

Tempo: bom, instabilidade à noite. Temp.: em elevação. Ventos: variáveis, fracos. Vis.: boa. — Máxima: 33,0. — Mínima: 20,5. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

Governo cassa 11 deputados e suspende Lacerda

A LUA DE PERTO



A Apollo fotografou as crateras Magalhães, Magalhães A, Colombo A e Gloclenius, de 40 milhas de diâmetro

O Presidente Costa e Silva casou ontem os mandatos do Sr. Márcio Moreira Alves e outros 10 deputados e decretou a aposentadoria do desembargador Joaquim de Sousa Neto, presidente do Tribunal de Contas de Brasília, suspendendo os direitos políticos de todos — e também do ex-Governador Carlos Lacerda — pelo prazo de 10 anos.

A punição, adotada ao final de reunião de três horas do Conselho de Segurança Nacional, atingiu ainda os Deputados Hermano Alves, Davi Lerner, Hélio Navarro, Gastone Righi, Mateus Schmidt, Henrique Henkin, Maurílio Ferreira Lima, José Lurtz Sabiá, Renato Archer e José Carlos Guerra.

Proposta pelo Ministro da Justiça e aconselhada ao Marechal Costa e Silva pela unanimidade do CSN, a punição baseou-se no Ato Institucional n.º 5. O Presidente da República, encerrado o encontro, anunciou que

novas decisões revolucionárias, da mesma natureza, serão tomadas oportunamente.

Havia outros nomes na relação inicial de punições, mas o Presidente Costa e Silva limitou-se às pessoas que já tinham processo de investigações concluído.

Pela manhã, o Marechal Costa e Silva indicou o General Oscar Luis da Silva, o professor Rui Vieira da Cunha e os Srs. Telmo de Sousa e Cid Heráclito de Queirós para integrarem a Comissão Geral de Investigações, incumbida de apurar casos de enriquecimento ilícito.

No pronunciamento que fará hoje à Nação — 19 horas nas emissoras de rádio e 23h30m nas de televisão — o Presidente da República revelará os motivos que induziram o Governo a baixar o Ato Institucional n.º 5 e o Ato Complementar n.º 38. O Marechal Costa e Silva passará o réveillon, em Petrópolis. (Página 3)

O comércio funciona hoje até as 22 h. O horário da indústria é normal e as repartições e bancos fecham ao meio-dia. Os balcões de anúncios do JORNAL DO BRASIL estarão abertos até as 13 h. Os clubes programam bailes de réveillon. Haverá espetáculos pirotécnicos à meia-noite, ao mesmo tempo em que D. Jaime de Barros Câmara celebrará missa no Corcovado. Amanhã, todos amanhecerão com o telefone, a água, a luz e o gás majorados em suas tarifas. O cigarro custará mais 25%. (Págs. 6 e 7)

Filme da Apollo mostra que a Lua tem cor esverdeada

A revelação de um filme colorido, realizado pelos tripulantes da Apollo-8, mostra que a Lua é ligeiramente esverdeada, embora os três astronautas tivessem descrito a sua superfície como sendo cinzenta ou incolor. A coloração da Lua, contudo, muda consideravelmente com a iluminação.

Quando os raios solares incidem diretamente, destaca-se o aspecto inóspito do solo. Quando o ângulo de iluminação se reduz, as planícies lunares parecem recobertas de um "creme batido". Frank Borman, James Lovell e William Anders continuam respondendo às perguntas das autoridades espaciais norte-ameri-

canas e só terão férias dentro de duas semanas.

No esboço do Cabo Kennedy, os técnicos preparam a torre 39 para o lançamento da Apollo-9 no próximo dia 28 de fevereiro. Nem as festas de Ano Novo interrompem os preparativos do novo passo em direção à alunissagem, que poderá ser realizada em julho.

A União Soviética anunciou ontem que seus veículos espaciais automáticos Zond-5 e Zond-6, que contornaram a Lua, estão projetados para levar homens ao satélite. O Pravda, órgão oficial do Governo soviético, afirma que os Zond poderiam ter conduzido tripulantes quando fizessem viagens em torno da Lua, em setembro e outubro. (Página 9)

Hong-Kong chega ao Rio em um mês

A gripe Hong-Kong deverá atingir a Guanabara daqui a um mês, segundo declarações do Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, em entrevista coletiva, ontem.

A vacinação já começou, mas somente entre os funcionários que têm contato com o público, uma vez que o estoque de vacinas é insuficiente. Contudo, a população está alertada e o conselho é tomar muita vitamina C e muito líquido e manter repouso ao menor sintoma da gripe.

Um novo surto foi registrado ontem em Hong-Kong, de onde a gripe é originária e se alastrou aos Estados Unidos, com casos isolados também na Inglaterra, México e Equador. (Página 2)

Brasil condena na ONU terror no Oriente Médio

O Brasil condenou ontem, no Conselho de Segurança das Nações Unidas, a política de terrorismo e retaliação no Oriente Médio, tendo o Embaixador Araújo Castro afirmado que a intransigência de árabes e israelenses poderá gerar "um encadeamento de acontecimentos capaz de levar a uma nova e trágica confrontação global".

Pela segunda vez, em 24 horas, o Conselho debateu o ataque israelense ao aeroporto de Beirute, no qual foram destruídos 13 aviões comerciais libaneses, com prejuízos de milhões de dólares, mas sem que se registrassem vítimas pessoais.

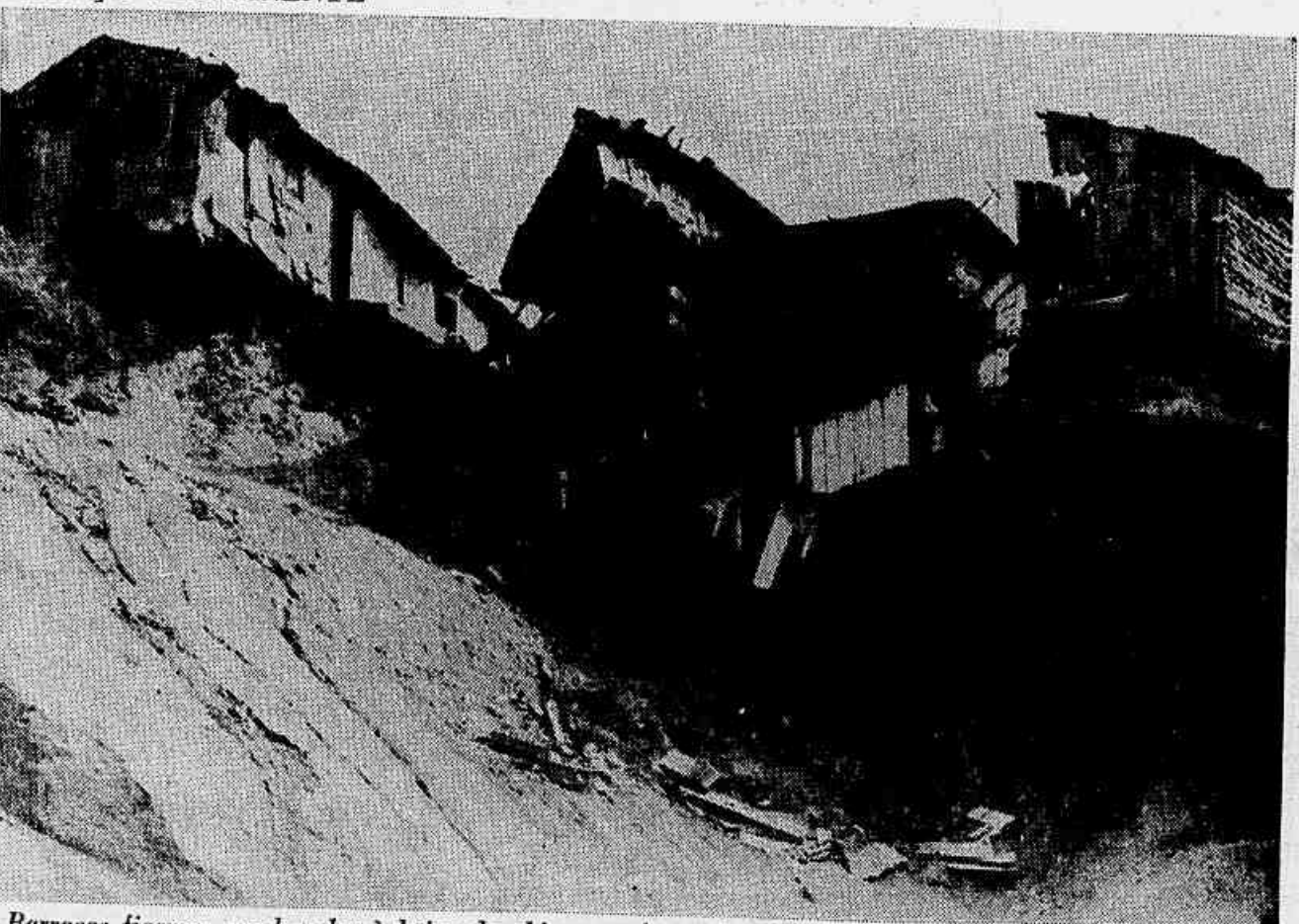
Com base no Artigo 7.º da Carta da ONU, o Líbano pediu "severas sanções contra os atacantes", enquanto

o Embaixador de Israel argumentava que o ataque foi uma represália pela ação terrorista de dois refugiados palestinos contra um avião da empresa El Al, em Atenas.

Em Telaviv, o jornal centrista Haaretz foi o primeiro órgão da imprensa israelense a criticar o ataque, embora condenasse o terrorismo árabe. Por seu lado, a organização terrorista Al Fatah intensificou a onda de atentados, bombardeando algumas localidades israelenses.

Sob severas críticas da imprensa, que o acusava de incompetente, o Primeiro-Ministro do Líbano, Abdullah Yafi, reafirmou, em Beirute, que seu país continuará apoiando os terroristas palestinos. (Página 8)

AMEAÇA PERMANENTE



Barracos ficaram pendurados à beira do abismo e foram interditados, deixando 750 pessoas ao desabrigo

Responsáveis por pedreira que desabou estão presos

Três diretores e dois empregados da firma Ercil Comércio e Indústria estão presos no DOPS, colocados em comunicáveis à disposição do Secretário de Segurança. O delegado Alberto Calvano, da 2.ª DD, informou que vai autuá-los por homicídio culposo (Art. 121 do Código Penal) como responsáveis pela pedreira que desabou matando entre 50 e 60 pessoas.

Os trabalhos de remoção dos escombros foram interrompidos às 19 horas de ontem, porque uma explosão para fragmentação das rochas desmoronadas falhou, deixando intactas muitas bananas de dinamite.

Até aquela hora apenas sete corpos haviam sido localizados. No Instituto Médico-Legal foram identificadas duas mulheres e quatro crianças.

Cerca de 750 pessoas estão desabrigadas, pois seus 191 barracos foram interditados definitivamente, por ameaçarem desabar também. Mais da metade acomodou-se em casas de amírios; muitos dormiram ao relento; apenas 20 aceitaram ir para o Albergue João XXIII. A Secretaria de Ser-

viços Sociais pretende levá-los para a Cidade de Deus.

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, afirmou que o Estado não poderia estar se preocupando especialmente com a situação do Morro da Favela, "pois enfrenta o mesmo problema em centenas de outras pedreiras." Reconheceu, porém, que o alvará foi concedido à Ercil a título "precaríssimo", porque as condições do local exigiam cuidados especiais.

Só após a remoção das pedras e dos cadáveres — que será demorada — é que o Instituto de Criminalística e o Instituto Geotécnico farão os exames periciais para determinar as causas do desabamento.

Segundo o favelado Jorge dos Santos, "parece que eles (os donos da Ercil) queriam que isso acontecesse." Disse que no dia 26 levava o encerrado das explosões na pedreira para ver uma fenda no alto do morro e que ele não deu importância nenhuma. "Agora eles têm muita pedra lá embaixo; só quero ver se terão coragem de ir lá apanhar." (Páginas 4 e 5)

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro
Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara
Editor-Chefe: Alberto Dines

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 116, grupo 2, J. B. — Tel. 22-1818 — Telex 431 432 433 — Sucesso: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, gr. 6027, Tel. 42-8864, B. Horizonte — Av. Alameda, 500, 9.º andar, Tel. 2-5848 Niterói — Av. Amiral Peixoto, 116, grupo 2, 731704, Tel. 5509 e 2-1750, Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar, Tel. 4-7564, Salvador — Rua Chile, 22, sl. 1602, Tel. 3-1611, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl. 1602, Tel. 2-5791, Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E do Rio: Dias úteis: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP: BH: Dias úteis: NCR\$ 0,40; Domingos: NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos: NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos: 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semanais: NCR\$ 36,00; Trimestrais: NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestral: NCR\$ 20,00; Trimestral: NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestral, US\$ 30; Argentina, PÁS 70 e PAS 115; Uruguai, \$8; Dias úteis e \$15; Domingos: Chile, Dias úteis 1,50; domingos: Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

GRATIFICA-SE o chofer que devolver o quadro esquecido na noite de 28, sábado passado, no taxi que foi tomado na Alameda de Pativa para a Leopoldo Miguez esquina Bolívar, favor telefonar p/ 35-7656 — 25-6103, Sr. Pedrosa.

MODAS EMEME LIDA, perdeu seus livros comerciais e fiscais no trajeto compreendido entre as ruas Buenos Aires e Miguel de Frias, tendo os mesmos deveriam ser exibidos a fiscalização. Gratifica-se quem os devolver. — Telefone 23-3118.

MARIA JOSE DE JESUS BASTOS SEVOLL, perdeu diploma técnico contabilidade expedido Escola Técnica Contabilidade Centro Calceirali, em 1948 S. Luiz-MA.

PERDEU-SE cachorro Pequenas marrom com manchas brancas, na esquina da Rua Dias Ferreira com General Urquiza, no Leblon. Gratifica-se a quem entregar para Rua Dias Ferreira, 571 ap. 203 — Leblon.

PERDEU-SE um cartão de inscrição estadual n.º 365.050.00, pertencente a firma Luiz Carlos Vito Oliveira, quem o encontrar é favor entregar a 2.ª DD, Rua do Alamo, 6, 3.º andar, grupo 302, sala 2.

EMPREGOS

SERVIÇOS

DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO que oferece cop-arrumadeiras, babás etc. Bem como faz a seleção de pessoal e clientes e emprega no seu interior. Dispor. Tel. 32-0584 — 32-5356.

AHI EMPREGADAS DOMESTICAS? São escolhidas por D. Olay, tel. 27-7191, com boas refs. e do-mentos. Agência Alemã, — Av. Copacabana 312 ap. 402.

ATE NCR\$ 150,00 — Copeira-arrumadeira. Referências da última casa que trabalhou. Documentos, folhas a combinar. Boa aparência. Idade mínima 19 anos, máxima 30. Rua Anibal de Mendonça, 72, ap. 202 — Ipanema.

ATENÇÃO! — Preciso de empregada que saiba cozinhar para casal de idade. Exijo carteira e referências. Pago NCR\$ 150,00. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7903 com Lourdes.

ADMITI-SE empregada competente e desmorbada para serviços ap. 3 pessoas, só c/ referências. Paga-se muito bem. Rua Prudente de Moraes n.º 341 ap. 101 — Ipanema.

ARRUMADEIRA para hotel precisa-se com prática e referências. Rua Visconde de Pirajá, 254.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Durma no emprego. Prática e referências. NCR\$ 130,00. Tratar Fonte da Saudade, 132.

ARRUMADEIRA — Preciso moça clara de 21 a 35 anos, mta, educada, com referências, casa de família. Rua Codóias, 179 — Tel. 47-4984 — Leblon.

BABÁ — Preciso-se p/ criança de 2 anos, com muita prática. Exigir-se referências e identidade. Rua Barata Ribeiro, 615/602.

BABÁ — Preciso-se senhora de responsabilidade c/ referências e prática p/ cuidar menino 4 anos. Folia durante a semana. Ordenado NCR\$ 130,00. Telefonos, 296, ap. 402.

BABÁ — Preciso-se menor. Vir com acompanhante na Rua Sousa Lima, 345, ap. C-01.

BABÁ-ARRUMADEIRA — Preciso-se com referências. Rua Gal. Glicério, 364 ap. 602. Telefone — 45-6746.

BABÁ — Preciso-se para criança de 1 ano e meio, que dê referências mínimas de um ano de emprego. Ordenado NCR\$ 150,00. Tel. 36-5053.

BABÁ — Preciso-se para menino de um ano. Pedem-se referências. Tratar na Rua Senador Vergueiro, 80 ap. 1201.

BABÁ — Preciso de ótima babá. Ordenado NCR\$ 200,00. Telefone 56-5077.

BABÁ E 1 COZINHEIRA — Preciso c/ docs. e refs. Ord. 300. Necessário boa aparência. Tratar tel. 56-8346. Av. Copacabana, 1085 ap. 604.

BABÁ — Para criança de 1 mês com muita prática e responsabilidade, que passe o verão em Petrópolis e referências de no m. Tel. 1.º ano de casa. Paga-se bem. Tratar Rua Pompeu Loureiro n.º 120/602.

BABÁ — Preciso-se para criança de 1 ano e meio, que dê referências mínimas de um ano de emprego. Ordenado NCR\$ 150,00. Tel. 36-5053.

BABÁ — Preciso-se para menino de um ano. Pedem-se referências. Tratar na Rua Senador Vergueiro, 80 ap. 1201.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Família de tratamento procura maior de idade com referências. Tel. 1085 ap. 604.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Preciso-se com prática. Paga-se bem. Referências. Rua Vitorino, 402, ap. 102 — Ipanema.

COPEIRA — Preciso-se Rua Natal, 170, Tel. 46-1297.

EW-REGADAS — Duas: mãe e filha moça, cu innh, ou sobrinha, com referências e competentes para cozinhar. Rua Real Grandeza, 170, Tel. 46-1297.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Família pequena, precisa-se babá. Rua São Clemente, 145, ap. 703. Batofogo.

EMPREGADA que mora perto de Laranjeiras — Preciso-se babá ou cozinheira. Exigir-se referências. Pca. Eugênio Jardim, 55, ap. 203, Tel. 57-8586.

EMPREGADA para todo serviço doméstico de 3 pessoas, no Centro, exceto cozinhar. Informes tel. 22-1311.

EMPREGADA p/ pso. família. Preciso-se cozinheira no aluguel. Rua Barata Ribeiro, 621, ap. 401 — Tel. 27-1162.

EMPREGADA para todos os serviços de uma pessoa só, dorme no emprego. Rua Simão de Vasconcelos, 181, ap. 305 — Pça. do Carmo.

EMPREGADA — Preciso-se, com referências. R. Aureliano Portugal, 170, ap. 603.

EMPREGADA — Preciso para arrumar e cozinhar. Dormir no emprego. R. Cupertino, Durão, 118, ap. 203 — Leblon.

EMPREGADAS — Preciso-se duas irmãs para todo serviço. Dêem referências. Tel. 36-6377.

EMPREGADA — Preciso-se ap. pco de casa com um filho — NCR\$ 120,00 das 9 às 18,30 horas com prática, carteira e referências. Av. Copacabana, 346, ap. 701 — próximo ao Lido.

EMPREGADA — Cesta Alemã. Preciso-se de uma, arrumar e cozinhar para 2 pessoas. Pedem-se referências. R. Aureliano Portugal, 170, ap. 603.

EMPREGADA — Preciso-se, com referências. R. Aureliano Portugal, 170, ap. 603.

EMPREGADA até 35 anos, todo serviço, cozinhar p/ 2 pessoas, para casa com referências e carteira. Paga-455-402.

EMPREGADA — Preciso-se p/ cozinhar serviços, paga-se bem. R. Ubaldo de Amaral, 41, ap. 303, General Roca, 575, ap. 501 — Tel. 36-1235.

EMPREGADA para todo serviço de 2 senhoras c/ casal de crianças, precisa-se. Deve dormir no emprego e ter referências. Ordenado conforme competência, 100,00 ou mais. Rua Bulhões de Carvalho n.º 489, ap. C-02.

EMPREGADA — Preciso-se uma para todo serviço de casa de um casal. Ver e tratar Praia de Fim, 12 ap. 812 — até 11h governanta e todo serviço. Paga-se bem. Não ter referências. Praia de Botafogo, cobranças, pede-se ref., residir no local. Tel. 28-8733.

EMPREGADA — Preciso-se uma para todo serviço de casa de um casal. Ver e tratar Praia de Fim, 12 ap. 812 — até 11h governanta e todo serviço. Paga-se bem. Não ter referências. Praia de Botafogo, cobranças, pede-se ref., residir no local. Tel. 28-8733.

MOÇA de cor clara precisa-se para família. Rua Assis Brasil, 57, 3.º andar, Copacabana n.º 1319/601.

MENINA de 12 a 14 anos, para cozinhar, paga-se muito bem. Serviço. Paga-se NCR\$ 100 mil — Tel. 94 horas. Rua Dois de Dezembro 77 ap. 401.

PRECISA-SE de moça para todo serviço. Paga-se NCR\$ 100 mil — Tel. 94 horas. Rua Dois de Dezembro 77 ap. 401.

PRECISA-SE para todo o serviço de uma senhora só. Ordenado NCR\$ 150,00. Avenida Portugal 248, — Tel. 36-0554.

PRECISA-SE cozinheira, babá, cozinheiras, brasileiras e portuguesas, com documentos e referências. Ord. 150, 250 mil. Av. Copacabana 534 ap. 402. Dormir no emprego. Em Copacabana.

“Queen Elizabeth” com suas máquinas avariadas não vai mais aos EUA em janeiro

Londres (UPI-JB) — O transatlântico *Queen Elizabeth II*, orgulho da Marinha Comercial britânica, quase não pôde voltar ontem a Londres de um curto cruzeiro à ilha das Canárias, que deveria preparar sua viagem inaugural a Nova Iorque em 17 de janeiro e esta foi cancelada.

Seus motores provocaram vibrações violentas que teve de viajar à velocidade de apenas um nó (pouco menos de dois quilômetros horários). O presidente da empresa Cunard Lines, Sir Basil Smallpeice, disse que não aceitará o navio, enquanto o jornal londrino *Evening News* chamou-o de “barco da vergonha.” Na Câmara dos Comuns, os Deputados trabalhistas John Rankin e John Cronin pediram um inquérito.

DEFEITOS E DESPESAS

O *Queen Elizabeth II*, quando de sua primeira prova em princípios deste mês, apresentou grande perda de combustível que contaminou a água das caldeiras. Informou-se mais tarde que as duas máquinas do navio não funcionam direito devido a uma “pequena diferença de poucos milímetros” existente nos rotores das turbinas em relação ao plano de construção.

Assinalou-se ainda que se vêem cabos nas escadas e outros sinais de deterioração. Os subempregados que trabalharam na construção demitiram 500 operários antes de terminarem a obra, o que, segundo os técnicos, afetou muito a estrita obediência aos planos. Calcula-se que as reparações e a demora custarão aos construtores e à Cunard Line cerca de meio milhão de libras ou 1.200.000 dólares.

O *Queen Elizabeth II* tem 85 toneladas e custou 70 milhões de dólares, dos quais dois terços vieram dos contribuintes. A viagem às ilhas Canárias seria um “cruzeiro de caridade” e, em seguida, haveria uma “pré-viagem” de recreio a 10 de janeiro, como preparação da viagem inaugural, mas a Cunard Lines já anulou as duas últimas, informando ter perdido três mil passageiros e 1.200.000 dólares.

Kennedy se candidata a vice-lider

Washington (AFP-UPI-JB) — O Senador Edward Kennedy anunciou ontem sua candidatura a vice-liderança do Partido Democrata no Senado, contra Russell Long, da Louisiana, e contando com o apoio dos senadores Hubert Humphrey e Edmund Muskie, ambos derrotados nas últimas eleições presidenciais dos Estados Unidos.

Os parlamentares democratas escolherão suas novas lideranças dentro de mais três dias, por entenderem que o resultado eleitoral “obriga a maioria democrata no Senado a apresentar novas leis, no interesse de todo o povo.” Long, atual vice-líder democrata, afirmou que vencerá, mas os observadores acreditam que Kennedy não ousaria desafiar o poderoso senador sulista sem contar com forte apoio.

Orçamento argentino é recorde

Buenos Aires (UPI-JB) — O Governo do General Juan Carlos Onganía anunciou ontem o orçamento mais elevado da história argentina, com aumentos substanciais nas verbas destinadas à defesa e segurança interna.

O orçamento totaliza 1.020.487.000.000 pesos argentinos (NCR\$ 11.164.450.000), sendo 152 milhões de pesos para a defesa (um aumento de 38% em relação ao ano anterior) e 43 milhões de pesos para a segurança nacional (um aumento de 19%). O déficit registrado foi de 43.200 milhões de pesos, ou seja, 4,2% do total. Fontes do Governo afirmam que não prejudicará o programa de estabilização do Ministério da Economia, Adalberto Krieger Vasena.

Comando Aliado em Saigon não fará trégua de Ano Novo

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Governo sul-vietnamita e o Comando Militar norte-americano anunciaram que suas tropas não observarão nenhuma trégua durante o Ano Novo, argumentando que os vietcongs não respeitaram a pausa nas atividades bélicas durante o Natal.

Por outro lado, as autoridades militares norte-americanas informaram que enviarão representantes ao encontro com um grupo de vietcongs para tratar da libertação de três prisioneiros dos EUA em mãos da Frente Nacional de Libertação.

GUERRA SEM TRÉGUA

A FNL ainda não respondeu ao informe americano-sul-vietnamita sobre a inexistência da trégua durante a passagem do ano, mas acredita-se que manterá uma pausa unilateral na atividade de guerra, durante três dias, conforme foi anunciado anteriormente.

Ontem, os gigantes B-52s realizaram apenas duas missões no Vietnã do Sul, mas o destróier *Brinkley Bass*, da Marinha americana, bombardeou posições vietcongs ao sul da Zona Desmilitarizada. Um tenente deste navio disse que os canhões da belonave saturaram as montanhas litorâneas “cheias de fortins comunistas.”

Sub-vietnamitas se negam a ver Vance

Paris, Washington e Hanói (AFP-UPI-JB) — O Vietnã do Sul cancelou uma entrevista entre o Embaixador Pham Dang Lam e Cyrus Vance, na qual o subchefe da delegação americana apresentaria ao representante de Saigon um plano de trabalho para a conferência de paz em Paris.

Cyrus Vance esteve recentemente em Washington recebendo instruções para reiniciar as negociações antes do dia 29 de janeiro, quando expira o mandato do Presidente Lyndon Johnson. Fontes da delegação de Saigon informaram que “não estava prevista nenhuma reunião com o delegado norte-americano.” Um outro porta-voz sul-vietnamita repeliu a proposta de Hanói e da FNL para mudar o Governo de Saigon, classificando-a de “inadmissível.”

OPINIÃO DEMOCRATA

Em Washington, o Senador George McGovern (que disputou a legenda presidencial democrata) declarou que o Vietnã do Sul está oferecendo “maiores dificuldades do que os comunistas para o início das conversações de paz.” McGovern afirmou “que não há provas de que Hanói seja o principal obstrutor da conferência e creio que devemos esperar maior cooperação de um aliado, que em certo sentido, criamos em Saigon e que existe graças à ajuda americana.”

Por outro lado, o Presidente Ho Chi Minh enviou mensagem de felicitações para 1969 “aos amigos norte-americanos que lutam contra a guerra de agressão dos imperialistas dos Estados Unidos no Vietnã”, segundo a Agência de Informação norte-vietnamita.

Gripe Hong-Kong chegará à Guanabara daqui a um mês

Dentro de um mês a gripe Hong-Kong deverá chegar à Guanabara. A informação foi prestada ontem pelo Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, que em entrevista coletiva fez um ligeiro balanço das atividades de seu Ministério durante este ano, lançando ainda algumas perspectivas para 1969.

Segundo o Sr. Leonel Miranda — que aproveitou para vincular os reportagens e os funcionários que foram ao seu gabinete — não haverá vacinas suficientes para toda a população durante a fase mais aguda da gripe, por isso a vacinação será seletiva. Em primeiro lugar serão imunizados aqueles que tenham mais contato com o público e as principais autoridades do país.

A ESPERA

A gripe Hong-Kong deverá chegar ao Brasil, e mais precisamente ao Rio, junto com os turistas que, nos meses de janeiro e fevereiro, procuram as praias caribenhas e o carnaval. Embora o Aeroporto do Galeão e a Capitania dos Portos estejam já vacinando todas as pessoas que desembarcam no país, o Ministro Leonel Miranda acredita que há sempre um meio de infiltração.

A vacinação já começou. Mas, como o estoque de vacinas ainda é pequeno o Sr. Leonel Miranda afirmou que será impossível imunizar toda a população.

Aconselha o Ministro da Saúde que a população se prepare desde já, tomando muita vitamina e se alimentando convenientemente.

Clima de Brasília é bom remédio

Brasília e Belo Horizonte (Sucursais) — Médicos da Secretaria de Saúde e da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, estão mobilizados para enfrentar e combater a gripe Hong-Kong mas acham “muito difícil que a doença possa atacar a população de Brasília, porque o clima é ótimo e não oferece muitas condições de propagação do vírus.”

As autoridades sanitárias do Distrito Federal afirmam que o clima de Brasília tem a seu favor e à sua disposição “o maior médico do mundo, que é o clima, ajudado pela pureza do ar.”

Em Brasília não há poluição do ar, o que não acontece nos outros grandes centros populacionais do país, principalmente em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Polícia de Quito está resfriada

Montevideo e Quito (UPI-AFP-JB) — Chiquitita e um policial de Quito contraíram a gripe Hong-Kong e estão isolados para evitar a contaminação, embora as autoridades admitam que a medida não surtirá efeitos muito eficazes.

Em Montevideo, informou-se que “no momento” não ocorreu nenhum caso de gripe Hong-Kong em todo o Uruguai. O diretor da Divisão de Higiene do Ministério de Saúde Pública, Adolfo Morales, declarou que “todos os passageiros de aviões e navios são examinados, embora devido ao caráter da epidemia alguma pessoa pode-

Para o Sr. Leonel Miranda, 1968 foi um ano de realizações, “uma época em que se trabalhou dentro das possibilidades existentes, e de modo a acompanhar o avanço tecnológico mundial.”

Depois de afirmar que o Brasil de hoje não vê a saúde de sua população como algo apenas físico, “mas mental e sociológico também”, o Ministro da Saúde declarou que atualmente é impossível cuidar do bem-estar da população adotando medidas paternalistas que não busquem a valorização da figura humana.

A erradicação da malária, da varíola e da esquistossomose mereceram, segundo o Ministro Leonel Miranda, uma atenção toda especial durante o ano de 1968. Cerca de 8 milhões de casas foram detetizadas e 86 cursos de aperfeiçoamento para técnicos que trabalham na erradicação de doenças transmissíveis foram ministrados gratuitamente.

O Plano Nacional de Saúde é a grande esperança do Sr. Leonel Miranda, que considera a experiência de Nova Friburgo um sucesso que já permite sua aplicação em todo o território nacional.

A reforma administrativa do Ministério da Saúde já está em fase de conclusão e seus efeitos se farão sentir por volta de maio ou abril.

Até 1970 o Ministério do Sr. Leonel Miranda pretende inaugurar 424 novos serviços de saneamento, levando água em condições de ser bebida a várias povoações do interior do país, principalmente onde haja surto de esquistossomose, a grande dor de cabeça do Ministério da Saúde, que não encontra meios para erradicá-la a não ser através das medidas profiláticas.

Em Belo Horizonte, as autoridades informaram estar “atentas a qualquer ocorrência de gripe que se assemelhe à Hong-Kong, embora seja difícil que a pandemia chegue tão cedo a esta capital.”

No momento — segundo as informações da Secretaria de Saúde — a principal preocupação é a grande incidência de gastroenterite, agravada pela onda de calor que se abateu sobre Belo Horizonte. A falta de água contribui para piorar a situação nas vilas e bairros da periferia, justamente os mais atingidos pela doença.

Quanto à gripe, “a população foi alertada para que tome medidas de precaução, ingerindo cítricos, muito líquido e, ao menor sintoma de gripe, manter repouso, em casa, e chamar imediatamente um médico.”

rá ser portadora do germe, que se desenvolverá posteriormente.”

ALERTA

Assinalou ainda o Dr. Adolfo Morales que “estamos adotando todas as medidas técnicas aconselháveis para proteger a nossa população” e que o seu Ministério está em “permanente contato com as autoridades sanitárias municipais.”

Disse mais que a difusão da gripe no Uruguai é possível, “mas não de forma alarmante” e que a população já foi alertada para denunciar qualquer caso de gripe.

Doença atinge também Hong-Kong

Hong-Kong (UPI-JB) — As autoridades sanitárias de Hong-Kong anunciaram ontem que foram registrados 26 casos “de uma doença causada por vírus, parecida com o resfriado comum e com a gripe benigna” e que os técnicos ainda não conseguiram isolar o novo vírus.

As autoridades médicas são de opinião que se trata de um novo surto de gripe, semelhante ao que começou naquela cidade em julho passado e que se alastrou pelos Estados Unidos, onde provocou elevado número de mortes. A chamada gripe de Hong-Kong se apresenta com febre alta e quase sempre acompanhada de perturbações.

Dois mil anos de epidemia

Departamento de Pesquisa

Entre as epidemias que assolaram a humanidade, a peste bubônica e a gripe são as mais importantes chegando a ser consideradas duas das doenças mais devastadoras. Entretanto, na era da cibernetica e da viagem à Lua, estas duas males antiquíssimos continuavam a desafiar o homem.

Assim é que em janeiro de 1968 os jornais registraram a existência de sessenta casos de peste negra na província de Tay Ninh, a 80 quilômetros da capital sul-vietnamita. E agora é a gripe que volta à carga sob o nome de Hong-Kong, inoculando o vírus Mao 2 — como dizem os franceses — entre os ocidentais e principalmente nos americanos.

A história dos surtos epidêmicos começa no Mundo Antigo: especialistas acreditam que foi a peste bubônica a causadora de milhares de mortes entre os filisteus em 320 antes de Cristo, enquanto mais recentemente — primeiro e segundo séculos DC — o físico Rufus de Éfeso descrevia nas *Coleções de Oríbasius* a morte pela peste. Rufus, que viveu no tempo de Trajano, assinalava Líbia, Egito e Síria como os principais focos da doença.

Mas as epidemias de peste bubônica — que limitavam-se à África Meridional — iniciaram no século VI, em território europeu, um ciclo que durou cinquenta anos. Espalhando-se por todo o mundo romano — durante o império de Justiniano — a peste partiu das cidades marítimas e irradiou-se para o interior, fazendo vítimas incontáveis.

Ao ciclo de Justiniano sucedeu, no século XIV, o período conhecido como Peste Negra, que apresentou não só infecções bubônicas como também provocou pneumônias fatais. O número de mortos foi imenso, atingindo em várias partes da Europa dois terços ou três quartos da população; J. F. Hecker calculou que 25 milhões de pessoas morreram na epidemia.

Foi somente no século XX, entretanto, que descobriu-se a origem da peste negra quando o arqueólogo russo D. A. Chouison descobriu dois cemitérios nestorianos perto do lago Issyk-Kul, na Ásia Central. Chouison observou que três túmulos datados de 1338 e 1339 estavam a peste como causa mortis; além disso, notou que grande número de sepulturas pertencia a anos precedentes àqueles, fato que permitiu enquadrar a Ásia Central como foco originário e irradiador para a Europa, Índia e China.

Desde então as epidemias castigaram a Europa durante os séculos XV, XVI e XVII, mostrando que a Grande Peste de Londres, em 1664-65, não era um fenômeno isolado. Surtos epidêmicos em Colômbia e no Reno em 1666-70, nos Países Bai-

ros em 1667-69, em Marselha em 1720. Entre 1675 e 1684, surgem novos ciclos no norte da África, na Turquia, Polónia, Hungria, Áustria e Alemanha, e estendem-se em direção ao norte.

Em todos esses casos, grandes eram as devastações como a Grande Peste de Londres que fez 88.596 vítimas numa população de cerca de 460 mil habitantes.

Nos séculos XVIII e XIX o vírus da peste continuava a atacar as populações da Turquia, do Oriente Médio e da Grécia; mas foi o grande surto de 1878-79, nas margens do Volga, que provocou pânico na Europa e estimulou a formação de comissões especiais de diversos países para estudar o controle da epidemia.

Epidemia até hoje incontrolável completamente, a gripe atingiu seu ponto máximo no final do século XIX e início do século XX. Oriundos da Rússia, os surtos estimularam a suposição de que existia ali um foco permanente que irradiava o vírus para a Europa através das rotas comerciais.

Em outubro de 1889 uma nova onda de gripe veio reforçar este conceito quando, partindo da Sibéria, o vírus chegou a Berlim e Paris em novembro, e no mês seguinte estendia-se pela Espanha, Itália e Inglaterra.

Logo começaram a surgir os primeiros casos nos Estados Unidos e surtos isolados apareceram em diversos pontos, até que grande parte do hemisfério meridional era atacada pela gripe espanhola, em menos de um mês do outono de 1918.

O novo ciclo entrou para a história quando — comparando-o com os ciclos de Justiniano e da Peste Negra — tornou-se a trilogia das mais temíveis epidemias. Isto porque a gripe espanhola matou 21 milhões de pessoas em todo o mundo, das quais 2 milhões na Europa, 16 milhões na Ásia, 5,5 milhões na África e mais de um milhão nas Américas. No Brasil, calcula-se que as vítimas atingiram a casa de 35 mil, embora seja difícil estimar o número exato de mortos.

Foi depois da gripe espanhola que os médicos resolveram estudar efetivamente os surtos de gripe. Assim, enquanto isolava-se o vírus tipo A e B, observou-se que as epidemias sucedem-se com intervalos de dois ou três anos; mas manteve-se a ideia de que existe um foco de irradiação, localizado na Ásia.

Em 1957, novo surto, novas vítimas. Aparentemente, a gripe asiática começou na China, no início do ano; detectada em Hong-Kong em abril entre os refugiados, logo estendeu-se para Cingapura e Taiwan. Dalí, espalhou-se rapidamente e já em 10 de junho tinha circundado o globo.

Nigéria ameaça deixar Conferência

Lagos (AFP-UPI-JB) — O Governo federal da Nigéria ameaçou retirar-se da Conferência dos Primeiros-Ministros da Comunidade Britânica, que será realizada no próximo ano, caso seja incluído na agenda oficial o conflito com Biafra.

O comunicado oficial foi reforçado pelas declarações de um funcionário governamental ao jornal *Sunday Times*. Segundo este órgão da imprensa nigeriana, a delegação federal poderia, entretanto, considerar extra-oficialmente qualquer ponto que vise restabelecer a paz. Acrescenta, também, que a crise é uma questão interna, embora a Nigéria tenha permitido a intervenção da Organização da Unidade Africana (OUA).

ATAQUES

O Governo da Nigéria anunciou que, apesar da resistência oferecida pelos biafrenses, as tropas federais tomaram a cidade de Iyil. Por outro lado, a Rádio de Biafra comunicou que aviões nigerianos bombardearam campos de refugiados em Oboro Omuna, matando pelo menos 48 pessoas e ferindo outras seis.

Enquanto isso, seis professores universitários nigerianos atacaram em uma enérgica carta enviada ao *Sunday Times*, os Estados Unidos pelo envio de seis aviões de transporte para a Cruz Vermelha Internacional que presta socorros à população de Biafra. Segundo os professores, a presença dos aparelhos constitui um “assalto diplomático” a significação “pode ser definida em termos como: imperialismo e neocolonialismo.”

Rejeitou o coração novo e morreu

Paris (AFP-UPI-JB) — O diretor do Hospital Foch anunciou ontem que o francês Jacques Hemon, de 53 anos, um dos cinco sobreviventes das dez operações de transplante realizadas na França, morreu sexta-feira em virtude de uma crise de rejeição.

Hemon foi operado pelo doutor Daniel Guilmet no dia 11 de novembro. Há alguns dias participou de um programa na televisão francesa quando foi feita uma retrospectiva sobre transplantes de coração.

RESTAM QUATRO

Com a morte de Jacques Hemon, das dez operações de transplante de coração realizadas na França, restam apenas quatro sobreviventes. São eles: o dominicano padre Jean-Marie Bouligne, de 56 anos, submetido à intervenção em 12 de maio; José Flores, operário espanhol operado em 25 de novembro; Emmanuel Vitria, que recebeu o novo órgão em 27 de novembro; e Bernard Marion, operado no dia 22 de dezembro.

Novou no sul da Itália após 12 anos

Roma (UPI-JB) — Calu neve no sul da Itália, pela primeira vez nos últimos 12 anos, e a onda de frio que assola todo o país é das mais violentas que se tem notícia. A neve prejudicou as colheitas, sobretudo as plantações de flores de San Remo, na Riviera, onde os danos somam a 150 milhões de liras (NCR\$ 920 mil).

Nos Alpes, três pessoas morreram de frio. A temperatura é de 27 graus abaixo de zero. Em Roma, nevou pouco e logo a neve se derreteu, mas o monte Etna e o Vesúvio estão totalmente cobertos.

Inglês faz cerveja em casa

Blyth, Inglaterra (UPI-JB) — Uma firma de Blyth colocou à venda uma mistura de leve- do, malte e sal, com a qual se pode fabricar cerveja em casa. Já recebeu 90 mil pedidos do produto e, como estes continuam a chegar aos milhares, inclusive da Índia, Canadá e Bermudas, a firma agora trabalha sete dias por semana, a fim de atender a todos.

Dia 7 de janeiro encerram-se as inscrições para o Prêmio Miguel Calmon.



Nós não queremos que você perca NCR\$ 15.000,00. E nem que o Nordeste fique sem o seu plano sobre Economia.

O Banco Econômico da Bahia S/A promove anualmente um concurso de monografias inéditas que representem contribuições valiosas para o progresso nordestino. Ao trabalho vencedor é concedido o Prêmio Miguel Calmon, no valor de NCR\$ 15.000,00.

Cada ano o concurso abrange, mediante rodízio, uma das três áreas desses conhecimentos: Economia, Tecnologia e Administração.

Este ano, por exemplo, os trabalhos deverão versar sobre Economia, podendo ser apresentados individualmente ou em equipe.

O Banco Econômico da Bahia já fez ampla divulgação do

Regulamento do Concurso. E está recebendo uma quantidade de trabalhos à altura do concurso que patrocina.

Acontece que o prazo para recebimento de inscrições termina no próximo dia 7 de janeiro de 1969. Nós gostaríamos que a Comissão Julgadora tivesse mais um trabalho para analisar. O seu trabalho. Encaminhe sua monografia, mediante carta à Comissão, através da Matriz ou das Agências do Banco Econômico da Bahia.

Não será por falta desse lembrete que você vai deixar de ganhar o prêmio. É o mais importante de tudo é que o Nordeste possa pôr em prática o resultado de seu estudo ou de sua pesquisa. Portanto, apresse-se.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.

Bons serviços, bons negócios desde 1894.
115 agências nos mercados-chave brasileiros.



Jeremias desliga-se dos compromissos partidários

Niterói (Socursal) — Reunido ontem com o secretário e ocupantes de cargos do segundo escalão, o Governador Jeremias Fontes anunciou que se julga desobrigado de "quaisquer compromissos políticos ou partidários."

Segundo seus assessores, o Governador "não se sente mais na condição de homem da Arena", pois disse na reunião que sempre foi fiel à sua agremiação política enquanto ela representou os ideais de progresso e desenvolvimento do país.

INTERESSE PÚBLICO

O Governador fluminense afirmou que "ful" e "ser" instrumento de um Partido até o momento em que esse Partido exista para atender ao interesse público.

— Hoje o interesse público está constabulado na Revolução e o Partido não serviu a ela.

Poderá vincular-me amanhã a qualquer outra agremiação partidária, desde que ela possa interessar à Revolução. Sou servidor da Revolução agora com mais ênfase, já que desvinculando de compromissos políticos, mas unicamente nos seus ideais desenvolvimentistas e não

seus pretensos donos ou falsos proprietários. Hoje como ontem e no futuro, saberei cumprir as ordens emanadas das autoridades que legalmente a comandam no país.

Depois de anunciar que fará alterações no secretariado e no segundo escalão da administração pública fluminense, o Governador frisou que muito se fez no ano que finda, "mas ainda aquém das reais necessidades da população, o que me faz um insatisfeito." O Governador marcou nova reunião para a última semana de janeiro, solicitando que se apresentassem então, com objetividade, projetos aprovados ou em fase de aprovação para serem executados em 1969.

ISRAEL FAZ BALANÇO

Belo Horizonte (Socursal) — O Governador Israel Pinheiro comentará hoje, em pronunciamento pelo rádio e televisão, o que foi realizado pelo seu Governo em 1968.

O Sr. Israel Pinheiro só voltará de Araxá no dia 5. A mensagem foi gravada ontem e nela o Governador não faz qualquer alusão à situação política do país, revelando apenas que existe perfeito entrosamento e cooperação entre os governos de Minas Gerais e da União.

Arenistas debatem novo Partido

Liderado por parlamentares da Arena, surgiu nos círculos políticos um movimento destinado à elaboração de documento que servirá de base à constituição de um Partido político destinado a dar apoio ao Governo do Marechal Costa e Silva.

A iniciativa de um grupo de arenistas ortodoxos se baseia na observação de que "a Revolução não dispõe ainda de um instrumento partidário de apoio que funcione eficientemente."

CONTATOS

Os contatos vêm sendo mantidos dentro de reservas, a fim de que primeiro se avalie as possibilidades para depois pensar-se em estabelecer as zonas políticas, parlamentares e sociais que possam aderir à nova agremiação.

PRIO TO DA CONSELHO

Porto Alegre (Socursal) — O Deputado federal Arnaldo Prieto sugeriu ontem aos "desajustados da Arena" que tomem outro rumo, "porque a Revolução não pode mais correr o risco de sofrer novos reveses na Câmara dos Deputados."

Ouvindo pela imprensa pouco depois de longa reunião com o presidente nacional da Arena, Senador Daniel Krieger, o Sr. Arnaldo Prieto mostrou-se cauteloso na análise da situação política, lembrando que "é hora de deixar a poesia assentar."

A favor de que a reconvenção do Congresso seja condicionada à prévia reestruturação da bancada arenista, o Deputado Arnaldo Prieto anunciou que estuda uma fórmula contra a repetição de "atos de indisciplina partidária."

— É inadmissível que o Governo, contando com dois terços da representação parlamentar, seja derrotado no Congresso — acentuou.

Referindo-se às alterações estruturais a serem promovidas no país, destacou a reforma agrária como prioritária, afirmando que "o Estatuto da Terra deverá ser executado mais cedo do que se pensa."

Presidente cassa os direitos de Lacerda e de 11 deputados

Aconselhado pela unanimidade do Conselho de Segurança Nacional a aculher as representações do Ministro da Justiça, o Presidente Costa e Silva cassou os mandatos de 11 deputados federais e decretou a aposentadoria do desembargador Sousa Neto, suspendendo-lhes ainda, e também no Sr. Carlos Lacerda, os direitos políticos por dez anos.

Os deputados federais punidos com base no Ato Institucional n.º 5 são os Srs. Márcio Moreira Alves, Hermanno Alves, Davi Lerer, Hélio Navarro, Gastão Righi, Mateus Schmidt, Henrique Henkin, Maurílio Ferreira Lima, José Lurtz Sabia, Renato Archer e José Carlos Guerra.

A REUNIAO

Segundo nota da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, a reunião do Presidente Costa e Silva com o CSN, no Palácio das Laranjeiras, começou às 16 horas, "para que se tomassem novas decisões políticas decorrentes da edição do Ato Institucional n.º 5."

Aberta a reunião, o Marechal Costa e Silva expôs a finalidade principal do encontro: "exame conclusivo de representa-

ções do Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, sobre cassação de mandatos parlamentares, suspensão de direitos políticos pelo prazo de dez anos, assim como aposentadoria de um membro do Poder Judiciário."

A nota explica que a representação do Ministro da Justiça fora previamente estudada pela Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional, "apresentando-se um dossiê baseado em informações do SNI e dos órgãos competentes dos diferentes Ministérios, civis e militares."

Depois de amplo relato pelo Secretário-Geral do CSN, General Jaime Portela, dos aspectos mais importantes de cada um dos processos, o Presidente de cada um dos papeis a ouvir a opinião de cada um dos participantes da reunião. Verificou-se, então, unanimidade na decisão de aconselhá-lo a acolher, inicialmente, as representações do Ministro da Justiça, "para o efeito de serem aplicadas as sanções revolucionárias indizadas."

Após o término dos trabalhos, às 19 horas, o Marechal Costa e Silva anunciou a decretação da cassação de mandatos, suspensão de direitos políticos e aposentadoria do desembargador Joaquim de Sousa Neto.

Acentuou o Presidente que "outras decisões revolucionárias, da mesma natureza, serão tomadas oportunamente."

Participaram da reunião do Conselho de Segurança Nacional, além do chefe do Governo, o Vice-Presidente Pedro Aleixo e os Ministros Augusto Rademaker (Marinha), Lira Tavares (Exército), Moreira de Sousa e Melo (Aeronáutica), Gama e Silva (Justiça), Magalhães Pinto (Relações Exteriores), Delfim Neto (Fazenda), Márcio Andreazza (Transportes), Ivo Arzua (Agricultura), Jarbas Passarinho (Trabalho), Tarso Dutra (Educação), Leonel Miranda (Saúde), Macedo Soares (Indústria e Comércio), Costa Cavalcanti (Minas e Energia), Hélio Beltrão (Planejamento), Albuquerque Lima (Interior) e Carlos Furtado de Simas (Comunicações), o chefe do SNI, General Garrastazu Médici, o chefe do EMFA, General Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Adalberto Barres Nunes, chefe do Estado-Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Brigadeiro Carlos Huet de Oliveira Sampaio, e os chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, General Jaime Portela e Sr. Rondon Pacheco.

Novas punições sairão

O Ministro Jarbas Passarinho, indagado sobre os assuntos tratados na reunião, explicou:

— A reunião foi tão secreta, mas tão secreta, que eu nem sei se houve reunião.

Contou rapidamente o Ministro do Trabalho que diversas medidas globais, com base no Ato Institucional n.º 5, já estavam sendo apreciadas pelo Presidente Costa e Silva.

O Ministro Gama e Silva, que era quem demonstrava maior euforia, preferiu nada dizer sobre a reunião.

Como presente de Ano Novo, posso dizer a vocês que o Presidente já assinou o decreto constituindo a Comissão Geral de Investigações — disse, rindo, o Sr. Gama e Silva.

— E quais são os componentes? — perguntou o repórter.

— São cinco. Não me lembro dos nomes. Só sei o do Teófilo de Sousa e o do General Oscar Luís da Silva — respondeu o Ministro.

O Ministro dos Transportes, Sr. Márcio Andreazza, foi o que deixou o gabinete presidencial mais preocupado. Desceu as escadas com a fisionomia fechada, depois de conversar alguns minutos com o Ministro Gama e Silva e com o chefe do SNI, General Garrastazu Médici. Meta hora depois foi visto no Palácio rindo muito, chegando mesmo a brincar com os repórteres, o que não fazia há algum tempo.

Deputados esperaram no Congresso

Brasília (Socursal) — Na expectativa de qualquer informação sobre a reunião do Conselho de Segurança Nacional, cerca de 50 deputados passaram a tarde de ontem no edifício do Congresso, entre eles os líderes das duas bancadas, Srs. Ernani Sátiro e Mário Covas.

Somente os gabinetes das lideranças permaneceram abertos, pois os 250 funcionários da Câmara de plantão neste recesso foram dispensados pelo diretor-geral, Sr. Luciano Brandão, até quinta-feira.

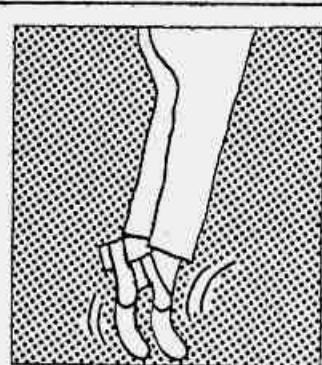
São Paulo (Socursal) — O presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, afirmou ontem que os políticos estão experimentando um "certo alívio", mas observou que "permanece o clima de expectativa."

Nota-se que as bases pretendem que os atos saiam logo, mas, como a decisão é das cúpulas, as bases devem aguardar — acrescentou o Deputado.

A Oposição, tranqüila, acompanha o desenrolar dos acontecimentos — disse

ontem o presidente nacional do MDB, Senador Oscar Passos, antes de esclarecer que seu Partido não pretende manifestar-se sobre o momento político.

Afirmou o Sr. Oscar Passos que o comando oposicionista, do ponto-de-vista da informação, não possui dados para comentar a evolução dos acontecimentos, "pois sente que eles se transferiram, domínio e deflagração, para o Governo Costa e Silva."



Trocar um fusível é mais fácil do que trocar uma lâmpada.

Nem precisa de escada.

A Light atende por ano uma média de 12.000 chamadas para realizar uma tarefa que você mesmo poderia fazer. É isso retardando o atendimento de outros casos mais urgentes. Para evitar que isso aconteça, veja o que você tem que fazer:

- desligue a chave e verifique os fusíveis;
- retire o fusível queimado;
- coloque o novo fusível;
- torne a ligar a chave, e pronto.

LIGHT
a serviço do progresso do Brasil

se você beber... não dirija!

Que seja o último drink apenas um cafêzinho.

Este é um serviço ao público oferecido por:

Drury's OLD SCOTTS BARD BEEFEATER
SPECIAL RESERVE EIGHT GIN

Que desejam aos seus amigos e clientes um Feliz Ano Novo.

ENTRE HOJE NA PREFERENCIAL
PRAZO CERTO DE ENTREGA - SEM REAJUSTE

Marca	Ano	Sinal	Ent. a partir de	Mensal
Volkswagen	68	300,00	1.200,00	240,00
Corcel	69	370,00	1.620,00	324,00
Volkswagen 4 portas	69	460,00	2.160,00	432,00
Aero Willys	67	330,00	1.380,00	276,00
Esplanada	67	360,00	1.560,00	312,00
Rural	67	250,00	900,00	180,00
DKW	67	250,00	900,00	180,00
JK	65	300,00	1.200,00	240,00
Gordini II	67	200,00	600,00	120,00
Vemaguet	66	220,00	720,00	144,00
Volkswagen	65	240,00	840,00	168,00
Jeep Willys	66	190,00	540,00	108,00
Kombi	62	200,00	600,00	120,00
Karmann Ghia	64	250,00	900,00	180,00

PORTUBRAS Resolve

AGÊNCIA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156 — Sala 531 — Tel.: 32-9431

DEMAIS AGÊNCIAS
Rua Senador Dantas, 117 — 10.º — 1034
Praça Floriano, 19 — sala 82 — Fone: 22-9361
Rua da Candelária, 9, sala 307
Av. Suburbana, 10.033, sala 219
Av. Rio Branco, 257 — 6.º — sala 615 — Fone: 42-0518
Av. Ernâni Cardoso, 21 — Loja — Cascadura
Rua do Catumbi, 87 — Of. S. JORGE
Av. Amarel Peixoto, 300 — Sala 507

EM VOLTA REDONDA:
Galeria do Cinema 9 de Abril

RETROSPECTIVA 68

Todos os principais acontecimentos que marcaram este ano que hoje termina, estarão sendo focalizados, logo mais às 20,30 horas e amanhã, em reprise, às 13 horas, pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL

OFERECIMENTO DA



NÔVO RIO

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S. A.

O desmoronamento

Responsáveis pelo uso da pedreira são presos

Três diretores e dois empregados da firma Ercil Comércio e Indústria foram presos, ontem de manhã, por policiais da 2.ª Delegacia Distrital. Após prestarem depoimento, os responsáveis pela empresa que explora a pedreira de São Diogo foram levados para o DOPS e colocados em incomunicabilidade.

A Ercil Comércio e Indústria tem sua situação legalizada no Instituto de Geotécnica, na seção de explosivos do DOPS e no Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça, segundo informaram ontem funcionários dos três órgãos.

HOMICÍDIO CULPOSO

Os diretores da Ercil são Luis Manuel Pettinelli, presidente; Armando Pinto Paulo, diretor-secretário; Mano Francisco, diretor-industrial; e os empregados Antônio Lucêncio, encarregado das explosões; e Geraldo de Abreu Borges, encarregado da firma. Todos negaram responsabilidade no desabamento da pedreira, mas o delegado Alberto Calvano, da 2.ª DD, afirmou que eles serão autuados como incurso no Artigo 121 do Código Penal, por homicídio culposo.

Causa do desabamento é desconhecida

Só depois de concluída a remoção das pedras e dos cadáveres soterrados é que o Instituto de Criminalística da Guanabara fará os exames periciais para determinar as causas do desabamento, em trabalho conjunto com o Instituto de Geotécnica.

As explicações para o desabamento são diversas, mas os engenheiros consideram apenas duas viáveis: uma violenta explosão de dinamite, na quinta-feira, denunciada pelos favelados e negada pelos responsáveis pela pedreira; ou acidente natural, não se podendo culpar ninguém especificamente.

OS DETALHES

Os engenheiros do Instituto de Geotécnica comentavam que

O primeiro a depor na 2.ª DD foi o Sr. Luis Pettinelli. Afirmou que determinara a suspensão das explosões no último dia 14, em virtude de um atrito com os favelados. Estes teriam exigido "verdadeiras fortunas" para deixar os barracos. Os demais diretores da Ercil declararam a mesma coisa. Foram todos desmentidos pelo vigia Erasmo Verling (ainda não foi chamado a depor) que afirmou terem ocorrido 16 explosões na quinta-feira passada, após as 14 horas.

Segundo o delegado Alberto Calvano, os depoimentos são contraditórios, apesar de constarem a mesma história. A 2.ª DD vai ouvir ainda muitas testemunhas para enquadrar os diretores da Ercil.

EXPLICAÇÕES

Os três diretores da Ercil, em rápido encontro com os repórteres no cartório do DOPS, disseram que desde o último dia 14 a empresa não realiza detonações na pedreira de São Diogo. Afirmaram que a explosão ouvida na quinta-feira passada foi feita por outra empresa, que trabalha no lado da Ercil.

Declararam, ainda, que o trabalho da Ercil na pedreira do Morro da Providência consiste em realizar explosões para testes de máquinas de sua fabricação. Depois, as pedras são entregues à Central do Brasil, proprietária da pedreira.

SITUAÇÃO

O Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, informou que a situação dos presos depende da conclusão dos laudos periciais. Eles ficarão detidos à disposição da Secretaria de Segurança, enquanto é realizado o inquérito, "que será sumário e rigoroso", segundo o Secretário, para apurar se a firma tem observado o uso de sua cota de dinamite e os limites para as explosões.

O General Luis de França Oliveira disse que a situação dos cinco presos ainda é indefinida, não podendo afirmar se eles poderão ser libertados por força de habeas-corpus ou por pagamento de fiança.

— Caso o crime seja afiançável — declarou o Secretário de Segurança — deve-se aplicar a arbitragem mais elevada possível, para mostrar a essa gente que não se deve brincar com a vida dos outros.

o desmoronamento revelava a existência de "sulcos muito profundos na rocha, no contrário do que acontece geralmente nas pedreiras, onde os cortes são superficiais, sem perturbar o equilíbrio da encosta." Isto poderia indicar o uso excessivo de dinamite nas explosões.

Os que pensam em causa natural afirmavam que os 2 mil metros cúbicos de pedra que desabaram estavam presos por uma ponta de apenas 10 m2, que teria capacidade para suportar apenas uma vigésima parte do que desmoronou.

Segundo estes, uma fenda de um palmo de largura por 20 metros de extensão foi a responsável pelo acidente, após permitir por longo tempo a infiltração da água. A fenda — garantem — era coberta por

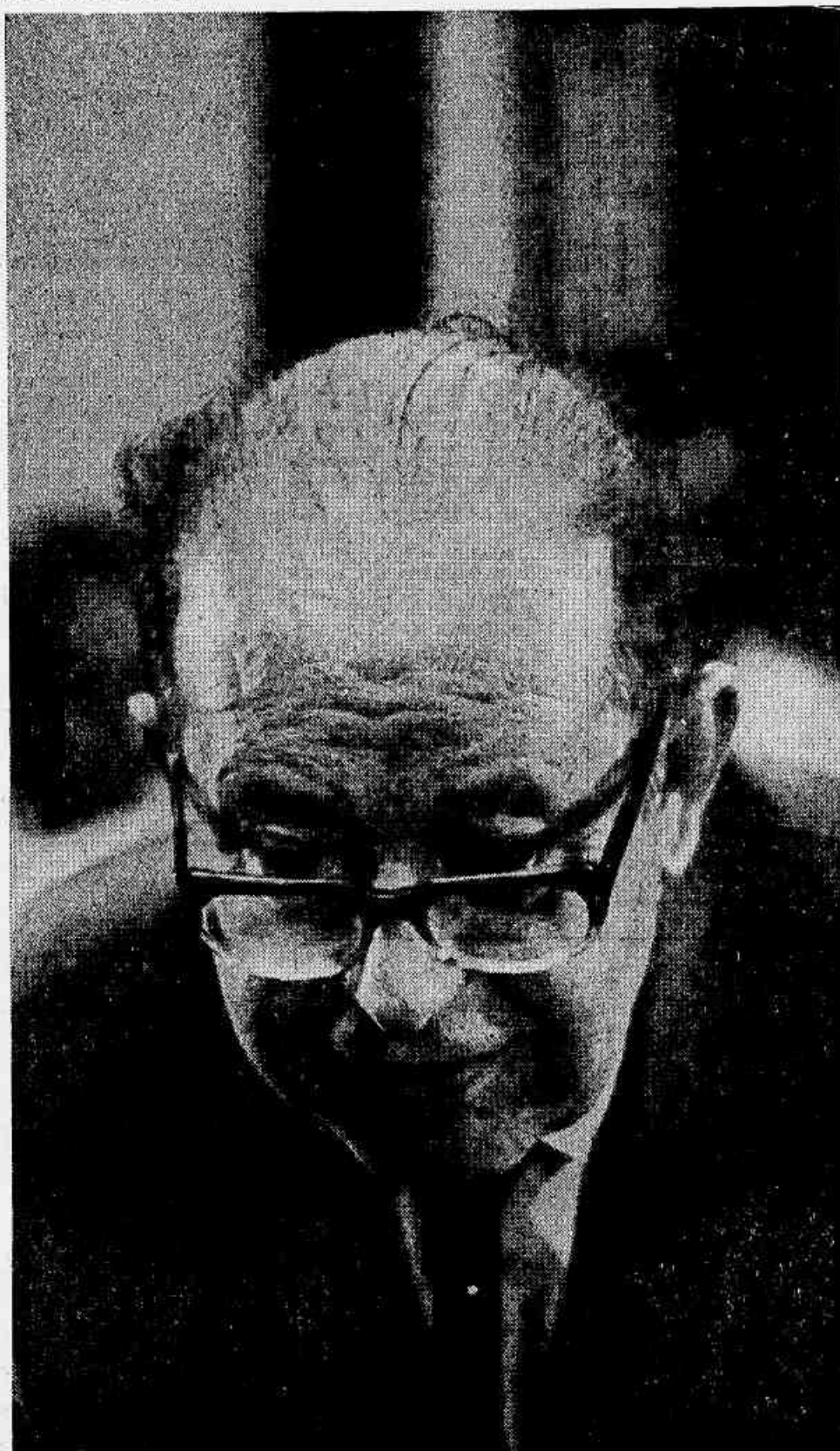
uma camada de terra de 40 cm, razão pela qual não podia ser vista.

O comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Silvio Pontes Filho, chamava a atenção para sinais visíveis de profundas infiltrações no trecho da encosta que ficou a descoberto, após o desabamento, "e que parecem já ter vários anos."

O diretor do Instituto de Geotécnica, Sr. Bandeira de Melo, acha que "uma grande fratura na rocha provocou o desmoronamento", mas não explicou a causa para tal fratura.

Afirmou que só após a pericia técnica e da comparação de fotos aéreas da favela, antes e depois do desmoronamento, se poderá chegar a uma conclusão sobre a extensão e as causas do acidente.

UM ACUSADO



Luis Pettinelli, presidente da Ercil, está preso incomunicável no DOPS

Seis dos sete corpos recolhidos até a noite de ontem já foram identificados: são quatro crianças e duas mulheres.

Os bombeiros suspenderam os trabalhos de buscas porque novas pedras ameaçam rolar morro abaixo. Os moradores do morro não querem ir para o Albergue João XXIII, mas o Estado não tem outro local para abrigá-los; alguns ficaram mesmo na rua.

Sete cadáveres já foram recolhidos nos escombros e seis estão identificados

Dos sete cadáveres recolhidos até ontem à noite ao Instituto Médico-Legal, apenas o de um homem não havia sido identificado. Foram reconhecidos por parentes quatro crianças e duas mulheres.

Os legistas Elias e Ivã Nogueira, que fizeram as autópsias, atestaram mortes por asfixias por soterramento, fraturas de crânio, com esvaziamento do encefalo, e contusões torácico-abdominais, com ruptura de fígado.

RECONHECIMENTO

Ivone e Sebastião da Silva, casado, de 40 anos, e cinco filhos de idade, foram reconhecidos pelo pai, que voltou ao local da remoção dos escombros, à espera de que fossem retirados os corpos de sua mulher e mais três filhos, que acredita terem sido também soterrados.

Outros cadáveres identificados foram os de Augusto dos Santos, casado, de 40 anos, e seus filhos João Augusto, de 14 anos, e Maria das Graças, de oito anos. Também foi reconhecida Maria Alves de Sousa, casada, de 31 anos. Todas as vítimas identificadas deverão ser sepultadas hoje e os enterros custeados pelos próprios favelados, que estão correndo listas para conseguir dinheiro.

A Sra. Elza dos Santos afirma que também foram soterrados os outros filhos da Sra. Augusta dos Santos, todos menores: Maria de Fátima, de 12 anos; José Roberto, de seis, e Zilma, de três anos, além do pai das crianças, Sr. Epiácio dos Santos. Os outros filhos do casal, José Carlos e Ricardo, estão salvos. Internados no Hospital Souza Aguiar.

O comerciante Celso Sol, que também reside no morro da Providência, esteve ontem no IML procurando sua irmã e sete sobrinhos, que estariam soterrados: Irene Generosa, que liderou as denúncias contra a firma que explora a pedreira, e seus filhos Ivone, Lúcia Helena, Luzia, Ubirajara, Jorge, Sebastião e Ubirajara. Também estão desaparecidos o soldado da Polícia Militar Mário Martins Teixeira, Antônio Monteiro e José Araújo.

Estado não tem onde pôr 750 desabrigados

A Secretaria de Serviços Sociais está em dificuldades para dar abrigo a cerca de 750 pessoas que moravam nos 191 barracos interditados no Morro da Favela. Se 20 pessoas aceitaram ir para o Albergue João XXIII, pois a maioria alegou que a comida é "muito deficiente."

Mais da metade dos desabrigados conseguiu arranjar acomodações em casas de amigos; muitos preferiram ficar ao relento, "para apanhar as coisas nos barracos assim que a polícia deixar"; a maioria acha que não vale a pena ir para o Albergue João XXIII só para passar a noite.

DEFINITIVO

Segundo o diretor do Instituto de Geotécnica, engenheiro Jorge Bandeira de Melo, os barracos interditados deverão ser removidos definitivamente, a fim de que seja detonada nova carga de dinamite, para desagregar de vez as partes do morro abaladas pelo desaba-

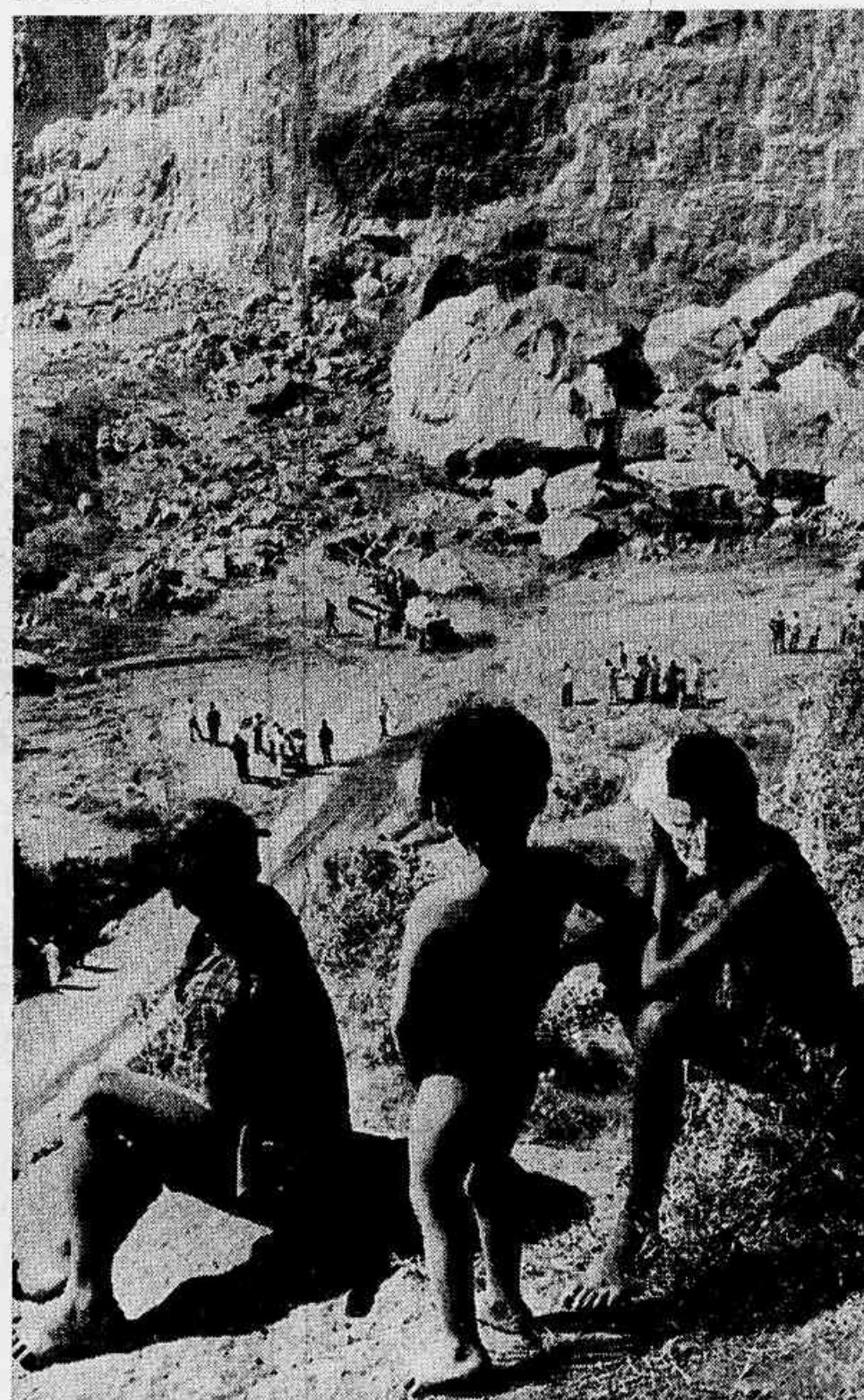
mento. Segundo os técnicos do Instituto de Geotécnica, a situação do morro da Favela é de "extrema instabilidade."

Enquanto isso, a Secretaria de Serviços Sociais está aguardando os resultados dos estudos da região para providenciar a remoção definitiva dos desabrigados, possivelmente para a Cidade de Deus.

Os barracos interditados já estão completamente evacuados. Os pertences dos moradores foram para o depósito público.

Sem ter onde ficar, esperam solução das autoridades, entre outros: Jorge José da Silva e sete filhos; Francisco Torres Cavalcanti, mulher e três filhos; Osmarino Deo da Silva e seis filhos; Aderaldo de Castro Lima, mulher e 12 filhos; Maria José Teófilo e sete filhos; Honório Bezerra dos Santos e três filhos; Regina Costa e três filhos adotivos; Odele César, seu marido paralítico e cinco filhos; Severino da Silva e cinco filhos; Alton Ferreira Pessoa e dois filhos.

CURIOSIDADE INFANTIL



Algumas crianças passaram todo o dia acompanhando a busca aos corpos

Bombeiros em perigo interrompem buscas que prosseguem hoje

O trabalho de busca dos corpos ainda soterrados foi interrompido às 19 horas de ontem, porque várias pedras ameaçam rolar do alto do morro, colocando em perigo a vida dos bombeiros.

A suspensão do trabalho — que deveria prosseguir por toda a noite — foi determinada pelo diretor do Instituto de Geotécnica, engenheiro Jorge Bandeira de Melo, depois que uma carga de dinamite, destinada a fragmentar as rochas caídas explodiu apenas parcialmente, tornando arriscado também o trabalho dos tratores.

PRECAUÇÃO E FALHA

Os técnicos haviam decidido detonar 120 bananas de dinamite entre os escombros, para fragmentar as grandes rochas e apressar o trabalho de bombeiros e tratores.

Porém um defeito no sistema de detonação frustrou a primeira tentativa. Quando, finalmente, veio a explosão, muitas cargas não detonaram tornando muito perigoso o trabalho à noite, pois a passagem dos tratores poderia explodir alguma banana de dinamite.

Os trabalhos — se não sofrerem novos atrasos — deverão demorar pelo menos uma semana. Na manhã de ontem, enquanto caía um dos barracos já desocupados, pás mecânicas da Sursan iniciaram a remoção das pedras de menor porte.

Entre as pedras — algumas com mais de 10 metros de altura — vieram-se ainda roupas ensanguentadas, pedaços de brinquedos e utensílios de cozinha, enquanto entre 45 e 55 corpos ainda permanecem soterrados, juntos com os escombros de 12 barracos.

Oitenta homens (do DER, da Sursan, da Fabre S.A. e da Empreiteira S.A., as duas últimas contratadas extraordinariamente) estavam trabalhando nos escombros quando os trabalhos foram paralisados. Eram auxiliados por 12 bom-

beiros e por quatro escavadeiras de grande porte, cinco britadeiras e 20 caminhões. Uma aparelhagem de refletores e geradores chegou a ser instalada para iluminar o local de trabalho.

CONTROLE RIGOROSO

A 1.ª Região Administrativa instalou no local uma estação de rádio, transmissora e receptora, mantendo contatos com a Sursan e com sua sede. Junto funciona um posto de emergência da Secretaria de Serviços Sociais.

A Polícia Militar destacou dois choques — 80 homens — para o policiamento da área da favela ameaçada de um segundo desabamento e para evitar o acesso de curiosos à pedreira.

O material recolhido nos escombros — quadros, crucifixos, roupas, muitos sapatos, utensílios de cozinha — amontoava-se em desordem, amassado e quebrado, sob a guarda de dois bombeiros.

Os depósitos de dinamite da Ercil estavam sob controle de dois agentes do DOPS, para evitar extravio e possibilitar a verificação do estoque — e, de acordo com o registro obrigatório, o que foi detonado nos últimos dias.

NEGRÃO SOBREVOA

Ontem de manhã o Governador Negrão de Lima sobrevoou o Morro da Favela, de helicóptero, a caminho de Vila Isabel, onde inaugurou o Centro Sanitário Maria Augusta Estreia.

Segundo seus assessores, ao verificar a extensão do desabamento o Governador determinou a maior rapidez nas providências, especialmente na remoção dos escombros e localização dos cadáveres.

O Sr. Negrão de Lima foi informado do acidente ainda na manhã de domingo, determinando imediatamente — segundo os assessores — a mobilização de todos os órgãos capazes de prestar qualquer serviço.

QUESTÃO DE SORTE



As pedras não alcançaram o conjunto da Companhia Construtora Nacional

O desmoronamento

O Secretário de Obras não vê razões para que o Estado tivesse especial atenção com a pedreira do Morro da Favela, pois enfrenta o mesmo problema em centenas de outros morros. Agora, o antigo Morro da Providência, rebatizado pelos heróis de Canudos, tem cerca de 50 pessoas sob suas rochas, lembrando o perigo que correm os moradores da Favela do Tambá.

Uma herança de Canudos

Em outubro de 1897 terminava a revolta de Canudos, no interior da Bahia. Milhares de pessoas haviam morrido e soldados famintos e maltrapilhos chegavam ao Rio com suas mulheres e filhos, à procura de um lugar para viver.

Após receberem de autoridades militares material suficiente para a construção de barracos, escolheram, eles próprios, o Morro da Providência para o local onde fariam suas casas, e lhe deram um novo nome: Morro da Favela. Era uma homenagem à colina que, após ser conquistada pelas tropas federais, havia servido como ponto de apoio para o ex-terminio de Canudos e sua gente.

A PRIMEIRA FAVELA

O antigo Morro da Providência foi a primeira favela, mas não o primeiro aglomerado de baixo nível de vida. Há anos já existiam os cortiços, e sabe-se que em 1888 12% da população carioca estava instalada nessas construções.

Geralmente estas casas estavam localizadas no centro da cidade, pois como sempre ocorre a população menos favorecida tratou de viver em local próximo ao trabalho.

No entanto, com a valorização dos terrenos onde se situavam esses cortiços e a abertura de novas ruas, seus moradores foram sendo expulsos. Mas a expulsão não foi acompanhada de providências para novos alojamentos e os transportes eram poucos e deficitários.

Por outro lado, o Rio de Janeiro crescia com o mercado de trabalho. Começou a evoluir de uma fase artesanal para grande centro manufatureiro. Desta forma, o desenvolvimento industrial produzia um deslocamento humano considerável, e a cidade sofria intenso processo migratório: de outras regiões vinham grandes quantidades de pessoas.

Em 1920, o número de estabelecimentos industriais no Rio era de 1541; em 1940, de 4.169. Crescia também a população operária: em 1920, 56.229 operários; em 1940, 123.456.

Assim, a demolição dos prédios velhos passou a ter em contrapartida a construção de novos — e cada vez em maior número — barracos nos morros.

Se a dificuldade de transportes foi a causa principal no início do processo de favelização, aos poucos, com a expansão dos meios de locomoção, deixou de ser tão importante e cedeu seu lugar ao próprio problema habitacional. A situação se agravou após 1941, quando a valorização imobiliária se acentuou e a crise de habitação se generalizou.

Enquanto isso, aumentava o número de habitantes no Morro da Favela — que se tornou parte de inspiração para os sambistas e poetas populares da época. Em 1920, o morro aparecia nos quadros censitários com 839 barracos e seis casas de negócios. Dez anos depois o número duplicava, e seus habitantes faziam as alegrias do carnaval na Praça Onze com duas escolas de samba: a Figue Fêmea e a Última Hora.

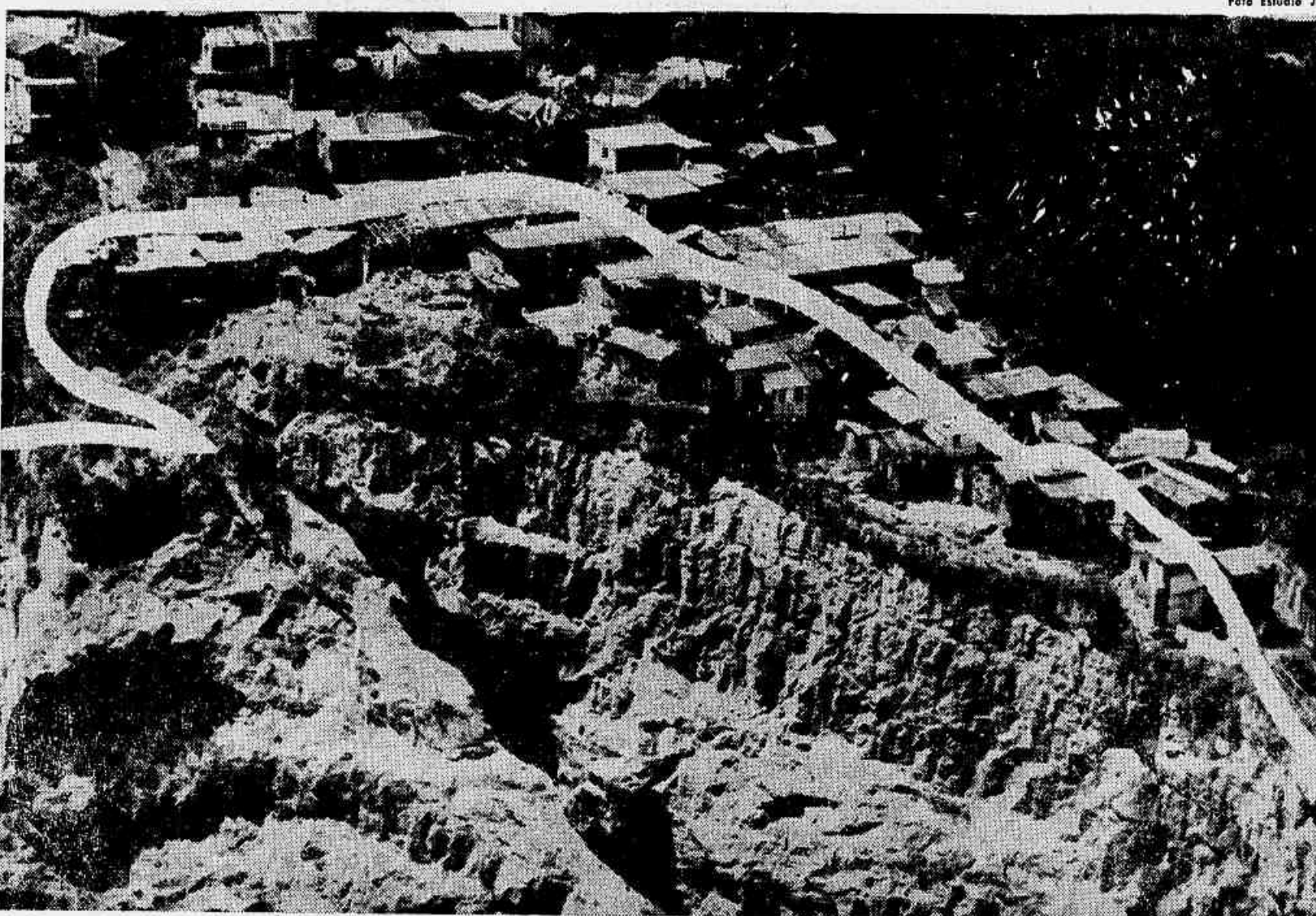
Atualmente o Morro da Favela tem cerca de 2.500 moradores e quase 10 mil habitantes, de acordo com estimativas realizadas em 1967 pelo Departamento de Recuperação de Favelas.

O morro tem quatro entradas principais. A mais importante é a que tem uma escadaria de 165 degraus e leva diretamente ao ponto mais alto, onde está a capela de Nossa Senhora da Penha.

Alguns pedaços de madeira, um pouco de barro e uma fôlha de zinco são materiais suficientes para construir um barracão. No Morro da Favela eles estão dependurados à beira de um abismo de quase 100 metros.

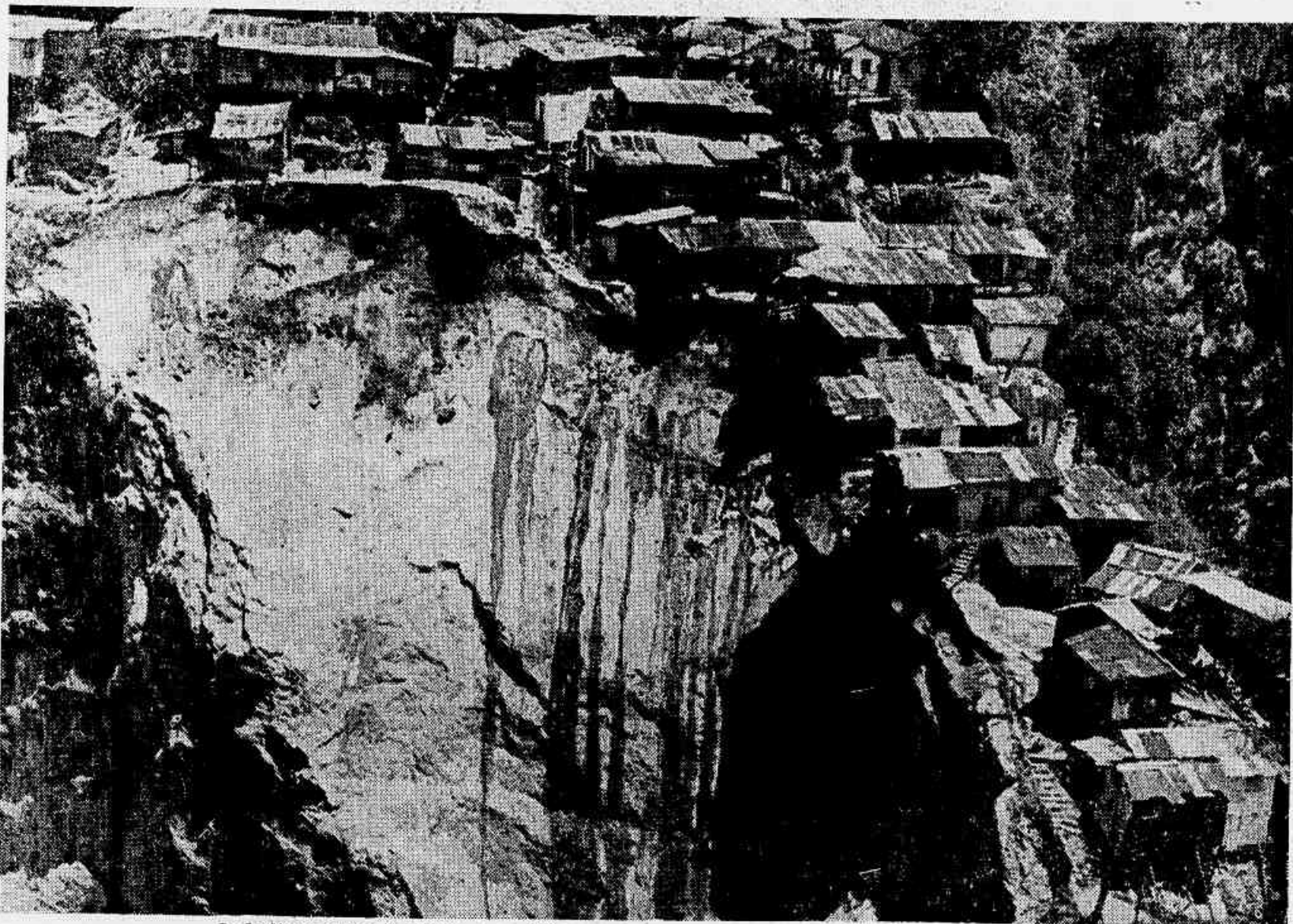
Morador afirma que o perigo não era recente

LOCAL PERIGOSO



O Morro da Favela já tinha sofrido desabamentos anteriormente e a linha branca mostra a parte que caiu na manhã de domingo

CHÃO INSEGURO



O deslizamento fez sumir o caminho que separava um grupo de barracos do precipício

Iguais à São Diogo existem centenas

O Estado não poderia estar se preocupando especialmente com a situação da pedreira de São Diogo, pois enfrenta o mesmo problema em centenas de outros morros — afirmou ontem o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, em entrevista coletiva.

No entanto, declarou também que o alvará para funcionamento da pedreira fora concedida a título "precaríssimo", porque as condições do local exigiam cuidados especiais. Segundo o Secretário, os moradores da favela não costumavam fazer reclamações à Administração Regional, "por temer uma transferência para lugares distantes dos centros de trabalho."

MAIS COMISSÕES

O engenheiro Paula Soares nomeou comissão de sindicância para "apurar todos os de-

talhes em torno do acidente e o funcionamento da pedreira através dos anos, além da situação das pedreiras da região."

A sindicância — paralela ao inquérito policial — será efetuada pelo geólogo Carlos Augusto Brandão e pelos engenheiros Clóvis Marçal, João Alves de Moraes, Fernando Emanuel Barato e José Dias de Sousa.

A principal função dessa comissão é apurar se os responsáveis pela exploração da pedreira cumpriam as exigências de segurança em face de sua localização — área edificada próxima à estação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Deverá verificar a quantidade de explosivos empregada nos dias que antecederam o desabamento da pedreira, especialmente na véspera, quando se fizeram várias detonações. Entre os favelados afirma-se,

inclusive, que as explosões já estavam ocorrendo a menos de 80 metros dos barracos.

Afirmou o Sr. Paula Soares que a comissão examinará todos os processos referentes à pedreira de São Diogo, "que existe há mais de 30 anos e fornece material à própria Central do Brasil."

Ontem o Secretário de Obras esteve no Morro da Providência e tirou suas conclusões: embora a periferia técnica não tenha nem começado, ele acredita que causas naturais tenham concorrido decisivamente para o desabamento da pedreira. Mas ressaltou: "A palavra final está a cargo da comissão, cujo trabalho contribuirá para a adoção de providências preventivas rigorosas em outros morros."

LEGISLAÇÃO FALHA

O Secretário de Obras anunciou ainda a formação de outra

comissão, constituída por técnicos do Estado e do Sindicato das Pedreiras, para estudar a reformulação da legislação referente à exploração de pedreiras. Afirmou que esta comissão já é projeto antigo, mas só teve sua constituição acelerada "pela ocorrência do trágico acidente de domingo."

O engenheiro Paula Soares admitiu que a legislação atual contém um erro básico: é genérica, quando cada pedreira exigiria normas específicas para seu funcionamento seguro. A atual legislação será modificada, após as recomendações da comissão, por meio de decretos executivos.

PROBLEMA MAIOR

Espera o Secretário de Obras que "novas luzes sejam lançadas sobre o problema da favelização dos morros, que não pode continuar ocorrendo de maneira indiscriminada como

atualmente." Concluiu a "conjugação de esforços das autoridades federais e estaduais" para impedir um agravamento do problema com "a luta dos favelados pelos únicos bens materiais que possuem, seus barracos."

Observou que em vários lugares a situação é a mesma, como no Morro do Tambá, "onde a cada evacuação se segue nova ocupação, apesar dos enormes perigos apresentados por uma grande massa de pedra que está sendo fixada pelo Instituto de Geotécnica."

Lá, como no Morro da Providência, o problema social é o mesmo que ocorre em centenas de locais do Rio de Janeiro, e só poderá ser resolvido mediante a adoção de medidas globais, de urbanização, e específicas, de regulamentação da exploração de pedreiras — finalizou o Secretário Paula Soares.

— Parece que eles queriam que isso acontecesse, porque não faltou aviso, todos sabiam das fendas e não ligaram. Agora eles têm pedra demais lá embaixo. Se quero ver se terão coragem de ir apanhar.

Jorge dos Santos, 34 anos, carregador de sal, nascido na favela da Providência, tem opinião formada sobre o desabamento de domingo: "Foi um ato criminoso, pois de nada adiantaram as reclamações das pessoas ameaçadas pelas explosões da pedreira."

No dia 26 eu trouxe um dos encarregados das explosões cá em cima e lhe mostrei a brecha enorme que estava aparecendo no chão. Ele não ligou; disse que era assim mesmo. O nome dele é Antônio, não sei de quê. Sempre houve explosões, mas ultimamente o pessoal da pedreira vinha usando cargas cada vez mais fortes.

Jorge dos Santos é um dos desabrigados, pois seu barraco foi interditado. Com mulher e seis filhos menores, está morando na casa de amigos, mas não sabe o que vai acontecer — "o barraco deles é pequeno e eu não tenho outro lugar."

Morreu de desgosto

Rubens Paulino Batista, outro desabrigado, tem 30 anos e mora na favela há 26.

— Este foi o segundo desmoronamento que eu vi. O outro aconteceu do outro lado do morro, num lugar que a gente chama de Buraco Quente, faz uns 20 anos, mais ou menos. Até hoje há gente soterrada, mais de 30. Eu era garoto e não me lembro bem.

O desabamento de domingo Rubens acha que foi mais grave; morreu toda a família de seu compadre Epitácio — "oito crianças e a mulher dele".

Meu cunhado ficou tão alucinado que começou a passar mal e foi preciso levá-lo para o Pronto-Socorro. Não adiantou tratamento; ele morreu do coração. Acho que foi o desgosto. Da família de meu compadre só sobrou o filho mais novo, um garotinho de dez meses.

O operário Rubens Paulino lembra que, logo após o desabamento, quem desceu ao fundo do barranco ouviu um choro de criança. Logo chegaram os bombeiros e um deles achou o filho de Epitácio, que sofrera apenas um arranhão no rosto.

— Foi um verdadeiro milagre — diz Rubens — pois logo de-

pois que o bombeiro levantou o garotinho nos braços aquela pedra maior começou a se desprender e caiu. Por pouco não matou o bombeiro e o garoto.

Muito azar

Chorando sem parar, Ilda Matos do Carmo, de 53 anos, dizia que sua neta, Regina Maria Barcelos, morreu por "muito azar": estava passando pelo lugar que despencou para comprar pão, e não teve tempo de correr.

A coitadinha acordou com fome e ia na padaria buscar pão para o café. Agora está lá no fundo; o corpo ainda nem foi encontrado.

Dona Ilda estava empurrada por sua filha, Maria da Penha Barcelos, mãe de Regina. Ambas choravam. Perio, chorava também Dona Isaura Soares de Araújo, que perdeu o marido na mesma circunstância.

Tentando controlar o choro, Dona Isaura contou que seu marido, José Francisco de Araújo, tinha ido apanhar ferramentas na casa de um primo, João Miranda, para consertar a geladeira.

Quando escutei o barulho, corri para o barraco do primo e estava tudo vazio. Lá no fundo ainda subia poeira.

Ameaça séria

O drama dos moradores do Morro da Providência é o mesmo, e por toda parte há gente chorando e reclamando dos donos da pedreira.

O tal de Pettineli vinha ameaçando a gente de explodir tudo. Ele queria que todo mundo se mudasse para avançar mais na exploração da pedreira. Até revolver foi usado para nos intimidar. E quando falavam com as mulheres era só aos palavrões — afirmou Jorge José da Silva, pai de sete filhos e que agora mora na casa de um amigo.

Sebastião Soares, de 18 anos, contou que foi procurado por dois capatazes da pedreira, que conheceu apenas por Antônio e Geraldo. Ambos queriam forçá-lo a abandonar o barraco, oferecendo-lhe NCR\$ 300,00.

Como não aceitasse, passaram a ameaçá-lo com explosivos. Outros favelados confirmaram e disseram que "era sempre assim: ou a pessoa aceitava o dinheiro que eles queriam pagar ou não tinha mais descanso."

Pedra a 2m de profundidade ameaça Favela do Tambá

O desabamento da pedreira no morro da Providência deixou apreensivos os moradores da favela do Tambá, ameaçados por uma camada de pedra a dois metros de profundidade assentada sobre saibro. A rocha está sendo fixada pelo Instituto de Geotécnica.

O perigo não é iminente, mas sua extensão ainda é desconhecida. Por isso terminaremos o chumbamento das rachaduras já conhecidas antes de ampliarmos as sondagens — informam ontem o supervisor das obras na encosta do morro Dols Irmãos, Sr. Milton Tesch.

As obras

Os primeiros trabalhos feitos no morro Dols Irmãos, há três semanas, provocaram o deslocamento de uma grande pedra no alto da encosta. Em regime de urgência fixaram-se então tirantes de aço de 1 1/8, que impedem novo deslocamento da rocha, e construíram-se canalétes em sua volta para evitar infiltração de águas pluviais.

Essas medidas são provisórias e visam a permitir que se perfure a base da rocha — sem que ela se desloque mais — para a construção das colunas de fixação permanente.

Outras frentes de trabalho no morro são o chumbamento de uma das rachaduras no paredão de pedra da encosta e o desbastamento da vegetação, à procura de novas pedras soltas.

Segundo o Sr. Milton Tesch, "perigo nunca deixa de existir,

pois não se pode prever com precisão absoluta o comportamento das pedras, e a solução mais prudente seria mesmo a remoção das famílias que ainda continuam na zona ameaçada."

Os moradores

Os moradores da Favela do Tambá — que não querem ser chamados de favelados porque são donos dos terrenos onde têm seus barracos — reclamam da demora das obras no morro Dols Irmãos, que ultrapassarão em dois meses o prazo previsto pelo Instituto de Geotécnica.

Cinco famílias continuam a viver na zona sob perigo, mas só vão para casa à noite, quando param os trabalhos na encosta. Outras famílias, que se mudaram para a parte segura da Favela do Tambá, são obrigadas a voltar instantaneamente às suas casas para apanhar coisas e o que precisam, mesmo durante as horas de perigo.

Ontem à tarde, enquanto os operários da Fabril Serviços de Engenharia trabalhavam no chumbamento de uma rachadura na encosta, algumas famílias se ocupavam de tarefas caseiras nos barracos ameaçados.

Segundo Dona Arlete — hospede de uma vizinha enquanto não acabam as obras — a maioria das famílias que se mudou está vivendo em barracos muito pequenos, onde não pode guardar seus pertences, mesmo alimentos, e é obrigada a voltar a barracos ameaçados para apanhá-los.

Cartas dos Leitores

Cinema Vitória

"Cinema Vitória, sábado, sessão das 20 horas."

Percebendo que **Barbarella**, o novo janelofilmado do Sr. Vadim não alegrava as centenas de pessoas que haviam ido ao cinema, o gerente decidiu promover um espetáculo extra para que os espectadores não saíssem aborrecidos. Sua primeira providência foi autorizar a venda de ingressos em excesso e, ao mesmo tempo, permitir que o público sentasse nos degraus das escadas ou ficasse em pé no fim dos corredores.

É claro que isso irritou os que só tinham a alternativa de, sem qualquer aviso prévio, ficar para a sessão das 22 horas. As reclamações começaram, ao lado de quem estava nas poltronas. O objetivo do gerente estava alcançado: ninguém mais quis saber do filme, todos voltaram suas atenções para as brigas.

Mas houve mais: o gerente, um simpático senhor de blusão, bastante gordo, autorizou a casa de máquinas a interromper, alternadamente, o som e a imagem. Para culminar, as luzes foram apagadas.

A partir de hoje, meu cinema preferido é o Vitória. Afinal, estarei sempre convencido de que, se o filme não prestar, o gerente improvisará estranhos espetáculos paralelos.

Claudio Santos Rodrigues — Rua Correia Vasques — Estácio, Rio.

Campos e energia

"Preferíamos não discordar dos comentários do Governador do Estado sobre o pouco entusiasmo do campista em relação à inauguração da termelétrica."

Acontece que o campista há 85 anos vive na dolorosa situação de ter e não ter energia elétrica, nunca sabendo quando pode contar com um sistema elétrico capaz de garantir-lhe tranquilidade. (...) A termelétrica inaugurada, de custo astronômico, não trouxe ao campista nada além da expectativa de pequeno lenitivo para as épocas de tempestades e vendavais, quando todos os lares e o comércio vivem munidos de velas e lâmpadas.

Claudio P. Silva — Praça São Salvador — Campos, RJ.

"A visão dos astronautas"

"Li, com satisfação, a carta A visão dos astronautas (JB 27/12), do leitor Rodrigo M. C. Barreto."

Até que enfim, um brasileiro estranha a maneira pela qual a imprensa americana divulga os feitos das suas aeronaves. Os viajantes do espaço parecem ignorar, por completo, o Brasil em seu imenso território. Sofreram eles, devido ao cansaço, alguma perturbação visual?

Já que falamos de viagem ao espaço, e sem querer diminuir o valor e o alcance desta proeza, acho que o custo de tamanha aventura espacial, em parte, se aplica na salvação da população de Biafra, onde mais de cinco mil crianças morrem por dia. Com todo o poderio bélico e financeiro dos Estados Unidos, seria viável uma intervenção com fins humanitários neste pobre país, já que a Cruz Vermelha e os Missionários Irlandeses, apesar de várias tentativas, não o puderam. Infelizmente, o Governo do Sr. Johnson recusou a praticar este gesto que o mundo todo esperava.

Desde muito bem o cronista José Carlos Oliveira, "Rússia e Estados Unidos são dois nomes absurdamente cheios de significado nesta hora em que devia haver apenas o planeta Terra, cuidando das seres que fizeram prevalecer sua inteligência sobre ele, dando de comer aos que têm fome, assistindo às legiões de doentes, produzindo saúde e paz".

M. B. Wintz — Rua Aluru — Humaitá — Rio.

Higienópolis

"O bairro de Higienópolis, principalmente as Ruas Abel Cunha, Rodolfo Galvão, R. de Félix Ferreira, está esquecida das atenções das autoridades. Há buracos, os canos de águas vazam, o lixo não é recolhido, a lama permanece nas calçadas."

Será que o Administrador Regional de Ramos não sabe que Higienópolis é um bairro em sua área de trabalho?

Otávio Geraldo Vieira — Rua Rodolfo Galvão — Higienópolis, Rio.

Justiça

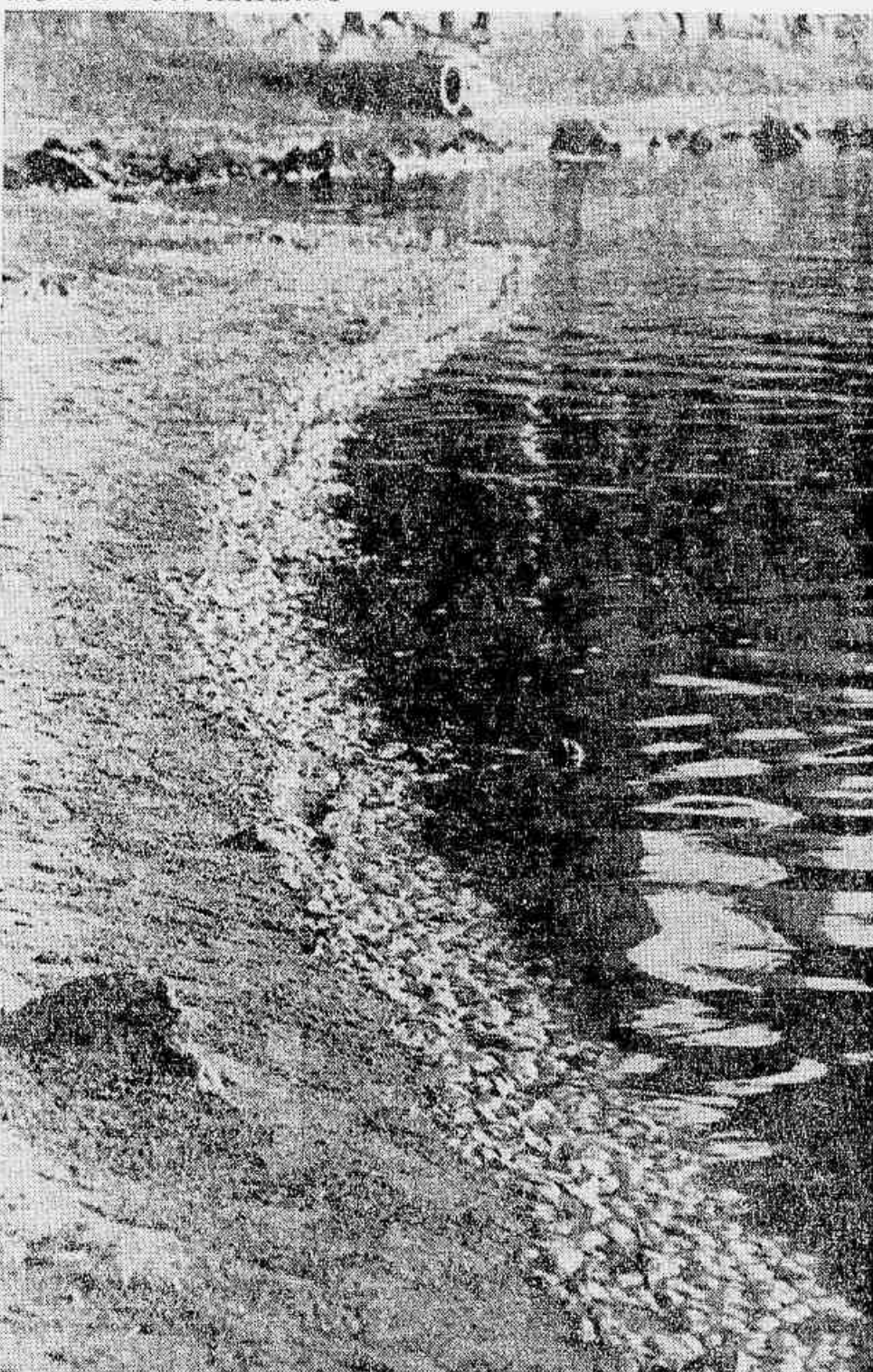
"Recente noticiário sobre críticas recíprocas entre ilustres membros da magistratura local, envolvendo matéria que estaria melhor se examinada em local próprio, e não através do JB, positiva mais uma etapa do processo global de desmoralização institucional."

O interessante é que o relatório da reclamação levada ao Conselho da Magistratura pelo Juiz de Menores foi exatamente a pessoa que se destacava em críticas anteriores ao mesmo magistrado, o que, positivamente, não lhe empresta a seriedade e a isenção necessárias para a apreciação correta.

O surpreendente é que a magistratura sempre se conservou à margem de ocorrências como essa, que envolvem críticas públicas e antagônicas a uma vara especializada do mesmo organismo judiciário, cuidando para que as divergências e interpretações distintas se restringissem ao recinto dos tribunais e câmaras, locais naturalmente indicados para a troca de pontos de vista e acerto de opiniões.

Francisco Matos Costa — Rio.

MORTE POR ATACADO



Mais de 40 toneladas de peixes mortos foram recolhidas ontem na lagoa

Rondon-III tem viagens no dia 7

A fase de transporte dos universitários que participam do Projeto Rondon-III será iniciada no dia 7, quando um avião decolará para Alagoas, com estudantes do Sul, que atuarão em Campo Grande, Mato Grosso e Póvo Velho, no Território de Rondonia.

O pessoal da Coordenação do Projeto Rondon, entretanto, começa a se deslocar depois de amanhã. Participarão da nova etapa do Projeto Rondon 3.600 universitários, sendo que na Amazônia atuarão 1.093 estudantes da Guanabara, Estado do Rio, São Paulo e Estados do Sul.

PRIMEIRO EMBARQUE

O primeiro embarque de universitários da Guanabara e do Estado do Rio será no dia 10, ocasião em que decolará o avião da Praga Mauá, com 424 estudantes a bordo, o navio **Barroso Pereira**, comandado pelo capitão de-mar-e-guerra Nicolau Fernando Malburgue.

O navio fará escalas em Salvador, Recife, Fortaleza, São Luís e Belém. Durante a viagem, deixará 253 universitários na Amazônia e outros 291 no Nordeste, incluindo os que atuarão em convênio com o Estado de São Paulo. As escalas durarão um dia.

Enquanto permanecerem a bordo, os universitários assistirão, a título de motivação e passatempo, operações de combate a incêndio, palestras sobre assuntos instrutivos e, ao mesmo tempo, farão os primeiros contatos visando os trabalhos em equipe.

Quanto ao transporte aéreo, a FAB transportará 730 universitários da Guanabara, de Brasília e dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás, Santa Catarina, Paraná e Minas Gerais. Para o transporte dos estudantes serão utilizados os C-34, que farão 18 viagens. Os pilotos dos C-54 voarão, para tanto, 385 horas.

No transporte de carga, incluindo abastecimento, medicamentos e leite em pó para a população das regiões a serem cobertas, serão utilizados aviões C-130. São os C-54, que transportarão os estudantes, consumirão 89.620 galões de gasolina e 964 de óleo.

A Companhia Paraense de Aviação também ajudará no transporte dos universitários do Projeto Rondon-III, fazendo seis voos, enquanto a Varig, também a título de colaboração, levará 136 estudantes.

A Coordenação Geral do Projeto Rondon está solicitando às entidades médicas particulares que colaborem com o Projeto Rondon-III através do envio de amostras grátis de remédios. Medicamentos ginecológicos de uso local, antissépticos, antibióticos, vermífugos, vitaminas, são alguns dos que podem ser encaminhados para o Projeto Rondon (Rua Barão de Teff, n.º 75).

Mortandade de peixe ameaça moradores da Lagoa de terem o Ano Novo com mau cheiro

É possível que os moradores da orla da lagoa Rodrigo de Freitas rompam o novo ano em um ambiente não muito agradável: devido à mortandade de peixes, o mau cheiro, que ontem já estava forte nas margens da lagoa, deverá invadir toda a redondeza ainda hoje.

O Administrador Regional da Lagoa, engenheiro Nelson Correia Monteiro, vê possibilidades de "passarmos o Ano Novo apanhando peixe morto", e explicou a nova mortandade com o grande aquecimento das águas e o vento sudoeste da noite de sábado. Acha que esses fenômenos provocaram o revolvimento das águas do fundo da lagoa, libertando substâncias que envenenaram e mataram os peixes.

MAIS UMA

O Sr. Nelson Correia Monteiro disse ter assumido o cargo em 8 de fevereiro de 1966, "e sempre tive que enfrentar pelo menos uma mortandade de peixes da lagoa por ano."

Admitiu que a última mortandade foi provocada pelo entupimento do canal do Leblon, que impediu a renovação da água da lagoa.

Mas essa não foi a causa deste ano — afirmou — porque o canal está aberto dia e noite e a renovação das águas da lagoa tem sido perfeita.

Acreditou que a mortandade começou a ser notada no sábado quando surgiram os primeiros peixes boiando próximo ao Clube Calarinas. Ontem o número de peixes boiando já era muito grande e a limpeza foi iniciada, com o recolhimento dos que eram levados até a borda da lagoa. Trabalharam nesse serviço 15 homens, que recolheram mais de 40 toneladas de peixes mortos, transportados em cinco caminhões e janelas de transporte de lixo.

A mortandade poderá atingir o seu mais alto nível hoje, quando a VI Região Administrativa utilizará uma lancha do Serviço de Salvamento para trazer os peixes até a borda. Por isso, a turma de limpeza deverá ter hoje um esforço considerável, para que o serviço seja concluído o mais rápido possível. Já foi adquirida uma rede de nylon de malhas finas, que será utilizada pela equipe da lancha.

PEIXE PERIGOSO

O Sr. Nelson Correia Monteiro advertiu à população da zona sul para que não compre o peixe "fresco" vendido por ambulantes em estas, pois o pescado, provavelmente, terá sido apanhado entre os peixes mortos da lagoa.

Disse que, embora o peixe morto na lagoa Rodrigo de Freitas não tenha a carne envenenada, não deve, mesmo assim, ser comido. Para reforçar sua advertência, pediu a

Radiopatrulha, ontem, que recolha os peixes que estavam e estão sendo vendidos nas imediações da lagoa.

Entretanto, apesar da advertência e do pedido do Administrador à polícia, muitas pessoas continuam a comprar e a vender peixes das duas favelas da Lagoa — Cantagalo e Ilha das Dragas — apanhados e peixe morto em caixotes, latas e até com rídes de arrastão.

Em quase toda a lagoa notava-se ontem à tarde em várias partes reflexos luminosos: era o espelhamento nas encarnas dos peixes mortos que boiavam. Em outros locais, como no trecho entre o Viaduto Augusto Frederico Schmidt e a Rua Montenegro, onde existe uma certa circulação das águas da lagoa, percebeu-se, volta e meia, respingos na água com os peixes de bom tamanho, caindo de um palmo de comprimento, que saltavam a todo momento. A água naquele lugar também já estava envenenada e os peixes estavam morrendo.

Parte da ilha das Dragas, em um pequeno trecho, a superfície da água já estava totalmente manchada e colorida de peixes mortos. No restante da lagoa, não se via mais a água em muitos pontos da borda; em outros locais, era o cenário que estava cheio de peixe morto.

Apesar do número de peixes mortos ainda ser, até ontem à tarde, relativamente pequeno, em comparação com as mortandades dos anos anteriores, já se sentia um forte mau cheiro nas margens de quase toda a lagoa.

No entanto, sem aparentemente estar ligando ao mau cheiro, muita gente continuava tranquilamente a recolher peixe morto em diversos pontos da lagoa e no canal do Leblon.

Vamos tratar de tirar logo o peixe morto da lagoa — concluiu o Administrador Regional — para não sacrificar os moradores da orla, pois o primeiro vento vai levar o mau cheiro para as margens, e daí para as residências.

Normal tem mais de 900 candidatos

Mais de 900 candidatos já fizeram a inscrição para o novo concurso de habilitação à primeira série das seis escolas normais da rede do Estado, que têm 779 vagas a serem disputadas.

Nos três primeiros dias do prazo de inscrições, que se encerram no dia 4, a Divisão de Ensino Normal da Secretaria de Educação registrou 771 candidatos — quase o mesmo número das vagas — e, ontem, até as 18 horas, somente a Escola Normal Sara Kubitschek havia comunicado o número de inscrições do dia: 49.

VAGAS

As vagas estão assim distribuídas: Instituto de Educação — 204; Escola Normal Carmela Dutra — 76; Escola Normal Helder Lira — 107; Escola Normal Inácio Azevedo Amaral — 97; Escola Normal Júlia Kubitschek — 215; e Escola Normal Sara Kubitschek — 80 vagas.

As inscrições estão sendo aceitas nas escolas das 9 às 10 horas, diariamente, mediante o requerimento do candidato e apresentação de certidão de nascimento ou casamento (prova de idade inferior a 27 anos), duas fotografias 3x4 e o certificado de conclusão do primeiro ciclo de grau médio.

A primeira prova, de Matemática, já está marcada para as 15 horas do dia 7. Depois serão realizadas as de História do Brasil, Geografia do Brasil, Ciências Naturais e Português, encerrando-se os exames no dia 5 de fevereiro. As provas, como no primeiro concurso, terão duração máxima de duas horas e serão feitas em cartões da IBM, por método de múltipla escolha, não havendo segunda chamada.

O critério de aprovação será o mesmo: passará o candidato que acertar no mínimo 12 das 25 questões de cada prova.

EXAMES DE SAÚDE

Os quinhentos e vinte e três candidatos aprovados no primeiro concurso para o normal deverão fazer o exame de saúde a partir do dia 2, como determinou a Secretaria de Educação. Foi marcada a seguinte escala: dia 2, às 8 horas, alunos de 1 a 395 do Instituto de Educação; dia 3, de 406 a 850; dia 4, alunos de 851 a 1.310, no mesmo horário.

Os alunos de números 1.325 a 2.081 do Instituto de Educação farão o exame no dia 6, ocasião em que serão também examinados todos os candidatos das Escolas Sara Kubitschek e Júlia Kubitschek. No dia 8 farão exame os alunos de números 2 a 809 da Escola Carmela Dutra e no dia seguinte, 9, os restantes, de 910 a 2.377. Os alunos das Escolas Normais — Helder Lira e Inácio Azevedo Amaral farão no dia 10.

Todos os exames serão realizados no Instituto de Educação, Rua Mariz e Barros 273, e os candidatos devem levar o comprovante de inscrição.

GINÁSIO DO NORMAL

A lista final de classificados no exame de admissão ao curso ginásial das Escolas Normais Carmela Dutra, Helder Lira e do Instituto de Educação será divulgada no dia 3. São 4.394 os candidatos que fizeram a última prova no dia 19 e serão classificados os 210 primeiros colocados, já que é este o número de vagas nas três escolas e as provas foram classificatórias.

Os aprovados serão convocados para o exame de saúde, já marcado para os dias 11, 13 e 15 de janeiro, de 8 às 12 horas, respectivamente para o Instituto de Educação, Escola Carmela Dutra e Escola Normal Helder Lira.

UB inscreve 2.508 para vestibulares

Brasília (Sueursal) — A Universidade de Brasília encerrou as inscrições para os exames vestibulares, que serão realizados entre os dias 6 e 10 de janeiro, com 2.508 candidatos para 900 vagas.

Procurando por 769 candidatos para disputar 80 vagas, vindo em seguida Engenharia, nas suas diversas modalidades, com 681 pretendentes para 300 vagas, o maior número oferecido pela Universidade para uma das cinco áreas do conhecimento.

POUCO TEMPO

As inscrições estiveram abertas durante 15 dias, que não foram suficientes, por grande número de interessados continuando a procurar a Comissão de Vestibulares e a Reitoria, tentando inscrever-se. Mas não deverá haver reabertura das inscrições porque o computador da Universidade já está trabalhando ativamente na preparação dos últimos detalhes das provas.

E a seguinte a distribuição dos candidatos, com o total de vagas: Medicina — 769 para 80; Ciências Exatas — 681 para 300; Ciências Humanas — 562 para 260; Letras — 142 para 100; Psicologia — 64 para 30; Biologia — 62 para 30; e Ciências Agrárias — 77 candidatos para 30 vagas.

Já no dia 11 a Universidade de Brasília deverá divulgar os resultados dos exames, depois que o computador do Galileu tiver corrigido as 22.572 provas. Os candidatos serão submetidos a exames de Português, Inglês, Francês, Matemática, Física, Química, Biologia, História e Geografia.

Carioca brindará o Ano Novo com festas por toda a cidade

Faltam poucas horas. Daqui a pouco o carioca brindará o novo ano, em bailes que começarão às 11 horas e durarão até às 09.00. Ou então em casa, ou ainda nas boates. Ainda a tradição do Rio que se cante a **Cidade Maravilhosa**, mas as músicas carnavalescas, novas ou antigas, se ouvirão mais.

Nos bailes, o traje esporte substituirá definitivamente o traje a rigor. Só quatro clubes, em toda a cidade, exibirão o smoking e o vestido longo, por desejarem um pouco mais de solenidade e menos carnaval na passagem do ano.

POGOS

A Secretaria de Turismo realizará a meia-noite espetáculos com fogos de artifício em quatro pontos da cidade. Pela primeira vez, a abertura oficial do carnaval será a 6 de janeiro, com desfiles do Rei Momo e da Rainha da Folia.

A quima de fogos será no Arpoador, no Parque do Flamengo, no alto da Igreja da Penha e na colina do Leme, atrás do Forte de Duque de Caxias.

BAILES

Os bailes a rigor serão no Golden Room do Copacabana Palace, no Fluminense, no Monte Líbano e no Clube Calcaras. Os clubes da Barra da Tijuca festejarão o Ano Novo até o dia ralar e ainda oferecerão café da manhã. Após o baile, haverá banho de piscina e golfe no Glávia. O Ilanhangá cuidará da segurança dos sócios: como a estrada é perigosa, eles serão mantidos ali até dia claro, participando de um torneio, estejam ou não sobrios. O Costa Brava já está com todas as suas reservas vendidas.

O Floresta servirá café da manhã e manterá abertas a sauna e a piscina. O único lugar aberto ao público em São Conrado é a boate Bem, com capacidade para 900 pessoas. O casal pagará NCR\$ 30,00 e a decoração será à base de máscaras e bolas.

MISSA CAMPAL

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara celebrará a meia-noite de hoje missa campal no Alto do Corcovado, com a presença do Governador Ne-

gro de Lima e de autoridades civis e militares do Governo Federal.

Em comemoração ao Dia Mundial da Paz, festejado amanhã em todo o mundo, Dom Jaime celebrará às 11 horas missa no auditório da TV Globo, em transmissão direta para todo o país através de uma rede de rádio e televisão. Paralelamente, todas as paróquias do Rio celebrarão missas em ação de graças.

DIA DA PAZ

Ha dois anos, através de um ato papal, o mundo católico comemora, com missas e cerimônias especiais, o Dia Mundial da Paz. Todas as igrejas do mundo estarão com o interior decorado por cartazes alusivos à data. Além do Evangelho comum ao dia, cada padre celebrante fará o sermão especial sobre a paz.

As 12 horas, os sinos das igrejas católicas e não católicas repicarão. Haverá ladainhas especiais e a Cruz Vermelha Internacional promoverá cerimônias nas regiões atingidas pela guerra, como Vietnã, Biafra e Oriente Médio.

IEMANJÁ

A partir de meia-noite, as praias desde o Leblon até Sepetiba, inclusive as ilhas, estarão tomadas de curiosos e adeptos de Iemanjá. De roupa de santo (traje branco), eles entoarão cânticos de louvor e atraindo os presentes para a Rainha do Mar.

Nas casas de umbanda foi grande a procura de velas, espelhos, fitas coloridas, colares, banhos de erva, defumadores, pó de arroz, água de colônia e outras oferendas. As flores brancas só hoje serão compradas. No Mercado das Flores, custarão de NCR\$ 0,20 a NCR\$ 1,00 cada uma, conforme a espécie.

O CULTO

O culto a Iemanjá é praticado no Rio na passagem de 31 de dezembro para 1.º de janeiro. Pessoas de todas as categorias sociais enchem as praias para oferecer presentes à Rainha do Mar.

A meia-noite em ponto, sob o espumar de fogos de artifício e cânticos de umbanda, atrain-

do ao mar flores brancas e, em pequenos barcos à vela, não despoçadas de espelhos, água de colônia, pentes, pó de arroz e fitas coloridas "para satisfazer a vontade de Iemanjá".

NAS PRAIAS

Algumas terrefas estão deixando as praias da zona sul (Copacabana, Ipanema e Leblon) devido ao grande número de curiosos que acorrem aquelas locais, "para perturbar os trabalhos ou obrigados dos filhos de Iemanjá, a Rainha de Umbanda". Onde melhor se pode apreciar o culto são nas praias das ilhas ou na Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba, Pedra de Guaratiba e Sepetiba. Estas praias mais distantes, na passagem do dia 31 para o dia 1.º, são procuradas por filhos de umbanda de certo nível social, que fogem da zona sul, temerosos de serem vistos por conhecidos. Lá longe, eles vestem a roupa branca, recebem seus santos e dão presentes a Iemanjá: legumes, sabonetes, calças enfiadas, potes de água, vidros de perfume, etc.

Na Bahia, Iemanjá, cultuada todos os sábados ao lado de Oxum, tem vários nomes: Rainha do Mar, Serela do Mar, Princesa do Mar, Dona Janina, Janaina e Dona Maria. No endomê, Iemanjá é Nossa Senhora da Glória.

TRANSITO

O Departamento de Transportes adotará o regime de mão única na Avenida Atlântica, no sentido da Avenida Princesa Isabel para a Rua Francisco Otaviano, e permitirá o estacionamento do lado do edifício em toda a sua extensão a partir das 21 horas. Isto facilitará o acesso às praias para o culto a Iemanjá.

A partir das 18 horas, 200 agentes à paisana serão espalhados pela cidade para policiar os táxis e tentar evitar o que aconteceu no Natal, quando vários motoristas recusaram passageiros ou fixaram preços fora da tabela.

A Secretaria de Segurança aumentará o plantão nas delegacias distritais, dobrará o efetivo da radiopatrulha — que normalmente funciona à noite com oito a dez viaturas — e colocará nas ruas duplas de soldados da Polícia Militar, a pé e a cavalo.

Comércio ficará aberto até tarde

Ainda hoje você pode fazer compras à noite. A maioria das lojas nas zonas sul e norte manterá o horário especial de dezembro e só fechará às portas às 23 horas.

Mas se o problema é tirar dinheiro do bolso, você tem pouco tempo. Todas as agên-

cias encerram o expediente ao meio-dia e voltam a funcionar às 9 horas de quinta-feira.

O COMERCIO

O movimento das lojas já não é aquele da semana pas-

sada. Mesmo assim, o comércio continua vendendo bem. Não se pode fechar às 18h30m — explicava ontem um gerente. Há sempre um retardatário que se esqueceu de comprar a camisa, a gravata ou até mesmo o smoking para o reveillon.

Farmácias atenderão dia e noite

Mais de 100 farmácias estarão de plantão amanhã em toda a cidade. Como o dia é feriado, elas atenderão dia e noite. As farmácias são as seguintes:

Farmácia N. S. do Livramento Ltda., Rua do Livramento, 95 — Farmácia Nova América Ltda., Rua Nabuco de Freitas, 132 — Farmácia Acre Ltda., Rua do Acre, 38 — Farmácia Federal Ltda., Av. Marechal Bugeia, 183 — Farmácia Sul América Ltda., Rua do Lavradio, n.º 5 — Farmácia Gomes Filho Ltda., Av. Gomes Freire, 632 — Farmácia Pianeyru Ltda., Rua Camobi, 41 — W. Simões Dias & Cia. Ltda., Rua Matoso, 33-34 — Farmácia Drogas Central Ltda., Rua Haddock Lobo, 33-C — Farmácia Rex Ltda., Rua Haddock Lobo, 153 — Farmácia Kennedy Ltda., Rua Barão de Petrópolis, 232-C, loja — Farmácia Lorenza Ltda., Ladeira Frei Orlando, 5 — Farmácia São Jorge Ltda., Rua Almirante Alexandrino, 98 — Farmácia Est. de São João, Rua Machado Coelho, 73 — Marina Martins, Rua Santa Maria, 6 — Farmácia Moderna, Rua Voluntários da Pátria, 451 — Farmácia Orlando Rangell, Praia do Botafogo, 490 — Farmácia Rul Barbosa, Rua São Clemente, 188 — Farmácia Franca, Rua da Passagem, 141 — Farmácia Elói, Rua do Catete, 142 — Jaco Tavares, Rua do Catete, 352 — Farmácia Veiz, Rua Senador Vergueiro, 203 — Farmácia Botafogo Ltda., Rua Marques de Abrantes, 214 — Farmácia Cruz Ltda., Rua das Laranjeiras, 34 — Farmácia Urcia Ltda., Av. Portugal, 988-989 — Farmácia Benficia Ltda., Rua São Luiz Gonzaga, 2265 — Farmácia Riveira Ltda., Rua São Cristóvão, 518 — Farmácia Brasil, Rua São Januário, 705 — Farmácia do Campo Largo, Campo de São Cristóvão, 162 — Farmácia Conde Ltda., Rua Santa Carolina, 8-B — Farmácia Coutinho, Rua Conde de Bonfim, 98 — Farmácia Lage, Rua General Roca, 263.

Farmácia Sanez Pena, Praça Saiz Pena, 23-25; Farmácia Santa Mônica, Rua Mariz e Barros 63; Farmácia Rossini, Rua Conde de Bonfim 879; Farmácia Montanha, Av. 28 de Setembro, 326; Farmácia Jardim, Rua Visconde de Santa Isabel 4; Farmácia Ergo, Rua Mariz, 112; Farmácia S. Camilo, Rua Barão de Mesquita, 605-A; Farmácia Manly, Rua Ferreira Pontes, 165-A; Farmácia Vidar, Rua Jorge Rudge, 146-B; Farmácia N. S. Nazareth, Rua Major Avila 455 — Loja M. Farmácia Leão, Av. dos Democráticos 329-B; Farmácia Nanci Ltda., Av. Itaboraí 1331-C; Farmácia Iels Ltda., Rua Joana Fontoura, 70-B; Farmácia Belém, Rua Englebert de Paiva, 66-B; Farmácia Neves, Rua João Rêgo 146-A; Farmácia Borussaco Ltda., Rua Cardoso de Moraes 100;

Farmácia Sagrado Coração, Av. Guilherme Maxwell 438; Farmácia Nogueira Ltda., Rua Cardoso de Moraes n.º 580; Farmácia Moema Ltda., Rua N. S. das Graças 1281; Farmácia Pedro Ernesto, Praça Progresso 20; Farmácia Itai Ltda., Rua Itai 634-C; Farmácia Lima Vieira, Rua dos Romeiros 48-B; Farmácia Bessa, Rua Conde Arcangelo 1101; Farmácia Datena Ltda., Rua Guaporé 63; Farmácia Manoel Bastos & Cia. Ltda., Rua Lobo Júnior, 1976; Farmácia Nova Esperança Ltda., Av. Antenor Navarro 170; Farmácia Renascença, Rua Itaboraí 21-B; Farmácia Nova Brasília Ltda., Rua Oratório, 179-A; Farmácia Cordoni, Rua Bulhões Marcial 109; Farmácia A. Pimentel Irmãos Ltda., Rua Valentim Magalhães, 226; Farmácia Porto Velho Ltda., Estr. Porto Velho 235; Farmácia Jardim América Ltda., Rua Franz Lissi 460-A; Farmácia Nova Aurora Ltda., Rua Alvaro de Miranda 295; Farmácia Massaro de Jesus, Rua Felício Pimentel 61; Farmácia Guanabara Ltda., Rua Lúcio Cardoso 261; Farmácia Tavares Ltda., Rua Salvador Pires 240-B; Farmácia Palmieri Mártins Ltda., Rua Fernando Esquerdo 580, loja.

Farmácia Lucimar Ltda., Rua Ana Neri, 1266-B — Farmácia N. J. Távora, Rua Ana Nery, 2078 — Farmácia Viana Cabral Ltda., Av. Suburbana, 7407 — Farmácia Propicia, Rua Souza Barros, 665 — Farmácia Petrópolis Ltda., Rua Golias 234 — Farmácia Tróvão Ltda., Rua Cardoso Quintão, 523-B — Farmácia Troga De Borís Ltda., Rua Julia Cortines, 98-A — Farmácia Nunes M. Silva & Cia. Ltda., Rua Vilva Claudio, 377-A — Farmácia N. S. do Carmo, Rua Projetada, 11-7 — Farmácia Sarandi Ltda., Rua Lino Teixeira, 174 — Farmácia Mani Ltda., Rua Miguel Angelo, 637-A — Farmácia Neves e Mol Ltda., Av. Suburbana 4.015-C — Farmácia Divina Ltda., Rua Barão de Bem Retiro, 459 — Farmácia Centenário Ltda., Rua Adolfo Bergamini, 345 — Farmácia 24 de Maio Ltda., Rua 24 de Maio, 511-A — Farmácia Ney — Rua 2 de Fevereiro, 1000 — Farmácia do Rocha Ltda., Rua 24 de Maio, 245-A — Farmácia Lider Engenho Novo Ltda., Rua 24 de Maio, 1.007 — Farmácia Ultramar Ltda., Rua Barão de Bem Retiro, 1.487 — Farmácia Santa Margarida Ltda., Rua Caju, 5 — Farmácia Niamar Ltda., Av. Automóvel Club, 5.344 — Farmácia Helian Ltda., est. Coronel Vieira, 898 — Farmácia Vila da Penha Segunda Ltda., Av. Bras de Pina, 2.047 — Farmácia Jurema Ltda., est. Vicente Carvalho, 1.325-E — Farmácia Sto. Antonio Ltda., Av. Min. Edgard Romero, 918 — Silvia de Carmo, Rua 8 de Maio, 125 — Farmácia Santa Lúcia, est. do Otaviano, 352-B — Farmácia Tabajara de Vaz Lobo Ltda.,

Est. Vicente de Carvalho, 55 — Farmácia Vitória de C. Neto Ltda., Rua Araçatuba n.º 65-B — Farmácia Drogacera Ltda., Av. dos Italianos, 794-C — Farmácia Cezar, Rua Araçatuba, 213 — Farmácia Dona Clara Ltda., Rua Capito Couto de Moraes, 32 — Farmácia Estrela, Rua Cap. Couto de Moraes, 4 — Farmácia Luis Cardoso Ltda., Av. Suburbana, 8.701-A — Farmácia Cardoso Ltda., Rua Sidiônio Paes, 19 — Farmácia Picul, Rua Picul, 876-C — Farm. Cabral Ltda., Rua Fernandes Marinho, 45 — Farmácia Maria da Penha Ltda., Rua João Vicente, 1173 — Farmácia Nascimento Ltda., Rua Carolina Machado, 1.566 — Farmácia Marechal Hermes, Rua Siriri, 62.

Farmácia Gravata Ltda., Rua Gravata, 58-A — Farmácia Cardoso Fontes Ltda., Est. Intendente Magalhães, 1.153



Salão de Verão recebe inscrições

A entrega dos trabalhos que concorrerão ao Salão de Verão, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e Banco Andrade Arnaud, poderá ser feita de 2 a 9 de janeiro, das 14 às 18 horas, no Museu de Arte Moderna.

Os 406 candidatos já inscritos deverão levar suas obras acompanhadas das duas fichas de inscrição preenchidas integralmente. Os artistas que quiserem se inscrever devem ir ao MAM, onde, até 9 de janeiro, terão os regulamentos e as fichas.

Desidratação mata 6 crianças e calor hoje será ainda maior

Seis crianças morreram ontem desidratadas nos hospitais da cidade: é um novo recorde em 24 horas. O calor, que tende a aumentar nas próximas horas, levou 218 crianças aos hospitais, todas com desidratação.

Hoje a temperatura vai superar os registros de ontem, máxima 33,º graus no Engenho de Dentro e mínima de 20,5 graus em Bangu. A noite, segundo o Escritório de Meteorologia, haverá instabilidade e trovoadas. Uma frente fria, com atividade reduzida, foi assinalada ontem nos Estados da Guanabara e São Paulo. Está a caminho do Nordeste.

RELAÇÃO

Os seis casos fatais ocorreram nos seguintes hospitais: Miguel Couto (Jorge Luis da Costa, de oito meses); Elisabete dos Santos, de um mês e Eduardo Flaviano Ramos, de três

meses, todos procedentes das favelas da zona sul; Salgado Filho (Maria Aparecida de Oliveira, de quatro meses, e Hilda Teresa Pereira, de oito meses). A outra criança morreu no Centro de Reidratação Sales Neto.

O Hospital Salgado Filho continuou na liderança das estatísticas de casos de desidratação, com 61 atendimentos. Os demais registros foram nos hospitais Miguel Couto (29 casos), Sousa Aguiar (27), Carlos Chagas (36), Centro de Reidratação Sales Neto (48) e mais 53 casos nos demais hospitais.

EM ALAGOAS

Maceió (Correspondente) — Apesar da grande atividade das Secretarias de Saúde e Serviços Sociais e dos centros de reidratação, mais quatro crianças morreram de desidratação nas últimas horas de ontem nesta capital.

Gente

RICARDO ZAMORA — Causador de tantas tristezas aos torcedores brasileiros na Copa do Mundo de 1934 — quando a Espanha desclassificou o Brasil — Zamora ontem viveu um dia de alegria: casou com Pilar Galdiano Gaideron. Considerado o maior goleiro da Espanha de todos os tempos, ele era também um dos mais inteligentes e tínicos: em 1934, durante as eliminatórias da Copa do Mundo, foi ver o treino dos brasileiros e a maneira de Valdemar de Brito, nossa estrela, bater pênalti. No dia do jogo não deu outra coisa: pênalti contra a Espanha. Valdemar chutou e Zamora defendeu. Final: Espanha 3 x 1 Brasil. Ontem Zamora teve um dia mais tranquilo, embora o momento fosse tão emocionante quanto uma partida de futebol: na igreja paroquial do Preciosíssimo Sangue, na cidade de Condal, a jovem Pilar trocou o Gaideron do sobrenome pelo de Zamora, joga-lenda no futebol espanhol e ainda hoje lembrado com justa saudade.

MAXIMILIANO EHRESTEIN — Morreu ontem. Talvez não fosse muito popular no Brasil, mas todos nós devemos muito a este pesquisador químico norte-americano. Ele sintetizou originalmente a substância que levou ao descobrimento da pilula anticoncepcional, tão difundida atualmente no Brasil e no mundo inteiro. Maximiliano, doutor em Farmácia desde 1921, morreu na Filadélfia vítima de colapso cardíaco. Em 1944, ele fabricou quimicamente um esteroide, o Norpregestron-19, da família de hormônio feminino. Mais tarde outros pesquisadores descobriram que o esteroide inibia a ovulação, fato que deu motivo ao desenvolvimento da técnica moderna de anticoncepção oral. Alçada por uns e defendida pela maioria, a pilula é a grande vedeta da última década.

DUQUESA MEDINA SIDÔNIA — Ela ganhou notoriedade mundial a partir de 1966, quando se tornou a Duquesa Vermelha. O apelido surgiu depois que a nobre espanhola comandou manifestações de protesto dos camponeses em Palomares, aldeia do sul da Espanha, onde um avião da Força Aérea dos Estados Unidos perdeu várias bombas nucleares em 1966. Condenada a um ano de reclusão, a Duquesa Medina Sidônia recorreu, mas ontem o Supremo Tribunal confirmou a sentença, por considerar a manifestação ilegal. Quem recorreu da sentença foi a Sra. Luisa Alvarez de Toleado y Maura, nome original da Duquesa Vermelha, que sustentou que a radiatividade das bombas havia causado danos às lavouras locais, mas o Governo de Washington não as ressarcia adequadamente.

HARRY L. WOODS — Ele que fez nossas avós suspirarem de emoção, deixou de respirar. Morreu aos 79 anos o ator Harry Woods, que figurou em numerosos filmes mudos com a desaparecida atriz Ruth Roland, bem como nas duas versões de Os 10 Mandamentos. Aposentado por doença desde 1951, Woods morreu sábado e será sepultado hoje.

TRYGVE LIE — Secretário-Geral das Nações Unidas durante seis anos — de 1946 a 1952 — apesar da desaprovação da União Soviética, morreu ontem o norueguês Trygve Lie, aos 72 anos. Os russos o acusavam de haver pedido a intervenção da ONU na guerra da Coreia, mas Lie foi eleito pela Assembleia-Geral por 51 votos contra cinco, até que em 1953 retirou-se voluntariamente daquele organismo, sendo substituído por Dag Hammarskjöld. Desde algum tempo Lie estava doente do coração, até que a morte o surpreendeu às 11 horas de ontem, em um hotel de Oslo, a 250 quilômetros de Oslo, onde passava as festas de Natal. Trygve Lie estudou Direito na Universidade de Oslo e iniciou sua carreira política como assessor dos sindicatos noruegueses. A partir de 1935, passou a fazer parte de vários Governos trabalhistas e foi Ministro das Relações Exteriores do Governo norueguês exilado em Londres, durante a Segunda Guerra Mundial. Em 1953, antes de deixar a Secretaria-Geral da ONU, Lie ocupou postos no Parlamento e no Governo de seu país, retirando-se da vida política ativa em 1965, quando o Governo trabalhista foi derrotado nas eleições. Era, então, Ministro do Comércio. O Chanceler John Ling afirmou que Lie tinha desempenhado, durante os anos de guerra, importante papel entre as democracias livres, e que seu trabalho na ONU foi respeitado pelo mundo todo. O mundo livre perdeu ontem um dos seus maiores expoentes.

Gás, luz, água e telefone serão mais caros quando vigorar reajuste salarial

As tarifas de telefone, gás, água e luz poderão ser aumentadas no início do ano em virtude do reajuste salarial, determinado pelo Governo e que entrará em vigor a partir de janeiro próximo.

Ontem na Coletoria da Cedag, à Rua do Riachuelo, último dia para pagamento das taxas de 1968, o movimento foi tão intenso que a empresa pediu policiamento para o local, a fim de ordenarem as filas e evitar o congestionamento do tráfego.

SERVIÇOS MAIS CAROS

A Companhia Telefônica Brasileira informou que ainda não recebeu determinações do Contel sobre o aumento das tarifas que deverá ocorrer no início do próximo ano, mas adiantou que o aumento deverá vir logo que sejam majorados os salários, como ocorre todos os anos.

O Departamento comercial da CTB esclareceu que para 1969 talvez aumente as assinaturas — contas simples — e não apenas as tarifas de interurbanos. A Companhia Telefônica, em 1968, elevou somente os preços das ligações interurbanas, para não sobrecarregar seus assinantes.

A Light, concessionária do Ministério das Minas e Energia, informou através do seu departamento de relações públicas, que também não tem conhecimento oficial do aumento das tarifas para o próximo ano, mas logo que entre em vigor o novo salário mínimo, a exemplo dos anos anteriores, as tarifas deverão ser aumentadas.

A mesma informação foi prestada pela Sociedade Anônima do Gás e pela Cedag. Na Cedag o departamento de relações públicas informou que este aumento é automático toda vez que sobre o salário mínimo. Ontem era o último dia para pagamento das taxas de 1968 e, devido à campanha que a Cedag vem fazendo pela imprensa e pela televisão, o público compareceu em grande número para liquidar as suas contas.

As taxas de água são cobradas por trimestre, e ge-

CIGARROS AUMENTADOS

Embora os novos preços dos cigarros entrem em vigor a partir de 1.º de janeiro, só no início da próxima semana é que os fumantes encontrarão os cigarros aumentados nos fornecedores. Isto se deve em virtude da primeira série do produto a sair com os novos preços só ser fabricada no dia 2 de janeiro, pois dia 1.º é feriado. Com os cinco dias gastos para distribuição do produto no mercado, ainda resta, aproximadamente, uma semana para que os fumantes se abastecem com os maços de preços antigos que se encontram à venda.

Embora os novos preços dos cigarros entrem em vigor a partir de 1.º de janeiro, só no início da próxima semana é que os fumantes encontrarão os cigarros aumentados nos fornecedores. Isto se deve em virtude da primeira série do produto a sair com os novos preços só ser fabricada no dia 2 de janeiro, pois dia 1.º é feriado. Com os cinco dias gastos para distribuição do produto no mercado, ainda resta, aproximadamente, uma semana para que os fumantes se abastecem com os maços de preços antigos que se encontram à venda.

O aumento dos cigarros é na ordem de 25% e a lista divulgada pelo Sindicato da Indústria do Fumo é a seguinte:

Cigarros de NCr\$ 0,40 para NCr\$ 0,50 ou NCr\$ 0,55; de NCr\$ 0,45 para NCr\$ 0,60; de NCr\$ 0,50 para NCr\$ 0,70; de NCr\$ 0,60 para NCr\$ 0,80; de NCr\$ 0,70 para NCr\$ 0,90; de NCr\$ 0,90 para NCr\$ 1,10; de NCr\$ 1,00 para NCr\$ 1,20; de 1,10 para NCr\$ 1,30 e os de NCr\$ 1,20 passarão para NCr\$ 1,40.

Anos de envelhecimento, garantem o "bouquet" do melhor vinho Português.



DÃO GRÃO VASCO

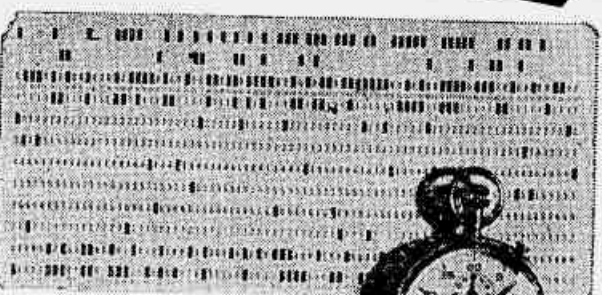
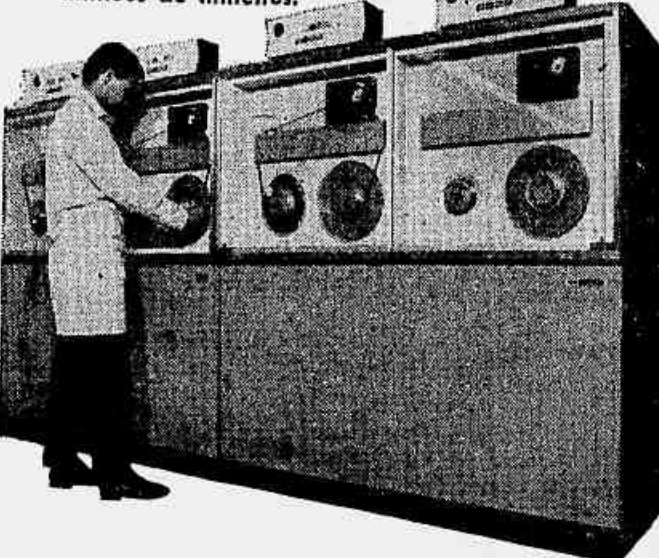
Representante para o Brasil: Santos Soares Imp. Ltda. Av. Presidente Vargas, 417 salas 142/8 - tel.: 23-2693 e 23-3138 - Rio de Janeiro.

A burocracia estava estrangulando o desenvolvimento de Minas.

A Reforma Administrativa é o fim da burocracia.

Agora Minas Gerais está na era eletrônica, para acabar com a burocracia. A Reforma Administrativa tem nas mãos os instrumentos do futuro: o processamento de dados, com os computadores eletrônicos. Isto significa mais recursos para o desenvolvimento: novas estradas, mais energia, novas escolas, mais postos de saúde, novas indústrias, mais empregos e maior mecanização, da lavoura.

É a realidade do futuro trabalhando hoje para tornar melhor a vida de milhões de mineiros.



Minas Gerais acaba de entrar na era eletrônica.

O Governo de Minas está riscando do dicionário — de uma vez por todas — as palavras burocracia, improvisação e obsolescência.

Agora, Minas fala a linguagem do desenvolvimento integrado.

Há um ano, sem alarde, uma revolução diferente estava em

marcha, com a criação do Escritório Técnico de Racionalização Administrativa (ETRA) e do Centro de Processamento de Dados (CEPRO), com a instalação de computadores eletrônicos e o treinamento da equipe que agora aciona os comandos da arrancada decisiva para o desenvolvimento.

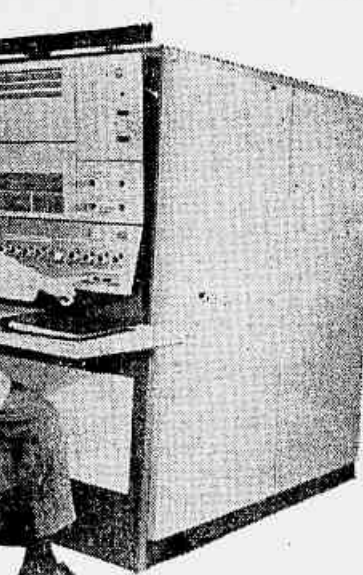
Minas vai ter agora — em questão de minutos — milhões de informações de todos os tipos. Informações para dar mais eficiência, maior velocidade e mais segurança à ação do Governo, na promoção do bem-estar dos mineiros: novas estradas, mais

energia, novas escolas, mais postos de saúde, novas indústrias, mais empregos e maior mecanização da lavoura.

Minas se renova com a técnica do futuro para servir ao homem, hoje. A Administração Estadual se torna mais dinâmica, promovendo, também, o progresso do funcionário público, em novas formas de trabalho e no acesso a funções mais elevadas e produtivas. Para um melhor padrão de vida.

Minas está crescendo. E vai crescer mais depressa ainda, com os recursos que você aplica em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

Comprando Obrigações Reajustáveis, você



justáveis, você lucra duas vezes:

— lucra com correção monetária mensal e juros pagos cada seis meses. E mais esta vantagem: dedução de 30% do valor das Obrigações adquiridas, na declaração do seu Imposto de Renda.

— lucra com o progresso de Minas, que os recursos das Obrigações Reajustáveis ajudam a construir.

O futuro de Minas já começou. Agora, você pode confiar nele.



Minas se levanta hoje com a técnica do futuro.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Lucre duas vezes adquirindo
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL
NO BANCO DE CRÉDITO REAL
DE MINAS GERAIS S. A.

Mineiro pai de 53 filhos quer ajuda para criar os 17 que estão em sua casa

Belo Horizonte (Sucursal) — Três vezes casado, o primeiro casamento quando tinha 11 anos, pai de 53 filhos, o comerciante João Domingues de Araújo, de 66 anos, quer que o Juizado de Menores em Montes Claros o ajude a criar os 17 filhos que ainda vivem em sua companhia, porque está em dificuldades financeiras e sem forças para continuar no trabalho.

Os três casamentos do comerciante de ferro velho foram no religioso. Do primeiro casamento, nasceram-lhe 25 filhos; do segundo 15 e do último 13 filhos, dos quais 40 ainda estão vivos. João Domingues tem cerca de 66 netos e não sabe quantos bisnetos, pois não conhece a maioria.

TROCA

— Trabalho desde pequeno. No início, em Diamantina, onde, aos oito anos, meu pai me deu em troca de uma divida que tinha com um sujeito de nome Carlos Rodrigues. Mais tarde, já de volta à família, trabalhei no garimpo em Diamantina, onde consegui recursos para comprar uma fazenda e viver folgadoamente com meu pai e um irmão.

— Em 1935 — prosseguiu João Domingues — nossas terras foram tomadas por Antônio Fernandes. Resolvi,

então, mudar-me para Montes Claros.

O primeiro casamento foi com Francisca Maria de Jesus, na época com 16 anos, com a qual teve 25 filhos. A mulher morreu e ele casou-se com Hortália Maria de Jesus, com quem teve 15 filhos. Mais tarde casou-se com Joana Maria de Jesus.

Antônio Domingues ainda cria 17 filhos; a mais velha com 16 anos. A família vive de recursos que tira no comércio de ferro-velho e de alguma ajuda que recebe dos filhos que moram em Belo Horizonte.

Agência do JORNAL DO BRASIL no
FLAMENGO
Para anúncios classificados e assinaturas
das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Oriente Médio



Libano reafirma seu apoio a terroristas

Beirute (UPI-APP-JB) — O Primeiro-Ministro libanês Abdullah Yafi, reafirmou ontem que seu país continuará apoiando os terroristas palestinos que atuam nos territórios árabes ocupados por Israel e que o atentado contra o Aeroporto Internacional de Beirute em nada alterará esta decisão.

"Toda a nação libanesa — acrescentou — considera a ação dos fedayeen como legal e sagrada, pois deve-se reconhecer a todo indivíduo privado de sua terra o direito de recuperá-la de qualquer forma."

BALANÇO

Oficialmente, o Libano informou que o ataque israelense, sábado à noite, destruiu ou danificou 13 aviões civis árabes, sem causar vítimas pessoais. Os prejuízos são estimados entre 50 e 100 milhões de dólares devidos, principalmente, ao tempo em que o aeroporto esteve interditado ao tráfego aéreo.

A imprensa do Libano acusou o Governo do Primeiro-Ministro Abdullah Yafi por não ter tomado medidas de segurança no Aeroporto Internacional de Beirute. Durante o ataque do comando israelense, apenas quatro ou cinco agentes de segurança do próprio aeroporto, segundo os jornais, estavam presentes para enfrentar os atacantes.

Os jornais informaram que o Parlamento pedirá que os culpados pela omissão sejam julgados e condenados. "Os que sonham com um Libano à margem da guerra — acrescentaram — despertaram bruscamente. Isto significa que a nossa

visão e nosso comportamento devem mudar".

URGÊNCIA

O Parlamento libanês reuniu-se ontem em sessão extraordinária para examinar a crise provocada pelo ataque israelense e as medidas a serem adotadas em represália. Vários parlamentares libaneses integram a delegação oficial que seguiu para as Nações Unidas a fim de apresentar o caso ao Conselho de Segurança.

Os observadores políticos não acreditam que o Parlamento libanês acuse formalmente o Governo por omissão ao não manter forças de segurança no Aeroporto Internacional. Alguns grupos de parlamentares desejam o envio de delegações às demais capitais árabes para a condenação de um movimento de esclarecimento da opinião pública.

NORMALIDADE

O Aeroporto Internacional de Beirute reiniciou domingo suas atividades normais sob a proteção de contingentes do Exército e de ninhos de metralhadoras e canhões antiaéreos colocados em pontos estratégicos.

A empresa Middle East Air Liban, que perdeu três quartas partes de sua frota comercial, será reembolsada pela companhia de seguros Lloyd's, de Londres.

A empresa libanesa recebeu a solidariedade da Air France (que detém 37% de suas ações); da Aerovias do Iraque; da Aerovia do Kuwait e a promessa de ajuda de empresas norte-americanas.

Jornal israelense faz crítica aos dois lados

Telaviv e Jerusalém (AFP-UI-JB) — O jornal centrista Haaretz, de Telaviv, foi o primeiro órgão da imprensa israelense a criticar a ação contra o aeroporto de Beirute, mas condenou enérgicamente a onda de terrorismo árabe, que obriga às represálias do Governo de Jerusalém.

Haaretz pôs em dúvida a eficácia política da atitude israelense, indagando se a operação será capaz de fazer com que os objetivos do Governo sejam atingidos. Também criticou as autoridades libanesas, por serem incapazes de controlar as atividades das organizações terroristas.

DAYAN EXPLICA

Para o Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, a represália israelense visa "a fazer com que os Estados árabes meditem um pouco mais, antes de prosseguirem em sua guerra de guerrilhas." "Eles devem fazer uma pausa — acrescentou — e pensar nas graves consequen-

cias de interferir com a única comunicação de Israel com o mundo, por ar, pois não temos comunicação por terra."

ONU CRITICADA

A imprensa e as estações de rádio israelenses criticaram as intervenções no Conselho de Segurança da ONU contrárias à ação de sábado. Comentaram que, por ocasião do atentado terrorista contra um avião da El Al, em Atenas, a maioria dos governos representados na organização mundial não se pronunciou.

A reação dos Estados Unidos, na ONU, não causou surpresa, em Israel. Os jornais observaram que a atitude de Washington deveria ser esperada, "levando-se em conta, principalmente, as relações econômicas americano-libanesas." Os observadores consideraram que as críticas de Washington a Jerusalém não terão repercussões concretas na política americana no Oriente Médio.

O CULPADO



Mohamed Issa, 25 anos, chefe do atentado ao jato da El Al

Terroristas enfrentam tribunal

Atenas (UPI-APP-JB) — Um dos autores do atentado contra o avião israelense, Mahmud Mohamed Issa, afirmou ontem ao juiz Nikolaus Stylianakis que "não tinha intenção de atacar contra vidas humanas, pois nossa tarefa é a ordem que recebemos de nossa organização era destruir o avião da El Al em Atenas ou em qualquer outro aeroporto."

O magistrado ouviu em seguida o outro terrorista, Maher Hussein El Yamani, de 20 anos, após o que decretou a prisão preventiva dos dois. Ambos foram ao tribunal escoteados e algemados. Mohamed Issa mostrava-se preocupado e bastante pálido, ao contrário do seu companheiro que sorria.

Oriente Médio volta a inquietar a França

Paris — Uma vez mais a França não escondeu sua inquietude, em face da escalada que pode provocar uma nova guerra no Oriente Médio, através da reformulação de seu pedido no sentido de que os quatro grandes — EUA, URSS, Grã-Bretanha e França — assumam suas responsabilidades a fim de se encontrar uma solução que evite a deterioração da situação até "o irremediável."

Falando aos correspondentes estrangeiros acreditados pelo Ministério que dirige, o Chanceler Michel Debré disse que "os últimos acontecimentos, confirmando o que tememos há um ano, indicam bem que a situação é explosiva e pode a qualquer momento provocar um conflito ampliado." Recordou-se que o Ministro dos Negócios Estrangeiros francês não cessou de repetir, a cada novo Conselho de Ministros, esta declaração.

POSIÇÃO DIFÍCIL

A posição da França é clara: ela considera indispensável que os Estados Unidos, a União Soviética, a Grã-Bretanha e ela mesma "fundamentalmente interessados, além dos participantes diretos do conflito, negociem entre si."

Segundo Michel Debré, há dois meios de conduzir os beligerantes à paz: "A expressão da razão humana e do direito internacional", que supõe a aplicação da resolução da ONU de novembro de 1967 sobre a evacuação dos territórios ocupados e a liberdade de navegação, e, em segundo lugar, as garantias que as grandes potências dariam à execução desta resolução.

A França já deixou inclusive clara sua disposição em assumir as responsabilidades que lhe caberiam e cujas premissas Debré precisou também: uma delas implica na cooperação com

Mohamed Issa, de 25 anos, disse ser professor de Inglês e ter família numerosa no Líbano onde reside. Rejeitou a acusação de assassinato e aceitou as de incêndio voluntário, porte de armas de fogo proibidas e destruição de propriedade estrangeira. Funcionários da polícia grega informaram que ele teme ser morto por agentes de Israel.

O corpo do engenheiro Leon Shridan, morto no atentado, foi trasladado para Israel e enterrado ontem em Haifa. Em Telaviv, informou-se que um terrorista morreu durante um choque entre policiais e "um grupo de sabotadores."

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Nas últimas 24 horas, o Conselho de Segurança das Nações Unidas esteve reunido por duas vezes para debater a incursão israelense contra o aeroporto internacional de Beirute. O Líbano, pelo seu Embaixador Edouard Ghorra, invocou o Capítulo 7.º da Carta da ONU que prevê sanções diplomáticas e até militares contra qualquer Estado que cometa atos de agressão.

Governo americano condena ataque ao aeroporto civil

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon B. Johnson qualificou, ontem, a incursão israelense contra o aeroporto civil de Beirute como um ato "grave e imprudente", segundo declarou o assessor da Casa Branca, Walt W. Rostow.

O funcionário, que assessorava a Presidência em matéria de segurança nacional, disse acreditar que no Mundo Árabe e em Israel existe uma maior flexibilidade que a demonstrada até agora. Rostow, em entrevista à televisão, revelou desconhecer a tendência da política soviética para lograr-se uma paz duradoura na região.

MUDEZ

O Departamento de Estado declinou comentar se a venda de aviões a jato norte-americanos a Israel será afetada pelo ataque ao aeroporto de Beirute. O porta-voz do Departamento, Ben Thirkield, declarou não poder acrescentar nada à declaração formulada sábado no sentido de que os Estados Unidos protestaram

contra o ataque "nos termos mais severos possíveis."

Ao mesmo tempo, o Embaixador norte-americano em Telaviv recebeu instruções de solicitar "quanto antes possível", uma reunião com as altas autoridades israelenses para discutir o incidente.

AJUDA

Várias companhias de aviação dos Estados Unidos foram sondadas pelo Departamento de Estado para prestarem assistência técnica ao Governo do Líbano, no setor de transportes aéreos. Treze aviões comerciais libaneses foram destruídos, no aeroporto de Beirute, um dos mais importantes do Oriente Médio.

Segundo os informantes, entre as várias empresas consultadas pelo Departamento de Estado, estão a American Airlines e a Pan American. Outras fontes também disseram que a Aeroflot, da União Soviética, e a Kuwait Airlines também ofereceram ajuda ao Governo libanês.

Paulo VI lamenta violência

Cidade do Vaticano (UPI-APP-JB) — O Papa Paulo VI lamentou, ontem, o ataque ao aeroporto de Beirute e advertiu que este fato "somente contribuirá para agravar" a situação no Oriente Médio.

Em telegrama ao Presidente Charles Helou, do Líbano, o Chefe da Igreja Católica pediu-lhe para que agisse com comedimento. A mensagem papal diz: "Desejamos expressar a Vossa Excelência nossos sentimentos de afiliação pelos graves fatos que ocorreram em Beirute. Lamentamos profundamente a ação violenta, embora ela não seja a única."

O Líbano, fiel às suas tradições, não deve deixar-se arrastar às raízes da violência, pois, então, seria impossível uma solução pacífica das divergências existentes.

Exortamos a todos os homens de boa vontade a continuar realizando seus esforços em pro da paz, sem esmorecimento, para o que prometemos nosso apoio moral."

O Papa Paulo VI termina a mensagem invocando a proteção de Deus para o Líbano e abençoando o Presidente Helou e "todo o povo libanês."

Observadores do Vaticano disseram que a mensagem, redigida em francês, significa a condenação mais enérgica do Papa a uma ação concreta de uma das partes envolvidas no conflito do Oriente Médio.

UNIAO SOVIETICA

Moscou (UPI-JB) — O jornal oficial do Governo soviético, Izvestia, exortou ontem as Nações Unidas a exercerem sua autoridade para que Israel aceite suas decisões sobre o Oriente Médio.

O Izvestia assinala que a resolução adotada em novembro de 1967 pela ONU, na qual é solicitada a retirada das forças israelenses dos territórios ocupados, constitui a base para uma solução pacífica do problema.

"A Organização das Nações Unidas", diz o jornal soviético, "deve fazer valer sua autoridade a fim de obrigar Israel a cumprir sua decisão."

A agência noticiosa Tass denunciou o ataque israelense ao aeroporto de Beirute e classificou-o de "ação pistoleira." Avisa também a Israel que "deve deixar de alimentar a tocha da guerra no Oriente Médio."

Embora o Izvestia insistisse no cumprimento da resolução internacional, não formula observações ameaçadoras a Telaviv. Apenas deploira a incursão israelense e qualifica-a como sendo "um ato afrontoso de banditismo internacional."

O órgão oficial do Governo russo também expressa que a ação levada a cabo sábado à noite demonstrou o desejo de Israel de "expandir a frente de provocações e tentar impedir a solução política da crise do Oriente Médio", apontando, ao mesmo tempo, a missão do representante da ONU, Gunnar Jarring.

ESTADOS UNIDOS

O diário New York Times sugeriu, ontem, que o Conselho de Segurança das Nações Uni-

das condenasse Israel pela autoria do ataque contra o aeroporto de Beirute. O jornal também propôs que o Líbano recebesse indenizações.

"O ataque israelense", opina o New York Times, "não podia ocorrer em momento mais inoportuno, caso se examine o incidente do ponto-de-vista israelense-norte-americano."

Lembrou a seguir que às vésperas da operação de comando, Washington tinha anunciado a conclusão de um acordo relativo à venda de 50 aviões de caça Phantom a Israel, com o início das entregas fixado para o ano entrante.

— Esta venda — acrescentou — se justificava tendo-se em vista o antigo compromisso dos Estados Unidos de manter o equilíbrio armamentista no Oriente Médio, como forma de apoiar Israel na defesa de seus legítimos interesses de segurança.

— Este compromisso — afirmou o jornal — não significa um apoio incondicional, por parte dos Estados Unidos, a todo ato israelense contra seus vizinhos árabes.

O NYT adiantou "que as manifestações israelenses de poder bélico excessivo, exemplificadas com o ataque ao aeroporto de Beirute, e a ambiguidade sobre a sorte dos territórios árabes ocupados desde 1967, precipitarão um novo exame de nossos compromissos no Oriente Médio."

INGLATERRA

Londres — (UPI-APP-JB) — Winston Churchill, homônimo e neto do famoso estadista britânico desaparecido, pronunciou-se, em Londres, a favor de Israel, lembrando a série de atos terroristas cometidos pelos árabes.

Comentando a reprovção quase unânime da imprensa britânica ao ataque israelense, Churchill comparou a operação de comando à agressão levada a efeito pelos árabes no aeroporto de Atenas, quando lá decolou um avião com 51 passageiros a bordo.

ITALIA

Roma (APP-UI-JB) — O Partido Comunista italiano, segundo adiantou um de seus deputados, vai convocar brevemente uma sessão extraordinária do Parlamento para examinar "a gravidade da agressão israelense contra o Líbano e as questões de princípio dela decorrentes."

O anúncio foi feito domingo, em Roma, pelo parlamentar Pietro Ingrao, presidente da bancada do PCI na Câmara dos Deputados.

COLÔMBIA

Bogotá (UPI-JB) — O diário Espectador comentou ontem a incursão israelense assinalando que é natural que o ato dessa natureza, como o ataque a um avião da El Al, em Atenas, suscite a reação correspondente.

Acrescentou que "o ataque ao avião israelense, ocorrido quinta-feira, tinha várias características que o colocam entre os atos de delinquência comum, com o agravante de que se estava violando a soberania de um país neutro, a Grécia, e se atentava contra civis."

Nasser ouve a versão árabe

Cairo (APP-UI-JB) — O Governo egípcio, sob a presidência de Gamal Abdel Nasser, realizou nova reunião, na noite de ontem, para ouvir o relatório do Ministro da Guerra, Mohammed Fauzi, acerca da situação no Oriente Médio. As autoridades redobram as medidas de segurança no aeroporto internacional do Cairo, depois do ataque de represália israelense ao aeroporto de Beirute.

Hassan El Zayat, porta-voz do Governo, afirmou à imprensa que "a paz está seriamente afetada" e qualificou a atitude israelense como "um ato de guerra contra o Líbano." Condenou o Governo de Washington, por haver acordado a venda a Israel de 50 caças a jato Phantom-4, "permitindo ao Governo israelense continuar sua política de violência."

FÓRMULA ERRADA

Zayat declarou que "um ajuste pacífico no Oriente Médio, que deveria depender de um comportamento normal, dentro do respeito humano e das normas internacionais, vê-se seriamente afetado, agora, ao perceber-se que as autoridades israelenses não respeitam senão a força."

Al Fatah intensifica a luta

Beirute, Telaviv e Argel (APP-UI-JB) — A organização terrorista árabe Al Fatah intensificou ontem a onda de atentados — no que chamou de "ação de represália" — contra a ação israelense no aeroporto de Beirute — atacando a localidade de Beit Shean, onde se registraram várias vítimas e elevados prejuízos materiais.

As autoridades israelenses informaram que a localidade de Neve-Eytan, no vale de Beisan, também foi atingida por quatro disparos de morteiros, "que não causaram vítimas nem prejuízos materiais." Perto de um kibbutz de In Yadvav, no sul do mar Morto, uma explosão danificou uma bomba d'água. Na mesma zona, os israelenses descobriram e neutralizaram cinco minas.

Através de sua rádio no Cairo, Al Fatah anunciou que, desde a noite de domingo, foram intensificados os atos de sabotagem. Afirmando que 56 soldados israelenses morreram e cinco veículos blindados foram destruídos por seus comandos em dois ataques desencadeados contra dois kibbutzim israelenses.

Porta-vozes do Governo de Israel, entretanto, disseram que os terroristas exageraram os dados. Mns confirmaram que uma jovem de 18 anos — soldado do Exército israelense — morreu e um outro militar ficou levemente ferido por projéteis de morteiros, ao sul do mar Morto. Acrescentaram que os terroristas bombardearam o kibbutz de In Yadvav, "onde não causaram vítimas."

Brasil condena na ONU política de retaliação

O Brasil condenou ontem, no Conselho de Segurança, a manutenção da política de terrorismo e da retaliação, com que árabes e israelenses mantêm o Oriente Médio em permanente estado de guerra.

Esse foi o último pronunciamento feito pelo delegado brasileiro, Embaixador João Augusto de Araújo Castro, pois termina hoje o mandato de dois anos (1967/68) para o qual o Brasil havia sido eleito, como representante do grupo latino-americano. A Colômbia ocupará a vaga brasileira durante o biênio 1969/70.

RESPONSABILIDADE

A posição do Brasil é a mesma, desde que eclodiu o conflito armado no Oriente Médio: equidistância entre as partes envolvidas. Dentro dessa linha, o representante brasileiro relembrou pronunciamento feito em agosto passado, quando o Conselho de Segurança examinou queixas recíprocas dos países árabes e de Israel.

O Embaixador Araújo Castro afirmou, naquela ocasião, que "se o princípio da retaliação e a lógica do terrorismo fossem aceites e tolerados, seria de temer que um trágico encadeamento de acontecimentos nos conduziria gradual e inexoravelmente a uma nova confrontação global no Oriente Médio."

O diplomata brasileiro salientou, também, que o Conselho de Segurança não pode continuar indefinidamente a imitar-se, nessa matéria, à mera tarefa de averiguação de fatos e registro de queixas sobre ofensas cometidas por qualquer das partes, ou mesmo a uma rotineira avaliação de culpa.

Essa mesma orientação foi mantida no discurso de ontem, tendo o delegado brasileiro reiterado o apelo para que as grandes potências assumam a responsabilidade de não fornecer armas aos dois lados, pois isso só poderá levar à guerra franca.

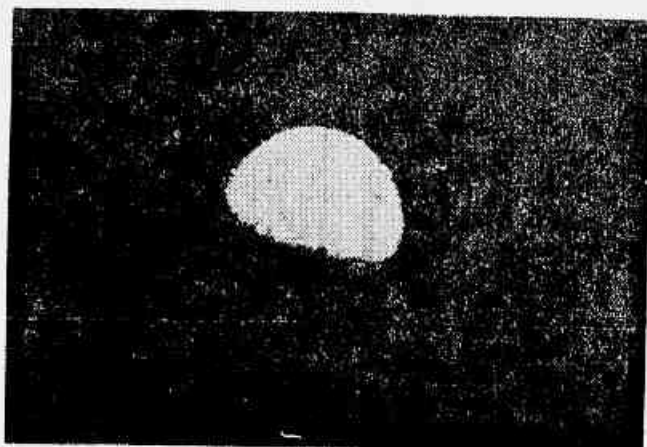
POSIÇÃO DIFÍCIL

Segundo os observadores diplomáticos, as mudanças que ocorrerão no Conselho de Segurança no início de 1969, dificultarão — bastante a posição de Israel naquele órgão, que assim estaria em condições de aprovar, por maioria de votos, medidas condenatórias à ação israelense.

A Colômbia, que substituirá o Brasil, não tem posição definida. Já a Espanha, que substituirá o Canadá, nem sequer reconhece a existência do Estado de Israel e será, certamente, voto contrário aos israelenses. A Finlândia, substituta da Dinamarca, dada a peculiaridade de suas relações com a União Soviética, possivelmente não quererá hostilizar o vizinho e, quando muito, poderá abster-se. Zâmbia, que substitui a Etiópia, aparentemente é mais francamente hostil aos israelenses, ainda que por fidelidade afro-asiáticos. E o Nepal, que substitui a Índia, também será contra Israel, a exemplo do substituído.

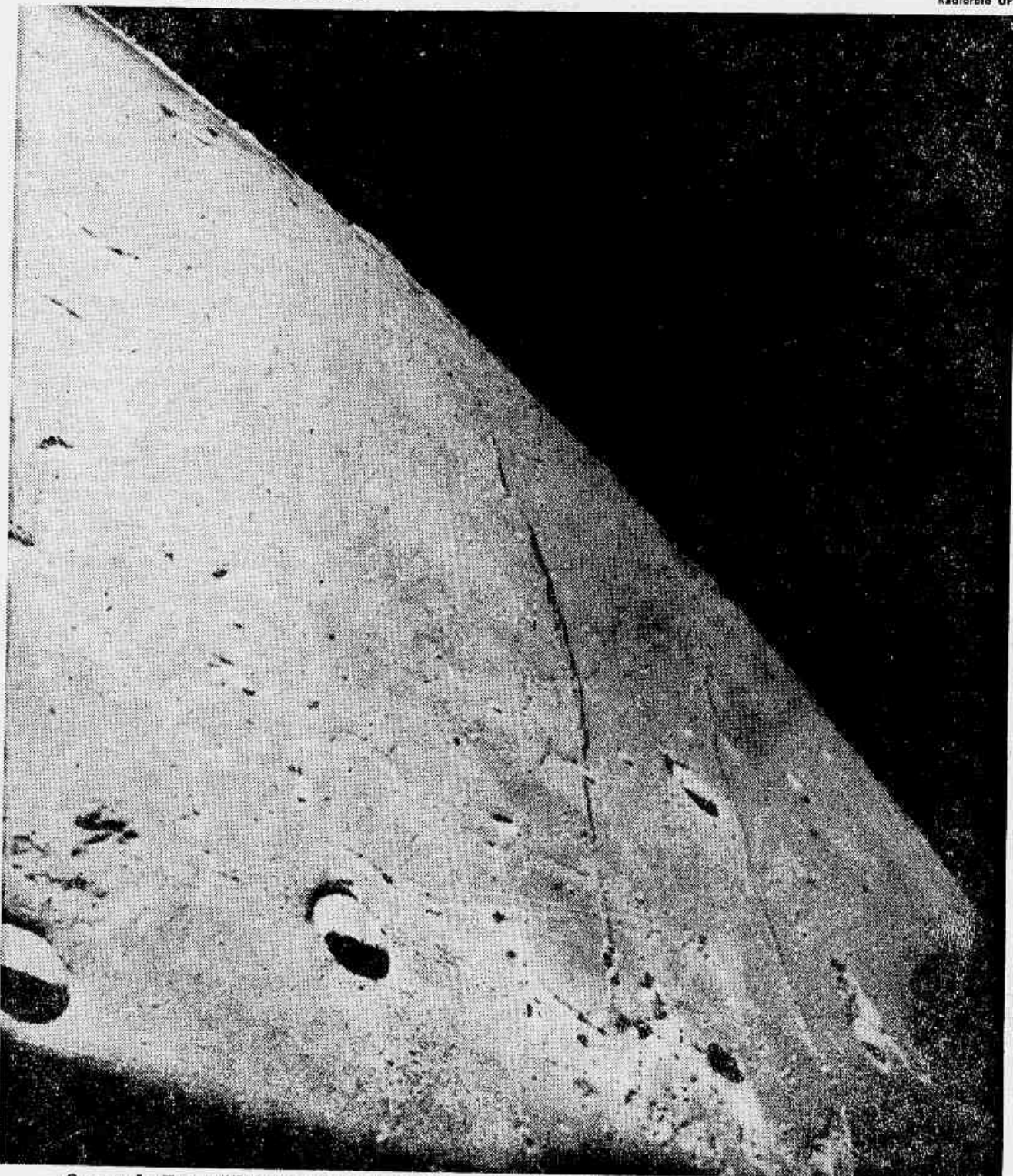
Compreendendo essa situação, os países árabes, através da Argélia — que os representa no Conselho de Segurança — estão manobrando para retardar a votação desse organismo, até 1.º de janeiro, quando a situação será mais favorável à adoção de medidas condenatórias a Israel.

A Lua



A superfície lunar é ligeiramente esverdeada, revela um filme colorido realizado pelos tripulantes da Apollo-8. A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) liberou várias fotos da extraordinária exploração do cosmos, onde as crateras lunares aparecem bem delineadas, algumas de criação recente enquanto outras parecem produtos da erosão.

O MAR DA TRANQUILIDADE



Radiofoto UPI

O mar da Tranquilidade apresenta poucas crateras. A foto, oblíqua, abrange o Nordeste lunar

Três homens do ano 1968

Nova Iorque (AFP-JB) — Os cosmonautas tripulantes da Apollo-8, Frank Borman, James Lovell e William Anders, foram escolhidos Homens do Ano 1968 pelo semanário novaiorquino Time.

Há 40 anos, o Time designa um Homem do Ano. Charles Lindbergh, primeiro aviador a atravessar o Atlântico, foi o primeiro Homem do Ano. Seguiram-se Gandhi, Stalin, Churchill, Adenauer; os Presidentes Eisenhower, Truman e Kennedy; o General De Gaulle, Nikita Krushev e Martin Luther King.

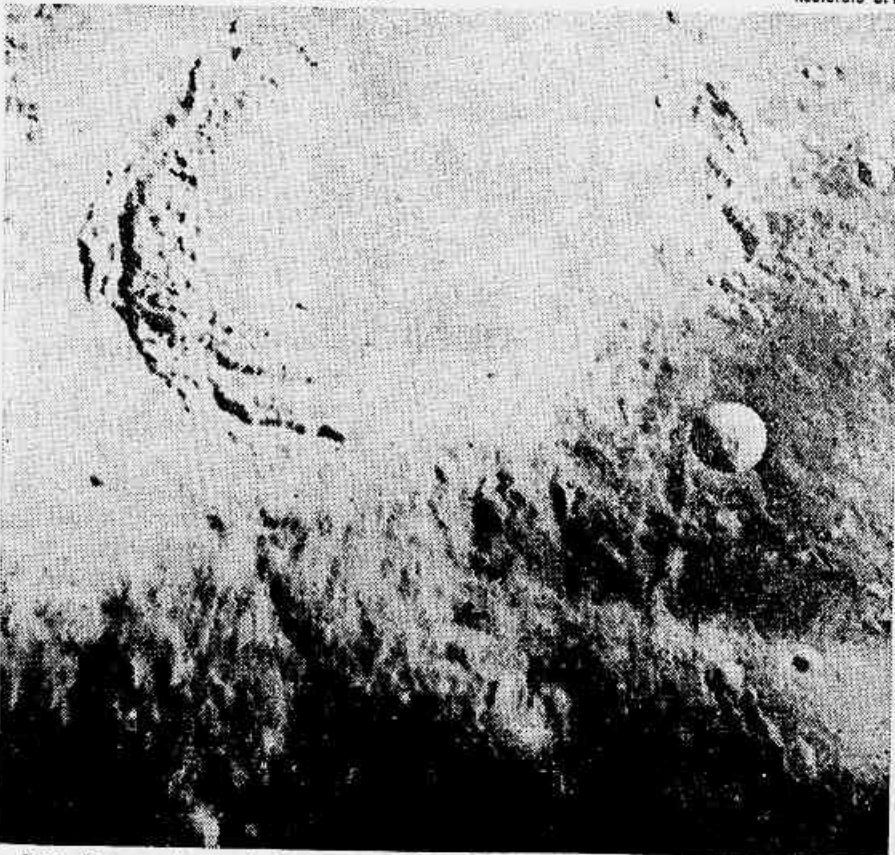
No ano passado, Johnson foi escolhido o anti-homem do ano.

Para justificar sua eleição, o Time:

"O ano de 1968 será recordado como o ano em que a raça humana descobriu não um novo continente, mas uma nova era que se transformará, inevitavelmente, o destino da humanidade. Contrariamente às explorações do passado, esta aventura, uma das maiores de todos os tempos, está muito mais além que o simples reconhecimento de elementos até então desconhecidos. É uma viagem do futuro humano. Três homens arriscaram suas vidas para realizar esta viagem. Nesta primeira ida fulgurante, para bem além de nosso planeta, sua bravura e capacidade assombraram o mundo.

Por isso, merecem que seus nomes figurem gravados nos livros de história ao lado dos de Fernão de Magalhães, Vasco da Gama, Cook e Lindbergh."

A CRATERA LANGRENUS



Radiofoto UPI

Um dos pontos cotados para a descida do homem na Lua, em 1969

Russos acham sua nave melhor

Moscou (AFP-UPI-JB) — O cosmonauta Konstantin Feoktistov declarou ontem que os vôos lunares dos Estados Unidos e da União Soviética foram realizados com a mesma precisão, mas que as naves espaciais da URSS têm algumas vantagens sobre a Apollo-8.

Sobre a viagem de cosmonautas soviéticos à Lua, Feoktistov disse que a União Soviética prefere aperfeiçoar todas as etapas de um vôo cósmico com veículos não tripulados e que, de acordo com as experiências recolhidas, será construída a nave que levará seres humanos à Lua. "O equipamento é construído de tal modo, que todo o vôo transcurre automaticamente", acrescenta Feoktistov.

ELOGIO

O cosmonauta soviético afirma que as cápsulas espaciais soviéticas têm algumas vantagens sobre a Apollo-8, pois são mais automatizadas e a tripulação pode dedicar mais tempo ao trabalho de pesquisa, acrescentando que os cálculos de trajetória e sintonia de instrumentos na nave norte-americana estiveram a cargo da tripulação.

Em artigo publicado ontem pelo Izvestia, órgão oficial do Governo, Konstantin Feoktistov, que deu 16 voltas em torno da Terra, em 12 de outubro de 1963, juntamente com Vladimir Komarov e Boris Yegorov, diz

que a medida mais acertada dos Estados Unidos foi escolher o mar da Tranquilidade como ponto de alunissagem.

Antes de concluir, o cosmonauta elogia o trabalho dos cientistas, engenheiros, técnicos e operários que criaram o foguete Saturno-5 e a nave Apollo-8 e felicitou os cosmonautas James Lovell, William Anders e Frank Borman pelo seu "notável" vôo.

PRECURSORES

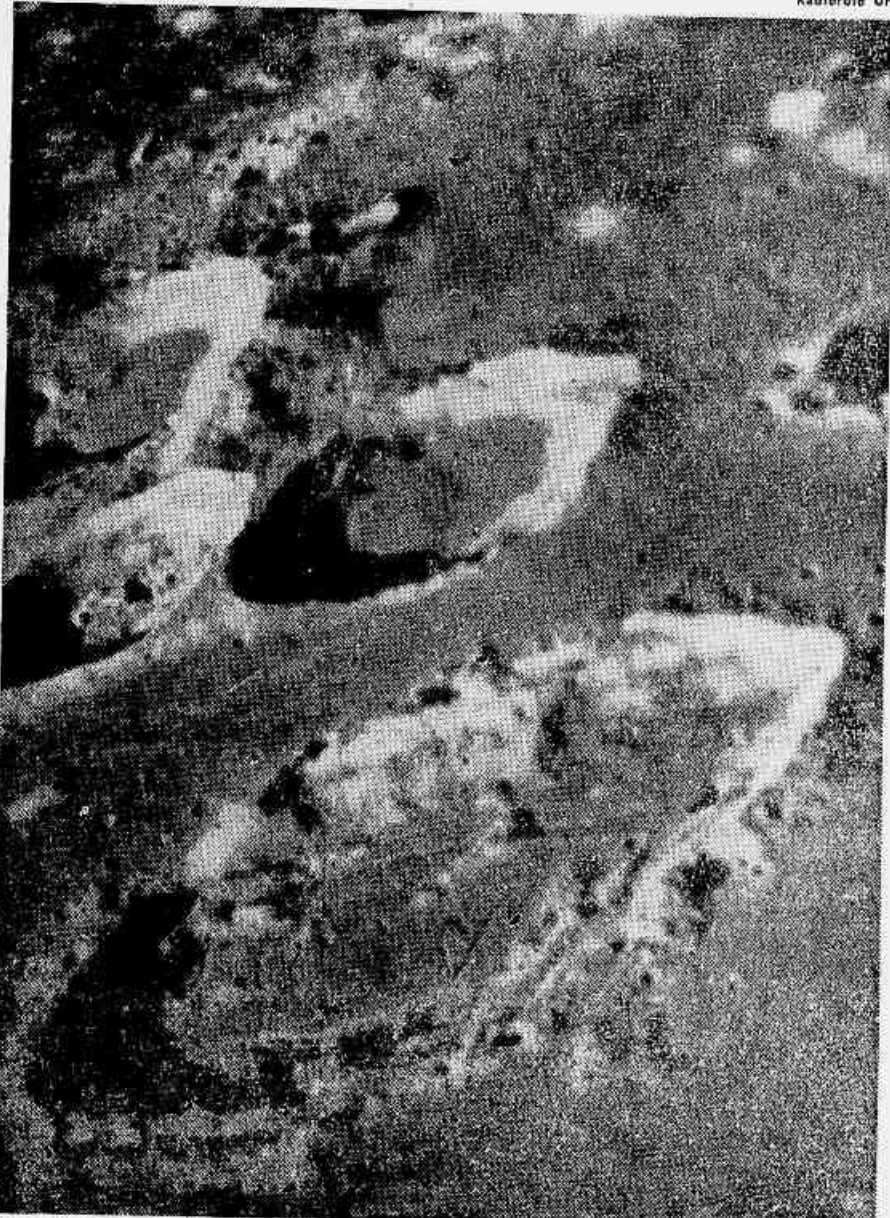
O jornal Pravda, órgão do Partido Comunista soviético, elogiou os norte-americanos pelo êxito alcançado pelos tripulantes da Apollo-8, mas recordou que a missão foi precedida pelos vôos das cápsulas Zond.

Os peritos espaciais estrangeiros em Moscou afirmam que as naves Zond e a Soyuz-3, que levou o cosmonauta Beregovoi ao espaço recentemente, são os protótipos da cosmonave soviética que transportará homens ao satélite da Terra.

Boris Petrov, membro da Academia de Ciências da URSS, em entrevista publicada pelo Pravda, declarou que o "vôo coroado de êxito da nave cósmica Apollo-8 constitui uma proeza extraordinária da ciência e da técnica espacial dos Estados Unidos." Por sua vez, o presidente da Academia felicitou seu colega norte-americano, Frederick Seitz, por motivo do êxito da Apollo-8, em mensagem transmitida pela Tass.

Cosmonautas da Apollo-8 contam como viram a Lua

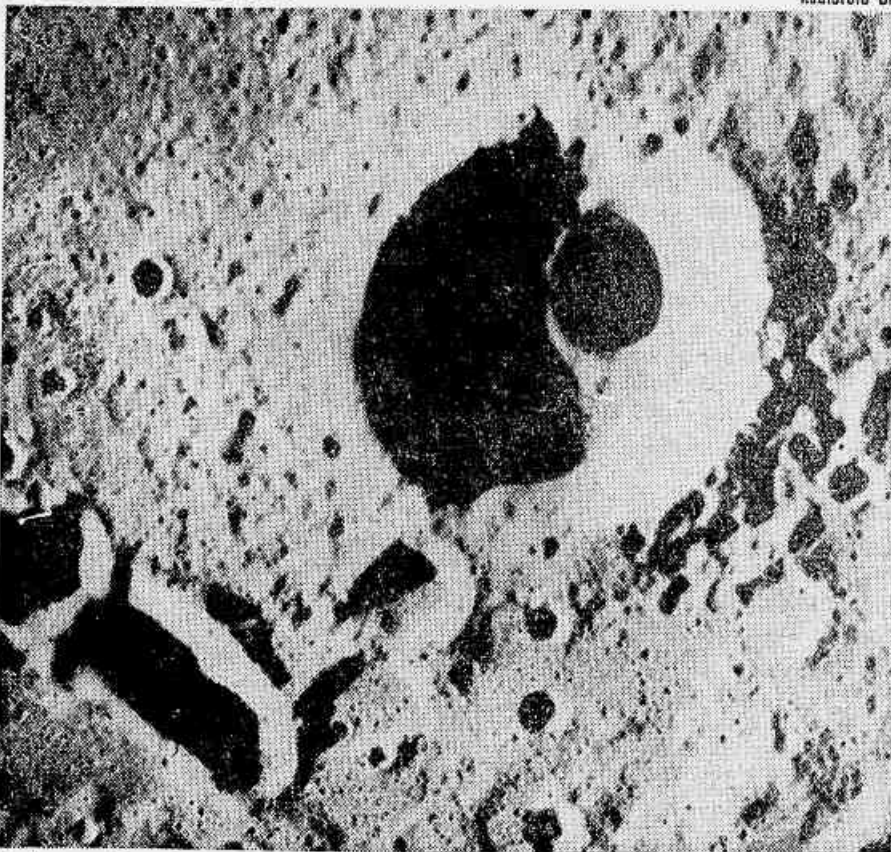
BOMBARDEIO ESPACIAL



Radiofoto UPI

Crateras Goclenius, Magelhanes A, B e C têm mais de 64 km de diâmetro

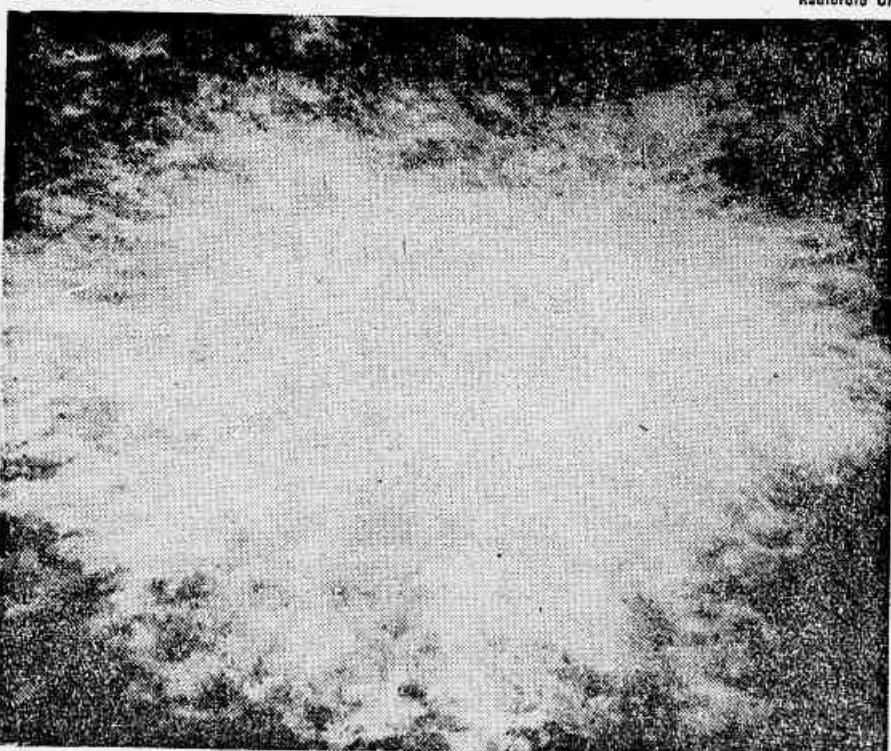
MISTÉRIO LUNAR



Radiofoto UPI

Outra cratera do lado oculto da Lua. Embaixo aparecem formas cilíndricas

O LADO OCULTO



Radiofoto UPI

Esta é uma cratera do lado oculto da Lua, iluminada parcialmente pelo Sol

Houston, Texas, e Honolulu (AFP-UPI-JB) — Os três cosmonautas americanos — Frank Borman, James Lovell e William Anders — continuaram ontem a prestar informações às autoridades da ANAE, enquanto as atenções dos técnicos já se voltam para o lançamento da Apollo-9 previsto para o dia 28 de fevereiro.

A cápsula Apollo-8 chegou a Pearl Harbour. A nave será transportada por avião para a fábrica da Sociedade North American Rockwell, em Downey (Califórnia), onde será examinada minuciosamente. A Marinha realizou vários testes com a cápsula.

FOTOS ESPETACULARES

A ANAE informou que a série de fotos, tirada pelos navegantes espaciais, será oferecida a observatórios e cientistas de todo o mundo. Os cosmonautas passarão as próximas duas semanas em conferências informativas, explicando todos os pormenores da proeza, mas terão permissão de fazer visitas breves às famílias.

Uma das fotografias que os cosmonautas trouxeram mostra uma saída espetacular da Terra, um horizonte lunar de cor amarelo-cinza pálido no fundo. A Terra parece "como uma jóia azul no espaço", observando-se um trecho castanho de seu território completamente oculto por nuvens brancas.

SOLIDÃO DA LUA

James Lovell revelou-se impressionado "com a vasta solidão da Lua", enquanto Anders — o fotógrafo-chefe da expedição — disse que a superfície do satélite parece "branca e cinza, como a areia suja das praias, com grande número de crateras."

A mais espetacular foto a cores mostra a cratera Langrenus, no canto oriental do mar da Fertilidade, que aparece à direita da face visível da Lua. Este é dos lugares assinalados como possível para a descida do homem.

ESPAÇOPORTO

Enquanto isto, os técnicos continuam os preparativos para o lançamento da Apollo-9, conduzindo os astronautas James A. McDivitt, David R. Scott e Russel Schweickart ao espaço extraterrestre, onde testarão o módulo de alunissagem.

Se a missão da Apollo-9 der resultados satisfatórios, os pilotos da Apollo-10 — Thomas Stanford, John Young e Eugene German — voltarão à Lua em maio ou junho e dois deles chegarão a 15 km do satélite no módulo. O programa culmina com a Apollo-11, provavelmente em junho, com os exploradores pisando efetivamente a superfície lunar.

Carioca pode ver a Apollo-8

O USS Francis Marion, o mais moderno, maior e mais rápido navio de transporte de ataque anfíbio da Marinha dos Estados Unidos, chega hoje ao Rio, trazendo a bordo um módulo em tamanho natural do módulo da Apollo-8.

O navio, de 17 mil toneladas, participou das operações de apoio à missão da Apollo-8 de circunavegação da Lua, como estação alternativa de recuperação no Atlântico Sul. A visita do Francis Marion será de duas semanas, permanecendo aberto à visitação pública, diariamente, das 14 às 17 horas, a partir de depois de amanhã.

FUNÇÃO

Comandado pelo capitão Eugene M. Masica, o Francis Marion tem a função de transportar e desembarcar tropas, suprimentos e equipamentos em assaltos anfíbios. Tem espaço para transportar 1.550 soldados, mas traz a bordo apenas 29 oficiais e 342 marinheiros. Foi construído em 1954 e recebeu o nome de Francis Marion em homenagem ao General que se destacou na guerra revolucionária norte-americana por suas táticas de inquietação, que ainda servem de exemplo às atuais guerras de guerrilha.

Informe JB

Retorno

Nos próximos dias o Governo deverá baixar as medidas complementares à lei das ineligibilidades. Uma das providências em debate é a que veda o retorno aos governos estaduais de quem já exerceu o cargo de governador.

Reforma

O grupo de trabalho que estuda a reforma agrária ainda não aprovou as suas conclusões. Resolveu pedir aos Estados que façam sugestões sobre esse problema. É a terceira reunião que marca para aprovar conclusões e as conclusões são adiadas. Novo encontro ficou combinado para o próximo dia dez de janeiro.

As conclusões do grupo de trabalho estão tão difíceis de sair quanto a própria reforma agrária.

Chuvas

Desapareceram todas as preocupações com relação à falta de chuvas que ameaçava a safra agrícola. E' que as chuvas chegaram. Onde ainda não tinha chovido, começou a chover no dia 24 de dezembro, como se fosse um verdadeiro presente de Papai Noel, o que dá as melhores perspectivas para a agricultura brasileira.

Baseados nas primeiras previsões de safra, acreditam os técnicos que a produção agrícola deverá crescer de 8 a 10% em 1969, notadamente as culturas de algodão (no Paraná e em São Paulo) e de soja (Rio Grande do Sul).

Funcionalismo

O decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva, e ao qual já nos referimos em nota publicada no Informe JB de domingo, tem alguns aspectos que ainda permanecem inéditos. Seu objetivo imediato é o de fazer com que gradativamente sejam reduzidas as despesas do Governo com pessoal.

Dentro desse critério, o decreto determina a extinção de divisões, serviços e seções, desde que consideradas desnecessárias. Consequentemente, serão também extintos os cargos e funções dos servidores que pertenciam aos órgãos atingidos pela medida.

Os que não forem reaproveitados ou redistribuídos, serão colocados em disponibilidade, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço.

A redução não será drástica. Ela se processará, gradativamente, por todo o correr do ano que vem, de modo a que não venha prejudicar o bom andamento do serviço público.

Os ministros, em suas respectivas áreas, é que fixarão os setores a serem atingidos por essa medida.

Déficit

O Ministro da Fazenda, Delfim Neto, está eufórico com as medidas que o Governo está tomando e vai tomar nos próximos dias, no campo econômico-financeiro. Acha o Ministro da Fazenda que os resultados serão os mais positivos e que a luta contra a inflação, no ano de 1969, vai marcar um dos seus passos mais importantes.

Com as providências que estão sendo tomadas, acredita o Ministro da Fazenda que, no fim do ano que vem, o déficit orçamentário será praticamente extinto.

Impedimento

Uma conhecida figura da sociedade carioca foi impedida de viajar para o estrangeiro, no momento em que punha o pé na escada do avião. Problemas com o imposto de renda.

Petróleo

A produção de petróleo bruto no Brasil atingiu, no dia de ontem, a cifra de 200 mil barris diários. Em igual data, há um ano, o nosso país estava produzindo 160 mil barris diários, o que representava 43% do consumo nacional. No ano em curso produzimos cinquenta por cento do consumo brasileiro, que é, atualmente, de 400 mil barris diários.

Lance-livre

O Ministro Hélio Beltrão estava, ontem pela manhã, no Palácio das Laranjeiras, quando sentiu tonturas. Foi atendido pelo próprio médico do Palácio: não era nada de mais grave, apenas uma crise de vesícula.

Apesar da tremenda chuva que caiu sábado à noite, a Escola de Samba Unidos de Padre Miguel reuniu a Ala dos Compositores e escolheu o seu samba-enredo, com que vai disputar o carnaval na Avenida Presidente Vargas. É um bonito samba que conta três lendas de amor: a de Paraguassu, a de Jupira e a de Marabá.

A exemplo do que fazem todos os anos nesta época, os antigos membros do gabinete do ex-Ministro Luis Gonzaga do Nascimento e Silva ofereceram-lhe, ontem, um almoço no Restaurante Sol-e-Mar. Participaram do almoço, além do ex-Ministro, os Srs. Eduardo Noronha, Renato Machado, Godofredo Carneiro Leite, Eugênio de Almeida e Silva, Espíndola Esper Paulo e, como convidado especial, Cláudio Luis Pinto, diretor-superintendente do BNH.

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, embora ainda esteja padecendo de uma crise de basile, recebe hoje os tradicionais cumprimentos de fim de ano dos oficiais-generais e dos oficiais que integram o seu gabinete.

A cantora Eliana Pittman segue depois de amanhã para Buenos Aires, tendo compromissos já assumidos para se apresentar no Cassino de Mar del Plata e na televisão argentina. Vai gravar também em Buenos Aires um long-playing, que será distribuído para toda a América Latina. De lá, possivelmente, segue para a Alemanha.

O Senador Mem de Sá diz que ontem que vai atravessar o ano em casa, tranquilamente, "sem sequer olhar para a garrafa de uísque." "Mas sem ao menos uma dosezinha?" perguntou-lhe um repórter. E Mem de Sá esclareceu, então, o mistério da sua abstinência: "Nem uma, meu filho. Essa data é inteiramente dedicada à champagne."

Os aspirantes de 1922, da antiga Escola do Realengo, farão celebrar no dia 7 de janeiro, às 11h30m, na igreja Santa Cruz dos Militeiros, missa em homenagem aos co-

Com as perspectivas decorrentes da descoberta de petróleo na plataforma continental de Sergipe e com os intensos trabalhos que vêm sendo realizados, acreditam os técnicos que no ano próximo os resultados serão ainda mais positivos e animadores.

Inscrição

Inscrição que se lê à entrada de São Caetano do Sul, uma das cidades do famoso ABC paulista:

"Bem-vindo a São Caetano do Sul, onde não há problemas de escola."

Padrinhos

O Governador Negrão de Lima baixará decreto, nos próximos dias, exigindo que as companhias de economia mista, como a Cedag, CTC, Cetel, Cohab e outras, estructurem imediatamente seus respectivos quadros de pessoal, estabelecendo as carreiras, fixando o número de vagas, ordenados, etc. A medida visa impedir nomeações em massa que ocorrem, geralmente, por apadrinhamento e objetivos eleitorais, sem necessidade de serviço.

Aviação comercial

Vai sair nos próximos dias um decreto disciplinando a aquisição de aeronaves comerciais pelas nossas companhias de transporte aéreo. A alegação do Governo é a de que, por espírito de competição, as companhias de transporte aéreo adquirem os mais modernos e diferentes modelos de avião, o que gera capacidade ociosa e custos elevados.

Nesse espírito de competição, as empresas se lançam muitas vezes a investimentos além da sua capacidade e, como o Governo é o avalista das transações, é quem acaba pagando no exterior as prestações em atraso, por conta dos aviões adquiridos.

O decreto a ser assinado nos próximos dias resultou de proposta do Ministério da Aeronáutica, e foi depois submetido, para efeito de coordenação, ao Ministério do Planejamento, que lhe deu parecer favorável.

O objetivo fundamental da medida é o de fazer com que as companhias de transporte aéreo uniformizem as suas frotas e que só adquiram novas aeronaves de acordo com as suas possibilidades financeiras e do próprio mercado.

Redução do Fundo

Com a redução da cota de participação dos Estados e municípios, quem mais vai sofrer com isso será o Ceará. A legislação especial, criada ao tempo do Governo Castelo Branco, beneficiava particularmente aquele Estado. Alegam as autoridades federais que com a criação do Fundo de Participação, muitos Estados e, particularmente os municípios, relegaram a segundo plano os seus esforços para uma maior arrecadação do ICM.

Ainda no entender das autoridades, os prejuízos do Governo da Guanabara, com a redução do Fundo, não irão além de uns 60 a 80 milhões de cruzeiros novos.

Terra e decreto

Tempos atrás o Congresso Nacional aprovou um decreto legislativo, de número 8, autorizando a venda de bens da União, mesmo quando estivessem em processo sub-judice. Na semana passada o Presidente da República baixou decreto-lei tornando sem efeito aquele decreto legislativo, argumentando a sua inconstitucionalidade, pois contrariava os Artigos 46 e 47 da Constituição.

O decreto-lei agora assinado pelo Presidente da República atinge, por exemplo, todas as questões de terras do Paraná, e, por conseguinte, anula os processos de venda em andamento. Acredita-se que mais de dois milhões de cruzeiros novos, de venda de terras paranaenses, foram sustados pelo Governo.

legas falecidos. No mesmo dia, haverá também almoço de confraternização da turma, no Clube Militar. As adesões serão recebidas pelos telefones: 37-0088, Marechal Portugal; 58-8972, General Braga Júnior; 28-8108, General Sena Campos e 45-4234, General J. Rondon.

Elisete Cardoso viaja no dia 16 de janeiro para a Argentina, onde fará diversas apresentações, representando o Brasil, a convite da Divisão Cultural do Itamarati. Acompanha Elisete nessa excursão o conjunto Zimbo-Trio.

Um pintor que começa a aparecer é o jovem paraense Urian, que veio há pouco tempo para tentar a sorte no Rio. Urian foi à casa de Nínia Magalhães Lima mostrar os seus últimos trabalhos e ela ficou tão entusiasmada que acabou comprando dois.

Carlos Chagas e Paulo Carneiro, integrantes da delegação brasileira à XV Conferência Geral da UNESCO, explicam não ter presenciado, naquela reunião, qualquer incidente, entre o Ministro da Educação, Tarso Dutra, e o Ministro da Educação da França, Edgar Faure. E acrescentam que "tal fato não ocorreu em momento algum."

Quem chegou no fim da semana foi o nosso Embaixador em Roma, Thompson Flores. Vão para passar o réveillon, mas volta logo depois.

João Nascimento Pires, do Banco Mineiro do Oeste, em solenidade de formatura, em Belo Horizonte, defendeu a necessidade de a classe empresarial somar esforços em prol da educação.

O Governador Israel Pinheiro está em Araxá, passando as férias com a família.

Juca Chaves anuncia para meados de janeiro o primeiro disco da sua etiqueta — a Sdrus Records. Será um LP com a gravação inteira do show que Juca faz atualmente em São Paulo.

A Comissão Executiva do II Congresso Brasileiro de Propaganda está avisando que ainda se encontram abertas as inscrições para participação no Congresso, bem como para a Feira de Propaganda, que serão realizados em fevereiro próximo.

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência **RAMOS**

Rua Urano, 1109
Fones: 30-2296 e 30-8719

Só opera no Rio de Janeiro

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO SEM LIMITE COM CORREÇÃO MONETÁRIA

Depósitos populares e limitados até NCr\$ 5.000

Expediente: 9,00 às 18 hs.

TELEVISORES PHILCO

SOM-DATE

1.º NO BRASIL TOTALMENTE TRANSISTORIZADOS NO CIRCUITO DE RECEPÇÃO DE SINAL

À VISTA PELO MENOR PREÇO.

A PRAZO COM GRANDES DESCONTOS

Palácio de Geladeiras

A ESQUINA MAIS CENTRAL DO RIO

AV. RIO BRANCO, 135-C, ESQUINA 7 DE SETEMBRO



Casa de ferreiro, espêto de pau ?

Muito pelo contrário. Ninguém entende mais de sardinha do que este velho pescador. E é justamente por isso que ele prefere Coqueiro. Pelo aroma e sabor incomparáveis, Sardinhas Coqueiro são as únicas esterilizadas na própria lata.

Em óleo ou tomate, sempre as mais gostosas!



sardinhas **Coqueiro**

Onde o ano termina e começa feliz! No

REVEILLON DA ALEGRIA

do canecão

CEIA ESPECIAL:

MELÃO COM PRESUNTO

PERU À CALIFÓRNIA

PARFAIT DE FRUTAS CRISTALIZADAS

CHAMPANHE

NCr\$ 50,00 — POR PESSOA

e os

5 GRANDES SHOWS DE CARLOS MACHADO

canecão

onde a festa é da cidade!

Reservas a partir das 10 horas

VÁ SE DIVERTIR NO

KOBRE **Castelinho**

O MAIS ANIMADO

RÉVEILLON da Guanabara

(EM FRENTE À MAIS BELA PRAIA DO MUNDO)

+ Ceia completa
+ Champagne
+ Especial sobremesa
+ Chope à vontade com pista de dança e **UBIRAJARA ESEU CONJUNTO** animando a festa

Ar de montanha
Av. Vieira Souto, 100 (Ipanema) — Em cima do tradicional CASTELINHO.

Reservas no local
Preço por pessoa: NCr\$ 50,00

A Agência do JORNAL DO BRASIL de Copacabana permanece aberta até as 22 horas, às sextas-feiras.

Av. Copacabana, 610

Críticos musicais impetram mandado de segurança para anular mais quatro finalistas

A comissão de críticos musicais que selecionou as 36 músicas finalistas para o concurso de carnaval da Secretaria de Turismo impetrou ontem mandado de segurança contra a decisão da Secretaria de incluir entre as finalistas mais quatro músicas, que não constavam nem mesmo da lista de reserva.

Justificando a medida, os críticos Juvenal Portella, Ari Vasconcelos e Hermínio Belo de Carvalho, do Conselho de Música Popular do MIS, afirmaram que após a escolha das semifinalistas foram pressionados para substituir algumas das músicas selecionadas, sob alegações diversas. Recobendo resposta negativa, a Secretaria elevou então para 40 o número de finalistas, incluindo quatro músicas eliminadas pelo júri.

PRESSÃO

Reunidos na tarde de ontem no Museu da Imagem e do Som, os três integrantes da comissão de seleção redigiram uma nota explicando que foram convidados pela Secretaria de Turismo, através do Sr. Alceu Pinheiro, assessor do Secretário, e pelo Sr. Adonis Karan, da TV Tupi, patrocinadora do concurso. A comissão foi composta ainda pelos Srs. Haroldo Costa e Nestor de Holanda, e durante três semanas selecionou as músicas finalistas entre mais de três mil inscritas.

A nota diz ainda que "baseados no regulamento baixado pela Secretaria, selecionamos 36 músicas para serem apresentadas como semifinalistas do certame, elegerdo, ainda, outras quatro peças como reservas, no caso de deficiência de qualquer das 36 efetivamente selecionadas."

Afirmam também os membros da comissão que no decorrer dos trabalhos de seleção, sofreram "insinuações para a inclusão de Irma da Tristeza, de autoria do Sr. Silvino Neto, entre as músicas de reserva, o que foi recusado pela comissão."

AS RESERVAS

Como peças de reserva, foram escolhidas pela comissão as músicas *A Nega no Tanque*, *Independência ou Morte*, *Água Mole em Pedra Dura* e *Olha o Povo*.

Continua a nota dizendo que "após fazer a entrega à Secretaria de Turismo da relação das 36 peças selecionadas e mais as quatro reservas,

viu-se a comissão pressionada a substituir algumas das obras selecionadas, sob alegações diversas. Entretanto, a comissão negou-se terminantemente a efetuar qualquer alteração na relação apresentada, arcando integralmente com a responsabilidade do resultado a que chegou."

"A decisão foi tomada por unanimidade. Vê-se agora a comissão surpreendida com a violação dos artigos 9.º e 14.º do regulamento, no que se refere ao número das selecionadas e à competência irrevogável da comissão. Quanto ao número das músicas, o regulamento prevê no seu artigo 9.º que será de 36."

Argumentam ainda os membros da comissão que a Secretaria, "arbitrariamente, elevou para 40 o número, não utilizando sequer nesse aumento as músicas consideradas como de reserva pela comissão, incluindo outras que haviam sido recusadas até na primeira triagem, como foi o caso de Irma da Tristeza."

A reunião de ontem não compareceram os Srs. Haroldo Costa, por estar ausente do Rio, e Nestor de Holanda, que não se apresentou apesar de avisado verbalmente. Durante a reunião, os críticos Ari Vasconcelos, Juvenal Portella e Hermínio Belo de Carvalho estranharam a nota publicada domingo, num matutino, com declarações atribuídas a eles, uma vez que não foram procurados de qualquer órgão de divulgação sobre o caso em pauta."

Levi acha que escolas de samba têm dinheiro

As lembranças de ontem foi o último dia para a entrega dos requerimentos das escolas de samba que quisessem receber a subvenção do Estado, o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, disse que "se elas não pediram é sinal de que não precisam de dinheiro."

O Sr. Levi Neves deslindou qualquer possibilidade de aumentar as subvenções, pois a lei estipula o máximo de 100 salários mínimos. Ele acha que uma solução seria o fornecimento do transporte para o desfile de carnaval, o que não constitui uma subvenção, mas outra forma de auxílio.

RENDA NÃO PODE

As comissões de sugestão de um leitor do JORNAL DO BRASIL — entregar a renda

das arquibancadas da Presidente Vargas às escolas de samba — o diretor de Relações Públicas da Secretaria, Sr. Evandro Guerreiro, disse que isso é impossível.

Explicou que a Secretaria não pode entregar a exploração das arquibancadas a terceiros, através de concorrência, ou explorá-las ela própria. Em ambos os casos, a renda obtida é entregue ao Tesouro do Estado, através da Secretaria de Finanças; a Secretaria de Turismo não tem competência para determinar a aplicação ou destinação do dinheiro.

Depois de amanhã deverá ser iniciada, no Pavilhão de São Cristóvão, a execução do projeto para decoração da cidade no carnaval.

Mensagens de saudação por passagem de ano continuam sendo recebidas pelo JB

A Fundação Casa do Estudante do Brasil, a Federação Brasileira de Otorrinolaringologia, o administrador regional do Engenho Novo, a direção do IBRA, a Casa da Moeda e a Estação Marítima da Central do Brasil enviaram ao JORNAL DO BRASIL saudações de fim de ano.

Chegaram ainda felicitações da Divisão do Patrimônio Histórico do Estado, Clube de Regatas Boqueirão do Passeio, Banco do Nordeste Brasileiro S.A., Hotel Glória, General Telephone & Electronics do Brasil S.A., Extintec, J. Aquino Alencar — Comércio e Indústria S.A., Meira S.A., Tribuna Platinense (Paraná), James Frederick Clark (Niterói), Agência Lotérica Veritas (Porto Alegre).

SUCURSAL DE NITERÓI

Através da Sucursal do Estado do Rio foram recebidas as seguintes mensagens de boas festas: do comandante do ID/1 General Carlos Alberto Cabral Ribeiro, do Governador Jeremias Fontes, da presidente da Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor, D. Nilda de Matos Fontes, Debet Boutique, Grande Jornal do Estado do Rio, Deputado Júlio Ferreira, Origem e Rossifor Propaganda, Vereador Olcinio Gonçalves, Coderji, Companhia de Turismo do Estado do Rio — Flumitur, Delegacia Regional do RJ da Sunab, Correio Fluminense, Sindicato dos Empregados no Comércio de Niterói, Superintendência de Águas e Esgotos de Niterói, Agostinho Marques, Metropole Imóveis Ltda., Junta Comercial do Estado do Rio, Associação dos Servidores do DER, Prefeitura de Nova Friburgo, Lafersa, Usina Siderúrgica, Deputado Enio Pereira da Costa, Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado do Rio, Deputado João Kliffer Neto, Prefeitura de Resende, João Saldanha, Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, Inspetoria Seccional do Ensino Secundário de Niterói, Valmor Taunaturgo, Deputado José Bismark, Deputado Edgar de Almeida, Câmara Municipal de Nova Friburgo, Associação dos Teseurheiros Fluminenses, Abel Rodrigues, Instituto Abel, Departamento de Estradas de Rodagem e Jornal do Estado do Rio.

Foram recebidas mensagens de Cadernos Brasileiros e Galeria Goldi, José Juarez Torres Sampaio, Nisio Fontes e Osvaldo Maia Coszenza.

Disputa entre Smrskovsky e Husak será decidida na reunião do PC em janeiro

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Bratislava — O problema político criado por Husak contra Smrskovsky teve sua solução adiada para uma reunião plenária do Partido que deverá ser realizada nos primeiros dias de janeiro.

Será a prova decisiva entre a obstinada posição de Husak e a pressão popular, que exige a permanência de Smrskovsky à frente do Parlamento.

DISCURSO

Smrskovsky vai falar ao povo hoje à meia-noite. Sua escolha para dirigir a mensagem de fim de ano à nação, demonstra que a atual chefia do Partido e do Governo pretende prestigiar-lo. Seu discurso será moderado, e insistirá em que o único caminho para a superação das dificuldades atuais está na manutenção da confiança mútua entre dirigentes e povo.

Smrskovsky vem recebendo mensagens de apoio de todos os setores do país, principalmente da Eslováquia onde permanece o silêncio imposto por Husak aos meios de divulgação. Este correspondente não encontrou, ainda, em Bratislava, uma só voz que se somasse à de Husak: todos consideraram Smrskovsky melhor que o dirigente eslovaco. Importante será também o pronunciamento de Svoboda, a ser feito no dia primeiro de janeiro, ao meio-dia. O Presidente fará um pronunciamento mais político que o de Smrskovsky. Dirá, entre outras coisas, que o caminho de janeiro trouxe certas dificuldades, que deverão ser afastadas, desde que houve falhas e erros. Não levamos em conta a situação internacional. O nosso desenvolvimento interno não pode se dar sem contar com as relações externas, mas afirmamos que o futuro da Tcheco-Eslováquia parte de um princípio inalienável: "O de que os tchecos e eslovacos são ambos de seu país e de seu futuro."

Svoboda dirá, ainda, que a política de janeiro não foi apenas a mudança de quadros de direção, representando, ao contrário, a expressão da decisão de um povo.

No fim de sua mensagem, o Presidente congratula-se com os tchecos e eslovacos pela coragem e espírito patriótico com que souberam enfrentar as dificuldades provas deste ano que lhes trouxeram o respeito e a admiração do mundo inteiro.

Papa pede justiça e paz para os tchecos

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI pediu ontem "um sereno período de justiça, harmonia e autêntica paz" para a Tcheco-Eslováquia, em carta de felicitações dirigida ao Cardeal Josef Beran, que completou 80 anos de idade.

Paulo VI, que recebeu ontem o Cardeal Beran, Primaz exilado da Tcheco-Eslováquia, referindo-se aos 18 anos de encarceramento que o cardeal sofreu sob o nazismo e o comunismo, elogiou sua "inextinguível fortaleza em confiar no testemunho irreprochável da consciência tranquila, sem mostrar

temor algum diante das ameaças terrenas."

ESPÍRITO FIRME

"Graças a um privilégio concedido aos homens de caráter, pudeste fazer frente, com espírito firme, a longas e inúmeras tribulações pelos sacrosantos direitos da Igreja", expressou a mensagem papal.

"Que seus misericordiosos façam com que tudo isto seja útil não somente para a Santa Mãe Igreja, a qual haverá dedicado vossa vida, senão para a vossa amada pátria, para a qual vossas orações e as minhas pedem um sereno período de justiça, harmonia e autêntica paz", conclui a carta de Paulo VI.

Conferência dos neutros será em 1970 a Aden

Belgrado (AFP-JB) — O Marechal Tito, Presidente da Iugoslávia, anunciou ontem que a próxima conferência de cúpula dos países neutralistas se realizará em 1970.

Entrevistado pela rádio-televisão iugoslava, Tito afirmou que nenhuma mudança será introduzida na política externa do país, cujo objetivo, precisou, consiste em buscar a paz mundial.

Moscou (AFP-JB) — Uma esquadra soviética de cinco navios realizará uma visita de amizade a Aden, de 2 a 7 de janeiro, segundo anunciou ontem a agência oficial Tass.

Integram a esquadra o cruzador Almirante Fokin, dotado de foguetes, o Gnevny, também armado com foguetes, o torpedeiro Vdolkhovoy, o navio de abastecimento Dunay e o navio-tanque Ulma.

Cisão se agravou entre comunistas

C. L. Sulzberger
do New York Times

Paris — Um estudo detalhado do que Moscou afetuosa-

mente denomina de "comunidade socialista" provoca os seguintes comentários: Se os tchecos tivessem alardeado a fama de serem resistentes com vigor aos intrusos, eles bem poderiam não ter sido ocupados, com recato de que a violência se espalhasse. Agora, contudo, como os melhores anticomunistas passivos da Europa, eles ajudaram a entrelaçar o bloco soviético.

Uma consequência disso é que os progressistas comunistas acham-se em toda a parte em luta contra os neo-stalinistas. A lógica do que é moderno, mais as pressões de países marxistas independentes, como a Iugoslávia e a Romênia, dão aos liberais melhores oportunidades, que o seu retido número e pouca organização de outra forma não lhes teria proporcionado.

No próximo ano, poderão se ouvir graves ecos políticos dentro da comunidade. A crise da Tcheco-Eslováquia e os equívocos do Krenin no Oriente Médio minaram o prestígio da atual liderança russa.

Além disso, a economia tcheco-eslovaca acha-se atolada. As próprias medidas originalmentes planejadas com o propósito de reimpulsar a nação enfrentam a oposição dos russos. Isso ameaça de desastre uma das duas mais importantes bases dentro da comunidade de Moscou. A segunda, a Alemanha Oriental, talvez se veja prejudicada por estar tão intimamente integrada com Praga.

Por outro lado, qualquer declínio no progresso da Alemanha Oriental, mais a dilapidação na Tcheco-Eslováquia, teriam repercussões inevitáveis dentro da União Soviética, cujo sistema econômico mostra-se cada vez mais antiquado e extenuado. Estes são fatos fundamentais, não especulativos. Não têm nada que ver com a conjectura relativa às rivalidades entre os líderes do bloco ou o esforço chinês em criar maiores problemas para Moscou, enquanto lança olhares sedutores sobre Washington.

Estranho como parece, embora tenha havido muito menos violência do que em 1956, o golpe sofrido pelo comunismo — dentro de sua órbita — é muito mais sério após a crise da Tcheco-Eslováquia do que depois da húngaro-polonesa de 12 anos atrás. Há duas razões para tal. Nenhum catolicismo externo divide hoje as potências não comunistas de maneira comparável à cisão ocorrida quando do caso de Suez. Em 1956, uma vez que a guerra do Vietnã está chegando ao fim numa série de golpes convulsivos. A OTAN acha-se em muito melhor forma do que em qualquer outra época desde que se mudou da França.

A velha chaga do litoísmo também se mostra ainda mais debilitante do que há 12 anos. O nacionalismo é o espectro que ameaça a comunidade. Ele se mostra forte, de modos diferentes, dentro da Romênia, Polónia e Tcheco-Eslováquia. Tito, que não reconhece a soberania de Moscou, opõe-se agora ainda mais vigorosamente à política soviética do que em 1956.

Católicos holandeses aprovam uso da pílula

Utrecht (UPI-JB) — O Conselho Católico Para o Matrimônio da Holanda rejeitou ontem a encíclica papal sobre o controle da natalidade, afirmando que as opiniões contrárias ao Papa "não foram examinadas com seriedade."

No dia anterior, os cientistas norte-americanos ligados à Associação Para o Progresso da Ciência, reunidos em Dallas (Texas), haviam divulgado uma declaração classificando o Papa Paulo VI de "atrasado" e a Humanas Vilas de "repugnante à Humanidade." O documento dos cientistas da ANAPC afirma que há uma grande preocupação "com o aumento desproporcional da população mundial."

REBELIÃO HOLANDESA

O Conselho Católico holandês expressa sua opinião no momento em que os bispos preparam uma reunião nacional em janeiro. A declaração diz que "a argumentação papal é inconsistente e seus motivos antiquados."

Diz a nota: "A proibição dos anticoncepcionais sob a alegação de que os fiéis poderiam abusar deles é lamentável para a comunidade católica adulta", acrescentando que isto poderá provocar graves problemas morais e que os bispos poderiam paralisar suas atividades

"em consequência da política eclesástica."

OS AMERICANOS

A Associação Norte-Americana Para o Progresso da Ciência reuniu-se durante seis dias em Dallas, e segundo Jeffrey Baker, professor de Biologia de Porto Rico, mais de 2.600 cientistas assinaram o documento, inclusive Prêmios Nobel, mas recusou-se a citar nomes.

"Calculo que poderíamos obter de cinco a seis mil assinaturas, mas a ANAPC é muito conservadora para tratar este tipo de informação. Creio que não deseja aparecer como patrocinadora da declaração, mas excedeu-se demasiadamente na direção contrária", diz Baker.

O documento diz que "mais da metade do mundo está faminto e o crescimento demográfico leva e contribui para a tensão política e o aumento das possibilidades biológicas de uma guerra termonuclear."

"Toda ação que impeça os esforços para deter o crescimento da população mundial, perpetua a miséria em que vivem milhões e promove a morte por inanição de milhões. Os católicos disseram que o Papa não é mau, mas sim que simplesmente está atrasado e nisto estamos de acordo", conclui o manifesto.

Sofia Loren e seu filho Carlo estão passando bem

Roma e Genebra (UPI-AFP-JB) — A atriz Sofia Loren apresentou ontem o seu filho, Carlo Ponti Júnior, a jornalistas e fotógrafos, enquanto o boletim médico do Hospital de Genebra informava que mãe e filho "encontraram-se em bom estado."

O marido da atriz, produtor italiano Carlo Ponti, afirmou em nova entrevista aos jornais que tinha esperança de que nascesse uma menina, mas "se sentia muito feliz" por ter sido um varão. Revelou que ficou nervoso durante a operação cesariana a que se submeteu Sofia e acrescentou: "Gostaria de ter muitos outros filhos: se Sofia o desejar."

CIDADES

Sofia Loren, de 34 anos, esteve durante todo o período de gestação sob estrito cuidado médico a cargo do conhecido ginecologista Hubert de Watteville, que já assistiu a muitas celebridades em partos complicados. Os seis últimos meses ficou num luxuoso apartamento do Hotel Intercontinental de Genebra, proibida de receber visitas e de sair.

Tanto a atriz quanto o seu marido temiam pelo êxito do parto devido a peculiaridades orgânicas que ela possuía. O Dr. Watteville, entretanto, havia afirmado que tudo sairia bem, desde que seus conselhos fossem cumpridos a risca.

ALEGRIA

Sofia ao despertar da anestesia disse ao Dr. Watteville: "Estou feliz, a criança é extraordinária. Obrigado, Professor." Imediatamente ela telefonou à sua mãe, que reside na Itália e deve viajar à Suíça para vê-la e ao neto.

Ontem, o Presidente da Itália, Giuseppe Saragat, enviou um telegrama a Sofia Loren que diz: "Congratulações de todo o coração e os melhores desejos para uma mãe feliz."

Sofia, cujo nome de nascimento é Sofia Scicolone, nasceu em um bairro pobre de Nápoles e casou-se com Carlo Ponti por procuração no México, em 1957. Ponti havia se divorciado de Giuliana Pastri, com quem viveu 11 anos. Sofia teve o prêmio Oscar por sua atuação no filme Duas Mulheres.

Mais Sofia Loren no "Caderno B"

URSS protesta porque Bonn fará em Berlim Ocidental assembléia sobre sucessão

Bonn (NYT-AFP-JB) — A União Soviética protestou perante os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha contra a decisão da República Federal da Alemanha de convocar para o dia 5 de março, em Berlim Ocidental, a assembléia que designará o sucessor de Heinrich Lübke na Presidência da República.

Fontes oficiais afirmaram em Bonn que o Vice-Ministro de Relações Exteriores da União Soviética, Vasily V. Kuznetsov, entregou em Moscou, no dia 23 passado, aos Embaixadores Lewellyn E. Thompson, dos Estados Unidos; Sir Duncan Wilson, da Grã-Bretanha, e Roger Seydoux, da França, uma nota contendo o protesto soviético.

NEONAZISMO

Embora não se tenha dado indicação sobre o conteúdo da nota, acredita-se que a URSS tenha atribuído a escolha de Berlim Ocidental para sede da assembléia do futuro Presidente da República Federal Alemã, como nova prova de vontade das autoridades de Bonn de querer anexar os setores ocidentais da antiga capital do III Reich à RFA. Os soviéticos acham que os setores ocidentais de Berlim formam uma entidade política independente.

O protesto soviético foi feito logo em seguida ao anúncio, em Bonn, do Presidente do Parlamento da RFA, Eugen Gerstenmaier, de que os 1.036 membros da Assembléia Fede-

ral se reunirão em 5 de março em Berlim Ocidental para eleger o sucessor do Presidente Lübke.

Em 1959 e 1964, quando Berlim Ocidental foi escolhida também para sede da assembléia do novo Presidente, a imprensa e o Governo da União Soviética manifestaram a sua desaprovação. Há pouco tempo, a URSS e a Alemanha Oriental advertiram os aliados ocidentais de que o plano de realizar a eleição presidencial em Berlim Ocidental constituía uma provocação que traria consequências. A imprensa soviética afirma que vários membros do Parlamento da RFA são antigos adeptos do nazismo e que constituem uma "ameaça neonazista."

República romena fez anos ontem Kiesinger quer reunião com Nixon

A Romênia comemorou ontem, 30 de dezembro, o 21.º aniversário de proclamação de sua República e uma nota oficial assinada que "no plano internacional a Romênia empreza grandes esforços para o desenvolvimento da colaboração multilateral e da cooperação entre os Estados."

A Embaixada romena no Brasil diz que o "desenvolvimento da economia nacional imprimiu ao processo de industrialização uma dinâmica contínua. O ritmo médio anual de crescimento da produção industrial na Romênia desde 1951 foi de mais de 13,2 por cento, sendo um dos mais altos registrados no plano mundial."

A formação da nação romena data do século XVIII, mas no ano de 1959 com a União dos Principados Romenos (Moldávia e Mênstria) ficou estabelecida "de fato" o Estado nacional romeno.

A implantação da República em 1947 foi acompanhada de modificações estruturais, com a criação do socialismo. A finalidade da República foi a "liquidação de todas as formas de desigualdade."

Bonn (UPI-JB) — O Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt George Kiesinger, se declarou disposto a ir a Washington conferenciar com o Presidente eleito Richard Nixon, se este assim o desejasse.

Kiesinger respondeu aos jornalistas, em entrevista coletiva. Circulam insistentes rumores de que Nixon tem programada uma entrevista com os líderes do Governo de Bonn, tão logo assuma o poder, em janeiro. Fala-se que Nixon, um dos mais decididos partidários da consolidação das relações Estados Unidos — Europa, não exclui a possibilidade de viajar para Bonn, Paris e outras capitais europeias.

Em Washington soube-se que o Secretário da Defesa dos Estados Unidos designado por Nixon, Melvin Laird, escolheu David Packard para seu assessor direto. Packard é presidente da companhia eletrônica Hewlett-Packard de Palo Alto, Califórnia.

DEIXE PARA DAR NA 1ª QUINZENA DE JANEIRO — SEU PRESENTE

Escolha um livro indispensável em todo escritório

ATENÇÃO

Precisam rapidamente saber o que diz a última lei sobre QUALQUER ASSUNTO

- * JUÍZES E PROMOTORES!
- * ADVOGADOS E ESCRIVÃES!
- * PROFESSORES E ESTUDANTES!
- * BANQUEIROS E ECONOMISTAS!
- * CONTADORES E DESPACHANTES!
- * AUDITORES E CONSULTORES!
- * PREFEITOS E VEREADORES!
- * DEPUTADOS E SENADORES!
- * FAZENDEIROS E EXPORTADORES!
- * EMPRESÁRIOS E COMERCIANTES!
- * EMPREGADOS E SINDICATOS!

SAIRA NA 1ª QUINZENA DE JANEIRO:

NOVISSIMO VADE-MÉCUM FORENSE

7.ª edição — "Modelo 1969 — 0 Kilometro"

TUDO ATÉ O ATO INSTITUCIONAL N.º 5:

1000 PÁGINAS DE LEIS QUE SE ACHAM, EM SEGUNDOS, COMO AS PALAVRAS NUM DICCIONÁRIO, SEM PRECISAR SER JURISTA — GRACIAS À CATALOGAÇÃO, ANOTAÇÕES E ÍNDICES ORGANIZADOS

POR

OSNY DUARTE PEREIRA

UM VOLUME DE LUXO, COMPACTO, EM PAPEL-BÍBLIA, IMPRESSO EM TIPOS DE LISTA TELEFÔNICA, CORRESPONDENTE A 26 VOLUMES DE TIPO COMUM, POR NC-5200,00

PARCE CARO, MAS, COMO SE VÊ — NÃO É.

Lançamento de

EDITORA JOSÉ KONFINO

Av. Roma Braga, 227 — Sobrelaje — Tel. 32-0354 e 32-2415 — Rio de Janeiro

O MELHOR PRESENTE PARA VOCÊ SE FAZER LEMBRAR TODOS OS DIAS



Até 31 de dezembro você deixa de pagar ao Imposto de Renda 30% do que aplicar em Letras Imobiliárias Nôvo Rio

Quando você aplica o seu dinheiro em Letras Imobiliárias Nôvo Rio, você já está lucrando. E muito. Porque além das vantagens de juros e correção monetária, você ainda deduz de sua Renda Bruta 30% do capital aplicado.

Mas só até 31 de dezembro.

E é bom saber que do seu lucro, pago trimestralmente em dinheiro vivo, não será descontado um centavo sequer de imposto.

Não perca mais tempo. Aplique o seu dinheiro em Letras Imobiliárias Nôvo Rio, fiscalizadas e garantidas pelo BNH.



NÔVO RIO

Crédito Imobiliário S. A.

Centro: Rua do Carmo 27-A - Tel.: 31-5830

Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 335 - Tel.: 57-0188

Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 675 - Tel.: 2718

(a.) MARIO CORRÊA DA SILVA
Chefe da Divisão de Aquisição.

Santar Rosa
Santa Vitória do Palmar
Santiago
São Angelo
São Borja
São Francisco de Assis
São Francisco de Paula
São Gabriel
São José do Norte
São José do Ouro
São Leopoldo
São Luís Gonzaga
Supermercado
Foz do Iguaçu
Guarapuava
Jacarézinho
Palmas
Parengatã
Pato Branco
Ponta Grossa
Rio Negro
São José dos Pinhais
União da Vitória

A EMPRESA DE REPAROS NAVAIS "COSTEIRA" S/A., comunica aos interessados que receberá propostas, até o dia 10 de janeiro de 1969, para o arrendamento, pelo prazo de 1 (hum) ano, das Barcas de Óleo ns.: 2, 3 e 5, tôdas com casco de ferro, sem propulsão própria. A primeira com capacidade de carga de 138 toneladas e as duas últimas para 86,5 toneladas.

Romaria ao túmulo de frei que introduziu o ipê na cura do câncer é esperada

São Paulo (Sucursal) — Os administradores do Cemitério Municipal da Vila Santa Rita, em Aparecida do Norte, esperam uma grande romaria, durante esta semana, ao túmulo do frei Esculápio, da ordem Redentorista, que era considerado grande curador e foi um dos primeiros introdutores do uso do ipê-roxo no tratamento de câncer.

Domingo último milhares de pessoas visitaram o seu túmulo, conduzindo plantas e ervas medicinais para tocar na sepultura e pedir que os remédios surtiram efeito. O sacerdote, que morreu com 68 anos de idade, nas vésperas do Natal, foi proibido há alguns anos, por seus superiores, de continuar receitando ervas para evitar problemas com os médicos da região.

O padre Antônio Pentecoste de Oliveira, conhecido como frei Esculápio, foi ordenado em 1911 pelo Cardeal Fulhaber, na Alemanha, e chegou a ser reitor da Casa dos Redentoristas em Golias, na Penha, em Aparecida do Norte, onde abençoou os carilhões da Basílica Velha. Ultimamente era o diretor-responsável do jornal O Santuário, órgão oficial da Basílica Nacional de N. S. Aparecida.

Apesar de proibido por seus superiores da congregação do Santíssimo Redentor de dar receitas de plantas e ervas das matas, frei Esculápio deixou escrito um livro de 300 páginas, denominado Doenças e Plantas Curas com o Uso de Plantas Medicinais, que estava com o Arcebispo Coadjuutor de Aparecida, D. Antônio Ferreira de Macedo. Esses originais deverão ser entregues ao frei Isac Lorena, também redentorista, que praticamente iniciou frei Esculápio no uso de plantas medicinais, para providenciar a sua impressão.

A PAMA

Frei Esculápio ficou famoso por ter sido um dos primeiros a receitar ipê-roxo para a cura do câncer, e flor-de-são-joão para tratamento da lepra branca.

— Quem tem pé de limão em casa tem farmácia — costumava dizer o padre Antônio Pentecoste de Oliveira.

SNFMP adota amanhã novas normas de venda de produto equiparado a entorpecente

Entrarão em vigor em todo o país, a partir de amanhã, as novas disposições do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, regulamentando a fabricação e venda de produtos equiparados a entorpecentes.

Pelas novas disposições, a venda ao público das substâncias farmacêuticas, capazes de provocar vício, será privativa das farmácias, sendo vedada às drogarias. Os anfetamínicos — substâncias que provocam maior dependência — sujeitos a um controle mais rígido — grau I — só poderão ser vendidos mediante receita médica, prescrita em formulário oficial, fornecido pela Divisão de Fiscalização da Medicina.

DISPOSIÇÕES

As substâncias do grupo I (anfetamínicos) terão suas embalagens padronizadas. As de uso injetável serão acondicionadas em caixas com cinco ampolas cada. As de uso oral, no caso de serem sólidas — comprimidos, drágeas, cápsulas e pílulas — terão 20 unidades por vidro. As substâncias pulverizadas ou líquidas terão uma unidade padrão de embalagem, aprovada pelo SNFMP.

Tanto as substâncias do grupo I, como as do grupo II (barbitúricos), terão embalagens injetáveis, trazendo impresso sobre uma faixa vermelha: Equiparado a entorpecente — grupo.

Os veterinários só poderão prescrever barbitúricos colocando na receita as características do animal, o nome do dono, endereço e as razões que o levaram a prescrever o medicamento.

As farmácias deverão ter um registro especial, onde serão lançados os produtos vendidos. Se, por razões fiscais, ou outras, o registro for apreendido, a farmácia ficará impedida de negociar com tais produtos.

As disposições limitam a estocagem dos psicotrópicos para atender a seis meses de consumo e no caso de falência de uma farmácia, os estoques existentes deverão ser devolvidos à Divisão de Fiscalização da Medicina.

PESQUISA

As entidades de ensino e pesquisa, segundo os novos regulamentos, poderão operar com tais produtos, devendo comunicar às autoridades a qualidade e a quantidade dos mesmos.

Processos encalham no DNPI

Brasília (Sucursal) — Com apenas cinco funcionários especializados, o Departamento Nacional de Propriedade Industrial, do Ministério da Indústria e do Comércio, tenta dar prosseguimento a 120 mil processos de registros de marcas e patentes, cujo encalhe aumenta dia a dia.

As dificuldades do órgão são de tal ordem que o Ministro Macedo Soares está pensando transformá-lo em autarquia, a fim de que, com recursos próprios, possa cumprir a função que lhe é destinada por lei. No DNPI entram cerca de 300 processos por dia, ou seja, aproximadamente 9 mil por mês.

SITUAÇÃO GRAVE

O Departamento Nacional de Propriedade Industrial está dividido em duas seções — de marca e patente. Na primeira há dois engenheiros, um dentista, um farmacêutico e um arquiteto, os únicos de nível universitário, com a responsabilidade de examinar os milhares de processos que se encontram paralisados.

Na seção de patentes, pelo que se sabe, não há nenhum funcionário especializado, o que agrava mais ainda o problema.

R. Carlos não registra o filho

São Paulo (Sucursal) — O cantor Roberto Carlos não mais poderá registrar seu filho, pois o prazo dado pela Justiça encerrou-se no último domingo, às 12 horas. Agora só a mãe, Sr.ª Cleonice Rossi Braga, poderá fazê-lo, assim mesmo dentro de, no máximo, 45 dias.

Roberto Carlos não compareceu ao 17.º Cartório no prazo estipulado porque ainda procura convencer os juizes de que "não há nada de mal em chamar seu filho de Roberto Carlos Braga II." Os magistrados mantêm-se firmes na opinião de que é ilegal a colocação de algarismos e afirmam que tudo pode ser resolvido se o cantor concordar em grafar tudo por extenso.

Gerente de Vendas

Companhia Internacional, de produtos de limpeza para o lar, com sede no Rio, precisa de elemento qualificado com os seguintes requisitos indispensáveis:

- 1) Nacionalidade brasileira
- 2) Bilingüe: Espanhol-Português
- 3) Idade: 28 a 35 anos
- 4) Estudos secundários completos
- 5) Experiência em Direção de pessoal
- 6) Experiência de vendas
- 7) Disponibilidade para fazer um curso de treinamento, durante três meses fora do Brasil, com despesas pagas.

SALÁRIO BASE MENSAL: US\$ 1.000,00 (mil dólares)

Entrevistas pessoais com o SR. HERMANDES PHILLIPS, no Hotel Excelsior Copacabana, de 30 de dezembro a 9 de janeiro de 1969, nos seguintes horários: pela manhã: de 9 às 12 horas — à tarde: de 15 às 18 horas.

INÚTIL APRESENTAR-SE SEM OS SETE (7) REQUISITOS EXIGIDOS



Disponha do Departamento Técnico da OMEGA e da TISSOT

Quando precisar, tragamos seu relógio OMEGA ou TISSOT. Nós somos uma extensão no Brasil das próprias Fábricas da Suíça, desses relógios.

Em nossas oficinas, dirigidas por perito suíço, seu relógio passará por uma limpeza ultra-sônica e sua precisão será controlada por um cardiograma eletrônico. Preços padronizados e garantia de 1 ano.

C.I.R. COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE RELÓGIOS LTDA.
Av. Rio Branco, 99
7.º andar - Rio

CONSORCIO NACIONAL FORD-WILLYS

CONVOCA

Os senhores Consorciados estão convidados a comparecer, no mês de janeiro, nos dias e horas abaixo, em nossa sede na Av. Brasil, 2 198, a fim de participarem das assembleias que realizaremos:

DIA	GRUPO	CATEGORIA	ASSEMBLÉIA	HORA
06	RJ-2/305	B	6.ª	19.00
06	RJ-2/316	B	3.ª	19.30
06	RJ-2/12	B	17.ª	20.00
06	RJ-2/23	B	11.ª	20.30
06	RJ-2/302	B	7.ª	21.00
07	RJ-2/308	B	5.ª	19.00
07	RJ-2/312	B	4.ª	19.30
07	RJ-2/9	C	18.ª	20.00
07	RJ-2/11	C	17.ª	20.30
07	RJ-2/317	B	3.ª	21.00
08	RJ-2/30	B	4.ª	19.30
08	RJ-2/4	D	19.ª	20.00
08	RJ-2/7	D	18.ª	20.30
08	RJ-2/13	D	16.ª	21.00
09	RJ-2/325	B	2.ª	19.00
09	RJ-2/318	B	3.ª	19.30
09	RJ-2/14	C	16.ª	20.00
09	RJ-2/20	C	14.ª	20.30
09	RJ-2/22	C	11.ª	21.00
10	RJ-2/319	B	3.ª	19.30
10	RJ-2/1	A	19.ª	20.00
10	RJ-2/6	A	18.ª	20.30
10	RJ-2/10	A	17.ª	21.00
13	RJ-2/202	B	4.ª	19.00
13	RJ-2/314	B	4.ª	19.30
13	RJ-2/2	B	19.ª	20.00
13	RJ-2/8	B	18.ª	20.30
13	RJ-2/303	B	7.ª	21.00
14	RJ-2/309	B	5.ª	19.00
14	RJ-2/313	B	4.ª	19.30
14	RJ-2/16	B	16.ª	20.00
14	RJ-2/18	B	15.ª	20.30
14	RJ-2/301	B	8.ª	21.00
15	RJ-2/28	D	7.ª	19.00
15	RJ-2/307	B	6.ª	19.30
15	RJ-2/15	A	16.ª	20.00
15	RJ-2/17	A	15.ª	20.30
15	RJ-2/201	B	7.ª	21.00
16	RJ-2/304	B	7.ª	19.00
16	RJ-2/306	B	6.ª	19.30
16	RJ-2/3	C	19.ª	20.00
16	RJ-2/5	C	19.ª	20.30
16	RJ-2/27	B	7.ª	21.00
17	RJ-2/32	B	3.ª	19.00
17	RJ-2/322	B	3.ª	19.00
17	RJ-2/323	B	3.ª	20.00
21	RJ-2/33	B	2.ª	19.00
21	RJ-2/327	B	2.ª	19.30
21	RJ-2/328	B	2.ª	20.00

Já entregamos em 18 meses 4.478 veículos

DESEJAMOS A TODOS UM FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.



Telefone para 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

TRADICIONAL ALMOÇO HOJE

No Restaurante Club Engenharia a partir de meio-dia às 20 horas, animado por duas magníficas orquestras, dando início ao Carnaval Carioca.

Reservas de mesa com o Maitre. Tels.: 42-0561 e ... 22-3569. (P)

A PARTIR DE AGORA O BANCO AGRO-PECUÁRIO DE CAMPO GRANDE TEM MAIS 129 AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL.

De repente, o Agro-Pecuário cresceu muito.

Acrescentou 129 agências às 31 com que operava, e passou a estar presente em 18 Estados da Federação.

Somou 50 anos de experiência aos seus muitos anos de bom atendimento.

Começou a trabalhar com 2 computadores eletrônicos.

E, junto com tudo isso, mudou de nome:

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

Promotor enquadra na Lei de Segurança 11 acusados da reorganização do PCB

O promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, Sr. Humberto Augusto da Silva Ramos, pediu a condenação pela Lei de Segurança Nacional de 11 dirigentes sindicais que estão sendo processados sob a acusação de tentarem reorganizar o Partido Comunista do Brasil.

Nas razões finais do processo, o promotor afirma que os acusados "recebiam ordens do extinto Partido Comunista do Brasil e faziam contatos com entidades internacionais, sendo que vários de seus membros viajaram a Cuba, à China comunista e à Alemanha Oriental."

LEI DE SEGURANÇA

Os acusados, que eram dirigentes dos Sindicatos Nacionais dos Comissários da Marinha Mercante, dos Foguistas da Marinha Mercante, dos Trilheiros, Culinários e Panificadores Marítimos, foram enquadrados no Artigo 36, combinado com o 43, inciso I, da nova Lei de Segurança Nacional, cuja pena varia de um a dois anos.

Afirma o promotor Humberto Augusto da Silva Ramos que enquadrados os acusados naquela lei porque a nova Lei é mais benigna do que a Lei n.º 1.802, de 1953 (antiga Lei de Segurança Nacional), na qual haviam sido os réus enquadrados, inicialmente, nos Artigos n.º 9 e n.º 10, cujas penas variam de um a cinco anos de reclusão.

Segundo o promotor, "a ação dos acusados continuou, inclusive, alugando uma casa ao lado

Sindicato dos Foguistas, onde funcionava o jornal comunista *Ora Marítima*. Ali também realizavam reuniões de caráter comunista. E mais: desviavam dinheiro de suas entidades de classe para a sinistra tarefa de implantar o comunismo no Brasil."

Revela ainda o promotor que "a prova testemunhal vem corroborar a vasta prova material que se encontra nos autos. Assim, cada um agindo em conjunto ou isoladamente, todos responsáveis pelos crimes articulados na denúncia."

São os seguintes os acusados: Aparício Alves do Amaral, Nilton de Oliveira Melo, Nélio Pereira de Mendonça, Raimundo Clemente de Sousa, João Soares de Almeida, Manuel Inácio da Silveira, Sebastião Luis dos Santos, Fausto Reis, João Batista Gomes, Feliciano Honorato Vandeirle e Pedro Torres

Governo do Estado do Rio proíbe agente funerário de passar atestado de óbito

Niterói (Sucursal) — Nenhum agente funerário no Estado do Rio poderá ter impressos para declaração de óbito, conforme decreto baixado ontem pelo Governador Jeremias Fontes.

O decreto, que reformula dispositivos do Código de Saúde do Estado, dedica extenso capítulo ao problema da mortalidade. Determina que somente médicos, legalmente habilitados, inscritos no Conselho Regional de Medicina, estão autorizados a passar atestado de óbito, sempre utilizando o modelo oficial.

BIOESTATÍSTICA

Foram baixadas, também, normas especiais para coleta de informações de interesse da saúde pública no Estado do Rio. Dentre as atribuições, caberá aos órgãos técnicos fazer um resumo estatístico mensal dos informes necessários ao planejamento das atividades médico-sanitárias fluminenses.

Os Centros e os Postos de Saúde deverão remeter ao Serviço de Bioestatística, todas as quartas-feiras, cópias dos boletins de notificação e dos resultados dos exames de laboratório, assim como os documentos

expedidos pelos Cartórios do Registro Civil, relativos à semana anterior. A par das doenças mais frequentes em cada município, serão levantados quantos nascimentos, casamentos e óbitos ocorrerem durante a semana.

Os serventários do Registro Civil ficam obrigados a remeter à unidade sanitária local ou ao representante, devidamente autorizado, da Secretaria de Saúde, toda a semana, as primeiras vias das declarações de óbitos ocorridos, uma relação de nascimentos vivos e mortos registrados e uma dos casamentos celebrados.

Exibidor paulista decidirá hoje se aceita o ingresso único ou se fecha cinemas

São Paulo (Sucursal) — Os exibidores de filmes de São Paulo deverão decidir hoje se adotam o ingresso único determinado pelo Instituto Nacional de Cinema, ou se fecham os cinemas.

Pouco depois de alguns cinemas do centro da cidade, que se negaram a comprar o ingresso-padrão, terem sido fechados por ordem do diretor de fiscalização do INC, Brigadeiro Rui Presser Belo, o diretor da entidade, Sr. Durval Gomes Garcia, chegou a São Paulo e mandou suspender a ordem, para tentar acordo com os exibidores.

MISSÃO DEFINIDA

Depois de reunião com a diretoria do Sindicato dos Exibidores, o Sr. Durval Garcia disse ter vindo a São Paulo "para fazer cumprir a lei e não para punir." Revelou ter dado o prazo de alguns dias para que os proprietários de cinemas comprem os ingressos especiais e que hoje, em nova reunião, os pormenores serão acertados.

A liminar ao mandado de segurança que os exibidores tinham conseguido contra o ingresso único foi suspensa por decisão, no sábado, do Presidente do Tribunal Federal de Recursos, Ministro Oscar Saraiva. Com base nessa decisão, o INC pode novamente multar e fechar os cinemas que se ne-

Soldado da PM mata estudante

Após discutir com o estudante Carlos Simon Mizrahi — que entrara com seu automóvel na contramão da Rua Conde de Bonfim — um soldado da Polícia Militar matou-o com um tiro no peito. O estudante ainda chegou a receber os primeiros socorros no Hospital Sousa Aguiar, enquanto o soldado — de identidade desconhecida — foi recolhido à 19.ª DD e atestado em flagrante.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Piloto gaúcho preso por contrabando

Porto Alegre (Sucursal) — A polícia da cidade de Montenegro apreendeu sábado último um avião Piper-Comanche, pilotado por Taylor Sudbrack, que vinha utilizando o campo de pouso do aeroclube local para descarregar cigarros e uísque contrabandeados do Paraguai.

Taylor Sudbrack, na véspera em Montenegro, mas levantou logo em seguida, despertando suspeitas. No dia seguinte, quando repetiu a operação, foi surpreendido pela polícia no momento em que descarregava seis caixas de uísque e 306 pacotes de cigarros americanos e ingleses, por cujo transporte ganharia R\$ 900,00.

O aparelho é de propriedade do espanhol Aírton Abadía, cujo irmão, Aírton Ramon Abadía, e mais o japonês Woni Ohun Fong foram acusados de contrabando a carga.

Polícia

Fábrica de armas foi roubada por 40 em São Paulo

As autoridades policiais e militares de São Paulo ainda não conseguiram identificar e localizar os 40 assaltantes que invadiram a Indústria Rocaester de Armas, em Mogi das Cruzes, e levaram grande quantidade de explosivos, inclusive 23 caixas de dinamite. Os assaltantes estavam armados de metralhadora e utilizaram 13 automóveis.

Ao abandonar o local, os assaltantes — que se identificaram como militares — deixaram um bilhete atribuindo a ação ao ex-Deputado Carlos Marighella. O DOPS paulista informou que foram roubadas 23 caixas de dinamite — cada uma com 22 cartuchos — 21 bananas de gelatina explosiva e quatro sacos de 40 quilos de clorato de potássio.

MILITARES

Sobre o roubo, o DOPS de São Paulo informou que "cerca das 19 horas de sábado, dia 28, foi assaltada a Indústria Roca-

ester S/A Armas e Explosivos de Taboão, Município de Mogi das Cruzes."

Os assaltantes — segundo o DOPS — em número de 40, utilizaram, aproximadamente, 13 automóveis de diversas marcas e identificaram-se como sendo militares. Estavam armados com três metralhadoras INA e uma metralhadora Molina, de fabricação argentina.

Fazem parte do grupo dois indivíduos de tipo nipo-branco e outro baixo, forte e com costeletas. Eles demonstraram conhecer as instalações da fábrica.

O explosivo estava separado e pronto para entrega à firma Pedras e Pedras Pedreiras e Obras Ltda., situada à Rua Miranda Azevedo, 143, em Sorocaba, São Paulo.

Na saída, segundo informam as autoridades do DOPS, os assaltantes deixaram panfletos criticando a revolução e, atribuindo o assalto ao ex-Deputado Carlos Marighella. O DOPS prossegue suas investigações.

Esquadrão paulista mata mais 2 enquanto o do Rio enterra sua 192.ª vítima

Niterói e São Paulo (Sucursais) — Enquanto a 192.ª vítima do Esquadrão da Morte do Rio era sepultada em Niterói, a filial paulista da organização elevava para 19 o número das suas vítimas, liquidando dois marginais de uma só vez.

Aproveitando o tempo que falta para a trégua de Ano Novo, a voz metálica do relações-públicas do Esquadrão da Morte de São Paulo anunciava para o plantão do Departamento de Investigações Criminais que outros dois marginais seriam encontrados perto da Estrada Cooperativa Sul-Brasil, a 35 quilômetros da capital. Os cadáveres estavam lá.

VINGANÇA

No local previsto, os policiais do Deic encontraram os corpos crivados por 21 tiros de calibre 38 de dois marginais, que foram identificados como sendo de João Aniceto e Pedro.

Em Niterói, Marta Rocha, como era conhecida Nilda dos Santos, foi sepultada ontem no Cemitério do Marui, como indigente, e a sua morte é computada como a 192.ª realizada pelo Esquadrão da Morte do Rio de Janeiro.

Uma das poucas mulheres que participaram de um assalto a mão armada na capital fluminense, Maria Rocha, também conhecida como Nilda Pele ou Nilda Navalha, foi encontrada enforcada e com o corpo perfurado de balas, no morro do Anilândia, a 50 metros do monumento de Nossa Senhora Auxiliadora, há 15 dias.

Segurança divulga tabela para documentos e adverte que pagamento é em selos

Com a advertência de que o público não deve pagar nada em dinheiro, a Secretaria de Segurança divulgou as novas taxas de expediente nos seus serviços burocráticos a vigorar a partir de amanhã.

Pela tabela, que disciplina e uniformiza o pagamento de emolumentos devidos à polícia, a carteira de identidade será obtida com NCr\$ 2,00 em selos estaduais e o passaporte com NCr\$ 4,50.

TABELA

Pelos cálculos do Departamento de Arrecadação, da Diretoria Geral de Tesouraria da Secretaria de Finanças, é a seguinte a tabela de taxas de expediente da Secretaria de Segurança, a ser cobrada a partir de quinta-feira.

	NCr\$
Carteira de Identidade	2,00
Carteira para estrangeiros	2,30
Fólia corrida ou atestado de antecedentes	0,40
PASSAPORTE	
Pelo expediente de concessão	4,50
Pelo visto ou prorrogação	2,20
Pela averbação, anotação ou retificação	0,90
LIVROS	
Registro dos exigidos por lei ou regulamento para fiscalização policial — por fólia	0,10
CERTIDÕES	
Pela primeira fólia	1,30
Por fólia excedente	0,40
ADVERTENCIA	
A Assessoria de Relações Públicas e Imprensa da Secretaria de Segurança advertiu que o público não deve pagar nada em dinheiro nas repartições administrativas ou nas Delegacias Distritais por qualquer documento que venha a necessitar.	

Lembra que existem alguns maus exemplos de escrituras e outros funcionários que insistem em gratificações "pelo trabalho extra", para cobrar importâncias ilegais. Outro expediente é o de alegar prazo para entrega de documentos. A

Armados de metralhadoras, 40 homens invadiram uma fábrica de armas em Mogi das Cruzes, São Paulo, e roubaram grande quantidade de explosivos, inclusive 23 caixas de dinamite. Um choque da PM e vários soldados armados escoltaram ontem, no Rio, NCr\$ 15 milhões em multas do Departamento de Trânsito para a Casa da Moeda.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO



Para garantir o transporte das urnas lacradas foi mobilizado um choque da PM e guarda especial

Trânsito leva NCr\$ 15 milhões em multas para Casa da Moeda

Um choque da PM, 12 soldados armados de metralhadora e vários guardas de trânsito escoltaram ontem à tarde a transferência de NCr\$ 15 milhões em multas do Departamento de Trânsito para a Casa da Moeda, onde ficarão em cofres-fortes até a remessa, pelo Correio, aos devedores.

As multas foram transportadas em urnas lacradas, que o comandante Celso Franco fez questão de selar pessoalmente, especialmente as dos carros oficiais e coletivos. Do total, 12 urnas continham so-

mente multas de motoristas de ônibus, no valor de quase NCr\$ 10 milhões. Como as multas serão cadastradas eletronicamente para a cobrança, o diretor do Trânsito chamou a operação de agora é que eu quero ver.

CINTA A CORRUPÇÃO

Agora é que eu quero ver alguém dar um jeitinho e não pagar mais suas infrações — comentou. Com as multas guardadas na gaiola (uma sala cercada por tela de arame), era fácil a um funcionário corrupto ter acesso a elas e destruí-las

mediante suborno. Hoje elas já estarão no cofre mais forte da Casa da Moeda, aquele do subsolo, de onde só saíra para a cobrança.

Vinte policiais ensacaram e selaram as urnas — emprestadas pelo TRD — desde às 10 horas. Às 14h30m, o comandante Celso Franco e o chefe de gabinete do Trânsito, coronel Emock Mattias Prata, desceram até a gaiola para observar os trabalhos.

Quando as multas deixaram o Trânsito para serem colocadas na kombi da Suteq que as

levaria, dezenas de pessoas amontoaram-se à frente do edifício, atraídas pelo aparato policial e pelo grande número de fotografos e cinegrafistas. Muitos pensavam que se tratava de um assalto, ou melhor, da repressão a um assalto.

O cadastramento eletrônico será feito pela IBM, já que a Secretaria de Finanças só quis fazê-lo com as multas que fôrem extraídas a partir de amanhã. Provavelmente em fevereiro elas começarão a ser enviadas pelo Correio para a cobrança.

Infração de coletivo não é fácil de cobrar

tes, por sua vez, como não extraíam o nada consta no licenciamento do veículo e não havia um meio concreto de ligar os aos carros que dirigiam, garantiam impunidade.

NOVO METODO

Agora, logo no início de janeiro, o sistema de matrícula do motorista ao carro que dirige voltará a funcionar. É uma vontade antiga do comandante Celso Franco e parece ter tido as possibilidades de êxito. Uma empresa registra um motorista ou um grupo de mo-

toristas em um carro, em determinado horário, e a responsabilidade por qualquer infração cometida em trânsito passa a ser dele ou deles, sendo fácil localizar o infrator pelo horário anotado no talão da multa.

O presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, Sr. Váler Alves Lima, aponta várias facilidades que permitem a adulteração na guia de horário do Ministério do Trabalho, usada atualmente. Com ela, existe a possibilidade de um motorista protegido do empresário ser

acobertado em suas infrações, que poderão ainda ser jogadas às costas de outro.

Por isso e por várias outras dificuldades, é provável que o Departamento de Trânsito não use as guias ministeriais para executar a cobrança dos NCr\$ 10 milhões existentes. Elas seriam, no entanto, a única forma cabível de executá-las. Agora é que eu quero ver, portanto, pode refletir também o dilema em que o Estado será colocado para obter os NCr\$ 10 milhões que lhe são devidos.

Nôvo método notifica infrator em 3 dias

de Recursos — mas funciona de modo diverso.

Com a Core, por exemplo, não havia um prazo fixo para a apresentação do recurso. Ou, se havia, ninguém jamais ligou para isso. Agora é diferente. Você tem prazo de 15 dias, após o recebimento — e o Correio fará com que você assine um recibo da notificação — para apresentar seu recurso. Ele será feito num formulário apropriado, que poderá ser obtido no 3.º andar do edifício do IPEG, na Avenida Presidente Vargas, onde a JARI funcionará em conjunto com o Conselho Estadual de Trânsito.

A outra diferença é que você terá que depositar numa coletoria fiscal a quantia correspondente ao valor da multa aplicada, enquanto seu recurso é julgado pelos membros da JARI. Se o seu processo for deferido, em breve ela será devolvida, porque a Secretaria de Finanças instituiu um método pelo qual, 30 dias após a ordem de devolução, se a quantia não for devolvida, o funcionário responsável terá que restituí-la do próprio bolso. E se o seu processo não for aceito, o dinheiro, de qualquer maneira, já estará nos cofres do Estado.

O FIM DO "NADA CONSTA"

Depois de esgotados os primeiros 15 dias, se nenhum recurso for impetrado, há um novo prazo, igual ao primeiro, para o pagamento. Você se revol-

ta, não tem dinheiro, está viajando — qualquer que seja a razão — e não paga. E resolve não pagar mais nenhuma durante o ano todo.

As multas vão-se acumulando e, no final do exercício, são lançadas juntamente com as Taxas de Veículos, Conservação e Paralisação. Ao licenciar seu carro para o ano seguinte, ou você paga todas elas ou não pode fazê-lo.

Com isso, acabou-se o sistema de nada consta. Antigamente, você ia ao Trânsito, pedía o valor das multas, levava uma guia de pagamento, ia à coletoria, pagava o devido, voltava ao Trânsito e dava o nada consta e ia à Divisão de Emprego para obter sua plaqueta. Agora, tudo é recebido em questão de minutos, na Rua Santa Luzia, 11, onde funciona o Centro de Processamento de Dados da Secretaria de Finanças.

A partir de depois de amanhã os proprietários dos carros cujas placas terminarem em número par já poderão tratar do seu licenciamento para 1969, das 9 às 16 horas. Nesse endereço, apanhará a guia de pagamento das taxas e poderá pagá-las na coletoria anexa. Em seguida, no mesmo local, mas em outra sala, receberá a plaqueta para o exercício desse ano.

Cem estudantes foram contratados pela Secretaria de Finanças para esse serviço, atra-

vés do Centro de Integração Escola-Empresa. O prazo para o licenciamento de placas de final par vai até 31 de janeiro, começando em seguida o licenciamento de ímpares, com prazo até 28 de fevereiro.

Para os carros particulares, é exigida a apresentação do comprovante do pagamento do Seguro de Responsabilidade Civil. Os ônibus e veículos de aluguel, experiência e aprendizagem terão que apresentar também o cartão de inscrição no Cadastro Fiscal do Estado. Juntamente com a plaqueta, o proprietário receberá o certificado de plástico referente a 1969.

O não pagamento das taxas e o consequente não licenciamento do veículo, além da apresentação deste pelo Trânsito, implicará multas estipuladas pela própria Secretaria.

Assim, os proprietários de carros com placa de final par, que não pagarem taxas no prazo fixado — elas terão seu valor aumentado em 10% até 28 de fevereiro, 30% até 30 de abril, 50% até 31 de dezembro — estarão sujeitos ao pagamento do acréscimo. Para os finais ímpares, as taxas serão aumentadas em 10% até 31 de março, 30% até 30 de maio e 50% até 31 de dezembro. Após esses multas, para os dois tipos, serão aplicadas multas penais de 50%, até 30 dias após a apresentação do veículo, e de 100% mais 30 dias depois.

Por dentro do negócio

BOLSA — Ao referir-se à alta de ontem de 18,2 pontos — a maior em muitos meses — da Bolsa de Valores do Rio, o presidente da entidade, Sr. Marcelo Leite Barbosa, afirmou com evidente satisfação que "pela primeira vez em muito tempo as autoridades se lembraram da Bolsa".

Explicou que a alta consecutiva nos três últimos dias é uma resposta do investidor a essa atenção que passou a ser dada. "Naturalmente, o fortalecimento das Bolsas, disse o presidente, não será conseguido apenas nesta fase que agora se inicia. Outras serão necessárias, com novas medidas complementares. O mercado bursátil esteve estagnado por muito tempo, por falta de um apoio maior. Enquanto praticamente todos os setores da economia nacional seguia um caminho de progressivo crescimento, o mesmo não acontecia na nossa área. Parece que chegou a vez das ações e estou certo que o país só poderá se beneficiar com isso."

Nos meios ligados à Bolsa, por outro lado, além do natural entusiasmo pelo comportamento do mercado nos últimos dias, havia uma ansiedade praticamente igual pela divulgação oficial das medidas anunciadas na semana passada. Estes círculos não podiam deixar de sentir o peso de uma responsabilidade que está pesando em seu trabalho técnico.

Obrigados, diante de fatos concretos, a aconselhar os investidores a firmarem suas posições no mercado, francamente otimistas, não podiam deixar de sentir o temor das consequências desastrosas que teria para o mercado acionário qualquer reviravolta na intenção governamental. Um retrocesso nessa altura dos acontecimentos, não representaria apenas um prejuízo monetário — recuperável mesmo que a longo prazo — mas um prejuízo irreversível em termos de confiança do investidor no mercado.

ACUCAR — A Secretaria das Nações Unidas informou ontem que 33 países já ratificaram o Acordo Internacional do Açúcar, realizado em 1968, e cujo período de assinatura esteve aberto de 3 a 24 de dezembro. O Acordo entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro, apenas em caráter provisório, até que sejam depositados todos os instrumentos de ratificação governamental. A ratificação terá que ser feita por um mínimo de 60% dos países exportadores, e de 50% das nações importadoras, entre os que participaram da conferência realizada em Genebra no mês de outubro passado.

CAPITAL — Com a absorção do Fundo Crescimento, da Creditária e da Delteco, o Banco de Investimentos Brasileiro deverá aumentar seu capital social, no decorrer de janeiro, de NCr\$ 20 milhões para NCr\$ 27 milhões. Com essas incorporações o BCB se torna o maior banco de investimentos da América Latina, sendo que o Fundo Creditária, individualmente, já era o maior da região com dois fundos voluntários e outros dois fiscais, totalizando a importância de NCr\$ 115 milhões.

PECUÁRIA — A Associação Paulista de Criadores de Bovinos, através de seu Departamento de Pecuária de Corte, vem de solicitar ao Banco Central que inclua nos papéis permitidos para se conseguir o desconto no crédito rural, as guias de pagamento do imposto de circulação de mercadorias referente à compra de garrotes para recria e de bois magros, nos Estados de criação. Foi solicitado ainda que seja permitido aos bancos oficiais estaduais receberem, em todas as praças do país, os chamados "depósitos disponíveis ou voluntários" da rede bancária particular.

LIGHT — Com um coquetel em sua sede, a Light — Serviços de Eletricidade S.A. — iniciou ontem a campanha de venda de 40 milhões de ações ordinárias, do valor nominal de NCr\$ 1,00 cada uma, representando um valor total de NCr\$ 40 milhões. O prazo de subscrição terá início no dia 2 de janeiro e se encerrará no dia 15 de abril. Os futuros investidores da empresa, pela lançamento sul gerer, terão a chance de fazer sua aplicação com o pagamento desobrado em sete vezes, dando um mínimo de 10% sobre o valor total do investimento no ato da subscrição.

A Light, depois que incorporou as demais companhias de eletricidade do Grupo, passou a ser a maior empresa privada do Brasil, além de ser responsável pela distribuição de quase 40% de toda a energia elétrica consumida no país. O ativo imobilizado da empresa elevava-se, em 31 de dezembro de 1967, a quase dois bilhões de cruzeiros novos, enquanto a parcela relativa à obras em andamento, constante do balanço, montava a mais de 87 milhões. Em junho de 1968, o ativo imobilizado era de quase NCr\$ 2,5 milhões e o valor das obras em andamento era superior a NCr\$ 173 milhões.

O aumento através do lançamento de ações, o primeiro realizado pela empresa, tem como objetivo o lançamento de uma parcela dos fundos necessários, a curto prazo, para a execução dos planos de expansão da companhia, com investimentos programados, para o triênio 1968/70 de NCr\$ 660 milhões.

PRESSÕES — Ao agradecer, ontem em Porto Alegre, a escolha de Personalidade do Ano, feita por diversos órgãos de divulgação do Rio Grande do Sul, o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor José disse parecer óbvio que as pressões inflacionárias, intrínsecas ao processo evolutivo do país "tenham influência preponderante na busca de soluções isoladas emergentes em todas as áreas de ataque que, em última análise, tem dificultado o desenvolvimento econômico brasileiro."

CAFE — O Conselho Administrativo do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, eleito em 30 de outubro último, elegeram ontem, logo após ter tomado posse, a seguinte diretoria, que dirigirá a entidade no biênio 1969/70: Sr. Benjamim Sion, presidente; Sr. Luis Carlos Borges Magalhães, secretário, e Sr. Freitas Guimarães, tesoureiro.

CRESCIMENTO — Fazendo um balanço, ontem na televisão, do que fez o Governo durante 1968, o Governador Luis Viana Filho, assinalou ser boa a situação econômica da Bahia, crescendo a uma taxa de 8% ao ano — a maior do país — e que o seu Governo está cumprindo rigorosamente as metas traçadas no campo do desenvolvimento econômico-social. Destacou terem sido aplicados NCr\$ 20 milhões em obras de infraestrutura no Centro Industrial de Aratu, onde, no momento, 90 empresas estão se instalando.

EXPRESSAS — Em pouco mais de 30 dias, foi concluída a subscrição do aumento de capital da Hales Financeira de dois para três milhões de cruzeiros novos. *** Não tendo completado ainda dois meses de funcionamento o Fundo de Investimento Caravello já captou recursos acima de NCr\$ 700 mil. *** O Departamento de Comércio dos Estados Unidos informa que o balanço comercial internacional norte-americano registrou um superávit de US\$ 171 milhões em novembro, contra um déficit de US\$ 63 milhões em outubro. *** O Ministro Ivo Arzu empossa, no dia dois de janeiro, às dez horas, a nova diretoria do IBRA, presidida pelo General Carlos de Moraes. Os novos diretores são os Srs. Hélio Buck Silva, Sérgio Ludovico Bertoni e Dario Tavares Gonçalves.

Gasolina pode subir até 20%

O Governo poderá autorizar o aumento do preço da gasolina em 20%, a partir de primeiro de janeiro, de forma a compensar sua intenção de manter estável o preço do óleo combustível, evitando o desencadeamento de um aumento geral de preços.

A informação, prestada ontem por uma alta fonte da Petrobrás e confirmada logo após pelas companhias distribuidoras particulares, foi vista com reservas pelos técnicos do Conselho Nacional de Petróleo, que dizem ter sido instruídos para manter "absoluto sigilo sobre o assunto."

ESTIMATIVA

Até o fim da tarde de ontem, o Conselho Nacional de Petróleo — órgão oficial a quem está sujeita a determinação dos índices de aumento de preço da gasolina e óleos combustíveis — procurou manter sob absoluta reserva qualquer tipo de informação sobre o assunto, explicando apenas que a decisão de aumento caberia ao Governo, através do Ministério da Fazenda.

Por outro lado, técnicos da Petrobrás acreditavam o aumento de preço da gasolina na base de 20%, ao mesmo tempo em que afirmavam a intenção das autoridades fazendárias no sentido de não permitir o aumento do preço dos óleos combustíveis, principal fator de aumento nos custos de produção da indústria e, cujo preço reajustado seria diretamente responsável por uma imediata onda de aumentos.

De qualquer forma, ainda ontem, assessores técnicos do Ministro Delfim Neto, apesar de afirmarem desconhecer se a medida seria ou não adotada a partir de primeiro de janeiro, admitiam a viabilidade da mesma, explicando que a maior resistência encontrada pela ideia "julgada indispensável nessas alturas dos acontecimentos", era a de causar distorções nos índices econômicos previstos para 1968, o que agora não tem mais razão de ser, já que os efeitos perniciosos da medida "só afetarão os resultados estatísticos do próximo exercício", 1969.

Expectativa traz alta à Bolsa do Rio

A excepcional alta registrada ontem na Bolsa do Rio de Janeiro foi atribuída pelo diretor do Departamento de Títulos da entidade, Sr. Plínio Senra, à expectativa das medidas anunciadas por círculos bem informados sobre a reformulação do Decreto 157 e a regulamentação do Decreto 62.

Também na Bolsa de São Paulo verificou-se grande movimentação, com um mercado quase que completamente comprador. O índice Bovespa subiu 12,3 pontos, num pregão presenciado por numeroso público. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr\$ 3.639.623,00, correspondendo ao volume de 3.538.853 títulos negociados.

RETORNO

Entende o Sr. Plínio Senra que as altas dos últimos dias (ontem o índice da Bolsa do Rio subiu 18,2 pontos) representam um retorno ao mercado daquele volume que dele fugiu por força do Comunicado Gemec aos operadores do Fundo 157, que dizia que a interpretação correta do Decreto 157 não permitia a negociação com ações antigas em Bolsa.

Agora — frisou — com as perspectivas de que a nova legislação, alterando o 157, viria a permitir a aplicação de 30% dos Fundos em Bolsa, o mercado reagiu. A se confirmarem essas informações sobre a nova legislação, o mercado deverá fixar-se em torno de níveis elevados, apagando a baixa por que vinha passando desde maio.



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.
Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra
Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 64 - 5.º e 6.º
Telefones: 31-5960 - Rio de Janeiro

Bancos aumentam depósitos mas caem suas aplicações

Continuam em alta os depósitos bancários e em declínio as oportunidades de aplicações, segundo assinalam os dirigentes de bancos, que antecipam ser esta a tendência provável para os dois ou três primeiros meses do ano, como acontece sempre nesta época.

Em consequência, é provável uma elevação da liquidez bancária e uma redução nas taxas de juros. Admite-se que este ano as duas tendências se manifestem acentuadamente em razão não apenas das recentes medidas oficiais, como do fato de que as aplicações cresceram acentuadamente no ano que passou.

OS NÚMEROS DE 1968

De acordo com os dados oficiais, os depósitos no sistema bancário em janeiro de 1968 situavam-se em NCr\$ 14.005 milhões, tendo passado, em outubro, para NCr\$ 18.870 milhões, elevando-se em cerca de 34 por cento neste período.

Os empréstimos ao setor privado, cujo saldo foi NCr\$ 11.563 milhões em janeiro, se elevaram a NCr\$ 17.190 milhões em outubro, crescendo na razão de 48,5 por cento.

Embora não se conte com dados oficiais para documentá-lo, os banqueiros assinalam que prosseguiram se elevando os depósitos no fim do ano, especialmente a partir de meados de dezembro, enquanto as aplicações na metade do último mês tenham se reduzido.

A EXPECTATIVA DE 1969

Todos os anos, a partir de meados de dezembro — e até março, aproximadamente — verifica-se maior elevação do nível dos depósitos, resultante provavelmente da injeção de recur-

sos no sistema econômico que ocorre sempre com as emissões de fim de ano. Da mesma forma, os empresários reduzem seu ritmo de negócios nos primeiros meses do ano, enquanto examinam o balanço do ano que passou para formular os planos para o ano seguinte.

Admitem os dirigentes de bancos que a nova divisão de áreas de atuação das instituições financeiras e as medidas de estímulo à recomposição do capital de giro próprio das empresas possam influir no sentido de elevar os depósitos mais acentuadamente e reduzir as oportunidades de aplicação, pois visam, declaradamente, a redução das necessidades creditícias das empresas.

OS DECRETOS DE AMANHÃ

Deverão ser divulgados oficialmente amanhã os primeiros decretos-leis na área econômica com base no Ato n.º 5, dos quais sete já foram antecipados em linhas gerais pelo Ministro Delfim Neto.

Fontes oficiais confirmaram ontem as características de dois deles, que interessam diretamente ao mercado de capitais:

1. O Decreto-Lei 157 deverá ser reformulado atendendo quase que totalmente à sugestão do Encontro Nacional das Finanças, realizado em Porto Alegre: as aplicações serão devolvidas depois de dois anos, com a negociabilidade dos próprios certificados, dispensando-se assim a venda dos títulos componentes dos fundos 157. As pessoas físicas, que atualmente podem deduzir 10% de seu imposto para aplicação neste sistema, passarão a deduzir 15%, enquanto as pessoas jurídicas, que até este ano deduziram 5%, poderão em 1969 deduzir 3% e em 1970, 1% saindo do sistema a partir do ano seguinte.

2. O imposto sobre os rendimentos das letras de câmbio incidirá no momento da venda da letra e será cobrado de acordo com uma alíquota que variará em proporção inversa ao prazo. Essa alíquota (que começará com 10% para as letras de 180 dias e decrescerá até 4% para as letras de 540 dias em diante) incidirá sobre o somatório da correção monetária pré-fixada mais juros.

BANCOS OFICIAIS

De acordo com um trabalho realizado pelo Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, ontem divulgado, os bancos oficiais são responsáveis por 61% do total dos empréstimos efetuados pelo sistema bancário, cabendo à rede privada apenas 39%. O trabalho se baseia nos balanços relativos ao dia 5 de novembro último, constatando que os bancos estatais que mais aplicaram foram os seguintes: Banco do Brasil — NCr\$ 9,4 bilhões; Banco do Estado de São Paulo — NCr\$ 957 milhões; Banco do Nordeste do Brasil — NCr\$ 820 milhões; Banco de Crédito Real de Minas Gerais — NCr\$ 374 milhões; Banco do Estado do Rio Grande do Sul — NCr\$ 274 milhões; Banco do Estado de Minas Gerais — NCr\$ 237 milhões; Banco do Estado da Bahia — NCr\$ 149 milhões; e Banco do Estado do Paraná — NCr\$ 110 milhões.

Uma análise da assessoria técnica do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara indicou que enquanto os empréstimos se elevaram, no período de 8,5%, a participação da rede privada decresceu de 0,2%.

SUGESTÕES PARA CÂMBIO

O Sindicato dos Bancos da Guanabara dirigiu ao diretor de Câmbio do

Banco Central, Sr. Paulo Pereira Lima, sugestões para aperfeiçoar a Resolução 62, tendo em vista simplificar o sistema de compra e venda de moedas estrangeiras.

Segundo o memorial, certos itens da Resolução 62 criam dificuldades ao processo normal de permuta de moeda estrangeira a residentes no exterior, conquanto além de condicionarem a recompra de moeda em nosso país à venda que comprovadamente tenham efetuado durante o período de permanência em território nacional, fixam como limite máximo livre 30% deste valor, dependendo de prévia autorização montante superiores. Entende o sindicato os objetivos delineados, mas julga desnecessária a aplicação prevista na Resolução, no caso específico de residente no exterior para tais recompras, em especial compra de travellers checks, uma vez que o fato só traria benefícios bem conhecidos pelas autoridades: mais divisas; nova fonte de impostos; incremento do turismo no país e a compra de travellers checks em moeda estrangeira independente de operação de câmbio (isenção para estrangeiros). Afirma a reivindicação da possibilidade de importação de cheques em quantia limitada (ou razoavelmente limitada), sob a forma de travellers checks, pleiteia o sindicato que aos viajantes estrangeiros não residentes no Brasil, seja autorizada a compra, independente da operação de câmbio, de travellers checks em moeda estrangeira até o limite de US\$ 300,00 (ou outra quantia razoável) por pessoa. Tal compra seria permitida às instituições autorizadas a operar em câmbio e dependeria de apresentação de documentos comprobatórios da existência de cobertura por parte de instituição financeira estrangeira.



BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

Matriz — São Paulo

EDIFÍCIO JOSÉ DA SILVA GORDO

Av. Paulista, 2.421

BALANCETE GERAL EM: 5 de dezembro de 1968.

Cadastro Geral de Contribuintes do M. da Fazenda n.º 33.345.760



ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Em caixa e no Banco do Brasil S/A	16.144.321,89	Capital	26.820.000,00
REALIZÁVEL		Reservas	7.104.315,06
Empréstimos	163.641.941,99		33.924.315,06
Outros Créditos:		EXIGÍVEL	
Banco Central — Recolhimentos	19.635.973,07	Depósitos	199.292.222,63
Agências e Correspondentes	98.747.110,30	Outras Exigibilidades e Obrigações:	
Outras Contas	27.236.109,05	Redescontos	14.007.010,24
	145.619.192,42	Agências e Correspondentes	89.092.906,24
Valores e Bens:		Ordens de Pagamento e Outras Contas	41.256.962,50
Títulos à Ordem no Banco Central do Brasil	7.174.935,70		144.356.878,98
Outros Valores e Bens	12.231.860,52		
	19.406.796,22	RESULTADO PENDENTE	19.448.028,08
IMOBILIZADO	35.513.863,21	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	332.995.766,36
RESULTADO PENDENTE	16.695.329,02		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	332.995.766,36		
		TOTAL	730.017.211,11
TOTAL	730.017.211,11		

São Paulo, 20 de dezembro de 1968.

JOSÉ ADOLFO DA SILVA GORDO
Presidente

Diretor — Ângelo Orestes Barbuy

Diretor — Floriano Albrecht Moreira
Diretor — Irandy Ferreira Martins
Paulo Ferreira — T. C.
CRC N.º 53.651 — SP

Diretor — Antônio Rodrigues Alves Neto

RESIDÊNCIA

Av. Rio Branco, 173 7.º andar — Rio de Janeiro, GB
Telefones: 32-3608 • 52-2211 • 32-4433 • 52-0701
Sede: Rua da Quitanda, 86-A, Esq. de Rosário
Futura Agência Copacabana: Av. Copacabana, 1355-A

Carta-Patente do Banco Central do Brasil n.º A-2864/66 • Inscrição n.º 10.
no Banco Nacional da Habitação • CGC-MF n.º 33634734

Diretoria
Henrique Christino Cordeiro Guerra
José Carlos Mello Ouriyo
Maurício de Andrade Ramos

Conselho Fiscal
David Antunes de Oliveira Guimarães
Carlos Cardoso
Nelson Parente Ribeiro
Francisco Antunes Guimarães
Everaldo Leite Pereira
Lucio Macedo

BALANCETE ENCERRADO EM 05 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	1.641.178,33	Capital	1.200.000,00
Títulos e Valores Mobiliários em Carteira	440.736,33	Reservas Legais e Estatutárias	163.613,64
	2.081.914,66	Lucros à Disposição dos Acionistas	231.897,07
			1.595.510,71
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Empréstimos concedidos	18.647.399,76	Letras Imobiliárias	15.197.016,60
Outras contas a Receber	358.468,60	Depósitos do Público	1.976.897,62
	19.005.868,36	BNH — Empréstimos de Assistência Financeira	1.671.000,00
IMOBILIZADO		Credores e Provisões Diversas a Pagar	772.733,67
Bens Móveis e Imóveis de Uso	231.387,59		19.617.647,89
RESULTADOS PENDENTES	2.790.156,90	RESULTADOS PENDENTES	2.896.168,91
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	53.846.579,87	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	53.846.579,87
	56.868.124,36		
	77.955.907,38		

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1968.

Henrique Christino Cordeiro Guerra
Diretor-Presidente

José Carlos Mello Ouriyo
Diretor Vice-Presidente

Maurício de Andrade Ramos
Diretor-Executivo

Wilson José de Oliveira
Téc. Cont. Reg. CRC. GB - 24.482

CIM

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL

Total subscrito até hoje:
(desde 29-7-68)

NCr\$ 7.750.000,00

UNIÃO NACIONAL DE INVESTIDORES - U.N.I.

Valor da quota em 1-7-68 NCr\$ 1,00

Valor da quota hoje: NCr\$ 1,24

Administradora:

UNIVEST S.A.
DIRETORIA DE VALORES

Caixa Postal 2630 - São Paulo
Membro da BVSP - n.º 87 Capital e Reservas NCr\$ 222.333,60
Carta de Autorização do Banco Central do Brasil n.º A-671/173

Distribuidora na Guanabara:

VAMOS A S.A.
Corretora de Títulos
Consultores de Investiment.

Av. Rio Branco, 181 - 10.º and. - 22403

Decretos econômicos foram examinados esta manhã e podem ser revelados hoje

O Ministro Delfim Neto submeteu ontem pela manhã ao Presidente da República as primeiras medidas a serem concretizadas na área econômica sob a forma de decreto-lei, segundo informa a assessoria do Ministério da Fazenda.

As medidas se referem a política fiscal e ao controle das importações e têm em vista favorecer o capital de giro das empresas e proteger a produção nacional. Seis medidas fazem parte desta primeira série de decretos a serem provavelmente assinados hoje.

AS MEDIDAS

São as seguintes as medidas anunciadas:

1) Revisão do imposto de renda e regulamentação do Decreto-Lei 82, com o objetivo de liberar capital de giro para as empresas;

2) Revisão na tarifa de importação, tendo em vista maior rigidez para dificultar a entrada no país de produtos supérfluos: os automóveis, principalmente, terão correção de tarifa. Paralelamente, serão concedidas facilidades à importação de matérias-primas.

3) Disciplinamento da liberação de bagagens de turistas. Mesmo na faixa dos US\$ 100 permitidos, não poderão entrar

no país eletrodomésticos: televisões, gravadores e eletrolas.

4) Taxação do imposto de renda sobre os títulos de renda fixa: letras de câmbio e certificados de depósitos, visando favorecer a colocação de títulos de prazos maiores, através de tributação inversamente proporcional ao prazo de vencimento.

5) Regulamentação do Decreto-Lei 157, com ênfase à participação das pessoas físicas no sistema de incentivos e extinção gradativa da participação das pessoas jurídicas.

6) Disposição de eliminar a entrada de determinadas mercadorias do exterior, notadamente cigarros. Se apreendidas, serão incineradas e não mais leiloadas.

Magalhães diz que mercado de capitais é vital à obra de reconstrução nacional

O Ministro Magalhães Pinto disse aos diplomatas da turma de Mercado de Capitais da Fundação Getúlio Vargas que "a obra revolucionária de reconstrução nacional abrange forçosamente o mercado de capitais."

O chanceler foi o patrono da terceira turma diplomada pela Escola de Pós-Graduação em Economia, da FGV, e no seu discurso destacou a importância de um eficiente mercado de capitais para o estímulo à poupança e para que tenham maior rendimento os frutos do trabalho nacional.

CARÊNCIA DE TÉCNICOS

No quadro de um país jovem e confrontado com a relativa carência de equipe tecnicamente habilitada a conduzi-lo para seu destino — disse o Ministro — muito nos sensibiliza quando um grupo novo e adestrado se incorpora à luta pelo progresso e bem-estar de nosso povo.

Disse adiante que "é fora de dúvida que um mercado de capitais eficiente e funcional se situa entre os requisitos primeiros de um desenvolvimento econômico rápido e equilibrado em nossos dias". Acrescentou:

Por englobar o conjunto de instituições e de instrumentos que permitem o fluxo de recursos dos possuidores de poupanças para o sistema pro-

duutivo e para os consumidores, esse mercado tem função estratégica no processo de crescimento econômico.

A própria obtenção dos objetivos econômicos politicamente determinados pela sociedade — prosseguiu — manterá relação com a estrutura e a eficiência desse poderoso instrumental. O desenvolvimento do mercado de capitais é, portanto, de primordial interesse tanto para o Governo quanto para o aparelho produtivo, num país cujo progresso depende em grande parte do fortalecimento da livre iniciativa. A ele cabe a tarefa básica de financiar o desenvolvimento econômico, para tanto captando as poupanças geradas no próprio país e que são responsáveis pela quase totalidade do investimento.

Empresas privadas e Petrobrás criam Petroquímica União

Foi formalizada ontem, através da assinatura da escritura de constituição, a Petroquímica União S.A., que será a primeira sociedade anônima de que participam empresas particulares e a Petroquímica — subsidiária da Petrobrás — com a finalidade de explorar aquele ramo industrial.

Com o capital de US\$ 24 milhões dos acionistas, o projeto da Petroquímica União totaliza um investimento equivalente a US\$ 70,5 milhões. A sua composição acionária está dividida entre a Petroquímica, Grupo Refinaria de Petróleo União e o Grupo Váiter Moreira Sales, com 25% cada um, e com o Grupo Pery Ingel — com 15% — e a Corporação Financeira Internacional, órgão subsidiário do Banco Mundial, que participa com 10%.

SURGIMENTO

A nova empresa — que resulta da transformação da Petroquímica União Ltda. — é a consequência concreta do Decreto 61.981, de 28 de dezembro de 1967, pelo qual o Governo, através do Ministério das Minas e Energia, criou a Petroquímica e fixou seus objetivos e diretrizes em que se reafirma não constituir as atividades de petroquímica, monopólio estatal, ao mesmo tempo em que cria um novo estímulo ao desenvolvimento petroquímico pela associação estatal com a iniciativa privada.

As suas instalações serão construídas em Capuava, São Paulo, e se destinarão à obtenção de matérias-primas básicas num total anual de cerca de 700 mil toneladas, tornando-se a mais importante do setor na América Latina. O projeto da Central Petroquímica já se encontra em andamento, sob contrato com as firmas The Lummus Co., dos Estados Unidos, e com a Société Française de Techniques Lummus, de Paris.

FINANCIAMENTOS

Para o empreendimento, foram obtidos financiamentos franceses, através de um pool liderado pela Clave, na qual tem posição destacada o Banco Worms. O total dos recursos providos da França atingem a US\$ 40,5 milhões. A Corporação Financeira Internacional, além de participar do capital da nova empresa, financiará US\$ 5 milhões para a sua instalação.

Um grupo de bancos brasileiros, liderados pelo Investibanco, também tomará parte nos encargos de financiamento do projeto, devendo colaborar com US\$ 3 milhões.

O início da linha de produção da Petroquímica União está previsto, para 1975, quando deverá abranger as produções em larga escala de etileno e de inúmeros outros produtos, alcançando os óleos aromáticos, utilizados na fabricação de negro de fumo, todos produtos de grande emprego na indústria, especialmente na fabricação de pneumáticos.

A grande expectativa em torno deste projeto prende-se ao fato de haver a possibilidade de, com a sua realização, o Brasil vir a tornar-se auto-suficiente na fabricação de plásticos, fibras sintéticas, resinas, solventes, materiais de construção não ferrosos, acessórios para a indústria automobilística e uma variada gama de produtos petroquímicos.

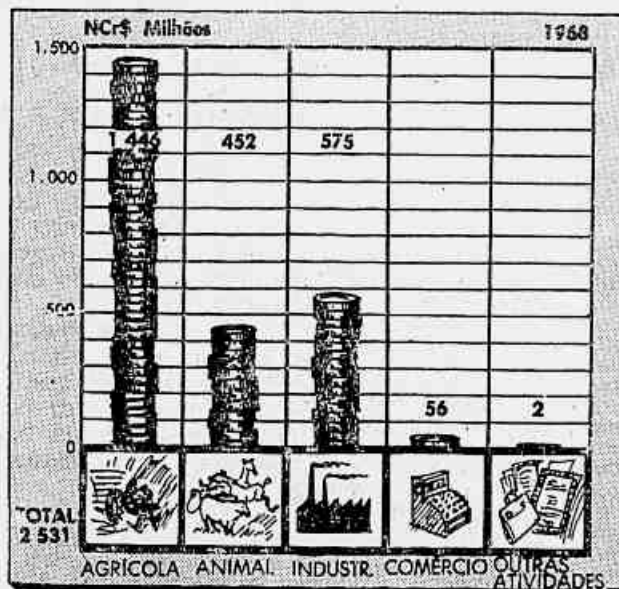
Alguns cálculos efetuados indicam que o novo parque fabril servirá como pólo de atração para outros empreendimentos industriais que poderão alcançar investimentos de US\$ 400 milhões, e que propiciará cerca de 40 mil novos empregos, além de reduzir os preços finais dos bens produzidos. O início das obras está programado para janeiro de 1969.

SATISFAÇÃO

Após a assinatura da escritura de constituição da Petroquímica União, o presidente da Petrobrás, Sr. Candal da Fonseca, declarou ser altamente satisfatório ver-se a união dos capitais privados com as iniciativas estatais, em empreendimentos de vulto e importância para o país, manifestando o seu desejo de que o mesmo venha a transformar-se em acontecimento de grande significado para toda a economia brasileira, através da redução dos custos de produção, e de nossa independência em inúmeros setores, que ainda estão estrangulados.

Agradecendo e referindo-se à relevância do momento, o presidente da nova indústria, Sr. Carlos Eduardo Pais Barreto, fez também alusões ao muito que dela se espera, dizendo esperar que possa cumprir os seus desígnios e fazer com que a mesma venha a ampliar-se no decorrer de suas atividades.

Aplicações da Creai



As aplicações do Banco do Brasil dentro de sua programação financeira, na parte relativa à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, apresentavam, em 31 de outubro último, um saldo estimado da ordem de NCr\$ 2.531 milhões. No setor da produção agrícola, animal e industrial, o saldo naquela data já andava pela casa dos NCr\$ 2.473 milhões, assim distribuído: produção agrícola — NCr\$ 1.446 milhões; produção animal — NCr\$ 452 milhões; produção industrial — NCr\$ 575 milhões. O comércio de produtos agrícolas apresentava créditos da ordem de NCr\$ 56 milhões. Durante o ano de 1967 os financiamentos totais concedidos pela Creai totalizaram NCr\$ 1.903 milhões.

Costa e Silva regulamenta concessão de incentivos à agroindústria canavieira

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva regulamentou ontem artigos do IV Plano-Diretor da Sudene, determinando que a concessão de incentivos a empreendimentos para a racionalização da agroindústria canavieira dependerá da aprovação de projeto que demonstre viabilidade técnica, econômica e financeira.

Além disso, o projeto deverá propiciar condições para a solução dos problemas sociais da área de atividade da empresa. Os programas que visem diretamente à melhoria das condições de vida do trabalhador na agroindústria canavieira abrangerão, especialmente, educação comunitária e associativa, bem como problemas ligados ao abastecimento do trabalhador.

REGULAMENTO

No regulamento, determina-se ainda que os projetos referentes a empreendimentos de reestruturação agrícola deverão basear-se nas condições naturais e econômico-sociais das regiões canavieiras do Nordeste e nos objetivos do Grupo Especial para Racionalização da Agroindústria Canavieira do Nordeste GERAN e do IBRA, admitindo-se:

1 — que se implantem em núcleos distintos à medida que forem sendo entregues terras ao poder público para absorção de excedentes de mão-de-obra;

2 — que o parcelamento das terras se realize mediante levantamentos expedidos de modo a propiciar o assentamento de colonos simultaneamente com a liberação de mão-de-obra resultante da implantação dos projetos de racionalização;

3 — que a construção de melhorias de interesse comunitário se realize durante o período de assentamento;

4 — que se prevejam diferentes tipos dimensionais de lotes segundo a forma de exploração considerada mais adequada, conciliando-se a viabilidade econômica com o objetivo social, em cada caso;

5 — que se realize a entrega das glebas antes de construídas as respectivas melhorias, assegurando-se ao favorecido a assistência creditícia e técnica indispensável à exploração da terra e à construção das aludidas melhorias.

Indústria naval defende a exportação de navios para manter-se ativa e rentável

O presidente do Sindicato da Indústria de Construção Naval, Sr. Júlio Lôbo, disse ontem que o mercado marítimo mundial é grande demais para permanecer ignorado por qualquer nação construtora de navios, e defendeu a exportação brasileira de embarcações, como única forma de mantermos ativa e economicamente rentável a nossa indústria naval.

Explicou o Sr. Júlio Lôbo, que "notadamente a América Latina, cuja frota mercante deve renovar-se em torno de 1,5 milhão de toneladas no biênio 1969/1970, constitui mercado para o único grande construtor naval do continente, que é o Brasil", lembrando que o importante é manter o dinamismo da atual política desenvolvida pelo Governo.

EXPLICAÇÕES

Disse o dirigente dos construtores brasileiros de navios que os números mencionados são os que se referem simultaneamente à ativação do movimento industrial de construções navais, cujas encomendas aos estaleiros nacionais — e em um ano — atualmente cerca de 630 mil taw, e à renovação da política de fretes, cuja meta é dividir com o estrangeiro a receita dos embarques de mercadorias.

Acrescentou que, no caso dos fretes, a reformulação dos acordos internacionais, com a chamada Conferência da Argentina, de início, e depois as dos pools norte-americano e europeu, abrem perspectivas

de faturamento equânime para os interesses brasileiros no movimento das exportações e importações.

Para ele, as cifras que justificam o esforço do Governo para participar equitativamente dos interesses de frotamento de carga são ilustrativas. Para uma receita de US\$ 90 milhões em 1966 e de US\$ 120 milhões em 1967, o ano de 1968 se encerra com uma expectativa segura de participação da ordem de US\$ 150 milhões, sendo que o objetivo é elevar essa receita a mais ou menos US\$ 240 milhões, ou seja, cerca de 50% do frete gerado pelo comércio externo brasileiro, que no ano de 1967 atingiu a US\$ 500 milhões.

Atualmente, salientou, os estaleiros estão operando a construção principal da seguinte tonelagem:

CCN	— 17 navios — 187.200 taw
Ishibrás	— 11 navios — 150.400 taw
Verolme	— 13 navios — 175.000 taw
EMAQ	— 14 navios — 57.100 taw
CANECO	— 9 navios — 35.440 taw
SÔ	— 15 navios — 12.995 taw
	619.135 taw

As demais encomendas já mencionadas — disse o Sr. Júlio Lôbo — aproximam o total acima para 630.000 taw internas. Mas tão importante quanto o volume citado é o fato de que nos últimos 18 meses os estaleiros entregaram ou lançaram tonelagem em ritmo crescente.

COMPROMISSO

Em palestra proferida há dois meses no Clube de Engenharia, o Almirante Macedo Soares, presidente da CMM, anunciou que a Ishibrás se interessou pela construção de um dique seco capaz de produzir navios até 200.000 taw e que a Pronap se comprometia, juntamente, a encomendar, naquele estaleiro, dois petroleiros de 115.000 taw como o primº contrato de navios-mamute.

— O ingresso do Brasil na construção desses gigantes do mar é, no dizer das autoridades, um compromisso com o futuro. Daí por diante, o país terá de ajustar-se definitivamente ao mercado vendedor de embarcações, aproveitando a larga faixa disponível para os estaleiros brasileiros na América Latina, que não equipam suas frotas com mais que 6% de navios produzidos no Continente.

O Brasil, único grande produtor naval da América Latina, tem no Tratado de Transportes sobre Água, da ALALC, um mercado virtualmente monopolístico, em igualdade de condições com os demais fornecedores da área. Esse potencial — finalizou o Sr. Júlio Lôbo — terá de ser utilizado pelo Brasil, a fortiori, e nisso reside, em grande parte, o destino nacional de país produtor de navios.

INDEPENDÊNCIA S/A.

Letras negociadas em 26-12-68
NCr\$ 1.002.350,00

Rua da Quilanda, 159 - 2.º - Tels.: 23-2701 - 23-0590 e 43-0460 (P)

Veja só os Bancos de Investimentos que estão lhe esperando na LIBRA para fechar com V. um bom negócio:

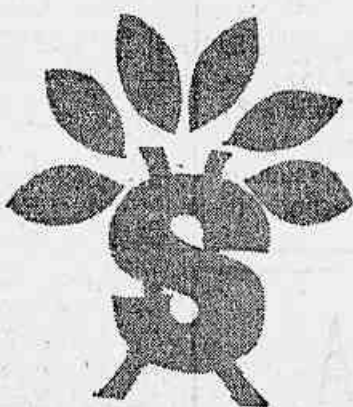
**B.G.I./CREFISUL
AYMORE
IPIRANGA/SAFRA**

Somem-se ainda sete companhias financeiras. Somem-se também todos os tipos de investimento que existem no mercado. São serviços que uma sociedade Corretora jovem, operosa e organizada põe a seu dispor: Compra e Venda de Ações, Obrigações do Tesouro, Fundos de Investimentos, Incentivos Fiscais, Renda Mensal, Letras Imobiliárias, Letras do Tesouro de Minas Gerais, etc. Em qualquer caso, a LIBRA é o caminho mais curto para sua mais perfeita e inteligente aplicação de capital. Ela só trabalha com gente muito boa, e só lhe oferece o que há de melhor!

Libra s.a.
SOCIEDADE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Membro da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

Pça. Pio X, 99 - 11.º andar. Tels.: 23-6042, 23-0742 e 23-2430. Av. Rio Branco, 156 - Loja X. Tels.: 52-8303 e 22-6543

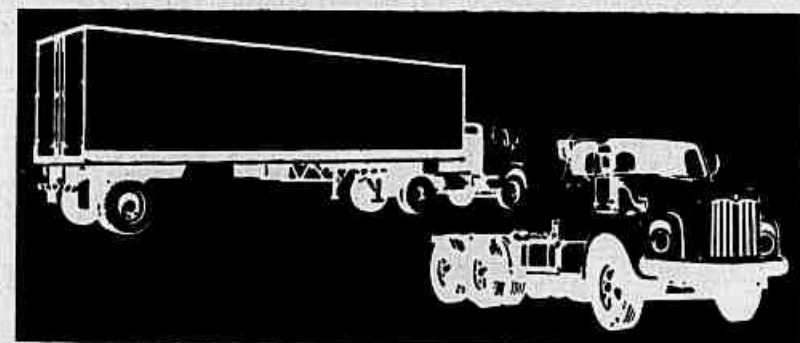
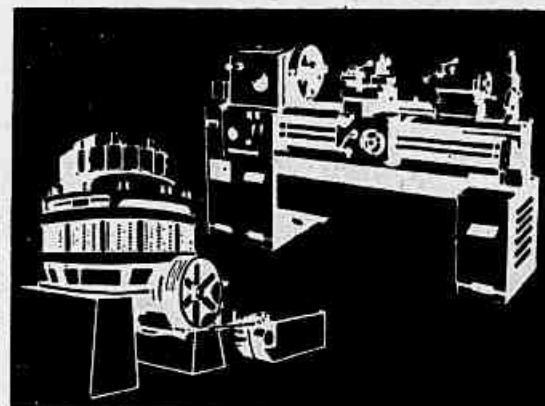


**AJUDE O PROGRESSO
DO SEU MUNICÍPIO
PAGUE EM DIA O
IMPOSTO TERRITORIAL RURAL**

Quando você paga o seu Imposto Territorial Rural, em uma das 2.043 agências bancárias autorizadas pelo IBRA, está destinando 80% do tributo à Prefeitura do seu Município, para aplicação em obras públicas, principalmente escolas e saneamento. O restante, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, emprega na implantação da Reforma, que trará ao País os benefícios de maior produtividade agrícola e melhores dias para o homem do campo. O prazo para a liquidação do débito termina no dia 30 de dezembro. Depois dessa data, o seu imposto sofrerá correção monetária e o não pagamento acarretará sanções previstas em Lei.



**INSTITUTO BRASILEIRO
DE REFORMA AGRÁRIA
IMPOSTO TERRITORIAL RURAL**



**INVESTBANCO
AGENTE
FINANCEIRO
FINAME**

Financiamento de máquinas, equipamentos, veículos e instrumentos científicos, inclusive importação de produtos que não tenham similares na indústria nacional.

O Investbanco, agente FINAME, tem a fórmula adequada para ampliar, modernizar ou instalar sua empresa, a médio ou longo prazo.

Um departamento completo e especializado estará permanentemente à sua disposição para solucionar todos os problemas.

Para financiamento através do FINAME procure o agente credenciado



**Banco de Investimento e
Desenvolvimento Industrial S.A.
INVESTBANCO**

Rua Libero Badur, 293 - 30.º andar - Sede Própria
Tels.: PBX 36-6311 - 36-6312 - 36-6313
Diretos: 33-6698 - 33-6839 - 35-2782 - 35-7026
Caixa Postal 4759 - São Paulo - SP

Ministério do Interior faz concorrência para construir 5 mil casas no Grande Rio

Foram abertas ontem no gabinete do Ministro do Interior cinco concorrências para a construção de quase 5 mil residências na área do Grande Rio.

A Coordenação de Habitação do Interesse Social da Área Metropolitana do Grande Rio, subordinada ao Ministério do Interior e responsável pelo programa de construção de residências, está encarregada de levar a termo o esquema de extinção de favelas e sua substituição por casas populares.

LOCALIZAÇÃO

Os locais onde serão construídas as 4.800 unidades residenciais (a área dos terrenos) são os seguintes: Rua João Vicente, numa área de 61 mil metros quadrados, para 1.000 residências; Rua dos Diamantes, em São João de Meriti, área de 24 mil metros quadrados, para 160 casas; Avenida Governador Roberto Silveira, em Nova Iguaçu, área de 21.540 metros quadrados, para 640 unidades; Estrada Pôrto Velho,

Repórter do JB ganha prêmio no Sul

Pôrto Alegre (SUCURSAL) — Santos Jacques, do Setor de Notícias do JORNAL DO BRASIL, em Pôrto Alegre, conquistou o primeiro lugar no concurso de reportagens promovido pela Associação Rio-Grandense de Imprensa, com o trabalho "O Concurso de Reforma Agrária".

O segundo colocado foi Antônio Carlos Ribeiro, com o trabalho "Exemplo de Passo Fundo, o trabalho Jaime Copslein, com o trabalho "O Concurso de Reforma Agrária". O concurso foi patrocinado pela Caixa Econômica Estadual, com dotação de NCr\$ 6.800,00 para várias categorias de reportagens.

Lei contra poluição das águas no Estado vai ter regulamentação em 1969

A Lei Estadual n.º 1.476, dispondo sobre poluição das águas, apesar de ser de outubro de 1967, não chegou a ser regulamentada, mas segundo assessores do Governador Negrão de Lima, a matéria ficará definida no próximo ano, através de legislação que possa ser executada.

Além da Lei Federal n.º 5.357 dispondo sobre o assunto e das normas estaduais consideradas "inócuas e inexecutáveis", não existe de prático, até agora, que determine pelo menos a redução da poluição das águas da baía de Guanabara, segundo assessores do Governador Negrão de Lima.

NO FUTURO

O anunciado estudo feito pela Sursan, que daria origem a um decreto governamental sobre o problema da poluição das águas interiores do Estado, não foi encaminhado ainda ao Governador Negrão de Lima, segundo afirmação de técnicos da Secretaria de Governo.

Garantiram, eles, contudo, que até o próximo ano a matéria ficará definida no âmbito estadual, uma vez que a atual administração "pelo menos irá contribuir para que o problema fique solucionado do ponto de vista técnico".

Os assessores do Governador Negrão de Lima colocaram a solução definitiva da poluição das águas da baía de Guanabara, das praias cariocas e

dos riachos, quando houver uma maior colaboração nesse sentido do Governo federal. Explicaram que as providências contra a poluição, especialmente a da baía de Guanabara, têm de ser tomadas em conjunto pelos governos da Guanabara e do Estado do Rio. Informaram ainda que a problemática do tráfego de navios na baía, muitos deles responsáveis pela poluição, deverá ser solucionada diretamente pelo Governo federal, através do Ministério dos Transportes.

Segundo assessores do Governador Negrão de Lima, o Estado não se interessou mais pela regulamentação dos dispositivos existentes sobre poluição das águas por falta de maior apoio federal.

Carlos Costa fará poucas modificações

O novo chefe da Casa Civil do Governo carioca, Sr. Carlos Costa, esclareceu ontem, em seu primeiro dia no exercício das funções, que não pensa em promover grandes modificações no setor, "pois a minha missão será a de continuar a obra já iniciada".

O Sr. Carlos Costa limitou-se a conhecer a estrutura da Casa Civil e, ao admitir que conhece há bastante tempo o funcionamento da máquina administrativa do Estado — "por estar ligado a ela mais de 20 anos" — disse que as poucas modificações no setor administrativo ocorrerão dentro de uma semana.

PARA CONTINUAR

O Sr. Carlos Costa revelou que seu objetivo na Casa Civil será o de continuar a obra iniciada pelo jornalista Luis Alberto Bahia, a quem elogiou: — A máquina está funcionando bem.

Os auxiliares do ex-chefe da Casa Civil colocaram seus cargos à disposição do novo titular. Pelo menos alguns assessores deverão ser substituídos, segundo se comentava ontem no Palácio Guanabara.

Acesso do Túnel Rebouças para Laranjeiras ficará pronto no dia 29 de maio

A Sursan informou ontem que a via de acesso do Túnel Rebouças às Ruas Cosme Velho e Laranjeiras, para os veículos procedentes da Lagoa Rodrigo de Freitas, estará concluída no dia 29 de maio próximo, segundo previsão do Departamento de Estradas de Rodagem.

O custo da primeira via de acesso da Rua Cosme Velho ao Túnel Rebouças está estimado em NCr\$ 491.380,00 e, paralelamente à conclusão das obras, o DER-GB estuda o projeto para o segundo acesso, em sentido contrário, que permitirá aos veículos ingressar na outra galeria do Túnel, em direção à Lagoa.

EFETUADO

O DER-GB anuncia que realizará em fevereiro próximo a concorrência para a construção do elevado que ligará o Túnel Rebouças, na boca do Rio Comprido, ao Trevo das Marimbeiras, e que será realizada por etapas, como parte das obras de complementação do Túnel. A obra que o DER-GB executa no Cosme Velho consiste num desmonte de 69 mil metros cúbicos dos quais cerca de 19 mil metros de rocha. Os veículos alcançarão o Túnel através de uma pista de 225 metros.

Com a construção das duas vias de acesso, o escoamento de carros da cidade para a zona sul, durante a tarde, ficará facilitado, porque muitos veículos dos bairros do Catete, Laranjeiras e Cosme Velho, poderão alcançar o Rebouças pelo Cosme Velho, assim como os que vêm da zona norte com destino a Ipanema e Leblon.

ENCOSTA

O Departamento de Estradas de Rodagem programou para os próximos dias o início das obras de consolidação da encosta do Rebouças, do lado do Rio Comprido, que prevêem a construção do elevado sobre a Avenida Paulo de Frontin, obra de "grande vulto e elevados custos", segundo os técnicos da Sursan, e "destinada a solucionar o problema do engarrafamento do tráfego na região da Avenida, na boca do túnel, que se agravava quando as duas galerias do túnel estiverem totalmente liberadas".

AVISOS RELIGIOSOS

ALVARO MAIA FILHO (FALECIMENTO)

Emma Ferraro Maia, filhos e noras comunicam o falecimento de seu esposo, pai e sócio ALVARO MAIA FILHO, e convidam para o sepultamento, hoje, dia 31, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Cel. Iberê Pires Ferreira (MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida aos parentes e amigos para a missa que em intenção de sua boníssima alma manda rezar na Igreja de S. Paulo Apóstolo, no dia 3, às 10,30 horas. Antecipadamente agradece.

DELCEY FLEURY PINTO (MISSA DE 7.º DIA)

Sua família — em nome do seu marido, Major Pinto Filho — agradece penhorada as manifestações de pesar recebidas na ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada nas igrejas de São Sebastião na Vila Militar, às 8 horas, e na Cruz dos Militares, às 11 horas, do dia 2 de janeiro de 1969.

Leontina de Moraes Delfim (TITA) (MISSA DE 7.º DIA)

Arthur Margarido Delfim Queiroz e senhora e filhos, Edy Bento Delfim Queiroz e senhora e filho, Celso Delfim Bebianno e senhora, Cláudio Delfim Bebianno e Atila Alves Bebianno, convidam parentes e amigos para assistir a Missa de Sétimo Dia pela alma de LEONTINA DE MORAIS DELFIM (TITA), a realizar-se, hoje, às 10,30 horas, na Capela de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

MURILLA KOPKE COELHO (VIÚVA DO PROFESSOR JAYME COELHO) (FALECIMENTO)

A família de — MURILLA KOPKE COELHO — participa o seu falecimento e convida parentes e amigos para o enterro que sairá às 12 horas, da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

MARIA CHALFUN (VIÚVA DE HABIB CHALFUN) (MISSA DE 7.º DIA)

Fouad Chalfun, esposa, filhas, genros e netos; Toufik Bezklini, esposa, filhos, genros, noras e netos; Leila Bogossian, filhos, genros, noras e netos; Paulo Pereira dos Santos, esposa e filha; Adib Behi, esposa, filhos, genro e netos; José Leandro Pereira Filho, esposa, filha, genro e netos; Antonio Hornsby, esposa, e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam para a missa que será celebrada quinta-feira, dia 2, às 10 horas, na Igreja Ortodoxa de São Nicolau, na Av. Gomes Freire, 559. Penhoradamente agradecem a todos que compareceram a esse ato de fé cristã.

PROFA. CORA SALLES DÓRIA (MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, quinta-feira, dia 2 de janeiro próximo, às 8 horas, na Capela do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

A Santa Marta

Agradeço uma grande graça alcançada.

ALEXINA P. DOS SANTOS

Ao Papa João XXIII

Agradeço a graça alcançada.

M. R.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

MARIAZINHA

Santo Antoninho da Rocha Marmo

Agradeço graça alcançada.

JOSÉ ACÁCIO

Novena poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Para e receberei, procure e acharei, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu bata, procure e vos rogo, que minha prece seja atendida (Mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedirdes ao Pai em meu nome Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome, que minha oração seja ouvida. (Mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (Mencione-se o pedido).

Rezar um Pai Nosso, 3 Ave-Marias e uma Salve Rainha. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em horas (nove horas). Mandada publicar por ter alcançado uma grande graça.

MARIO CARUSO

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

Decreto cria a Coordenação de Relações Públicas do Ministério da Educação

O Marechal Costa e Silva assinou ontem o decreto-lei que cria a Coordenação de Relações Públicas do Ministério da Educação e Cultura, informou o gabinete do MEC.

O novo órgão funcionará ligado diretamente à chefia do gabinete ministerial e será dirigido pelo Embaixador Sousa Dantas. Na exposição de motivos que o Ministro da Educação encaminhou solicitando a criação da assessoria, é salientada a sua importância para "a melhor divulgação das iniciativas governamentais na área da educação e da cultura".

PREMIO

A Coordenação dos Prêmios Literários Nacionais, do Instituto Nacional do Livro, estuda a possibilidade de prorrogar o prazo de inscrições ao Prêmio Roquette Pinto, que se encerra hoje. O prêmio é destinado ao melhor roteiro cinematográfico nacional baseado em obra de autor brasileiro. A prorrogação poderá ser feita até o dia 15 de janeiro.

O vencedor receberá o INL o prêmio no valor de NCr\$ 5 mil, e o troféu Ademar Gonzaga, do Instituto Nacional do Cinema. Além disso, o trabalho premiado receberá financiamento do INC. O motivo da prorrogação é o pequeno número de inscrições.

AGRADECIMENTO

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, recebeu carta de

agradecimento do Instituto Benfite e Educacional Vicente Pallotti, de Pôrto Alegre, extensiva à Divisão Seccional do MEC, na capital gaúcha, pelo "eficiente atendimento recebido".

A carta menciona "o trabalho que está sendo feito pelo MEC e pelo Governo, para aumentar a eficiência das repartições públicas".

Segundo informações do gabinete do Ministro da Educação, não foi entregue ontem, como fora anunciado, o relatório do grupo de trabalho encarregado da coordenação da Operação-Escola, que será aplicada em 1969 pelo MEC, em colaboração com o Ministério do Planejamento, nas capitais e principais cidades brasileiras.

A Operação-Escola visa à escolarização total da população infantil na faixa etária de sete a 14 anos, até 1975.

SYLVIO CHAVES ARAUJO (AGRADECIMENTO)

Yvonne Ravache Araujo, Sylvia Maria Ravache Araujo, Iracema Araujo Ravache e filhos, Luiza Munich Galvão e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas durante o falecimento de seu saudoso esposo, pai, genro, cunhado, irmão e tio. (P)

JULIO INACIO FERREIRA (FALECIMENTO)

Sua esposa, filho, nora, neta, irmão e sobrinhos, cumpram o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio — JULIO INACIO FERREIRA — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, terça-feira, dia 31, às 16 horas, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), para a mesma necrópole.

JULIO INACIO FERREIRA (FALECIMENTO)

FÁBRICA TRIANON DE BEBIDAS LTDA., por seus Diretores e Funcionários, comunica o falecimento de seu Diretor — JULIO INACIO FERREIRA — e convida clientes, fornecedores e amigos, para o seu sepultamento a realizar-se hoje, terça-feira, dia 31, às 16 horas, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), para a mesma necrópole.

"Repórter Esso" sai do rádio

Após 28 anos no ar, tempo em que se manteve como um dos líderes de audiência em rádio-jornalismo, o Repórter Esso, informativo da UPI, encerra hoje suas atividades. A empresa patrocinadora do programa resolveu mudar seu sistema de transmissões de mensagens comerciais.

A última edição do Repórter Esso em todo o país será às 20h35; o programa continuará apenas na televisão. As transmissões radiofônicas preparadas por São Paulo e Recife também serão encerradas. A partir de sua grande influência como noticiário, o Repórter Esso era considerado órgão de utilidade pública brasileira.

INICIO

O Repórter Esso apareceu no dia 29 de agosto de 1941, divulgando apenas notícias internacionais, principalmente as relacionadas com a II Guerra Mundial. Quando terminou o Estado Novo, quatro anos depois, iniciaram-se os noticiários nacionais, por solicitação pessoal do então Presidente Eurico Gaspar Dutra. A equipe do programa pioneiro em rádio-jornalismo no Brasil obteve vários êxitos.

A orientação publicitária do programa era feita ultimamente pela agência McCann Erickson Publicidade, sob patrocínio da Esso Brasileira de Petróleo.

Várias controvérsias marcaram o início da notícia do encerramento do programa pelo rádio. Informações davam conta de que pressões políticas determinaram a medida.

Pouco antes de ser levado ao ar com exclusividade pela Rádio Globo, o Repórter Esso já era retransmitido pela emissora em cadeia com a Rádio Nacional, onde tornara-se líder em audiência desde a sua criação.

UPI

Toda a equipe do Repórter Esso possui vínculos profissionais exclusivos com a UPI, que na América do Sul, mantém ainda programas idênticos na Venezuela, Uruguai, Paraguai e Argentina. Nenhum estrangeiro figura entre os componentes da equipe de jornalistas.

O redator Leoni Mesquita, que dirigia o programa nos últimos dez anos, afirmou que a empresa patrocinadora nunca interferiu nos noticiários.

O jornalista explicou que o Repórter Esso sempre noticiou os fatos já consumados, nunca especulando sobre assuntos em todas as fases históricas do Brasil e do mundo. Daí, talvez, segundo um outro redator, Aureo Ameno, a reatualização do programa, que adquiriu a fama de só divulgar notícias verdadeiras.

O FIM

A característica musical do Repórter Esso é uma composição do maestro Carlos, do antigo cast da Rádio Nacional. O primeiro locutor oficial do Repórter Esso foi Aurélio de Andrade, cuja voz ficou identificada com o programa até 1944, quando se seguiu na apresentação do noticiário os locutores Celso Guimarães, Saint Clair Lopes, Rubens Amaral, Heron Domingues e outros.

Apesar do intenso movimento da rua na hora do assalto — 18h30m — os funcionários do banco e transeuntes nada puderam fazer, pois os assaltantes atiraram várias vezes para o ar, com a finalidade de desencorajar qualquer reação.

Sudesul reúne em seminário novos prefeitos do Paraná para apurar administração

Curitiba (Correspondente) — Começa no dia 6 de janeiro, reunião dos vencedores das eleições de 15 de novembro, o seminário de desenvolvimento municipal em que a Sudesul (órgão do Ministério do Interior) reunirá os novos 193 prefeitos paranaenses.

O curso terá a duração de cinco dias e se encerrará com palestras do Ministro Albuquerque Lima. No seminário, os novos prefeitos tomarão conhecimento de técnicas modernas de administração e debaterão problemas ligados ao progresso do interior do Paraná.

DUAS FASES

A Sudesul dividiu o curso em duas fases.

A primeira fase compreende aulas sobre administração municipal, compreendendo Organização dos Serviços Municipais, Administração Financeira e Orçamentária, Planejamento e Relações Municipais. Na segunda fase, os novos prefeitos ouvirão palestras especializadas,

a cargo de diretores das várias agências do Governo estadual e do Ministério do Interior.

S. CATAPINA

Florianópolis (Correspondente) — Começa no dia 13 de janeiro o Seminário de Desenvolvimento Municipal estruturado pela Sudesul para os 102 prefeitos catapinenses eleitos a 15 de novembro. O curso será encerrado no dia 18.

Educação Acústica mostrará a paulista o mal que muito barulho faz ao ser humano

São Paulo (SUCURSAL) — Considerada pelos técnicos como uma das cidades mais barulhentas do mundo, São Paulo tem agora sua Campanha de Educação Acústica, que visa "criar uma consciência acústica no paulista, apontando os males causados pelos excessos de ruídos no ser humano, como distúrbios no sistema nervoso e até surdez definitiva."

Para a Campanha de Educação Acústica foi colocado um ônibus no centro da cidade, com uma faixa dizendo: "Você ouve bem? Entre e verifique gratuitamente." O veículo é equipado com um aparelho de medida da intensidade de som, manuseado por alunos e professores do curso de fonoaudiologia da Escola Paulista de Medicina.

CONSCIENCIA NECESSARIA

O professor Lellis Cardoso, que dirige o laboratório de Fonetica e Estatística da Prefeitura, disse que "é necessário que se crie uma consciência acústica, principalmente aqui em São Paulo, onde a intensidade dos ruídos chega ao dobro do normal."

Pequenas filas de populares se formam, todos os dias, à porta do ônibus da Campanha de Educação Acústica. Os primeiros resultados, segundo o técnico, não são nada satisfatórios, pois indicam que o paulista tem um índice auditivo muito pequeno. Os técnicos disseram que este resultado já era esperado, devido as condições

em que vive a cidade atualmente: "muito barulho."

As festas de fim de ano provocaram grandes congestionamentos no centro e nos bairros, trazendo como consequência o aumento do uso das buzinas, o principal causador de barulho na Capital — afirmaram os técnicos.

O Departamento Estadual de Trânsito, além da apreensão de veículos que estejam com o caso de escapamento aberto, vai impedir o licenciamento de veículos com buzinas de intensidade acima do normal — 85 decibéis. Na opinião dos inspetores do DET, é preciso acabar de uma vez por todas com este pessoal que pensa ser a rua local de se fazer barulho, perturbando o descanso alheio.

Ônibus levou e trouxe de Brasília cerca de 370 mil passageiros durante 1968

Brasília (SUCURSAL) — Em 14.400 viagens de ônibus, cerca de 370 mil pessoas chegaram a Brasília em 1968 e um número pouco inferior de passageiros saiu da cidade para diversas regiões do país.

Foram realizadas 570 viagens de ônibus para o Nordeste, com 13.500 passageiros em cada sentido; 360 para o Norte, com 10.400 passageiros; 8.736 para o Leste e o Sul, com 203.000 viajantes; e 4.750 para o Oeste, com a frequência de 135.200 passageiros.

MAIOR TRAFEGO

A linha de maior tráfego foi a de Goiânia, com 4.700 viagens e 135 mil passageiros em cada sentido. Seguiu-se a linha de São Paulo, com 2.900 viagens e 73 mil passageiros. Na linha de Belo Horizonte, houve 2.820 viagens com 67.600 passageiros, e na do Rio, 2.200 com 52 mil passageiros.

Na linha de Belém, considerada a mais importante pelo seu sentido extremo de extensão rodoviária (mais de 2 mil km de um extremo ao outro), os ônibus serviram a 31 localidades, 15 em Goiás, quatro no Maranhão e 12 no Pará. A viagem demora quatro dias, custando NCr\$ 55,00 em ônibus comum e NCr\$ 110,00 em ônibus-leito.

Fora pequeno trecho pavimentado, na saída de Brasília, a estrada é toda de terra. Duas empresas de Belém operam nessa linha.

Para o Nordeste, funcionam quatro empresas, que ligam Brasília a Igu e Paraíba, no Piauí, passando por Teresina, Pates, na Paraíba, e Recife. Para Teresina, a passagem custa NCr\$ 70,20. Para Pates, NCr\$ 63,31 e para Recife, NCr\$ 63,65. As linhas servem a pelo menos 24 cidades dos Estados de Minas, Bahia, Pernambuco, Piauí, Ceará e Paraíba, além de diversas vilarejas. A viagem demora, em média, três dias.

Dois empresas trafegam entre Brasília e o Rio, passando por 13 cidades de Goiás, Minas e Estado do Rio. A passagem custa NCr\$ 28,60 em ônibus comum e NCr\$ 55,50 em ônibus-leito.

Grande Prêmio Consagração foi ganho por Viziane que dominou Bafejo nos 3000m

São Paulo (Sucursal) — Viziane, contrariando, inclusive, a opinião do seu treinador, Pedro Nickel, se adaptou perfeitamente ao terreno pesado e venceu com autoridade o Grande Prêmio Consagração, terceira prova da Triplíce Coroa paulista. O companheiro do ganhador, Bafejo, terminou na dupla.

Embora os favoritos da prova fossem Quiz e Light Romu, este saiu da Gávea, Viziane, que tinha sua vitória esperada na grama seca, mesmo com as chuvas, demonstrou franca superioridade enquanto os preferidos da pública já na entrada direita estavam totalmente batidos, com Light Romu sempre muito prejudicado, parecendo ainda grudado na pista.

VIZIANE NO FIM

O Grande Prêmio Consagração teve um desenvolvimento bem movimentado, pelas suas alternativas na primeira colocação. No início da corrida, Quiz — conduzido por Albino Barroso — dominou, acompanhando de Light Romu. Este panorama persistiu até à metade da curva de Cidade Jardim, onde Negroni começou a apertar os líderes.

Negroni dominou Quiz e Light Romu, após ter sido fechado pelo cavalo conduzido por Albino Barroso, que também quase derrubou Light Romu. Neste momento — 350 metros finais — Viziane e Bafejo, que corriam pelo centro, começaram a dominar a corrida. Os demais competidores não tiveram força para aguentar a corrida desenvolvida pela paridade de Pedro Nickel, que fazia suas despedidas como treinador de Viziane e Bafejo, já que deveria assinar contrato com o haras Jahu.

CONSTANTE PERSISTE

A chuva que caiu momentos antes da prova serviu para mostrar que a única constante das provas da Triplíce Coroa em 1968 foram os temporais, que provocaram transferências de pistas de grama para areia e, que serviram também para desmentir treinadores quanto a possibilidade de seus animais em pista pesada, como foi o caso de Quiz, na segunda prova e Viziane, na terceira prova da Triplíce Coroa.

Light Romu, que chegou em quinto lugar retornou ontem

para o Rio, com o objetivo de ser preparado para a segunda prova da Triplíce Coroa carioca. A Triplíce Coroa paulista este ano não ficou com nenhum animal, pois na sua primeira prova teve como vencedor o paulista radicado no Rio, Playboy, que disputou o Grande Prêmio Ipiranga, e que teve o melhor índice técnico das três provas.

No segundo prêmio venceu Quiz, quando o favorito era Viziane e sua vitória foi graças ao bom desempenho do jóquei Albino Barroso. No segundo lugar, nesta prova, chegou Light Romu.

Na última prova disputada domingo, venceu Viziane, quando o favorito em potencial era Quiz, que realizou os melhores apertos de Cidade Jardim na semana do Grande Prêmio Consagração.

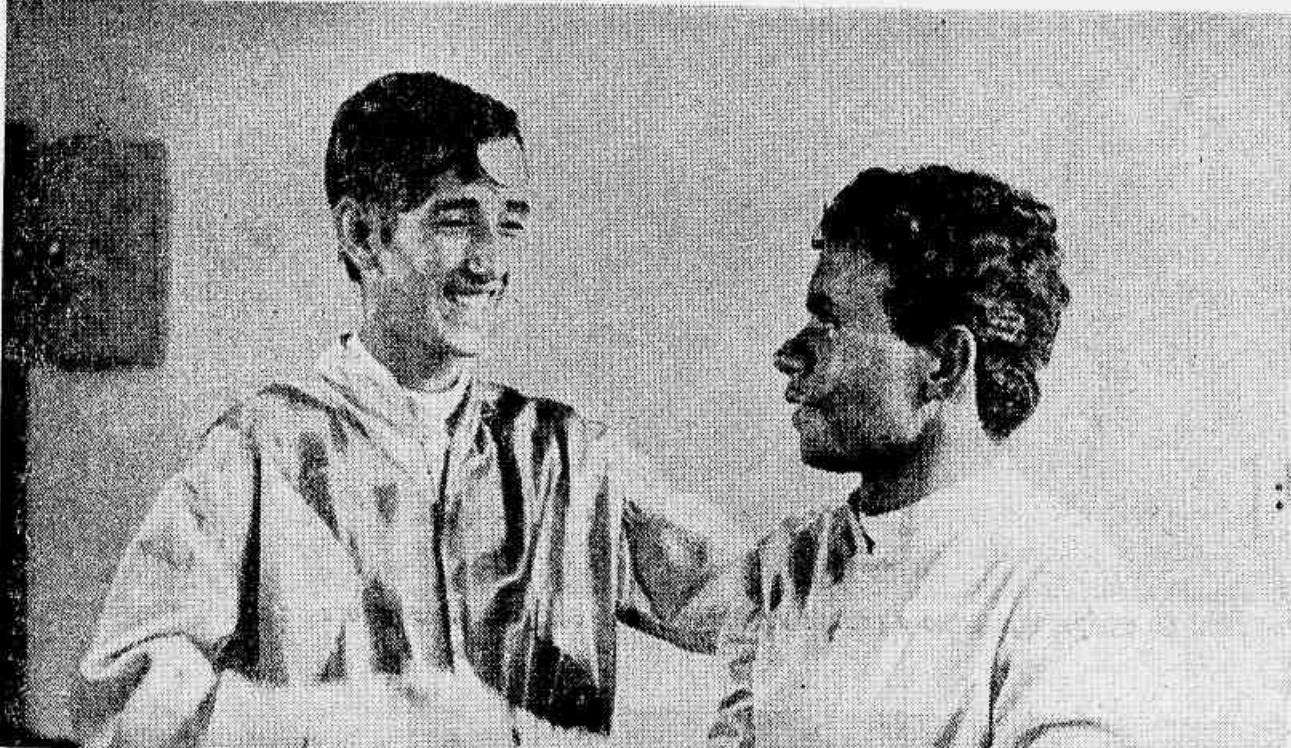
A PROVA
6.º PAREO — 3 000 m — NCR\$ 20 mil (G. P. Consagração — 3.ª prova da Triplíce Coroa Paulista).
1.º Viziane, E. Sampaio ... 56
2.º Bafejo, L. Rigoni ... 56
3.º Negroni, A. Bolino ... 56
4.º Quiz, A. Barroso ... 56
5.º Light Romu, J. P. F. ... 56
6.º Bagunceliro, J. Santos ... 56
7.º Parda, K. Nakagami ... 56
8.º Prudente, A. Masso ... 56

O RECORDISTA



Uzuki deu um galope de saúde no GP, para igualar o recorde da milha, com J. R. Olguin

ESFORÇO DIVIDIDO



José Queirós e José Machado obtiveram o mesmo número de vitórias — 89 — dividindo estatística

Dario defende montaria de Iassi que é apontada como estreante de grande chance

Dario Moreira, jóquei de poucas oportunidades, antes de entrar em fase de suspensão, defendeu a montaria de Iassi, uma potranca estreante filha de Cigal e Ostia, com muita chance de êxito, amanhã à tarde.

Entre os nomes da mais nova geração, ainda surgiu uma montaria para Antônio Ramos, que conduzirá outro descendente de Cigal, Inlander, tão preparado quanto o companheiro de número, Icarian, e possuindo marcas tão expressivas quanto Iassi, cujos exercícios vêm sendo elogiados pelos observadores.

AMANHÃ

1.º PAREO — As 15h — 1 000 metros — NCR\$ 4 000,00	5.º PAREO — As 17h 05m — 1 000 metros — NCR\$ 1 400,00 (Betting)
1-1 Iassi, D. Moreira ... 3 55	1-1 Vesano, L. Acuña ... 3 55
2-2 Guita, D. Moreira ... 3 55	2-2 Baflo, J. Pedro ... 3 55
3-3 Andanza, N. Correia ... 3 55	3-3 Baflo, J. Pedro ... 3 55
4-4 Xulimar, N. Correia ... 3 55	4-4 Batenzumbá, L. Santos ... 3 55
5-5 Xucarina, O. Ricardo ... 3 55	5-5 Sebélio, J. Queirós ... 3 55
6-6 Corralinda, G. Meneses ... 3 55	6-6 Drajão, D. F. Graça ... 3 55
7-7 Elene, N. Correia ... 3 55	7-7 Efezo, M. Hévia ... 3 55
8-8 Kimimo, N. Correia ... 3 55	8-8 Kimimo, N. Correia ... 3 55
9-9 Reptoy, A. Aleixo ... 3 55	9-9 Reptoy, A. Aleixo ... 3 55

Amarillo trabalhou 1.500 em 1m37s1/5 mostrando que sua evolução é constante

Amarillo, inteiramente recuperado, conforme demonstrou no seu vitorioso reaparecimento, seguiu trabalhando bem e para o melhor páreo de sábado, passou 1 500 em 1m 37s 1/5, deixando claro que está cada vez mais perto da sua forma ideal.

Exercício também muito bom foi o de Groelândia, que percorreu 1 400 metros em 1m 32s 2/5, mostrando excelente desenvoltura, enquanto Iota, agora no regime de freio, voltou a se exercitar muito bem passando 1 300 em 1m 25s tudo indicando que no dia em que confirmarem os trabalhos deixará os rivais bem distanciados.

ILIA

Mavis — J. Pinto — 1 300 em 1m 25s 2/5, Ila — J. Silva — 1 300 em 1m 26s, Groelândia — J. Meireles — 1 400 em 1m 32s 2/5, Claubert — J. Timoco — 1 200 em 1m 26s, Timeu — D. Santos — 1 400 em 1m 35s, Linda Figa — M. Hévia — 1 200 em 1m 27s, Imenso — A. Santos — 1 300 em 1m 26s.

OCEANIQUE

Faschnio — J. Correia — 1 400 em 1m 32s, Cabinda — L. Santos — 1 300 em 1m 28s, Iota — R. Penido — 1 300 em 1m 25s, Elmhra — A. Santos — 1 400 em 1m 35s, Tulinha — S. Silva — 1 200 em 1m 20s 3/5, Ze Cara de Pau — M. Alves — 1 400 em 1m 35s, Fair Flávio — G. Meneses — 1 300 em 1m 26s 3/5, Itaca — A. Santos — 1 300 em 1m 27s 2/5, Rubem K — M. Alves — 1 300 em 1m 30s, Oceanique — J. Correia — 1 400 em 1m 31s.

GALIO

Ruth K — J. Barbosa — 1 500 em 1m 42s, La Fusta — E. Marinho — 1 300 em 1m 26s, Iandala — A. Santos — 1 300 em 1m 25s, Omarim — A. Machado — 1 500 em 1m 39s 2/5, Imir — A. Santos — 1 300 em 1m 26s, Chambertin — M. Silva — 1 300 em 1m 26s, Gallo — J. Silva — 1 300 em 1m 25s, Ripper — J. Brizola — 1 600 em 1m 51s.

AMARILLO

Five Fingers — D. Santos — 1 200 em 1m 20s, Perverela — J. Meireles — 1 000 em 1m 11s, Kiguarla — J. Pedro — 1 300 em 1m 28s, Inédita, F. Estêves — 1 300 em 1m 30s, Irajá — A. Ramos — 1 300 em 1m 26s 2/5, My Rei — P. Pinto — 1 300 em 1m 26s, Amarillo — D. Santos — 1 500 em 1m 37s 1/5, Janduf — J. Gil — 1 300 em 1m 26s 2/5, Geneve — A. P. Pinheiro — 1 400 em 1m 36s, Juparandá — S. França — 1 300 em 1m 29s, Fronton, — J. Reis — 1 000 em 1m 08s.
--

JALDESSA

Istambul — L. Correia — 1 200 em 1m 21s, Andansa — F. Maia — 1 000 em 1m 09s, Ingenua —

Filhos de Cigal em maior número na relação dos 22 estreantes desta semana

Os potros da nova geração vão estreiar esta semana no Hipódromo da Gávea, com destaque para quatro filhos de Cigal, treinados por Valter Aliano.

Há, ainda, na relação, descendentes de Dragon Blanc, Ribol, John Araby, Piraguê, Flamboyant de Fresnay, Arduo, Tarento, Lumen, Mehdi, Uxi, Nordic, Fairfax, Overlord e Bereré, todos bem adiantados pelo que revelaram nos exercícios.

A RELAÇÃO

Josabeth — Feminino, castanho, São Paulo (28/8/65), por Dragon Blanc e Cambraia — Criador e proprietário: Haras São José e Expeditus — Treinador: Ernani Soares de Freitas. Andanza — Feminino, castanho, Rio de Janeiro (25/9/66), por Ribol e Jazette — Criador: Haras Vale da Boa Esperança — Proprietário: Haras Santa Maria das Araras — Treinador: Valdemiro de Andrade. Xororó — Masculino, castanho, São Paulo (19/7/66), por John Araby e Milsa — Criador: Haras Bela Vista — Proprietário: Sud Barra Limpia — Treinador: Claudemir Pereira. Bonfri — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul (19/10/66), por Bereré e Sumala — Criador: Mário Difini — Proprietário: Stud Icaro — Treinador: Silvio Morales. Ben Omar — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul (12/10/66), por Bereré e Sarça — Criador: Mário Difini — Proprietário: Stud Milionários — Treinador: Silvio Morales. Xogarina — Feminino, castanho, São Paulo (10/10/66), por John Araby e Nogarina — Criador: Haras Bela Vista — Proprietário: Stud Tapirai — Treinador: Milton Mendonça. Xulimar — Feminino, alazão, Paraná (17/7/66), por Rumor e White Light — Criador: Haras Paraná Unificada — Proprietário: Stud Parente — Zilmar Duarte Guedes. Nambroza — Feminino, castanho, São Paulo (21/7/65), por Nordic e Ambrósia — Criador: Haras São Luís — Proprietário: Stud Fátima — Treinador: Arthur de Araújo. Executor — Masculino, castanho, São Paulo (19/8/66), por Overlord e Que Fazer — Criador: Haras Pirassununga — Proprietário: Stud Mexicano — Roldão Costa. Preferencial — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul (4/11/66), por Fairfax e Sierra — Criador: Indenburgo de Lima e Silva — Proprietário: Haras Três Sinos — Treinador: Faustino Costa. Icarian — Masculino, castanho, Paraná (17/7/66), por Cigal e Angélica — Criador: Antônio Jorge Ribeiro de Camargo — Proprietário: Stud Lo —
--

Uzuki não foi empenhado no GP para igualar marca dos 1 600m com 1m34s3/5

Uzuki, cavalo paulista, apontado como o melhor milheiro das pistas brasileiras, não precisou se empenhar a fundo, para levantar o GP José Carlos de Figueiredo, na Gávea, igualando o recorde dos 1 600 metros, na pista de grama, com 1m 34s 3/5, em poder de Garça e Quertile.

A estatística de jóqueis terminou empatada entre José Queirós e José Machado, que obtiveram o mesmo número de vitórias, 89, com Machado igualando no primeiro páreo por intermédio de Gibeline, resultado que foi mantido até o último páreo.

RESULTADOS DE DOMINGO

1.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCR\$ 1 800,00	Kg	NCR\$	Dupla	NCR\$
1.º Gibeline, J. Machado ... 57	0,42	12	0,25	
2.º Golopade, J. Sousa ... 57	0,34	13	0,78	
3.º Surenir, J. Reis ... 57	0,30	14	0,26	
4.º Minha Gatinha, R. Carmo ... 56	0,72	14	0,78	
5.º Toulours, J. Queirós ... 57	0,40	23	0,30	
6.º Não correu: Arbele.				

2.º PAREO — 1 800 metros — Pista: GL — Prêmio: NCR\$ 2 200,00	Kg	NCR\$	Dupla	NCR\$
1.º Anik, J. Paulino ... 57	0,46	12	0,25	
2.º Veniziana, J. Reis ... 57	0,13	13	0,26	
3.º Xixava, A. Ramos ... 57	0,30	14	0,26	
4.º Jeanne-Pille, J. Queirós ... 57	0,38	22	12,00	
5.º Ballyane, J. Machado ... 57	2,17	23	0,97	
6.º Réplica, J. Motta ... 53	0,51	24	1,31	
7.º Blow Up, J. Garcia ... 54	2,16	33	4,79	

3.º PAREO — 1 000 metros — Pista: GL — Prêmio: NCR\$ 3 200,00	Kg	NCR\$	Dupla	NCR\$
1.º Miss Andréa, G. Meneses ... 53	0,53	12	0,98	
2.º Dr. Gustavo, J. Cunha ... 53	0,53	12	0,98	
3.º Farpado, E. Marinho ... 54	0,86	13	0,43	
4.º João, S. Silva ... 57	0,39	14	0,22	
5.º Hal-Grenat, J. Queirós ... 57	0,30	22	9,96	
6.º Fátia, J. Brizola ... 57	1,23	23	1,00	
7.º Manini, J. Machado ... 57	0,32	24	1,11	
8.º Celeiro do Sampo, W. Machado ... 53	5,53	53	8,91	
9.º Ke-Sá, N. Silva ... 53	3,26	34	0,40	

4.º PAREO — 1 600 metros — Pista: GL — Prêmio: NCR\$ 3 300,00	Kg	NCR\$	Dupla	NCR\$
1.º Lara, H. Ferreira ... 54	0,29	11	1,34	
2.º Neneite, J. Machado ... 54	0,31	12	0,40	
3.º Tinana, D. Santos ... 56	0,29	13	1,22	
4.º Cadriy, J. Queirós ... 54	0,56	14	0,38	
5.º Happy Week End, G. Meneses ... 54	0,32	22	2,29	
6.º Bonitona, R. Carmo ... 54	1,62	23	0,75	
7.º Journeux, J. Sousa ... 54	0,79	24	0,30	
8.º Beaverdam, D. F. Graça ... 50	0,46	33	5,23	
9.º Vagarina, A. Ramos ... 58	1,48	34	0,72	

5.º PAREO — 1 000 metros — Pista: GL — Prêmio: NCR\$ 8 000,00 (GRANDE PRÊMIO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO)	Kg	NCR\$	Dupla	NCR\$
1.º Uzuki, J. R. Olguin ... 59	0,29	11	0,69	
2.º Estásio, J. Portinho ... 59	0,69	12	0,21	
3.º John Dory, G. Meneses ... 54	0,31	13	0,41	
4.º Karaté, J. Correia ... 60	7,22	14	1,14	
5.º Foreigner, J. Reis ... 59	0,39	22	3,17	
6.º Duque, A. Ramos ... 60	0,39	23	0,37	
7.º Bully, J. Queirós ... 54	1,42	24	0,68	
8.º Estafeteiro, J. B. Paulino ... 59	1,02	32	1,29	
9.º Inassu, D. Muñoz ... 54	2,13	34	1,50	
10.º Walad, F. Pereira ... 60	1,65	44	8,32	

6.º PAREO — 1 300 metros — Pista: GL — Prêmio: NCR\$ 1 800,00	Kg	NCR\$	Dupla	NCR\$
1.º Naípe, D. Moreira ... 58	0,29	11	0,97	
2.º Alhais, M. Carvalho ... 54	0,38	12	0,36	
3.º Pontão, J. Queirós ... 54	0,31	13	0,25	
4.º Vasilgus, O. Ricardo ... 55	0,23	14	0,53	
5.º X.P. S. M. Cruz ... 57	1,57	22	1,75	
6.º Q.G. G. Meneses ... 56	0,38	23	0,44	
7.º Alieireto, D. Santos ... 55	1,73	24	0,66	
8.º Feneira, J. Machado ... 55	1,99	33	1,26	
9.º G.G. J. Paulino ... 54	1,26	34	0,54	
10.º Leco, R. Carmo ... 52	2,90	44	3,28	

7.º PAREO — 1 500 metros — Pista: GL — Prêmio: NCR\$ 2 200,00	Kg	NCR\$	Dupla	NCR\$
1.º Enula, D. Santos ... 52	0,69	11	0,82	
2.º Harpaga, J. Borja ... 54	0,29	12	0,47	
3.º Invictos, J. Machado ... 56	0,59	13	0,44	
4.º Karajana, A. Ramos ... 54	0,43	14	0,31	
5.º Roma, J. Queirós ... 54	0,20	22	4,64	
6.º Holanda, A. Santos ... 54	0,28	23	0,99	
7.º Obession, J. Reis ... 58	0,37	23	0,58	
8.º Flores Castita, E. Machado ... 54	1,26	34	0,54	
9.º Inana, S. M. Cruz ... 54	2,88	34	0,61	

8.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AL — Prêmio: NCR\$ 1 800,00	Kg	NCR\$	Dupla	NCR\$
1.º Paquito, A. Lins ... 56	0,21	11	0,46	
2.º Eremela, S. Silva ... 58	0,21	13	0,19	
3.º Amilcar, J. Machado ... 58	0,13	14	0,23	
4.º Reiz, V. Lins ... 55	1,12	33	1,29	
5.º Amplo, A. M. Caminha ... 58	0,47	34	0,38	

9.º PAREO — 1 000 metros — Pista: GL — Prêmio: NCR\$ 2 200,00	Kg	NCR\$	Dupla	NCR\$
1.º Enula, D. Santos ... 52	0,69	11	0,82	
2.º Harpaga, J. Borja ... 54	0,29	12	0,47	
3.º Invictos, J. Machado ... 56	0,59	13	0,44	
4.º Karajana, A. Ramos ... 54	0,43	14	0,31	
5.º Roma, J. Queirós ... 54	0,20	22	4,64	
6.º Holanda, A. Santos ... 54	0,28	23	0,99	
7.º Obession, J. Reis ... 58	0,37	23	0,58	
8.º Flores Castita, E. Machado ... 54	1,26	34	0,54	
9.º Inana, S. M. Cruz ... 54	2,88	34	0,61	

10.º PAREO — 1 000 metros — Pista: GL — Prêmio: NCR\$ 2 200,00	Kg	NCR\$	Dupla	NCR\$
1.º Enula, D. Santos ... 52	0,69	11	0,82	
2.º Harpaga, J. Borja ... 54	0,29	12	0,47	
3.º Invictos, J. Machado ... 56	0,59	13	0,44	
4.º Karajana, A. Ramos ... 54	0,43	14	0,31	
5.º Roma, J. Queirós ... 54	0,20	22	4,64	
6.º Holanda, A. Santos ... 54	0,28	23	0,99	
7.º Obession, J. Reis ... 58	0,37	23	0,58	
8.º Flores Castita, E. Machado ... 54	1,26	34	0,54	
9.º Inana, S. M. Cruz ... 54	2,88	34	0,61	

11.º PAREO — 1 000 metros — Pista: GL — Prêmio: NCR\$ 2 200,00	Kg	NCR\$	Dupla	NCR\$
1.º Enula, D. Santos ... 52	0,69	11	0,82	
2.º Harpaga, J. Borja ... 54	0,29	12	0,47	
3.º Invictos, J. Machado ... 56	0,59	13	0,44	
4.º Karajana, A. Ramos ... 54	0,43	14	0,31	
5.º Roma, J. Queirós ... 54	0,20	22	4,64	
6.º Holanda, A. Santos ... 54	0,28	23	0,99	
7.º Obession, J. Reis ... 58	0,37	23	0,58	
8.º Flores Castita, E. Machado ... 54	1,26	34	0,54	
9.º Inana, S. M. Cruz ... 54	2,88	34	0,61	

12.º PAREO — 1 000 metros — Pista: GL — Prêmio: NCR\$ 2 200,00	Kg	NCR\$	Dupla	NCR\$
1.º Enula, D. Santos ... 52	0,69	11	0,82	
2.º Harpaga, J. Borja ... 54	0,29	12	0,47	
3.º Invictos, J. Machado ... 56	0,59	13	0,44	
4.º Karajana, A. Ramos ... 54	0,43	14	0,31	
5.º Roma, J. Queirós ... 54	0,20	22	4,64	
6.º Holanda, A. Santos ... 54	0,28	23	0,99	
7.º Obession, J. Reis ... 58	0,37	23	0,58	
8.º Flores Castita, E. Machado ... 54	1,26	34	0,54	
9.º Inana, S. M. Cruz ... 54	2,88	34	0,61	

ALEGRIA INFANTIL



Maria Inês e Maurília Mauriti, ambas com 10 anos de idade, se destacaram na prova 4 x 50, medley, para petizes, e foram duas boas figuras

O NOVO CAMPEÃO



Com atuações excelentes, Sérgio Waisman chegou ao final do campeonato como a grande revelação e um dos principais fatores da vitória do Flamengo

A NOVA ESPERANÇA



Regina Célia de Oliveira, do Flamengo, destacou-se em todas as provas de que participou e foi a melhor figura feminina do campeonato

Tijuca assegurou presença no Campeonato de Basquete de 69 e na Gerdal Bôscoli

A Tijuca TC assegurou a participação no próximo Campeonato Carioca de Basquetebol e na VI Copa Gerdal Bôscoli, ao classificar-se em quinto lugar na presente temporada.

O Flamengo ficou em terceiro lugar — embora terminasse com o mesmo número de pontos ganhos e com idêntico saldo de cestas que o Fluminense — por ter ganho as duas partidas contra este, dentro do campeonato, enquanto América e Municipal foram rebaixados e deverão disputar a classificação, para tentarem voltar à divisão principal, em 1969.

RECUPEROU-SE

O Tijuca T. C. ficou fora da última Copa Gerdal Bôscoli, em consequência do sexto lugar obtido no Campeonato de 67. Também por este motivo viu-se obrigado a participar da fase de classificação que antecedeu o Campeonato oficial do ano em curso, juntamente com o América, Mackenzie, Vila Isabel, Grajaú T. C. e Riachuelo. Tendo ganho a classificação, habilitou-se a intervir no certame de 68, o mesmo acontecendo com o América, o segundo colocado. O grupo de clubes participantes foi completado pelos cinco primeiros colocados de 67 — Botafogo, Vasco, Flamengo, Fluminense e Municipal.

A recuperação da Tijuca T. C., iniciada com a classificação, confirmou-se ao curso do Campeonato de 68, quando voltou a figurar entre os cinco melhores clubes do basquetebol carioca. O Municipal — que surpreendeu em 67, graças ao trabalho do técnico Rob — ficou em último lugar este ano e terá que participar da fase de classificação, a fim de se habilitar ao campeonato oficial de 69. O mesmo terá que fazer o América, penúltimo colocado este ano.

Flamengo e Fluminense terminaram iguais em terceiro lugar, ambos com 20 pontos ganhos e 80 pontos no saldo de cestas. Como o Regulamento é omissivo para definir as colocações secundárias, o setor técnico da FMB resolveu atribuir o terceiro lugar ao Flamengo, vencedor dos dois jogos contra o Fluminense, dentro do campeonato — 72x62 (turno) e 71x68 (retorno).

Portanto, para definir as colocações do campeonato de basquetebol resta apenas conhecer-se o campeão e o vice-campeão, títulos a serem decididos por Botafogo e Vasco na série melhor de três de desempate, já programada para o Ginásio do Maracanã, dias 17, 21 e 24 de janeiro. Os sete clubes participantes do certame de 68 terminaram assim classificados: 1.º lugar — Botafogo e Vasco, 22 pontos ganhos; 3.º — Fluminense, 20; 4.º — Fluminense, 20; 5.º — Tijuca — 16; 6.º — América, 14; 7.º — Municipal, 12 pontos.

Independente do resultado melhor de três, Botafogo e Vasco já estão automaticamente classificados para intervir na próxima Taça Brasil.

PREÇOS NA DECISÃO

Levando em conta que o Ginásio do Maracanã oferece possibilidades de abrigar um público calculado em 16 mil espectadores, o setor financeiro da Federação de Basquetebol resolveu estabelecer nova tabela de preços para os ingressos dos jogos pela melhor de três, entre Botafogo e Vasco.

As arquibancadas continuarão custando NCr\$ 2,00, mas as cadeiras serão majoradas de NCr\$ 4,00 para NCr\$ 8,00, enquanto os camarotes para quatro pessoas serão cobrados a NCr\$ 20,00. A FMB resolveu ainda abolir os ingressos de... NCr\$ 1,00, para a arquibancada, que vinham sendo vendidos a senhores e estudantes, durante o campeonato.

Velez Sarsfield ganha final e é campeão argentino

Buenos Aires (UPI-JB) — Conquistando pela primeira vez o título de campeão argentino de futebol — com uma vitória de 4 a 2 sobre o Racing — o Velez Sarsfield ganhou o direito de disputar a Taça Libertadores da América, juntamente com o River Plate, o vice-campeão deste ano, e o Estudiantes de La Plata, campeão mundial de clubes da última temporada.

A partida final do Campeonato Argentino, jogada anteriormente, no estádio do San Lorenzo de Almagro, deixou esperanças, por algum tempo, os torcedores do River Plate — afastado do título há 11 anos — pois este clube seria campeão se o Racing conseguisse derrotar ou pelo menos empatar com o Velez Sarsfield, um dos clubes pequenos de Buenos Aires.

FINAL DIFÍCIL

O Campeonato Argentino de 1968 terminou empatado com três clubes na liderança, com 22 pontos ganhos. Foi necessária, então, a disputa de um supercampeonato entre Racing, River Plate e Velez Sarsfield. Logo na primeira partida do desempate, o River derrotou o Racing por 2 a 0; na segunda, River e Velez, depois de um jogo violento, empataram de 1 a 1. Nestas condições, Racing e Velez chegaram à decisão, o primeiro já sem esperanças e, o outro dependendo exclusivamente da vitória.

As duas equipes entraram no campo do San Lorenzo assim formadas: Velez Sarsfield: Marín, Gallo, Ovejero, Zottola e Atella; Solórzano, Moreyra e Willington; Luna, Omar Mehbe e Nogara (Bianchi). Racing: Cejas, Chabay, Perfumo, Basile e Ruben Diaz; Rulli, Mori e Maschio; Martinoli, Cardenas

e Salomone. O público que compareceu foi calculado em 37 mil pessoas.

Aos três minutos, após um córner cobrado por Luna, o apoiador Moreyra pegou o rebote e, com um chute cruzado, marcou o primeiro gol do Velez Sarsfield. Pouco depois, porém, o Racing empatou, através de Maschio, com um forte tiro de canchota. Maschio, por sinal, fez a sua última partida pelo Racing, antes de entregar-se inteiramente ao preparo da seleção argentina. O tempo inicial terminou com o empate de 1 a 1, embora com ligeiro predomínio do Velez.

A FESTA DE WEHBE

Com nove minutos do segundo tempo, o Velez passou à frente no placar, com um gol de Omar Wehbe. Aos 35 minutos, novamente Wehbe anotou o terceiro gol, provocando uma alegria incontida entre os torcedores do clube, em número bem menor do que os do Racing e River Plate. Entretanto, um minuto antes do final do tempo regulamentar, Martinoli descontou para 3 a 2, dando à torcida do River uma leve esperança do empate que daria o título ao seu clube. O mesmo Omar Wehbe, como um prêmio pela sua atuação, fixou o escore final em 4 a 2, um minuto além do tempo, ao cobrar um pênalti assinalado pelo juiz.

Depois de 50 anos de existência, este foi o primeiro título de campeão nacional conseguido pelo Velez Sarsfield. O presidente do clube, Pepe Amalfitani — que fará 80 anos dentro em pouco tempo — é apontado como um dos responsáveis pelo sucesso da equipe, pelo constante trabalho que desenvolveu durante toda a temporada.

Gaston Roelants tentará hoje o bicampeonato da prova de São Silvestre

São Paulo (Sucursal) — O atleta belga Gaston Roelants tentará hoje, à noite, conquistar pela segunda vez o título de bicampeão da corrida de São Silvestre, enfrentando com favoritismo 22 corredores estrangeiros e 253 brasileiros.

A Etiópia desistiu de mandar o campeão olímpico M. Wolde, aumentando assim as possibilidades de Roelants, que agora terá como principal adversário o representante japonês Keisuke Sawaki, que o derrotou duas vezes este ano.

TRÊS VEZES CAMPEÃO

Aos 31 anos de idade, comerciante em Luvain e relações-públicas de uma empresa fabricante de bebidas, o belga Gaston Roelants participou da corrida de São Silvestre, pela primeira vez, em 1959, quando conseguiu o quinto lugar. Cinco anos depois, voltou a São Paulo com mais experiência e venceu a prova com facilidade.

Bicampeão em 65, Roelants alcançou o segundo lugar em 66, prejudicado por uma cáibra na perna. No ano passado, o atleta belga foi novamente o campeão da corrida de São Silvestre e é o favorito na prova desta noite.

Num total de 8.500 metros, a competição inclui o seguinte itinerário: Largada — Avenida Paulista, defronte à sede do jornal Gazeta Esportiva, promotor da prova; Avenida Brigadeiro Luís Antônio, Largo de São Francisco, Rua Libero Badur, Avenida São João, Avenida Ipiranga, Rua da Consolação e Avenida Paulista.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

Além do Brasil, participarão os representantes dos seguintes países: Argentina (5), Alemanha (2), Jugoslávia (2), Bélgica, Canadá, Japão, Inglaterra, Finlândia, Suíça, França, Peru, Portugal, Estados Unidos, Suécia, Chile e Itália.

O PIOR ADVERSÁRIO



Garrincha conseguiu realizar boas jogadas, apesar de ter sido atrapalhado pela altura da grama

A MELHOR RECEPÇÃO



Quando Garrincha apareceu, foi logo cercado pelos torcedores que o obrigaram a participar do jogo

Garrincha foi a grande atração em Niterói

— Na Grande Área —

Armando Nogueira

— Olha o Mané Garrincha, pessoal! —
Bastou este grito de aviso dado por um menino, no portão de entrada do estádio do Fluminense, de Niterói, para que as atenções dos torcedores se voltassem para onde estava o jogador que, logo depois, foi cercado, agarrado e carregado nos ombros de um extremo ao outro do campo.

De bermuda azul, camisa esportiva branca e chinelo, o jogador respondia àquela manifestação de carinho dos torcedores com um sorriso e acenos com a mão direita. Com muita dificuldade, ele conseguiu entrar no vestiário, para em seguida tomar uma decisão. — "Vou jogar de qualquer maneira esta pelada."

A grande recepção

Garrincha havia recebido um pedido de dirigentes do Flamengo para que não participasse deste jogo em Niterói.

— Depois desta recepção que tive há poucos momentos — disse Garrincha — não posso deixar de jogar. Afinal de contas é uma pelada das boas e vou dar uma corridinha.

A decisão tomada por Garrincha foi recebida com aplausos por parte dos outros jogadores.

— É a alegria que chega — gritou Marco Aurélio — agora vamos dar um banho no time do César.

Enquanto o roupeiro Ferrugem distribuía as camisas aos jogadores, uma multidão de torcedores se aglomerava em volta ao vestiário com alguns trepados nas janelas, outros bloqueando totalmente a porta

e uma grande maioria tentando ver Garrincha de perto.

O grande presente

— Me parece que a ordem de proibição para este jogo não foi entendida — disse o coronel Lima Barreto, da Secretaria de Segurança do Estado do Rio — pois os senhores estão se apressando para entrar em campo.

— Mas coronel — respondeu Marco Aurélio — a ordem diz que estamos proibidos de jogar no Estádio Caio Martins, não em outro local.

— A ordem é para não deixar vocês jogarem, o local não importa — respondeu o coronel.

— Mas, coronel — argumentou o goleiro — a rapaziada já está toda pronta para o jogo. O público quer ver a partida e está todo aí, como é que vamos decepcioná-los agora.

— Então está bem — respondeu Lima Barreto — joguem, mas depois de terminada a partida, me acompanhem até a Secretaria de Segurança para uma conversa.

Como a situação não estava boa para os organizadores do jogo, Marco Aurélio chamou Garrincha e apresentou-o ao coronel.

— Olhe coronel — disse — este aqui é o Garrincha. O senhor já o conhece não? Pois ele veio aqui para assistir ao nosso jogo no Caio Martins. Depois que o público carregou-o em triunfo, o Mané resolveu retribuir o carinho participando da partida.

— Muito prazer, Garrincha — falou o coronel — eu, como todos os brasileiros, acompanho sua brilhante carreira co-

mo jogador de futebol. Já que o público quer vê-lo jogar, então que ganhe este presente de fim de ano e não serei eu quem irá atrapalhar. Aliás, também quero ganhar este presente.

Sem dizer nada, e apenas sorrindo, Garrincha cumpriu o pedido do coronel, que depois quis tirar uma foto a seu lado.

Daquele momento em diante a intimação para que Marco Aurélio e os outros fossem até a Secretaria de Segurança havia acabado. Garrincha, com um apêto de mão e um sorriso, deu por encerrado o caso e o jogo poderia ser realizado normalmente.

Grande observação

De camisa verde com gola e punhos brancos, calção e meias brancas, Garrincha foi o penúltimo jogador a entrar em campo. Quando saiu do vestiário foi cercado pelos torcedores. Um lhe pediu para que posasse para uma fotografia ao lado da mulher. Depois de ter atendido ao pedido, Garrincha pediu licença para se retirar e entrou em campo.

Depois de posar para os fotógrafos, juntamente com o restante do time, Garrincha recebeu uma medalha de prata da empresa Supercell em que diz ser uma homenagem do povo ao melhor jogador do mundo em todos os tempos.

Quando se dirigia para sua posição, a ponta direita, Garrincha ao ver que a grama naquele lado estava muito alta comentou: "Paxa vida, parece que no Brasil só se joga pelo meio, pois em todos os campos que fui, as laterais estão sem-

pre com a grama alta e o meio careca."

Paulo Henrique que estava por perto argumentou:

— É o jeito, Mané, pois nunca mais tivemos pontas como você, como é que a gente vai jogar por aquele lado.

As grandes jogadas

Em sua primeira jogada na partida, Garrincha, que estava atuando recuado, quase junto a Murilo, pegou a bola e atrasou-a para o zagueiro. O público aplaudiu e começou a pedir para que lançassem a bola para o atacante.

Marcado por Jorge Correia no início e por mais dois depois — Wilson e Augusto — Garrincha sempre que pegava a bola, ficava parado em frente ao seu marcador e ameaçava o drible. Levando mais vantagem do que desvantagem sobre seus marcadores, Garrincha foi oracionado por diversas vezes.

Com o correr do jogo, apesar de o gramado estar muito ruim, Garrincha realizava ótimas jogadas e, numa delas, depois de driblar três adversários, chutou de fora da área, com força, e a bola bateu no travessão superior. Foi uma das melhores jogadas individuais da partida e o público aplaudiu-o por muito tempo.

No segundo tempo, Garrincha atuou pela ponta-de-lança, já que Carlos Alberto havia entrado em lugar de Donald e foi para a ponta direita. Correu bastante disposição e chutando muito em gol, mostrou, acima de tudo, uma boa condi-

ção física, já que se deslocava com facilidade e, em muitas oportunidades, ainda deu o primeiro combate a Gérson.

O grande pedido

Do lado de fora, sentado em frente a um pequeno pavilhão social, o coronel Lima Barreto assistia ao jogo conversando com Marco Aurélio, que havia sido substituído por Ubirajara.

— Vocês me prometeram que esta partida duraria apenas uma hora, mas será que não dá para continuar? É tão bom a gente ver o Garrincha jogar que dá vontade de ficar aqui o tempo todo.

— O problema, coronel — disse o goleiro — é que ninguém enxerga a bola, pois está muito escuro e o estádio não possui refletores.

Quando faltavam cinco minutos para terminar o jogo, Marco Aurélio chamou Garrincha e lhe pediu que saísse; já que depois seria difícil conter os torcedores.

— Deixa eu ficar até o fim, Marco — respondeu Garrincha — este joguinho está muito bom.

— Mas Mané — argumentou o goleiro — este pessoal vai te cercar no final e você vai custar a sair daqui.

— Não tem importância — retrucou Garrincha — esta gente é tão boa que não faz mal.

O grande jogo

Depois de muita confusão, pois o Estádio Caio Martins es-

tava interditado por ordem da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, a pedido do CND que não queria esta partida, os jogadores conseguiram se reunir e foram para o campo do Fluminense Atlético Clube.

Aos gritos de "é lá no Fluminense, pessoal" os jogadores embarcaram em vários automóveis e foram para o outro campo.

De início, os promotores pensaram em cobrar ingressos e, algumas pessoas já haviam pago, mas como muita gente pulava os muros e portões, ficou resolvido que o jogo seria de graça.

Reunidos com Marco Aurélio e Bebeto, os jogadores resolveram jogar de qualquer maneira e de graça, pois o público era muito grande em frente ao estádio.

O time formado por jogadores residentes no Rio formou com Marco Aurélio (Ubirajara), Murilo, Moisés, Paulo Lumbumba e Vanderlei; Carlinhos e Valtinho; Garrincha, Donald (Carlos Alberto), Paulo Henrique e Belmiro.

O time de Niterói jogou com Batista; Jair Marinho, Nogueira, Wilson e Jorge Correia; Augusto e Gérson; Nélio, João Daniel, César e Paulinho.

Paulo Henrique, ao receber ótimo passe de Carlos Alberto, fez o gol que deu a vitória ao time do Rio.

Depois do jogo, César ofereceu uma festa em sua casa aos jogadores que participaram da partida.

Cada vez que vejo um grupo de jogadores cometendo tolices como sair por aí jogando futebol em plenas férias, imagino que essa rapaziada só contribui, por inconsciência profissional, para uma fase de mão-de-ferro que desabará sobre eles a partir do novo ano. Os dirigentes não querem outra coisa senão semelhantes provas de irresponsabilidade profissional para começar o archocho disciplinar. E o grande archocho será, tomem nota, a seleção nacional de 1969.

NA MARCA DO PÊNALTI

De uma entrevista que o goleiro Cláudio, do Santos, concedeu, antecorrem, na televisão: 1) O defeito do técnico Almiré Moreira é falar demais: ele fala a todo mundo, inclusive a jornalistas, que vai barrar um jogador, antes de conversar com o próprio jogador. Foi assim na excursão à Europa; 2) Para mim, é mais importante num técnico saber comandar do que entender de futebol. Um time precisa mais de um líder do que de um estrategista; 3) A seleção brasileira está sentindo enorme falta de um líder dentro do campo: um líder como era o Zito; 4) Pelé é um jogador extraordinário, mas não tem corte de líder, nem no time do Santos, nem na seleção nacional; 5) Carlos Alberto também não é um líder como exige a função de capitão: foi feito capitão, aqui entre nós, para ser menos expulso de campo pelos árbitros; 6) A maior injustiça da Cossena foi não ter convocado para a seleção o médio Clodoaldo, hoje, o jogador mais eficiente do time do Santos (Cláudio o elegeu o melhor jogador da temporada paulista); 7) Gilmar não foi nada elegante com todos nós, ao declarar, dentro do vestiário do Santos, que, com um braço amarrado, jogaria melhor do que todos "esses goleirinhos que andam por aí." Por isso, lamentei-o e lamento, agora; 8) Não encontro razões para a omissão de meu nome na última seleção: dizem que foi porque eu teria criticado a excursão à Europa. Ora, o Tostão e o Jurandir também fizeram restrições à excursão e nem por isso foram cortados. Não creio que tenha sido essa a razão; 9) Toda equipe precisa ter em campo um jogador com personalidade e conhecimento para fazer mudanças táticas, sem consultar o treinador: embora diga-se que Gérson tem essa autonomia, na seleção do meio do ano, eu o vi chegar à lateral várias vezes para perguntar a Almiré o que é que devia fazer. Pois o Zito mudava tudo no time do Santos, durante o jogo, e Lula, então treinador, achava perfeito; 10) A seleção brasileira está precisando de um ato institucional; 11) Reprovo esses jogos de exibição que têm sido feitos durante as férias, férias, por sinal, muito curtas. Desaprovo porque é nas férias que o jogador tem chance de descansar. Por isso, recusei um milhão para ir jogar uma pelada no interior de Minas; 12) Me parece irrelevante se o goleiro é baixo ou alto; o importante é saber se o goleiro, pequeno ou grande, é capaz de dar conta do recado. Se o goleiro, por ser pequeno, faz mais esforço que o grande para agarrar uma bola, mas agarra, isto é o que interessa e não avaliar o esforço feito para agarrá-la."

KENNEDY E PELÉ

Se me perguntassem qual, sob o plano técnico e psicológico, o fato mais positivo da seleção, em 68, eu diria, sem pestanejar: o reencontro de Pelé com a equipe nacional, em termos satisfatórios. O leitor se lembra de que, nos últimos anos, inclusive em 66, a preocupação de técnicos, analistas, dirigentes e jogadores era arranjar uma seleção que casasse com o futebol de Pelé. Criou-se, então, o terrível problema que era encontrar dez jogadores de passo certo com Pelé. A seleção de 68, que foi à Europa sem Pelé, de lá voltou liberta do complexo e, em condições de reencontrá-lo agora, no fim do ano, normalmente, como convém a todos nós: não mais uma equipe a serviço de Pelé, mas Pelé a serviço da equipe.

Foi esse um bem enorme da última seleção. Afinal de contas, se John Kennedy me permite roubar-lhe a ideia de uma frase genial sobre o cidadão americano e os EUA, "não se trata de saber o que é que a seleção pode fazer por Pelé, e sim, o que é que Pelé pode fazer pela seleção..."

CRD pode punir clube de Niterói

Niterói (Socursal) — O secretário do Conselho Regional de Desportos, Sr. Anastácio Duarte, disse ao JB, ontem, que o Fluminense Atlético Clube, desta capital, poderá sofrer uma suspensão de um ano ou uma penalidade mais pesada ainda, por ter cedido o seu campo para uma partida proibida entre seleções de jogadores residentes no Rio e em Niterói, domingo.

A partida, prevista, em princípio, para o Estádio Caio Martins, com ingresso único de NCr\$ 5,00, não se realizou na presença de esportes do Governo, porque o CND recomendou ao CRD que a impedisse, a qualquer preço, o que foi feito, com o concurso das polícias civil e militar do Estado do Rio.

A DECISÃO

O estádio do Fluminense, na Rua Cadeete Xavier de Brito, no centro de Niterói, minutos após a interdição do Caio Martins, pela polícia, foi aberto para a partida, que só se realizou, no entanto, porque o chefe do gabinete do Secretário de Segurança, coronel Lima Barreto, cedeu aos apelos de quatro mil torcedores "para verem Garrincha em ação."

Em entendimentos que manteve com os jogadores profissionais de clubes cariocas, que dividiram as seleções entre os jogadores que moram no Rio e os que residem em Niterói, o coronel Lima Barreto acedeu para que a partida, transformada, então em pelada, fosse realizada no Fluminense, com portões abertos.

A partida, de caráter beneficente — a renda revertia para instituições de caridade de Niterói — provocou prejuízos aos jogadores, pois da arrecadação total seriam deduzidos NCr\$ 500,00 para cada um dos participantes do jogo. A renda, em razão da presença de Garrincha, deveria ultrapassar, pelo número de torcedores que se plantaram nas imediações do Caio Martins, desde cedo, a casa dos NCr\$ 60 mil.

Há uma rara afinidade entre a sua

Água Cristal da Brahma e o seu whisky

Seu exigente paladar confirma: como Água Cristal realça o sabor do bom whisky! Água Cristal é límpida, puríssima, convidativa... tem a qualidade que distingue os produtos Brahma.

Note: que rara afinidade há entre a Água Cristal da Brahma e seu whisky!



E que refrescos deliciosos você também faz com Água Cristal! Misture-a com qualquer sumo de frutas e haverá festa em sua casa!



ÁGUA CRISTAL da BRAHMA

Altemar Dutra diz que não vende Gérson a ninguém

Galhardo já é do Flu

O Fluminense já acertou com o Corinthians a contratação definitiva do zagueiro Galhardo, que aceitou assinar um contrato de um ano com o clube, recebendo cerca de NCr\$ 3 mil mensais, além dos 15% a que tem direito sobre a venda do seu passe, que custou NCr\$ 150 mil.

Galhardo, que a princípio queria NCr\$ 4 mil mensais para assinar contrato, enquanto o clube lhe oferecia NCr\$ 2 mil, deixou tudo acertado ontem por telefone com o vice-presidente Manuel Duque, que pediu sua presença no Fluminense durante a apresentação do dia 13, quando terminam as férias dos jogadores.

Copa já tem muitos jogos realizados

Zurique, (UPI) — Os jogos realizados pelas eliminatórias do Campeonato Mundial de Futebol até o momento, cujos resultados já foram comunicados à FIFA, são os seguintes:

GRUPO 1
Grécia, Portugal, Romênia, Suíça.

Suécia 1 x Grécia 0; Portugal 3 x Romênia 0; Romênia 2 x Suíça 0; Grécia 4 x Portugal 2.

GRUPO 2
Dinamarca, Hungria, Irlanda, Tcheco-Eslováquia. Dinamarca 0 x Tcheco-Eslováquia 3; Tcheco-Eslováquia 1 x Dinamarca 0.

GRUPO 3
Alemanha Oriental, Gales, Itália. Gales 0 x Itália 1.

GRUPO 4
Irlanda do Norte, Turquia, União Soviética. Irlanda do Norte 4 x Turquia 1; Turquia 0 x Irlanda do Norte 3.

GRUPO 5
França, Noruega, Suécia. França 0 x Noruega 1; Suécia 5 x Noruega 0.

GRUPO 6
Bélgica, Espanha, Finlândia, Iugoslávia. Finlândia 1 x Bélgica 2; Bélgica 6 x Finlândia 1; Iugoslávia 9 x Finlândia 1; Bélgica 3 x Iugoslávia 0; Iugoslávia 0 x Espanha 0; Espanha 1 x Bélgica 1.

GRUPO 7
Alemanha Ocidental, Austrália, Chipre, Escócia. Austrália 0 x Alemanha Ocidental 2; Chipre 0 x Alemanha Ocidental 1; Escócia 2 x Austrália 1; Chipre 0 x Escócia 5; Austrália 7 x Chipre 1.

GRUPO 8
Bulgária, Holanda, Luxemburgo, Polónia. Luxemburgo 0 x Holanda 2; Bulgária 2 x Holanda 0.

GRUPO 13 — Subgrupo 3
Guatemala, Haiti, Trinidad-Tobago. Haiti 2 x Guatemala 0; Haiti 4 x Trinidad-Tobago 0.

GRUPO 13 — Subgrupo 2
Antilhas Holandesas, Salvador, Surinam. Salvador 1 x Antilhas Holandesas 0.

GRUPO 13 — Subgrupo 4
Bermuda, Canadá, Estados Unidos. Estados Unidos 2 x Bermuda 0.

GRUPO 16 — Subgrupo 1
Argélia, Tunísia. Argélia 1 x Tunísia 2; Tunísia 0 x Argélia 0.

Honduras vai à nova etapa

San Jose (AFP-JB) — Ao empatar de 1 a 1 com a seleção de Costa Rica, a equipe de Honduras ganhou a eliminatória do subgrupo 13-A, da América Central, que apontará sua representante para as eliminatórias da Copa do Mundo de 1970, no México.

Esse resultado eliminou a seleção da Costa Rica, sendo o seguinte o resultado final do subgrupo 13-A: 1 — Honduras, com sete pontos, seguida de Costa Rica com cinco e Jamaica, com zero. A seleção de Honduras jogará agora com os vencedores dos outros três subgrupos, formados pelos países da América do Norte, Central e Caribe.

Geraldino deixa o Santos criticando toda a diretoria

São Paulo (Sucursal) — O lateral-esquerdo Geraldino assinou contrato ontem com a Portuguesa de Desportos, na sede do Santos, e logo após começou a falar sobre a situação dos bastidores santistas, dizendo que "aquela coisa está errada, desde Pelé até a diretoria."

DOIS NOVOS AMIGOS

Apesar de tudo que aconteceu anteriormente, quando da saída de Lula do Santos, segundo alguns devido a um movimento liderado por Geraldino, os dois estiveram ocupados ontem em cumprimentar-se e negaram quase tudo o que aconteceu naquela época.

Disseram que eu tinha sido afastado por causa de Geraldino — afirmou Lula — agora vejam vocês a ironia do destino, o lateral veio para a Portuguesa por minha causa.

Geraldino, bastante nervoso, embora se mostrasse controlado, ria muito com a confraternização fora de tempo entre ele e Lula. Mais tarde diria:

— Está tudo podre no Santos e você (dirigindo-se ao repórter) conhece muito bem a situação. Desde Pelé, que começou ajudando a todos, com toda humildade, da qual ainda resta alguma coisa, e hoje só pensa em si, até uma diretoria completamente fora de propósito, onde há um homem (José Bernardes Ferreira) que não entende nada de futebol e só está ocupando o cargo de vice-presidente porque emprestou dinheiro para o Santos, inclusive para Pelé. Pergunte ao Pelé e ao Toninho o porquê. Sei de muita gente que é escalada às vésperas de jogo (Toninho), por emprestar dinheiro ao técnico Antoninho. E não há somente este caso, existem outros que serão comentados na época oportuna.

O técnico Lula esteve presente à assinatura do contrato e disse que nessa hora a imprensa, "que afirmou ter eu saído do Santos por causa de Geraldino, está ausente." Enquanto Geraldino assinava seu novo contrato, Pelé passava despercebido para pegar seu violão e dar sua mensagem de Ano Novo.

Podem ficar sabendo que houve uma reunião que nem eu nem o Gilmar fomos convidados, porque não a coisa poderia esquecer. Faz parte de minha personalidade dizer a verdade. Se não dissesse o que sinto não poderia mais olhar-me no espelho. Gilmar não será mais escalado no Santos, porque diz verdades, o mesmo acontecerá com Douglas, um rapaz de muita personalidade e o maior avanço do país, caso Antoninho o deixasse jogar — explicou Geraldino.

Segundo o lateral-esquerdo da Portuguesa, ele não foi convocado para a seleção brasileira porque não é o titular do Santos, mas Gilmar seria titular em qualquer equipe, "só que ele agora está falando, e isso não é bom para dirigentes do atual futebol brasileiro."

Nunca estive mais feliz em minha vida, pois sempre disseram que eu e Geraldino éramos inimigos. Nunca fomos, e se saí por causa de Geraldino, ótimo, pois só aluguem do gabarito dele me poderia colocar na rua. E pena que ninguém no Santos tenha a mesma virtude para pôr fora aquilo que não presta no clube. Estou feliz na Portuguesa de Desportos, onde sou respeitado e de onde não sairei tão cedo, pois tenho contrato até 1970.

MELHOR NÍVEL

Ninguém quer melhorar o nível do jogador brasileiro, segundo Geraldino:

— Eles nos querem burros para poderem manipular-nos. Mas há sempre a reação e os que gostam de verdades. A verdade dói, mas eu nunca me afastei da verdade, do a quem doer.

O técnico Lula, que muitos dizem fora da Portuguesa de Desportos, parece mais firme agora que contratou Geraldino, segundo ele, o maior lateral esquerdo do Brasil.

ABRAÇO NA HORA "H"

Lula e Geraldino se abraçaram, sob as vistas de Ciro Costa, administrador do Santos, que minutos antes dissera à reportagem do JB que não havia nada de novo, com aquela maneira comum de despistar aqueles que passam por sua secretária.

— O Ciro é assim mesmo, diz Geraldino minutos depois. Mas nem tudo no Santos está perdido. Basta mu-

dar a diretoria, porque essa não dá mesmo. O Lula saiu talvez por minha causa, mas o técnico Antoninho e bem mais ignorante, não sabe nada de relações humanas. As vitórias continuaram a vir até o Pelé se farta, o que não será difícil. Enquanto muita gente estiver, como pária, dentro do clube, o clube será o mesmo — cada um por si.

PELÉ E MÚSICA

Pelé chegou, ontem a Santos, por volta das 16 horas, para pegar seu violão, que deixara na concentração santista. Não sabia ainda da assinatura do contrato de Geraldino e por isso, perguntou ironicamente:

— O que vocês estão fazendo aqui?

Quando soube que Geraldino iria assinar contrato

desejou felicidades a ele, mas nada comentou. Depois pegou seu violão, colocou no carro, onde estava sua cunhada, e deu em tom de brincadeira a mensagem de Ano Novo:

— Feliz Ano Novo para todos, tudo de bom.

Entrou em sua camionete Chevrolet 68 e partiu.

O QUE PASSOU, PASSOU



Geraldino foi um dos causadores da saída de Lula do Santos mas agora os dois são bons amigos

PALAVRA FINAL



Altemar quer o Botafogo tricampeão e por isso não vende nenhum jogador

CND vai punir responsáveis por jogos durante as férias

O presidente do Conselho Nacional de Desportos, General Elói Meneses, afirmou ontem que o CND já está investigando as partidas realizadas recentemente, nas duas cidades mineiras, em Manaus e em Niterói, para então tomar as medidas que julgar cabíveis. É pensamento da entidade punir não apenas os jogadores, no caso multando-os, mas também as equipes responsáveis, estas com suspensão. O dirigente revelou já saber de alguns nomes.

— Não quero divulgá-los, agora, mas sei que até um jornalista teve participação ativa na organização desses jogos. Se isso se confirmar, ele será considerado pessoa não grata ao CND e ficará impedido de integrar qualquer delegação que excursionar pelo Brasil ou ao exterior. Além disso, a empresa a que ele pertence será oficialmente alertada.

MEDIDAS SÉRIAS

— Eu mesmo assisti, muitas vezes, na Ilha do Governador, às partidas de confraternização entre jogadores, quando até gente de São Paulo vinha para abrigar uma festa que sempre terminava com uma peixeada. Mas os jogadores, naquelas circunstâncias, tinham o amparo das leis esportivas. Agora, fazendo partidas com todo o caráter de oficial, inclusive contra a vontade dos seus clubes, isso não acontece. Se al-

gum deles sofrer uma contusão séria, quem o amparará?

O General Elói Meneses disse que o CND já está investigando as partidas realizadas recentemente, nas duas cidades mineiras, em Manaus e em Niterói, para então tomar as medidas que julgar cabíveis. É pensamento da entidade punir não apenas os jogadores, no caso multando-os, mas também as equipes responsáveis, estas com suspensão. O dirigente revelou já saber de alguns nomes.

— Não quero divulgá-los, agora, mas sei que até um jornalista teve participação ativa na organização desses jogos. Se isso se confirmar, ele será considerado pessoa não grata ao CND e ficará impedido de integrar qualquer delegação que excursionar pelo Brasil ou ao exterior. Além disso, a empresa a que ele pertence será oficialmente alertada.

CND REFORMA

O CND não teve dificuldade em impedir que a partida de domingo se realizasse em São Paulo. O Conselho Regional de Desportos, de Niterói, comunicou-se com a entidade informando que a Secretaria de Educação do Estado recebera um pedido de vários jogadores

pela cessão do estádio. Mas o CND respondeu ao Conselho Regional que a partida não poderia realizar-se e imediatamente a Secretaria de Educação negou o pedido dos jogadores. A partida, então, foi feita no campo do Fluminense local, mas sem qualquer participação de órgão ou entidade oficial. O próprio presidente da Federação Fluminense esclareceu isso.

— Assim, até o momento, o Fluminense de Niterói fica sendo um dos responsáveis pela realização do jogo. Mas há os jogadores e os empresários, todos envolvidos da mesma forma — disse o General Elói.

O presidente do CND esclareceu, ainda, que o órgão por ele presidido vem tomando diversas medidas no sentido de "moralizar o esporte e proteger o jogador profissional". Lembrou a nova lei do passe, criada no ano passado, e o maior rigor que vem sendo observado nos casos de punições a jogadores, dirigentes e médicos que entram em campo para agredir os jogadores.

O CND não teve dificuldade em impedir que a partida de domingo se realizasse em São Paulo. O Conselho Regional de Desportos, de Niterói, comunicou-se com a entidade informando que a Secretaria de Educação do Estado recebera um pedido de vários jogadores

O presidente do Botafogo, Sr. Altemar Dutra de Castilho, disse que seu clube não vende Gérson nem qualquer outro jogador titular, porque precisa de todos para a campanha pelo tricampeonato. afirmou o dirigente que no meio deste ano recusou

uma oferta para Gérson e outra para Jairzinho por soma muito acima de NCr\$ 1 milhão.

— Não vendi naquela ocasião, nem estou interessado agora, porque vender jogadores não faz parte da minha administração — disse o presidente.

NADA OFICIAL

Até agora os dirigentes do Botafogo só sabem da proposta do São Paulo através do noticiário da imprensa. Não foram ainda procurados por nenhum emissário do clube paulista e alguns não acreditam que as cifras anunciadas sejam verdadeiras.

O diretor de futebol Djalma Nogueira, disse que foi há tempos procurado por um dirigente do São Paulo, que falou do interesse de seu clube por Gérson, dizendo

do que o São Paulo tinha realizado um plano de expansão e que tinha dinheiro bastante para oferecer ao Botafogo uma excelente proposta. Mas, o assunto ficou nisso e Djalma não foi procurado novamente.

— Agora estamos tomando conhecimento do interesse do São Paulo pelos jornais — disse — porque ninguém esteve aqui no Botafogo nem falou comigo sobre o assunto.

QUER SCALA

O presidente do Botafogo além de declarar que não pretende se desfazer de nenhum jogador titular de sua equipe, disse que se o Internacional de Porto Alegre quiser fazer um preço razoável pelo passe do zagueiro Scala o Botafogo está disposto a comprá-lo.

— Temos um tricampeão pela frente e estamos dispostos a fazer todo o sacrifício para dar ao Botafogo este título. Nosso objetivo, portanto, é manter e, se possível, reforçar ainda mais o nosso time — disse o Sr. Altemar Dutra de Castilho.

Vasco continua interessado em Eduardo mas não aceita troca por Brito ou Fontana

O Vasco não aceitou a proposta do Corinthians para trocar Eduardo por Brito, preferencialmente, ou Fontana, mas o presidente Reinaldo Reis declarou que seu clube ainda está interessado em contratá-lo.

O dirigente do Vasco, que está em contato frequente com o Sr. Vadi Helu desde o final da semana passada, espera encontrar uma fórmula para negociar com o Corinthians sobre Eduardo ou outros jogadores, mas não quer se desfazer de nenhum titular de sua equipe.

NAO TROCA

O Sr. Reinaldo Reis declarou que na conversa que manteve com os dirigentes do Corinthians, eles não demonstraram muita vontade em vender o passe de Eduardo, mas não negaram que o jogador gostaria de voltar a jogar no Rio.

Os nomes de Flávio e Búlio também foram estudados para serem trocados, mas os dirigentes do Vasco não se interessaram.

— O certo — contou o presidente Reinaldo Reis — é que o desejo do Corinthians é ter principalmente a Brito ou a Fontana, e isso o Vasco não aceita.

O Sr. Moacir Figueiredo, diretor de futebol do Juventus, esteve ontem na sede do Cineac, onde recebeu os NCr\$ 80 mil da primeira parcela da venda dos passes de Fernando e Benetti. Os NCr\$ 200 mil restantes serão pagos em 10 parcelas de NCr\$ 20 mil, mensalmente.

O Sr. Iraci Brandão já resolveu a situação de Fernando e Benetti com o Vasco. Ambos firmaram contrato por dois anos, recebendo NCr\$ 18 mil de luvas e ordenados de NCr\$ 800,00.

Benetti e Fernando, que não tinham ainda três anos como jogadores profissionais, receberam NCr\$ 11 mil cada do Juventus, pois abriram mão do restante dos 15 por cento sobre o preço dos seus passes.

O Vasco voltou ontem aos entendimentos para contratar o

ponta-direita Antoninho. O Sr. Reinaldo Reis, conversando com o Sr. Moacir Figueiredo, ofereceu Paulo Mata e Sérgio, em troca de Antoninho.

O diretor de futebol do Juventus achou boa a ideia, afirmando que seu time está precisando mesmo de um zagueiro de área e de um atacante e ficou de conversar hoje com ambos os jogadores para saber se aceitam a troca.

O presidente do Campo Grande, Sr. Constantino Magalhães esteve também, ontem, no Cineac tratando a venda de Helinho. O preço do passe do goleiro foi confirmado em NCr\$ 80 mil e o Sr. Reinaldo Reis pediu-lhe mais alguns dias para resolver o caso.

HOMENAGEM

Satisfeito com a escolha dos jornalistas por ser o "presidente do ano" o Sr. Reinaldo Reis disse que transferia a homenagem à torcida do Vasco e a todos que colaboraram para a boa campanha do clube na temporada passada.

— Este ano — disse — foi do esforço. O próximo será do reforço.

O presidente do Vasco está organizando um plano de trabalho para dinamizar o clube no próximo ano e informou:

— Mais importante do que aumentar o número de jogadores, atletas ou funcionários é dar melhores condições de trabalho para os que já estão no clube.

"Enquête" da Sport Press elegeu Gérson e Eberval para craque e revelação

A agência de notícias Sport Press revelou ontem o resultado da *enquête* que realiza habitualmente no fim de cada ano, com a participação de 100 jornalistas esportivos, para a escolha dos melhores.

Os mais votados foram o presidente do Vasco, Reinaldo Reis, o vice-presidente de futebol do Botafogo, Rivadávia Correia Meier Filho, Gérson (craque do ano), Eberval (revelação do ano), o técnico Zagalo e o Juiz Armando Marques.

RESULTADOS

Os resultados da apuração de 1968 foram os seguintes:

Presidente: Reinaldo Reis (Vasco), 67 votos; Altemar Dutra (Botafogo), 18; Foad Bonahum (Bonsucesso), 3; Wolney Braune (América), 2; Luis Murgel (Fluminense), 1 e Carlos T. Martins (Madureira), 1. Em branco, 8.

Vice-Presidente de Futebol: Rivadávia Correia Meier Filho (Bot.), 43; Manuel Duque (Fluminense), 20; Castor Andrade (Bangu), 15; Djalma Nogueira (Botafogo), 7; Gunnar Goransson (Flamengo), 2; Gilberto Cardoso Filho (Fla.), 2; Marcelo Savi (Madureira), 1 e Odilon César (América), 1. Em branco, 9.

Técnico — Zagalo (Botafogo), 50; Paulinho (Vasco), 44;

Velha (Bonsucesso), 1. Em branco, 5.

Craque do ano: Gérson (Botafogo), 75; Jairzinho (Botafogo), 3; Félix (Fluminense), 3; Luis Carlos (Flamengo), 3; Paulo César (Botafogo), 3; Eberval (Vasco), 3; Benetti (Vasco), 2; Nado (Vasco), 2; Garrincha (Flamengo), 1; Brito (Vasco), 1; Valfrido (Vasco), 2; Ubirajara (Bangu), 1 e Wilton (Fluminense), 1.

A revelação: Eberval (Vasco), 57; Wilton (Fluminense), 30; Luis Carlos (Flamengo), 6; Benetti (Vasco), 3; Cao (Botafogo), 1; Valfrido (Vasco), 1. Em branco, 2.

O melhor juiz: Armando Marques, 84; Amílcar Ferreira, 6; José Aldo Pereira, 4. Em branco, 6.

Resenha da Ducal escolheu seleção

A Grande Resenha Esportiva Ducal, da TV Rio escolheu a seleção brasileira do ano com os jogadores Cláudio e Félix (empateados), Carlos Alberto, Scaiola, Nelson e Rildo; Gérson e Carlos Alberto; Wilton, Toninho, Félix e Paulo César.

Foram também escolhidos Antoninho como melhor técnico, Júlio Mazzei como melhor preparador físico, Pelé como melhor jogador, Eberval como a revelação, o Santos como a melhor equipe, Altê Jore Ciri como o melhor dirigente, Armando Marques como o melhor juiz e o resultado contra a Argentina, de 4 a 1, como a maior vitória brasileira no futebol deste ano.

SOFIA LOREN

UM SÔPRO DE VIDA NOVA

Em Genebra, para Sofia o sonho realizado: finalmente um filho. Seu casamento com Carlo Ponti, depois de assunto para colunas de mexericos, transformou-se em batalha judicial. ganha pelo casal. Ao lado da luta pelo reconhecimento de seu matrimônio, Sofia tentava sua realização de mulher. Em 66, declarava em Paris: "nada do que tenho faz sentido, se não der a Carlo um herdeiro." Agora, a atriz passará alguns meses ao lado de seu filho Carlo, retomando mais tarde suas atividades. Na Rússia, em um filme ao lado de Marcello Mastroianni.

SUSPEITA A ROMANA

Roma (De Araújo Netto, correspondente do JB) — Embora participe da alegria da mamãe Sofia Loren e do papai Carlo Ponti, o romano faz duas restrições — para não perder um hábito — manifesta uma suspeita diante da notícia do nascimento de Carlo Ponti Jr.

A primeira foi feita ao telegrama do Presidente Saragat, manifestando a sua alegria e os seus votos de felicidade ao casal que é um dos maiores contribuintes do imposto de renda italiano. O romano considerou exagerada a alegria presidencial, recordando o fato de que Sofia e Ponti naturalizaram-se franceses recentemente com o objetivo de concretizar o casamento condenado pelas leis italianas.

Mesmo sendo em sua maioria divorcista, e portanto solidário com Ponti e Sofia, o italiano é principalmente nacionalista. A partir do momento em que — para fugir à novas tentativas de processo por bigamia — Ponti e Sofia encontraram o artifício de adotar a cidadania francesa, o italiano comum retirou a solidariedade que emprestava a eles. A segunda restrição é feita ao fato de Sofia ter, segundo o fato noticiário dos jornais, manifestado sua alegria após o parto falando em inglês ("I am very happy" — "Estou muito feliz." A suspeita, final, é mais maliciosa.

Os insucessos de Sofia em outras tentativas de maternidade e ainda diagnósticos anteriores de grandes médicos italianos asseguravam que ela jamais seria mãe), leva o romano a duvidar da autenticidade do parto de Genebra. Para muitos o menino deve ser filho de outra mulher. Diante das fotografias que apresentam um recém-nascido fotogênico e dois pais alegres, o italiano acaba se comovendo e admitindo: legítimo ou adotado, é um belo bambino.



Um casal feliz, Sofia Loren e Carlo Ponti são, finalmente, pais. A luta foi longa, pelo casamento e pelo filho, as reações populares já se iniciam e os romanos começam a suspeitar que Carlo Ponti Jr. não é filho de Sofia, teria sido adotado



A infância de Sofia Loren foi difícil: "minha irmã Maria e eu às vezes tomávamos conta do gordo bebê da porteira para que ela nos desse um pouco de sua famosa especialidade: ameixa cozida em vinho das videiras do Vesúvio. Muita coisa já se escreveu a meu respeito. Raramente tive mais de um vestido e um par de sapatos. Este vestido era reformado por minha mãe, depois de algum tempo. Durante a guerra, mamãe fez para mim e para Maria dois vestidos, aproveitando um velho casaco de camelo. Duros anos."

— Éramos pobres e a guerra nos levou a uma ruína quase total. No entanto, não éramos mais pobres do que aquela gente que vivia ao nosso redor.

AMOR, SUBLIME AMOR

Seu amor por Carlo Ponti é, também, a história de sua carreira, a síntese de sua vida. Conheceram-se durante um concurso de beleza. Carlo no júri, ela na platéia, até que seus olhares se cruzaram. Impressionado com os olhos de Sofia, seu ar de cigana, Carlo mandou que lhe perguntassem se queria participar do concurso. Sofia aceitou.

Durante anos, seu amor por Carlo foi assunto para as colunas de mexericos, até se transformar em problema judicial. Carlo, casado com Giuliana Fiastri, conseguiu depois de muitas dificuldades divorciar-se no México e casar com Sofia.

Surgiu, logo, no entanto, um movimento para processá-los por bigamia. Começava a batalha judicial. Anulação do casamento no México, cidadania francesa, até que um tribunal romano absolveu o casal Ponti do delito de bigamia. O casamento francês realizado em 1966 era reconhecido. Sofia Loren ganhava uma nova batalha. Faltava ainda o herdeiro.

O SONHO REALIZADO

Logo depois de seu casamento em Paris, Sofia Loren declarava: "Já conseguirei tudo quanto uma atriz pode ambicionar. Chego aos trinta anos realizada como mulher. Agora, quero o meu filho. Nada do que tenho faz sentido, se não der a Carlo um herdeiro."

Em janeiro deste ano, mais uma vez, fracassavam as tentativas de maternidade de Sofia Loren. Seu amor pelas crianças, ela o demonstrava sempre. São inúmeras as fotografias em que aparece ao lado de afilhadas, crianças. Sua atuação em *La Cicciora (Duas Mulheres)* de Vittorio De Sica, considerada pelos críticos como uma de suas mais sensíveis participações cinematográficas, carregava uma enorme carga de autobiografia e, também, de sua dedicação às crianças.

Em 1963, ela rodava o filme *Ontem, Hoje e Amanhã*, também dirigido por Vittorio De Sica, quando complicações surgidas durante a gestação fizeram com que abortasse. O mesmo sucederia durante as filmagens de *Matrimônio à Italiana*, ainda de Vittorio De Sica: o terceiro aborto ocorreu em fins de 1965. Sofia Loren revivia, com cores mais trágicas, o drama de Marilyn Monroe e diversas outras atrizes.

No início de 1967, novamente grávida, Sofia participava de *Era Uma Vez* sob a direção de Francesco Rossi. Desta vez, no entanto, resolveu tomar algumas precauções. Quando se aproximava a data do parto, a atriz interrompeu as filmagens e foi para sua residência em Villa Marino, distante 30 quilômetros de Roma, e ficou em repouso absoluto. Ainda então, perderia a criança; foi necessário recorrer a uma operação de emergência, realizada por seu médico Ugo Cardone.

Carlo Ponti, ao sair da clínica, declararia: "Nestes momentos tão dolorosos para Sofia e para mim quero externar nossa gratidão à imprensa italiana, que acompanhou com tanta simpatia a dura prova pela qual passamos."

Agora, a alegria. Há cinco meses Sofia esperava o nascimento do filho recolhida a um luxuoso apartamento de um hotel em Genebra. Nos primeiros meses de sua gravidez permaneceu em casa e, segundo informações de pessoas íntimas, preparava ela mesma suas refeições. No hotel, não recebia telefonemas ou visitas, evitava qualquer possibilidade, mesmo a mais remota, de um acidente.

Agora, a alegria. Carlo Ponti, logo depois do nascimento de Carlo, o herdeiro, visitou Sofia Loren, voltou ao hotel para almoçar com amigos. Era a comemoração.

Para Sofia, uma nova vida começa. Segundo consta, ficará afastada ainda alguns meses dos sets cinematográficos. Depois, será a Rússia, em novo filme, ao lado de Marcello Mastroianni.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ TERÇA-FEIRA,

31 DE DEZEMBRO DE 1968

CADERNO

B



CANDIDATOS DO CURSO MIGUEL COUTO AOS VESTIBULARES DE MEDICINA, ODONTOLOGIA OU FARMÁCIA ENCONTRAM SEMPRE ALEGRIA NAS RELAÇÕES DE APROVADOS. PUDERA! ELES ESTÃO SEMPRE LÁ, NOS PRIMEIROS LUGARES E EM NÚMERO CADA VEZ MAIOR, TODO ANO!



Curso
Miguel Couto

Copacabana
Av. N. S. Copacabana, 928 - sala 601
Cinelandia
Rua Alvaro Alvim, 21 - 8º andar
Fuzos
Rua Conde de Bonfim, 375 - cobertura
Meir
Rua Lopes da Cruz, 72
Campo Grande
Rua Dr. Augusto Vasconcelos, 616
Petropolis
Av. 15 de Novembro, 294

TEATRO | YAN MICHALSKI

VIÚVA, PORÉM ORDINÁRIA

Não encontro, por mais que procure, qualquer razão de ser para se remontar, na época que atravessamos, *Viúva, porém Honesta*. Quando a peça foi criada, há cerca de 15 anos, ela podia a rigor contribuir — em que pese o seu infimo valor teatral e intelectual — para firmar na opinião pública a imagem que Nelson Rodrigues havia então criado de si mesmo: a de um desbravador, de um derrubador de tabus; neste sentido, até mesmo o seu ingênuo desabafo contra a jovem crítica, que é representada na peça pelo personagem de um menino homossexual fugido do SAM, podia ter uma certa graça, já que o ódio cordial entre o autor e a crítica fazia parte, na época, da paisagem folclórica da vida cultural carioca. Portanto, encarada como autogozo — voluntária ou não — da sua própria posição no teatro brasileiro, a obra de Nelson apresentava ao menos, e *faute de mieux*, o interesse de uma pitoresca curiosidade.

Mas os tempos mudaram. O próprio Nelson Rodrigues preferiu ultimamente substituir a sua imagem de desbravador de tabus pela imagem de um ferrenho defensor do status quo. A *jovem crítica* — se é que existe ainda — está agora às voltas com outros mitos, mais presentes e atuantes, a serem cultivados ou desmascarados, segundo o caso. O único efeito de *Viúva, porém Honesta* hoje em dia é eminentemente negativo: a sua apresentação, devido à gigantesca tolice do texto, tende a nos impedir de respeitar Nelson Rodrigues naquilo em que gostaríamos de continuar a respeitá-lo sempre: a sua inestimável contribuição para a modernização da dramaturgia nacional, a genial intuição de eficiência dramática que se manifesta nas suas quatro ou cinco obras mais importantes, o brilho e a autenticidade até então inéditos que ele trouxe ao diálogo teatral brasileiro. Mas é muito difícil encontrar em *Viúva, porém Honesta* — a não ser em alguns lampejos do inconfundível manejo rodrigueliano de paradoxos desmedidos e grotescos — qualquer vestígio dessa importância histórica. A peça não passa de uma brincadeira, inconsequente e boba, e que revela uma impressionante falta de exigência, por parte do autor, para consigo mesmo — a tal ponto que se esse mesmo texto levasse a assinatura de um nome menos consagrado e comercialmente atraente do que o de Nelson Rodrigues, dificilmente algum produtor se sentiria estimulado a montá-la hoje em dia.

Creio que um resumo do enredo bastará para dar ao leitor uma idéia do ululante vazio dessa brincadeira desencavada em má hora. Uma moçinha casta e pura — e que até então só se sentia atraída por uma amiguinha chamada Luci — é forçada, em virtude de uma falsa gravidez diagnosticada por um médico gagá, a casar para salvar as aparências. Entre os candidatos que o pai, dono de um poderoso jornal, lhe submete, ela escolhe o já mencionado homossexual transformado em crítico de teatro. Na noite de núpcias, porém, a exclusividade à qual o marido deveria teoricamente fazer jus é substituída por uma bacanal generalizada da qual a noiva participa com sincero entusiasmo. Mas quando, pouco depois, o marido morre atropelado por um ônibus, a jovem viúva cai num estado de profunda prostração, recusando-se, durante meses, a sentar numa cadeira: ficar em pé é a expressão máxima de luto e pesar, ainda que o autor não explique como é que a triste viúva faz para dormir de noite. Para tentar resolver o problema é convocada uma junta composta de um psicanalista, de um otorrinolaringologista, do diabo em pessoa (aqui chamado Diabo da Fonseca), de três tias solteironas e de uma veterana cocote. A reunião da junta termina numa nova bacanal, no desfecho da qual a viúva está mais ou menos casada com o Diabo da Fonseca, redescobrimdo assim os atrativos da vida. Já o espectador — pelo menos este foi o meu caso — chegará decididamente à conclusão, ao assistir à peça, de que a vida lhe está oferecendo poucos atrativos e muitas cruéis provas.

UM BARULHÃO POR NADA

O espetáculo do Teatro Sérgio Porto (ex-Miguel Lemos) caracteriza-se, antes de mais nada, por uma grande bagunça. Todos os intérpretes se agitam freneticamente, gritam feito doidos, rolam no chão com grande entusiasmo, alguns se despem (com visível constrangimento) — sem que se perceba, na maioria dos casos, qualquer razão de ser por trás de tanto barulho e de tanta animação. Em alguns raros momentos, o diretor Alvaro Guimarães acerta uma ou outra marcação humoristicamente atraente, mas a sua falta de controle geral sobre a mecânica do espetáculo e sobre o comportamento dos intérpretes é visível e definitiva: raramente vi, até hoje, tanta e tão generalizada soltura em cena.

O nível da interpretação é constrangedor: os clichês mais batidos de caricatura barata são agravados pela maioria dos intérpretes, por uma desinibição tipicamente amadorista. A única composição digna deste nome é a de Brigitte Blair, que nos dois primeiros atos goza o seu personagem com uma seriedade muito divertida. Henriqueta Briebe, Hugo Mayer e Olegário de Holanda defendem-se como podem, à base de truques e chavões. Carlos Prieto faz, com incrível convicção, e na medida do possível com alguma dignidade, um papel que é de um ridículo atroz. O resto do elenco parece saído direto de um programa humorístico de televisão, daqueles bem baratos e bem popularescos; dá uma pena ver uma atriz aproveitável e dedicada, como Maria Teresa Barroso, num desempenho digno de uma principiante.

Sintomaticamente, não existe sequer um programa no qual se possam ver os nomes dos intérpretes, vários dos quais são totalmente desconhecidos. Em suma, uma grande amadora, ainda que feita com um entusiasmo juvenil que não deixa de ter o seu lado simpático.

A CIDADE QUE EMERGIU DO PÓ



Sibaris no mapa

Filadélfia (UPI-JB) — Depois de 2.500 anos de desaparecimento, foi enfim encontrada, a 18 pés do solo da costa italiana do mar Jônico, a antiga colônia grega Sibaris, conhecida como a mais rica e decadente da época, tendo por isso dado origem à palavra sibarita, significando luxuoso e devasso.

O descobrimento da cidade, soterrada desde o quinto século antes de Cristo, pôs um ponto final em um século de insistentes buscas por parte de arqueólogos de todo o mundo. Os responsáveis pelo feito, anunciado este mês, foram o Dr. Giuseppe Fotti, da Itália e Froelich G. Rainey, diretor do Museu da Universidade da Filadélfia.

Sibaris foi encontrada sob a planície de Crati, perto de Thurri, a cerca de uma milha da costa do mar Jônico, na província de Cosenza, na região da Calábria.

A PROCURA

O trabalho desenvolvido por Fotti e Rainey em Sibaris foi auxiliado por um instrumento novo, o magnetômetro, criado por o Museu da Universidade de Pensilvânia por uns técnicos da Califórnia, com a assistência da Dra. Elizabeth Ralph, que desenvolve importante trabalho no Centro Científico de Arqueologia.

O instrumento fez-se necessário porque a escavação comum tornou-se ineficiente, pois todo o pedaço de terra escavado era rapidamente umedecido da água que fluía vagarosamente do fundo. Uma broca de alta potência montada num trator foi também utilizada para recolher numerosas estruturas de ferro, pedaços de cerâmica, etc.

O magnetômetro usa vapor para detectar mudanças de intensidade magnética de qualquer área sobre a qual seja usado. Na planície de Crati, no peito do pé da bota italiana, o instrumento detectou, também, anomalias sob o chão, tais como pedaços de teto, tijolos queimados e paredes.

O problema da água retardou escavações mais profundas em Sibaris, e, segundo os arqueologistas, novos trabalhos serão realizados no próximo verão.

Para o Dr. Rainey, Sibaris desafiou sua descoberta por quase um século por estar a vários metros sob o atual nível do mar e a quatro ou seis metros abaixo da superfície da terra. Assim, pôde escapar à detecção de vários cientistas, ao contrário das demais cidades vizinhas, descobertas há muito.

A última e bem sucedida procura de Sibaris teve início há oito anos, pelo Museu da Universidade de Pensilvânia, que contou com a cooperação do Departamento Italiano de Antiguidades. Os cientistas do Museu também receberam colaboração durante algum tempo, da Fundação Lerici, de Roma, pioneira no uso de instrumentos eletrônicos em trabalhos arqueológicos.

ABAIXO O TRABALHO

Os sibaritas, que consideravam o trabalho como uma desgraça, e que usaram e abusaram do fausto ainda mais do que os atenienses, gostavam de ocupar os seus dias em futilidades, como, por exemplo, treinando cavalos a dançar ao som de flautas. Aconteceu, que no ano 510 a. C., os habitantes da cidade vizinha, Croton, enciumados com a vida

fácil e livre dos sibaritas, decidiram destruí-los. Assim, os crotonianos marcharam contra Sibaris, que imediatamente mobilizou sua cavalaria para enfrentar o inimigo. Segundo a história, os invasores imediatamente lançaram mão de sua arma secreta e fulminante: as flautas! Começaram logo a tocar, e os cavalos — mais do que treinados — iniciaram a dança, sem que seus destemidos cavaleiros pudessem reagir.

Famosos por sua indolência, os sibaritas cultivavam a preguiça com seriedade. A história conta que os escravos da cidade, que ocupa uma área de seis milhas de circunferência, eram condenados à morte quando atrapalhavam o descanso dos seus donos, ao entardecer. Também os galos eram mortos, para evitar que acordassem os moradores da cidade de madrugada. Carpinteiros, biscateiros e outros trabalhadores que eram obrigados a fazer barulho durante suas funções eram banidos da cidade.

Sibaris é conhecida como tendo

tido um corpo de inventores sempre prontos a imaginar coisas que tornassem a vida mais fácil. Uma de suas invenções foi o banho morno. Os escravos que carregavam a água quente para tais banhos tinham suas pernas amarradas com cordas, para que andassem mais devagar, fazendo com que a água esfriasse durante o caminho e seus donos não fossem escaldados!

Outra invenção atribuída ao mesmo corpo de inventores foi o urinol, que os sibaritas carregavam para os seus banquetes. Aliás, foram eles que primeiro se utilizaram do sistema de cópia, e tinham verdadeiros arquivos das melhores receitas dos seus manjares.

As mulheres sibaritas, que se vestiam com luxo e pompa incalculáveis, eram protegidas por uma lei, segundo a qual só podiam ser convidadas para qualquer cerimônia pública com um ano de antecedência, pois só assim podiam preparar as roupas e os complementos necessários.



Esta cabeça de pedra data de 540/530 a.C.



O trabalho paciente acabou por revelar Sibaris

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

AS REVELAÇÕES

REVISÃO 68 (II)

O capítulo das revelações foi muito rico no ano de 1968. Neste item inserevamos não só aqueles artistas aparecidos pela primeira vez, como os que tenham feito, dentro da sua juventude em evolução, uma exposição finalmente representativa, ou que, apesar de conhecidos em outros estados, se tenham apresentado pela primeira vez entre nós.

Assim citamos, com destaque, os nomes de Darcelio Lima (L'Atelier), Henrique Fuhr (Goeldi), Januário (Giro), Geraldo Teles de Oliveira (Copa), Tetsuro Arakawa (IBEU) e Sônia von Brucki (Domus). Duas observações: devido ao mau funcionamento da Galeria Goeldi, este ano, a exposição de Henrique Fuhr foi prejudicada, merecendo este gravador gaúcho uma outra oportunidade de mostrar sua obra no ano próximo. Geraldo Teles de Oliveira, por sua vez, é um senhor de 60 anos, que aparece como a mais esplêndida e genuína presença de criador primitivo desde Vitalino de Caruaru.

Outras revelações de 68: Marco Paulo (Gea), José Monleon (OCA), Cibele Varela (Goeldi), Hélio das Neves (Vitalino), Miriam Chiaverini (Petite), Manuel Messias dos Santos (Fátima), Maria Luísa Leão Litsek (Décor), Kenichi Caneko (Goeldi), Alexandre (Domus), Inácio Rodrigues (Giro), Ana Maria Amaral (Dezon), Miriam Samburski (Goeldi), Anísio Dantas Filho (OCA), Marília Kranz (OCA), Carlos Bracher (OCA), Fernando Duval (Goeldi), Kaiuca (em casa), Armeniuh Boudakian (Voltaico), Sérgio de Paula (Giro).

EDIÇÕES DIDÁTICAS

Está começando o interesse dos editores locais pelos textos didáticos de artes plásticas. Esperamos ansiosamente livros em preparo de Fayga Ostrower e Loio Pérsio. Enquanto isso, anotamos os livros didáticos e de depoimentos, que apareceram bem lançados no decorrer do ano em pauta: *Memórias de Oscar Niemeyer* (Ed. Civilização Brasileira), *Conheça os Estilos de Pintura* (Carlos Cavalcanti, Civilização), *Artes Plásticas na Escola* (Alcides M. de Sousa — Bloch), *História da Arte* (Jean Anne Vincent — Letras & Artes), *Imagens do Passado de Minas Gerais* (fotos de Peter Scheier, depoimentos de Mário Barata e Orlando S. Fernandes — edição Kosmos), *Carta de Pero Vaz de Caminha* (com desenhos de Caribé — Editora Sabiá).

É uma contribuição escassa e reduzida à literatura didática da especialidade das Artes Plásticas. Estes poucos títulos não condizem com a ebulição do movimento vivo de pesquisa e trabalho que moveu o ano findo.

IOS NOVISSIMOS

Os artistas novíssimos tiveram algumas expressivas promoções neste ano. Anotemos a mostra Sete Novíssimos (IBEU), Diálogo (quatro artistas, Petite), Coletiva de Novos (IBEU) e Exposição dos Alunos do Atelier de Arte Livre de Maria Lourdes Novais. O IBEU pontificando na tradição de expor em boas condições os novíssimos, pelo caráter não comercial de sua galeria que presta bons serviços à causa das artes plásticas.

CONCURSOS

O item dos concursos foi inexpressivo. Minas Gerais fez chegar até nós o regulamento do concurso de cartazes (Imagens de Ouro Preto) e de fotografias (de Ouro Preto). As bandeirantes instituíram também um concurso de cartazes para sua congregação. O Banco do Brasil, de forma antipática, com um regulamento prepotente, realizou um concurso de emblema para sua organização. Tivemos notícia ainda de concursos de logotipos, da Campanha Nacional do Câncer e do Congresso de Agronomia (Rio Grande do Sul).

GALERIAS

Novas galerias surgiram. Voltaico e Irlandini, como pequenas galerias especializadas. Vitalino, devotada à causa dos primitivos, em lugar inacessível, e que não vingou mais do que seis meses. Cavilha e Celina Decorções, no âmbito de lojas adaptadas para exposições. A Celina precisa desentulhar-se um pouco quando inaugurar suas mostras, possibilitar um espaço visual mais favorável ao artista. Entre prateleiras, mil abajures, plantas, praticáveis, móveis e demais apetrechos, torna-se um tanto difícil ver pintura. Saudamos a volta da Galeria Tenreiro, com a excelente exposição de gravura de José Lima, e o bom espaço, de categoria, correto e despojado, que reservou para as peças expostas. Lamentamos a decadência da Goeldi e o mau funcionamento da Giro, duas galerias que fazem falta ao nosso movimento, e que precisam ser reformuladas. (Continua).

PANORAMA
DO TEATRO

GALILEU ESTRÉIA SÁ-BADO — Em 1968, o ano teatral carioca inaugurou-se no dia 5 de janeiro, com um espetáculo do Teatro Oficina que sacudiu a opinião pública: O Rei da Vela. Em 1969, com a diferença de apenas um dia na data — ou seja, no dia 4 de janeiro — o mesmo Teatro Oficina estará abrindo a temporada com um outro espetáculo, que promete ser tão importante quanto a encenação da peça de Osvaldo de Andrade: Galileu Galilei, a peça considerada por muitos como a obra-prima de Brecht.

Antes de vir para o Rio, Galileu foi apresentado na sede paulista do Oficina durante quatro semanas, sendo que as duas primeiras foram dedicadas exclusivamente a estudantes, comerciantes e bancários. Depois da sua curta temporada no Rio, no Teatro Maison de France, o elenco voltará a São Paulo, para a temporada normal do espetáculo.

Galileu Galilei, cujo texto foi traduzido por Robert Schwartz, é dirigido por José Celso Martinez Correia, com assistência de Antônio Pedro e Betty Chachamovitz. O encenador usou a música original de Hans Eisler, e confiou a direção musical a Júlio Medaglia. O cenário e os figurinos levam a assinatura de Joel de Carvalho. A frente do elenco, no papel-título, veremos Cláudio Corrêa e Castro, que acaba de desligar-se do Teatro de Comédia do Paraná, depois de cinco anos de profícuo trabalho, e cujo desempenho, no personagem do genial sábio, foi muito elogiado pela crítica paulista. Os outros papéis importantes estão a cargo de Fernando Rabelo, Cecília Rabelo, Renato Machado, Flávio São Thiago, Otton Bastos, Itala Nandi, Otávio Augusto, Antônio Pedro, Renato Borghi e Fernando Peixoto. André Vale, João Marcos Fuentes, Johnny Howard, Margô Baird, Marta Overbeck, Pedro Paulo Rangel, Samuel Costa e Valquiria Mamberti completam o elenco.

Pela complexidade intelectual e pelo fascinante interesse do texto, bem como pela expectativa que cerca hoje em dia qualquer novo trabalho de José Celso Martinez Correia, a estréia do próximo sábado anuncia-se, desde já, como um acontecimento teatral de alta importância.

AS VIAGENS DE "O BURGUEZ FIDALGO" — A Companhia Paulo Autran encerrou domingo a sua temporada no Teatro da Paz, em Belém, realizada sob o patrocínio do Governo do Estado e da Prefeitura Municipal, e começa esta noite a sua série de apresentações no Teatro Amazonas, em Manaus, que constituirá o ponto final da sua extensa viagem pelo Norte e Nordeste. Já no dia 9 de janeiro, O Burguez Fidalgo estará de volta ao Rio, desta vez em Copacabana, no Teatro Gláucio Gil, onde permanecerá exatamente um mês. No decorrer desta temporada será decidido o concurso de críticas sobre O Burguez Fidalgo, instituído pela Companhia Paulo Autran e pela Air France, e destinado a estudantes secundários e universitários. O prazo para a entrega dos trabalhos — que devem ser endereçados ao escritório da Air France no Rio — encerra-se no dia 15 de janeiro: o autor do trabalho vencedor ganhará uma passagem de ida e volta a Paris, pela Air France.

FELIZ 1969 — A todos os leitores e amigos que nos distinguiram com seus votos de Natal e Ano Novo, a coluna de teatro do JB agradece e deseja um ano de 1969 cheio de grandes realizações.

Y. M.

CAPÍTULO 1

Na sala queimada pelo sol, ele quebrou o jejum com duas maçãs, uma pêra, uvas. Engoliu suas duas vitaminas diárias, jervál e benerva, com suco de laranja. E ele que sabia uma taça de chá, sabendo que isso representava uma traição à sua vontade e à sua saúde. Ele fumava desde os doze anos de idade. Muitas vezes passara fome, sede, toda espécie de necessidade; mas nunca lhe ocorrera separar-se de um maço de Hollywood — ou então, em Paris, a princípio Gauloises e depois Gilanes. Fumava uns três maços por dia — nunca se dera ao luxo de contar, acordava fumando e ao deitar-se. Acontece que aos 34 anos a garganta começara a sofrer as consequências desse hábito. Rouquidão, pigarro, um

espasmo seguido de vômito ao amanhecer, ao primeiro cigarro; era preciso parar. E, com efeito, ele parou um dia inteiro, tempo suficiente para verificar que o problema era mais complicado.

O camarada que renuncia a fumar fica sem saber o que fazer com as mãos. Erguer a mão direita, levá-la à boca, pousar o cigarro no cinzeiro, bater a cinza, acender um cigarro, oferecer-lo a alguém, são todos gestos que acabam constituindo uma expressão da personalidade. O fumante arrependido descobre que suas mãos se movimentam ansiosas em todas as direções, é como a aflição do homem que espera pela cocaína. E preciso fumar: eis tudo. "Estou escravizado à nicotina", pensou ele, "anseio pela minha morte."

Mas era um homem valente. Uma vez tomada uma resolução, dificilmente deixava de cumpri-la. Em consequência, teria que criar um método para deixar de fumar, assim como o bêbado procura os alcoólicos anônimos. ("O importante é resistir ao primeiro gole", dizem os AA). Preceito número 1: evitar, tanto quanto possível, as bebidas quentes. (Depois de uma xícara de café ou de chá, ele fumava nunca menos de três cigarros; e passava o dia tomando cafézinho para estimular o desejo de fumar). Preceito número 2: amansar o paladar por meio do uso de perfumes frios, a todo instante. Esco-

var os dentes, comer frutas frescas. Depois de cada refeição e ao correr do dia, perfumar a boca com hortelã.

Esse programa estava sendo realizado com algum sucesso, mas o diabo eram aquelas mãos desamparadas, desesperadas, privadas de um movimento repetido sessenta vezes por dia nos últimos vinte anos. E ali estava ele já com o cigarro aceso, agulando o paladar com o chá quente. "Amanhã. Amanhã. Amanhã cumprirei o prometido", disse ele. E ergueu o cigarro, e chupou a fumaça, e soprou-a pelo nariz, e era tão vertiginoso sucumbir a qualquer vício! (Continua).

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

Balanço

● De São Paulo: uma loja, a Red-Blue, vendeu 400 vestidos longos para as suas clientes usarem neste final de ano.

● Do Rio: o restaurante Red Fox serviu, só no dia 25, 45 quilos de peru aos seus fregueses. A maioria de sua clientela, nesse dia: embaixadores estrangeiros.

Bom hábito

Este ano, mais que nos outros, a grande maioria dos que ainda enviam cartões de Natal e de Boas-Festas escolheu certo: os cartões discretos e de muito bom gosto da UNICEF foram os que mais circularam.

Ano novo e saudável

Nova investida da Secretaria de Saúde Pública, logo ao iniciar-se o ano novo, vem por aí. Terá o objetivo de orientar os pais, insistir com eles para que vacinem suas crianças contra a gripe e ensinar os sintomas da desidratação, oferecendo meios para combatê-la.

Balanço dos mais

Cash Box e outras revistas do gênero, dos Estados Unidos, acabam de anunciar os mais de 68:

- O disco do ano: Up and Away, com o conjunto Fifth Dimension.
- Melhor cantor: James Brown
- Melhor cantora: Areta Franklin
- Melhor conjunto: os sempiternos Beatles
- Cantor revelação: a coqueluche do momento, José Feliciano.
- Cantora revelação: Jeanne C. Riley
- Conjunto revelação: Union Grap
- Compositor do ano: Jim Webb
- Mais vendido: a modalidade de iê-iê-iê parecia com o rock, especial para a garotada entre 9 e 13 anos de idade, ritmo lançado pela etíquia Buddha. Vendidos 11 milhões e meio de discos.

De hoje até amanhã

Completando as sugestões para roteiro e programas de réveillon de 1.º de ano, aqui vão algumas das possibilidades:

- No Clube Campestre a festa será à base de parreiros. Para homem e para mulher.
- No Red Fox: ceia especial, com viande de Grisson; foiegras de Estrasburgo e caviar molossol.
- No Nino's: picadinho para a madrugada.
- No Jirau: exigido o black tie. Por quê?
- Festa de novo local: Chopilão, no Lido. O traje pode ser fantasia de carnaval.
- Lídia e Jaques Libion e Irene Eichner dão festa hoje à noite: no Leblon, Rua Visconde de Albuquerque.
- Duas bandas foram contratadas para tocar na nova cervejaria de Ipanema: o Grinzin. Quem gostar de carnaval alemão pode fazer o réveillon lá.
- Quem preferir o carnaval carioca que vá ao Casa Grande. Não haverá show mas haverá a orquestra do índio do Cavaquinho (a mesma de Carnavália) tocando toda a noite. Preço do ingresso: NCr\$ 20,00. As músicas apresentadas: todo o repertório de Carnavália.
- Réveillon em Búzios: Carmem Mendes Viana e Gilda Rocha Miranda Sampaio passam à beira do mar, com amigos.
- O que falta nas festas de hoje-amanhã no Rio: lugares que fiquem abertos, (ou que abram cedo) para servir café da manhã aos que festejam até a manhã chegar.
- Na casa de Judite Talcott, festa para 120 pessoas. Essa é com café da manhã.
- A festa de Luisa Caravagueia e Regina Vieira de Melo, na Mascarenhas de Moraes (vai ser uma das mais animadas): a decoração é bem planejada, à base de posters e de luzes saindo de dentro de arranjos de flores.



Uma das mais recentes visões (fotografadas) de Bardot: ao ser apresentada à Princesa Margarete, em Londres (ao seu lado Stephen Boyd), quando da estréia do filme Shalako (que teve péssima crítica)

BB, a invencível

Entra ano, sai ano, Brigitte Bardot segue invulnerável à passagem do tempo. Fala-se de Moreau, de Cathérine Deneuve como suas concorrentes mais sérias, fala-se das no-

vas belezas que vão surgindo nas capas das grandes revistas. Mas na hora de um magazine de fantástica tiragem, como é o Elle, escolher sua capa de Ano Novo, mais uma vez BB a escolhida.



O fim de ano melhor

Para a família de Sofia Loren, o final do ano foi festivo: nasceu o filho da atriz; e quem se vê na foto é a sua mãe, Romilda Villane e sua irmã, Maria Scicolone (com filhas) fazendo compras para as crianças (agora, mais uma na lista doméstica), em Via Condotti.

Picadinho

- Defronte da Sereia do Leme, na praia, um cano lança águas imundas, de esgoto, ao mar, pondo em perigo crianças e adultos.
- Presente de Natal ao Secretário Gonzaga da Gama Filho, de seus auxiliares: um samovar de prata com bandeja também de prata portuguesa.
- Mariano Raggio alugou o Bistrot para lá passar o réveillon de hoje com amigos.
- Gastão Henrique, o pintor, acaba de ganhar 1.º prêmio de escultura-objeto na Bienal da Bahia. O prêmio: NCr\$ 5 mil.
- Ontem, o Governador Negão de Lima almoçou (como é tradição desde que assumiu o Governo) com os velhinhos do Abrigo São Francisco de Assis.
- Segundo disco a sair no Brasil, com etiqueta da fábrica Parlophone (dos Beatles): Vovô Pilantra. O terceiro, que ainda está sendo planejado:

Do Jeito que a Gente Gosta, com arranjos das músicas orientadas pelos próprios compositores.

- Anteontem, dançando iê-iê-iê com o neto, Carlo, no Jirau, a Embaixatriz Nininha Leitão da Cunha.
- Maria e Matias Sandri, pioneiros da importação de trutas para o Brasil, há 20 anos trouxeram para um rio da serra da Bocaina vários exemplares vindo da Dinamarca. As trutas multiplicaram-se, porque adaptaram-se à temperatura (baixa) das águas mas agora os Sandri acabam de importar mais 40 mil ovos fertilizados para despejá-las no mesmo rio.
- Outra vez: Teresa Sousa Campos, de branco, no Nino's.
- No Zunzum: os rapazes já estão usando a faixa de apache na testa.
- Um dos raros lugares abertos para café amanhã de manhã: o Le Figaro, drugstore do Leblon.

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL



O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO

CHEVROLET

CAMINHÃO - PICK-UP - UTILITÁRIO e OPALA.



IAMSA

Venha provar, sentir de perto, na IAMSA o OPALA - um carro em quatro tipos. Os melhores planos de vendas, a melhor avaliação na troca, para V. adquirir seu caminhão pick-up, utilitário, e Opala, assim como a tranquilidade de 23 anos de tradição, que fizeram da IAMSA o seu revendedor CHEVROLET de confiança. Então, não valeu a pena esperar?



RUA SÃO CLEMENTE, 185 - TELS.: 46-3551 46-6388

— IMPORTANTE —
Na IAMSA V. encontra peças genuínas e uma aparelhada oficina, para atender a qualquer tipo de carro.

PANORAMA

DAS LETRAS

A REPÚBLICA DE BAHIA — “Uma crítica radical do modelo de organização da vida humana no planeta” eis como os Editores Zahar apresentam o livro de Luis Alberto Bahia, *A Dimensão Injusta*, lançado há pouco com retumbante repercussão na imprensa. O livro, segundo o autor, que ainda recentemente ocupava o cargo de chefe da Casa Civil do Governador Negrão de Lima, “é mais ação do que teoria. Existirá como manifesto-denúncia do maior tabu de nossos tempos: o Estado nacional soberano.” Fruto da sua experiência como jornalista atuante, obrigado a participar no seu dia-a-dia dos grandes problemas contemporâneos e das causas fundamentais que levam a Humanidade a dividir-se em opções, o ensaio de Bahia, na bibliografia brasileira, insere-se num ramo pouco cultivado entre nós: o da meditação, do raciocínio, da análise lúcida e das deduções lógicas.

NOVIDADES — Sai em segunda edição, pela Editora Revista dos Tribunais, o livro de Manuel Pedro Pimentel — *Crimes de Mera Conduta*, obra com a qual o autor conquistou a cadeira de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo; *Menino de Asas*, título da Gráfica Recorde Editora, é uma faceta nova do poeta Homero Homem (seu décimo livro, o quarto de ficção e o segundo no gênero romance), mas é novo pelo tratamento do tema e pela conjugação da atmosfera poética com o real: de Lobsang Rampa, o monge tibetano que vive no Ocidente, a Distribuidora Recorde dá-nos mais um livro: *Entre os Monges do Tibete* (tradução de Afonso Blacheyre), no qual são revelados segredos de um mosteiro de lamas, onde os sacerdotes aprendem as artes místicas do Oriente; de Santos, onde trabalha no jornal *A Tribuna*, Juarez Bahia anuncia para 1969 dois lançamentos de sua autoria: *Informação e Cultura de Massas* e a terceira edição de *Jornal, História e Técnica*, ambos com sócio editorial da Livraria Martins; Leonor Teles aparece com *Deslumbramento*, uma coletânea de contos que tem a recomendação de uma apreciação de Edmundo Lys no contracapa do volume, composto e impresso na Gráfica Olímpica Editora; Vitorino Nemésio, poeta português que em 1958 percorreu o Norte e o Nordeste do Brasil, pronunciando conferência e absorvendo o *modus vivendi* do brasileiro sem sofisticação, acaba de lançar pela Livraria Bertrand, de Lisboa, *Caatinga e Terra Caida*, onde procura retratar pessoas e aspectos da Bahia, Pernambuco, Maranhão, Pará e Amazonas, dosando o seu conhecimento da história de cada um desses lugares com o testemunho vivo do contato direto com as paisagens locais; a Editora Nova Fronteira, da qual há muito não tínhamos notícias, envia-nos seus títulos mais recentes: *Stalin e a Invasão da Polónia*, de Pierre Rondière, na coleção Blitzkrieg, em tradução de José Sales de Abreu Filho; *O Desaparecido*, de Fletcher Knebel, co-autor de *Sete Dias de Maio*, romance de suspense (na Casa Branca), em tradução de Pinheiro de Lemos; e *Doa a Quem Dever*, de Len Deighton, tradução de Milton Persson, um best seller que enfoca uma farsa de três vigaristas; da Editora Revista dos Tribunais é também o livro *Integração Econômica e União Política Internacionais*, de Laércio Francisco Bietol, com prefácio do professor Vicente Marotta Rangel.

OUTROS — América Latina (ano II, n.º 2, abril-junho de 1968), publicação do Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, com colaboração de Manuel Diegues Júnior, Aldo Ferrer, Rolf Lunders, Luis Ratino, Eliseo Mendoza e outros; *Turismo de Portugal*, outubro de 1968, boletim do Centro de Turismo de Portugal no Brasil; *Tcheco-Eslováquia*, n.º 11, revista editada pela Embaixada da República Socialista da Tcheco-Eslováquia; *Leitura* (n.º 110, ano XXVI, dezembro de 1968), dando destaque aos 80 anos de Agripino Grieco e ao Prêmio Nobel deste ano; *La Estafeta Literaria*, quinzenário madrilenho (n.º 408, 15 de novembro de 1968), trazendo como carro-chefe um artigo de Ricardo Royo-Villanova sobre *A Medicina e os Médicos nas Fronteiras da Vida e da Morte*; *La Fiera Literaria*, semanário de letras, ciências e artes, editado em Milão (n.º 49, 5 de dezembro de 1968); *O Jornal Batista* (n.º 49, ano LXVIII, 8 de dezembro de 1968).

“CORREIO TURÍSTICO” — Está circulando o Correio Turístico, um suplemento do Correio da Manhã que acompanha as edições regulares de domingo, a partir do último. Editado por Paulina Kaz, o suplemento visa à implantação de uma indústria básica de turismo no país. Boa iniciativa.

NA JUDAICA — Sai agora o 11.º volume da coleção de Literatura Judaica, pela Editora Perspectiva. Trata-se de *Do Estudo e da Oração*, onde, em 750 páginas, são apresentados textos de escritos filosóficos desde a mais remota antiguidade até Spinoza.

Livros e informações, de preferência, para: Rua Xavier de Silveira, 95, apartamento 402 — Copacabana.

BELÉM

ANAPOLIS

GOIÂNIA

S. PAULO

A MARCHA

ALÉM DO

OESTE (III)

WALDER DE GÓIS

Enviado especial do JORNAL DO BRASIL

Ocupar a Amazônia é um dos grandes desafios — talvez o maior — que o Brasil tem de enfrentar nas últimas décadas do século XX. Para aspirar à realização do sonho de grande nação, o Brasil precisará dar respostas positivas a tal desafio. E, nesta arrancada para o futuro, o lema terá que ser “A Amazônia para os Brasileiros”

AS NOVAS FRONTEIRAS DA AMAZÔNIA

Em Cuiabá, as casas estão sendo pintadas de novo e as moças da cidade já não assediam, como antes, os forasteiros. Estes fatos são apresentados pelos homens mais sérios de Mato Grosso para definir os níveis alcançados pelo desenvolvimento do Estado, que se junta a Goiás para compor um sistema de forças econômicas e culturais lastreadoras do processo de conquista do espaço amazônico.

Se for aceita a tese de que a ocupação da Amazônia só pode ser feita da periferia para o centro, a partir de uma retaguarda fixa destinada a sustentar uma vanguarda móvel e versátil, então o sonho amazônico assume foros de realidade viva. O Centro-Oeste, como economia e como cultura, deixou de ser uma terra perdida na imensidão dos campos abertos e, negando esta visão dos romancistas do litoral, estrutura-se vigorosamente, começa a realizar o ideal da integração social e política e exhibe as imagens humanas de uma nova fronteira, determinada a antecipar o futuro visualizado pelos seus historiadores mais otimistas.

Como consegue o Centro-Oeste lançar essas estruturas, é uma pergunta que encontra resposta nas afirmações da legendária marcha para o Oeste, de que Brasília é uma expressão, operada menos pelo esforço de uma política governamental do que pela pressão demográfica exercida pelo Sul e pelo Nordeste. Os excedentes populacionais das aquelas áreas estão vindo mesmo sem bons caminhos, trazidos pelo desejo do lucro para fundar, querendo-o ou não, o Brasil novo do interior que agora se define e se alarga da faixa mediterrânea para os vales férteis da hileia amazônica.

No rastro da marcha vão se contando episódios triviais e doces, uns, dramáticos outros, como o daquela comunidade de sulistas à beira da Brasília—Acre, onde a ausência prolongada de mulheres vai sempre criando tensões fortes entre os homens.

OS FRUTOS MADUROS DA ESTRADA

É impossível avaliar estatisticamente a marcha do Sul-Norte para o Oeste e daí para a Amazônia. Não há levantamentos, e, por contingência da própria natureza do processo, desenvolvido desordenadamente, não há sequer quem tente uma visão de conjunto. Há, sim, uma marcha e somente se pode avaliá-la pelo exemplo de situações particulares e fatos episódicos que se conhecem, aqui e ali, na faixa mediterrânea e no mundo dos cinco milhões de quilômetros quadrados da Amazônia.

De um modo geral, a história da colonização é a própria história das rodovias que cortam as regiões. A Belém—Brasília, o maior exemplo, adicionou cerca de 500 mil pessoas às populações paraense, maranhense e goiana de seu curso, onde as cidades velhas se regeneraram e novas brotam e se estruturam com grande vigor. Um cálculo precário considerou, no mês passado, que as 38 principais cidades da Belém—Brasília dispõem, em conjunto, de uma população de 900 mil pessoas. Imperatriz, no Maranhão, situada a 1.554 quilômetros de Brasília, era um município de 30 mil habitantes em 1960. Hoje são 63 mil habitantes. Situada entre os cerrados do planalto Central e as matas da Amazônia, tornou-se, graças a essa posição favorável, o centro de comércio de uma vasta região circunvizinha.

Na área goiana da estrada, são 16 cidades novas, todas estruturadas na pecuária e propondo frentes pioneiras de ocupação dos espaços vazios regionais. Araguaína, no quilômetro 1.301, é o maior núcleo de colonização rural dentro da mata. Antes da rodovia dispunha de 15 mil habitantes e hoje são 35 mil. Gurupi, no quilômetro 758, nasceu da estrada e tem hoje 40 mil habitantes. A história da cidade é um painel do povoamento do Centro-Oeste e da Amazônia. Em 1952, era apenas mataria e cerrado, quando Benjamin Rodrigues encontrou na área os 12 jumentos desaparecidos de sua fazenda, em Peixe. Gostou do lugar e da lagoa que lá viu, a lagoa Gurupi, mas não pôde

fixar-se porque os índios xerentes, donos da região, eram muito belicosos.

Alguns anos depois, evadidos os índios e difundida a notícia de que o Governo construiria a Belém—Brasília, o fazendeiro Benjamim voltou e se estabeleceu, realizando logo arruamentos e montando um boteco. Começou a vir gente, e quando a rodovia chegou, já encontrava um pequeno povoado, engrossado logo com os nordestinos e nortistas trazidos de caminhões, de carroças e até a pé. O coletor municipal, Sr. Joaquim Gomes de Oliveira, por exemplo, veio a pé de Correntes, no Piauí, num grupo de 33 pessoas, viajando 40 dias.

POVOAMENTO PELA RODOVIA

O Deputado federal Benedito Ferreira, da Arena goiana, homem da Belém—Brasília, tem opinião idêntica àquela expressada recentemente pelo Presidente eleito dos Estados Unidos, Sr. Richard Nixon. A rodovia, em regiões despovoadas, coloniza espontaneamente e promove, por si, a comunicação econômica e cultural entre as cidades, independentemente de qualquer política governamental.

No setor goiano da Belém—Brasília — diz o deputado — estão hoje mais de 600 mil pessoas, trabalhando e produzindo, promovendo a integração nacional, alargando as nossas fronteiras econômicas, sem quaisquer outros investimentos demográficos por parte do Governo.

Em Belém, o publicitário Abílio Couceiro chegou a dizer que o novo Pará é uma conquista da Belém—Brasília, que deu aos paraenses a consciência do que querem e a confiança para conseguí-lo.

— A estrada — diz ele — deu uma nova imagem ao Pará. O povo, consciente dessa imagem, vai-se envaldeando a mudança e ajudando e promovendo-a. Agora há mais confiança nos destinos do Pará e é fácil ver em cada pronunciamento dos paraenses uma frase de otimismo e certeza no futuro da Amazônia.

OCUPAÇÃO DESORDENADA

Mesmo onde não há estrada, há ocupação territorial. Em todo o vale do Araguaia, limites dos Estados do Pará e de Goiás, a colonização espontânea está sendo feita a pretexto de qualquer empreendimento novo, inclusive da fixação de empresas madeireiras. Paraenses, paulistas, goianos paraenses estabeleceram grandes serrarias na zona terminal do Araguaia para o beneficiamento da madeira extraída das matas regionais. Nos municípios goianos de Tocantinópolis, Araguaína, Araguaatins, Xambioá e Ananás há mais de dez mil pessoas empregadas na atividade madeireira.

Essa ocupação territorial se processa sem o respaldo de uma ação governamental responsável. O mogno continua sendo impiedosamente destruído pela lavoura nômade na área norte-goiana e sul-paraense. Os povoados, geralmente, são sociedades caóticas, onde o homem vive semiprimitivamente, sem assistência e orientação. No caso do mogno, uma das madeiras de maior prestígio no mercado internacional, presume-se que a extração chegue, só na área, a mil metros cúbicos mensais. O dobro dessa quantidade é destruída pelo fogo.

No interior do município de Xambioá, Antônio Vilela, 26 anos, paraibano, agricultor, chegou há pouco tempo num grupo de 36 imigrantes, e atualmente está trabalhando na derrubada de mogno para vendê-lo às serrarias montadas na região. Quando não extrai o mogno, queima-o para estabelecer lavouras. Mas não se pode exigir dele outra coisa. Não sabe ler nem escrever, nunca ouviu falar no nome do Presidente da República, come arroz e peixe preparado em leite de babaçu, em toda a sua vida jamais foi atendido por um médico. Não conhece a figura do médico, assim como nunca viu um automóvel e um avião em terra. Antônio Vilela não é diferente dos outros no interior de Xambioá.

EDUCAR COM PRIORIDADE

Em Guajará-Mirim, o bispo da prelazia local, Dom Luis Gomes, esbravejou quando lhe perguntei sobre a existência de uma consciência coletiva regional:

— Consciência coletiva? A única idéia comum a todos aqui é a do abandono e da miséria. Todos sabem que não representam nada. Sei que a estrada é importante, que é preciso fazer estradas. Na Amazônia, a estrada está sendo feita para quem não sabe usá-la. O Ministério da Educação precisa vir antes do Ministério dos Transportes. Ou, pelo menos, que ambos venham juntos.

A prelazia de Guajará-Mirim não fica nas palavras. Instalou na ilha das Flores, a oito dias de barco pelo rio, uma escola que ensina aos índios como plantar e como preparar os alimentos, o que fazer para prevenir doenças, como vestir-se e, sobretudo, como comunicar-se.

O homem está em toda a Amazônia, nos eixos rodoviários e fora deles. Sôzinho e abandonado. Não há sequer vestígios de uma orientação governamental colonizadora em qualquer dos Estados integrantes do bloco amazônico. Mas vê-se o homem gradativamente ocupando os espaços vazios, formando pontos brancos que se perdem como a copa de uma árvore no panorama florestal.

O SUL EM MATO GROSSO

Além dos fazendeiros de São Paulo no noroeste mato-grossense, a presença do Sul é clara na faixa florestal cortada pela Rodovia Cuiabá—Pôrto Velho, ao longo dos seus 1.500 quilômetros. Os madeireiros do Paraná extraem ali, beneficiando em grandes serrarias próximas a Pôrto Velho, um mínimo de 600 metros cúbicos de mogno por mês. A cotação do mogno no mercado internacional anda por volta de 150 dólares por metro cúbico.

O Governo de Mato Grosso está impressionado com as possibilidades do Estado no campo do extrativismo de madeiras. A Secretaria da Indústria e Comércio estuda um projeto destinado à implantação de processos racionais de extração e beneficiamento do mogno, por intermédio de uma empresa estatal que se incumbiria de fazer o transporte até o rio Madeira, em Pôrto Velho, para os armadores alemães interessados no negócio. Já existe um embrião de mobilização madeireira no norte mato-grossense: 15 serrarias médias operam em Nortelândia, Arenópolis, Barra dos Bugres, Mato Grosso (município) e Cuiabá. Nessa região foi parcialmente contida a lavoura nômade, segundo informa o Governo mato-grossense.

No quilômetro 370 da Estrada Cuiabá—Pôrto Velho, 300 famílias paraenses realizam uma experiência de colonização organizada na margem do rio Machado. Cada família dispõe de uma gleba de tamanho médio, geralmente 15 alqueires, vendida pela empresa colonizadora, que financiou os colonos na terra e nas despesas de viagem e implantação. O lugar chama-se Vila Rondônia, há igrejas para todos os cultos, um posto de saúde, um bar e armazém, uma escola e um serviço de amplificadores que dá notícias e toca músicas a partir das 18 horas.

Os resultados da colonização em Vila Rondônia são surpreendentes. As 300 famílias paraenses, todas vindas dos cafezais de Londrina, produziram este ano 100 mil sacas de arroz. Um pequeno rebanho começa a ser organizado pela cooperativa. Tudo funciona em termos de cooperativa: compra, venda, crédito, assistência. Cada família faz a sua pequena plantação de subsistência, no grande terreno que se estende atrás da casa de tijolo e telha, e por essa razão os nativos já sabem como plantar alface, couve, rabanete, tomate e até café. Não há, em Vila Rondônia, sinal algum da presença do Governo. Tudo é fruto da iniciativa particular e do espírito comunitário.

OS GRAVES ÔNUS DO LUCRO

Só há um problema sério em Vila Rondônia. Há mais solteiros do que casados, e as mulheres são apenas as esposas dos colonos que decidiram levar toda a família. Não existe, portanto, solu-

ção para quem não é casado. João Victorelli, um dos promotores da colonização, com jeito de caricoca do Castelhino, conta as suas reações:

— Com o passar dos dias, a cozinheira vai ficando sempre mais bonita. Quando verifico que ela não é mais velha e desdentada, mas jovem e linda, tomo imediatamente minhas providências: viajo a Porto Velho ou a Cuiabá.

Victorelli tem 30 anos, é formado em curso superior e descende de cafeicultores. Não está na BR-364 em busca de aventuras e de emoções, mas em busca de dinheiro. Entretanto, acredita na ocupação da Amazônia pelos brasileiros.

“KNOW-HOW” FORJA “KNOW-HOW”

Gaúchos de Caxias do Sul instalaram um núcleo na divisa de Mato Grosso com Rondônia para a exploração racional das matérias-primas regionais, sobretudo madeira e couro. O empreendimento denomina-se Calcagnotto e já dispõe de 400 operários, gaúchos e nativos. É um centro de formação técnica no qual os mato-grossenses depositam grande esperança. O trabalho em Calcagnotto oferece, em termos culturais, resultados idênticos à implantação de fazendas paulistas na região de Barra dos Garças e Rondonópolis: o know-how paulista forja um know-how regional e atrai a cada dia novas correntes migratórias. Chegaram do Sul pelo menos 500 pessoas por mês à região.

GAUCHOS E ALEMÃES NA SELVA

Pelo menos uma vez por semana, a 300 quilômetros de Cuiabá, uma barça com capacidade para sete toneladas de carga sai do porto do rio Arinos para uma viagem de 400 quilômetros. Os homens são geralmente gaúchos, alemães, nordestinos e paraenses. A bandeira do Brasil está sempre no mastro, e o destino é Porto dos Gaúchos, para onde só se vai, exceto de barco, por via aérea e desde que se frete o avião. Trata-se de uma colônia consolidada e cuja presença no cenário amazônico mato-grossense é apontada como exemplo de interiorização da civilização.

A colônia foi iniciada em 1955 por um filho de imigrantes e colonizadores, o gaúcho Guilherme Mayer, que se revoltou contra o regime de minifúndio em Santa Rosa, RGS, e comprou a 700 quilômetros de Cuiabá — no sentido da Amazônia Central — o que chamou de Gleba Arinos, isto é, 200 mil hectares de mata boa. Dividiu 112 mil hectares em lotes de 50 e 500 hectares e começou a vendê-los a gaúchos de sua cidade e a alemães, estabelecendo-se ele próprio com uma atividade que afinal informaria o processo colonizador: plantação intensiva de seringueiras.

Hoje a área está quase toda desmatada, cortada de estradas e pontilhada de construções, e as seringueiras são três milhões de pés, metade de propriedade de colonos brasileiros, geralmente gaúchos e metade dos alemães, que são cerca de 120 e apenas alguns no Brasil. O chefe do grupo alemão é Hols Warth, mas o gerente da empresa que eles formaram é o Sr. Válder Frederik, que vive na colônia e administra a plantação de seringueiras, pagando a cada trabalhador quatro marcos por árvore plantada. Os alemães foram atraídos à área por corretores a serviço da empresa colonizadora, a qual lhes administra, a bom preço, grande parte das plantações. Mas só por enquanto: eles programam vir residir em Porto dos Gaúchos, implantando de começo uma usina para beneficiar a borracha.

Os brasileiros são aproximadamente quatro mil. A cada família, proprietária da sua gleba, está entregue um grupo de mil seringueiras, mas outros se dedicam à pecuária, à agricultura e à extração de madeiras de lei, abundantes em toda a floresta adjacente. Há alemães também na pecuária. Josef Treffert naturalizou-se brasileiro e conseguiu uma área maior, 15 500 hectares, na qual já aplicou NCr\$ 380 mil na plantação de um seringueiro e na pecuária de corte. A fazenda chama-se Perola Verde, e Treffert já começa a comercializar a sua produção.

O FUTURO DA COLÔNIA

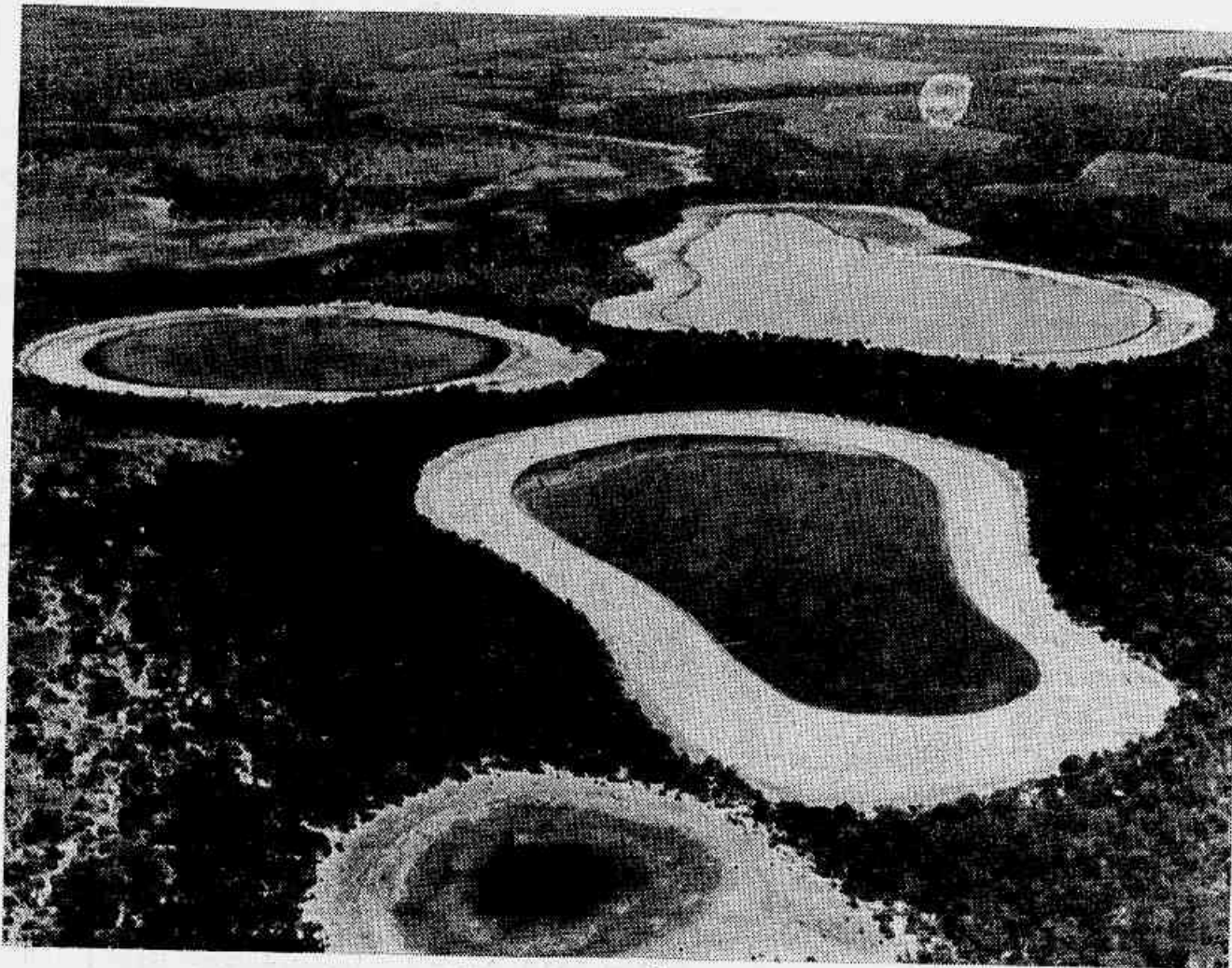
Porto dos Gaúchos já foi elevado à categoria de município, e o seu primeiro prefeito será eleito proximamente, já tendo sido escolhido candidato único o alemão naturalizado Arnaldo Irgang. Trata-se, já, de uma comunidade consolidada, com 217 quilômetros de estradas internas, cinco igrejas, quatro escolas, associação rural, cartório e delegacia, hospital, cooperativa com quatro máquinas para a construção de estradas, um ambulatório médico, dois clubes, campo de aviação, estaleiros, oficinas e serrarias.

O plano dos colonos é estabelecer um seringueiro de 10 milhões de árvores, de sorte a se implantar a usina de borracha com o oferecimento de mais seis mil empregos na extração do látex. A empresa colonizadora ainda dispõe de terras à venda e procurará colocá-las entre estrangeiros, alemães, poloneses e belgas, a fim de que possam ser atraídos investidores com disponibilidades financeiras capazes de sustentar o desenvolvimento da iniciativa. Presume-se que a colônia terá, dentro de dez anos, uma população de 40 mil pessoas.

Plantar seringueiras, eis um bom negócio. Essa opinião domina os quatro mil colonos de Porto dos Gaúchos. Segundo os seus cálculos, que tomam como base a circunstância de que uma árvore produz 1,8 quilo de látex concentrado e tendo em vista que o quilo está cotado a NCr\$ 3,00, um seringueiro de três milhões de árvores produzirá, somente no primeiro ano de corte, NCr\$ 16,2 milhões, dos quais 35 por cento representam despesas e 65 por cento lucro líquido.

UM PIONEIRO DO OESTE

Decidido a ficar rico e se possível “ficar rico fazendo coisas novas”, o plantador de café Salva-



o grande espaço amazônico começa a ser domado

dor Martins Cantão, filho de espanhóis, abandonou o Paraná em 60 e vazou as fronteiras do Oeste, ingressando na Amazônia mato-grossense com mulher e quatro filhos em Porto dos Gaúchos. Com 34 anos e algum dinheiro, fixou-se numa gleba de 500 hectares comprada por NCr\$ 600,00.

— Se eu soubesse que aqui era assim — diz ele — não teria vindo em 59. Tinha nascido aqui. No dia 18 de novembro último, quando embarcava com 35 famílias na lancha do rio Arinos, contava o seu patrimônio: toda a gleba plantada de arroz, mais 200 hectares do que tinha antes, 370 reses e 35 mil seringueiras. Continua plantando.

Cantão, hoje com 42 anos, é um homem de feições duras. Quando fala, não sobra uma palavra em suas frases:

— Raramente volto ao Paraná. A minha terra é a terra onde construí. Eu construí aqui.

O CONSELHO DOS GAUCHOS

Os iniciadores de Porto dos Gaúchos fizeram, há algum tempo, uma publicação sobre o seu negócio. Deram os seguintes conselhos ao Governo para colonizar a Amazônia:

- 1) É necessário fornecer ao colono, através de venda a longo prazo, o sítio devidamente instalado e com toda a sua infra-estrutura já assentada, apto a propiciar, ao agricultor e sua família, condições mínimas de segurança e assistência.
- 2) No que se refere aos itens básicos do amparo a ser dispensado ao colono, destaca-se ainda a assistência financeira direta e imediata, livres de quaisquer entraves burocráticos e destinada a sustentar o desenvolvimento da atividade agrícola propriamente dita.
- 3) É importante o oferecimento de assistência médico-hospitalar, educacional e religiosa.
- 4) Ao colono é imprescindível, nos primeiros tempos, a prestação de assistência técnica efetiva.
- 5) Os empreendimentos devem ser conduzidos por empresas privadas, desde que idôneas e experimentadas no ramo, mas apoiadas pelo Governo.

RECEITA PARA OCUPAR

Em Goiânia, o engenheiro Otton Nascimento, ex-Secretário do Planejamento de Goiás, proclama a conveniência de intensificar-se a atração de correntes migratórias nordestinas para o Centro-Oeste. Observa que a integração da Amazônia só poderá ser efetivamente feita pela posse da terra, pela fazenda de criação, pelo estabelecimento, em bases permanentes, de núcleos populacionais, em região de clima e condições favoráveis.

— Não se povoará a Amazônia sem antes desenvolver o Centro-Oeste sem antes transformá-lo no pólo avançado da civilização brasileira, com população ativa e riqueza excedente, com infra-estrutura física e econômica adequada e indústria própria, aptas a suportar os ônus da ocupação efetiva do vazio.

Uma preocupação idêntica é manifestada em Mato Grosso pelo economista Agripino Bonilha Filho, ex-Secretário da Agricultura do Estado, para quem se impõem a urgência da definição de uma política de colonização e a montagem da estrutura executiva por ela exigida.

— Uma colonização — explica — que crie condições para a plena e mais aconselhável utilização da terra, numa estratégia de auto-sustentação ao povoamento. Ao lado do boi, é preciso montar frigoríficos; com as estradas, é necessário uma estrutura de comercialização, reforçando-se o convite fácil gerado pelo espaço vazio e disponível; impõe-se a montagem de uma infra-estrutura social que dê condições de vida dignas às populações atraídas; secundando a coragem e o pioneirismo de pessoas e capitais, é indispensável uma assistência técnica, que vá desde as atividades de extensão ao crédito flexível.

A ESTRUTURA DE RETAGUARDA

Goiás e Mato Grosso, embora com muitos problemas por resolver e grandes contradições no interior de seu processo, podem já se proclamar retaguarda competente para basear o avanço da vanguarda humana que propõe a ocupação da Amazônia. Com mais de quatro milhões de habitantes, 66 por cento de jovens, estão os dois Estados beneficiados por um ritmo veloz de desenvolvimento, operado por força natural da região e de seu homem na iniciativa privada.

Goiás tem a sua economia ainda baseada na atividade rural que, a despeito do latifúndio e das tintas de um feudalismo odioso, produz safras recordes — 22 milhões de sacas de arroz em 68 — e mantém um rebanho bovino de 10 milhões de cabeças. Estrutura-se industrialmente em Goiânia e Anápolis, para sustentar o consumo próprio em muitas faixas e explorar os mercados que se abrem no mundo amazônico penetrado pelo flanco oriental. Com duas universidades, modernos jornais diários, duas emissoras de televisão, Goiânia é um centro ágil, onde são construídos 60 prédios por dia numa marcha de desenvolvimento ainda não igualado no país.

Mato Grosso é ainda um Estado escravizado pelo duelo Norte-Sul e pelos desequilíbrios no processo de desenvolvimento. Embora toda a economia estadual se estruture sobre a agropecuária, sobretudo pecuária, mantém-se a defasagem existente entre os três pólos perfeitamente definidos na sua paisagem geo-econômica, centralizados por Cuiabá, Campo Grande e Corumbá. Econômica, social e politicamente composta em função de seu diálogo com São Paulo, a região de Campo Grande exerce a liderança de Mato Grosso, exceto no formalismo político. Pelo menos é o que revela, irônico, o presidente da Associação de Criadores do Sul de Mato Grosso, Sr. Aluisio de Barros, cuja manifestação tem muito da idéia separatista:

— Política? Ah, política é com o cuiabano. Como é manhoso o cuiabano!

Os mato-grossenses tentam, agora, um começo industrial, pretendendo pelo menos a indústria primária de substituição. Diante desse sonho, contudo, levantam-se dois problemas básicos: a falta de uma rede rodoviária razoável e a completa indisponibilidade energética. Cuiabá mal consegue iluminar as suas ruas com uma pequena usina de 4 mil kva. As outras cidades ainda estão no ciclo do diesel. Em ambas as questões, Mato Grosso perde longe para Goiás, cuja rede rodoviária é, para os padrões mediterrâneos, ampla e eficiente, e cuja potência energética instalada é de 150 mil kva, com certeza de 52 mil até 1970 através da montagem do quinto grupo da usina de Cachoeira Dourada.

QUEM CRIA O BOI?

Na pecuária, Mato Grosso exhibe uma impressionante vitalidade e um notável ritmo de desenvolvimento. O rebanho bovino é de 12 milhões de cabeças, e não há fazendeiro no país que não tenha as suas vistas ambiciosas sobre os generosos vales mato-grossenses. Na verdade, muitas das áreas estão comprometidas pela corrupção que lavrou no processo agrário, o que inspirou o relações públicas do Governo Pedro Pedrossian a afirmar, sem muito apelo pela imagem do Estado, que, se se fossem reabrir os processos de terra, “metade de Mato Grosso iria para a cadeia.”

Em que pensem, porém, as deficiências estruturais e toda a gama de contradições, Goiás e Mato Grosso se armam poderosamente como uma plataforma econômica e cultural capaz de garantir a penetração da Amazônia. A região é tão pródiga que no pantanal de Corumbá, onde há três milhões de reses, o boi nasce e cresce sozinho na excelência das pastagens e das salinas naturais.

— Aqui — disse-me um vaqueiro do pantanal — não é o homem que cria o boi. É o boi que cria o homem.

PANORAMA

DO CINEMA

OS MELHORES DO ANO — A crítica cinematográfica do jornal *The New York Times*, Renata Adler, escolheu os que considera como os melhores filmes do ano de 1968: São eles: *Charles Bubbles*, dirigido por Albert Finney, com o próprio e Liza Minnelli; *The Two of Us*, de Claude Berri, com Michel Simon e Alain Cohen; *Belle de Jour*, de Luiz Buñuel, com Catherine Deneuve e Jean Sorel; *Faces*, de John Cassavetes, com John Marley e Lynn Carlin; *Les Carabiniers*, de Jean-Luc Godard, com Albert Juross; *La Mariée Etait an Noir*, de François Truffaut; *The Fifth Horseman is Fear*, de Zbigniew Brynch, com Miroslav Machacek; *Petulia*, de Richard Lester, com Julie Christie e George C. Scott; *Rosemary's Baby*, de Roman Polanski, com Mia Farrow; *A Report on the Party* e *The Guets*, de Jan Nemec, com Jana Pracharova.

ESTREIA NACIONAL — O filme *As Malícias do Amor* (Une Ravissante Idiote), de Edouard Molinaro, com Brigitte Bardot, entrou em cartaz simultaneamente em São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Rio.

SHIRLEY — A atriz Shirley MacLaine, que terminou recentemente seu trabalho em *Sweet Charity*, vai aparecer agora ao lado de Clint Eastwood, famoso ator de westerns italianos, na superprodução *Two Mules for Sister Sara*. O filme é baseado num roteiro original de Albert Maltz e será dirigido por Don Siegel. A história se passa no México, em 1870.

“LOVE, ROGER” — A Universal comprou os direitos cinematográficos de *Love, Roger*, a primeira novela que Charles Webb escreveu desde que publicou *The Graduate* (A Primeira Noite de um Homem). O livro será publicado em abril e conta a história de um jovem de Boston em busca de estabilidade mas é impedido de alcançá-la pelas mulheres que o cercam: uma sulista sedutora, uma estudante de enfermagem e uma prostituta.

NOTÍCIAS DO CINEMA MEXICANO — Miguel Zacarias voltou à direção com o filme *Estafa de Amor*, cuja rodagem foi iniciada numa fazenda colonial de San Miguel Regla. A história é extraída de uma novela de televisão, de Caridad Bravo Adams. Nos principais papéis estão Mari Cruz Oliver, Lorena Velásquez, Jorge Rivero e Carlos Fernandes.

Cinco novos filmes estão sendo preparados: *El Club de los Suicidas*, de Rogelio González, com Julissa, Julian Pastor; *Corazones Hermanos*, de René Cardona Filho, com César Costa, Evita Muñoz; *Porque Nasci Mulher?* de Rogelio González, com José Galvez, Carmem Montejo, Pilar Pellicier; *Cuervazo del Delito*, com Fernando Casanova, Carlos East.

Vitor Bo, filho do produtor e ator argentino Armando Bo, segue os pegadas do pai e já realizou alguns filmes com sua madrastra Isabel Sarli, entre eles *Extasis Pasional*, *La Mujer de Mi Padre*, *Furia Sexual*.

LANÇAMENTOS PARA

1969 — A Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira anuncia alguns lançamentos para o ano de 1969: *Week-End*, de Jean-Luc Godard; *48 Horas de Amor*, de Cécil St. Laurent; *O Jovem Torless*, de Volke Schon-dorff; *A Odisséia de um Bom*, de Claude-Antoine Lara; *Mon Amour... Mon Amour*, de Nadine Trintignant; *Que Alegria de Viver!*; de René Clement e outros.

BOAS-FESTAS — Agradecemos e retribuimos os votos de Boas-Festas que continuamos recebendo de pessoas, embaixadas, companhias produtoras e outras entidades particulares.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema



O diretor Vincent McEveety instrui James Stewart no filme-gangue da seqüência do duelo com Fonda, em O Último Tiro

ESTREIAS

O ÚLTIMO TIRO (Firecracker), de Vincent McEveety. Pela primeira vez no far west deontomente Henry Fonda (como homem mau) e James Stewart (como homem bom) vagam. Com Inger Stevens, Gary Lockwood, Dean Jagger, Barbara Luth, São Luis, Miramar (desde 14h), Madri: 16h, 18h, 20h, 22h. Santa Alice: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

AS MALÍCIAS DO AMOR (Une Revenante Idéelle), de Edouard Malinero. Brigitte Bardot, cantora ingênua (sic) se apaixoa por um espão sovietico. Na elenco: Anthony Perkins, Gregoire Aslan, André Luguet. A partir de quarta-feira no Górea e Tijuca. Palácio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DIÁRIO ÍNTIMO DE UMA MULHER (The Secret Life of an American Wife), de George Axelrod. Comédia. Com Walter Matthau, Anne Jackson, Patrick O'Neal. Côres. Palácio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ANNA KARENINE (produção russa), de Alexander Zerkhi. Versão do romance de Tolstói. Com Tatiana Samoilova, Vasili Livanov. Em côres. 70 milímetros. Condo-largo do Machado, 14h, 16h 30m, 19h, 21h30m. (10 anos).

VIAGEM RUMO AO INFINITO (Destination Inner Space), de Francis D. Lyon. Ficção científica. Com Scott Brady, Sherie North, Gary Merrill. Côres. Rax: 14h 30m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m. A partir de quarta-feira no Tijuca. (10 anos).

UM COIT NA MÃO DO DIABO (Una Colt in Pugno al Diavolo), de Sergio Bergonzelli. Western à italiana. Com Bob Henry, Maria Solinas, Astor, Flórida, Brasil (Caxias), Imperial (Nilópolis), Nê-regem (Petropolis), Neves. (São Gonçalo: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

WANTED — O PROCURADO (Wanted), de Calvin J. Padgett. Western à italiana. Com Giuliano Gemma, Teresa Gimpera, German Cobos, George Marshall. Côres. Plaza (deleto meto-dia). Olinda, Macolá, Hermida, Iguaçu, Caxias, Arta (Marli). (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

BONEQUINHA DE LUXO (Breakfast at Tiffany's), de Blake Edwards. Comédia sofisticada, com excelente trilha musical de Henry Mancini. Protagonistas: Audrey Hepburn, George Peppard, Côres. Alvorada: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CAN-Can (Can-Can), de Walter Lang. Comédia musical em côres. Com Frank Sinatra, Shirley McLeine, Maurice Chevalier e Louis Jourdan. No Górea, às 14h 30m, 17h, 19h 30m e 22h. (18 anos).

ATENIDO AO PODER (Les Riquesses du Matier), de André Cayrol. Numa cidade francesa provinciana, um professor corre o risco de ser condenado à prisão perpétua sob acusação de tentativa de violentar alunas. Um dia filmes mais razoáveis de Cayrol se últimos anos. Estreiam: Com Jacques Brel, Emmanuelle Béry. Condo-Copacabana: 14h30m, 16h30m, 18h30m, 20h, 22h. (14 anos).

EL CID (El Cid), de Anthony Mann. Melodrama histórico-romântico, realizado com bom gosto. Técnico: Tecnicolor. Com Charlton Heston, Sophia Loren. Art-Palácio-Copacabana: 13h, 16h, 19h, 22h. Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira: 15h, 18h, 21h. (Livres).

A FARRA DOS MALANDROS (Living It Up), de Norman Taurog. Jerry Lewis numa de suas comédias mais razoáveis, da fase em que era, atrapalhado pela parceria com Dean Martin. Também no elenco: Janet Leigh. Técnico: Color, Rio, Alfa, Bruni-Méier. (Livres).

DIO, COME TI AMO (Prod. italiana), de Miguel Iglesias. Musical romântico fabricado para o público da jovem cantora Gigliola Cinquetti. Com Mark Damon. Rix: 15h, 18h, 20h, 22h. (Livres).

A QUADRILHA DOS RENEGADOS (Fort Utah), de Lesley Selander.

Teatro



Tais Moniz Portinho e Jorge Dória, numa cena de Os Pais Abstratos, comédia de Pedro Bloch, no Teatro Serrador

OS PAIS ABSTRATOS — Remontagem da peça de Pedro Bloch, sobre problemas de família e conflitos entre pais e filhos na sociedade atual. Com Jorge Dória, Leda Valle, Tais Moniz Portinho e outros. Serrador, Rua San Dunstão, 15 (32-8531): 21h 15m vesp., 5a, 16h e dom., 17h; sáb., 20h e 22h.

HIPÓLITO — Trágédia de Eurípedes, o mito do amor entre Fedra e seu enteado Hipólito visto a

luz de uma experiência de teatro de invenção. Dir. de Tito de Lencastre. Com Cláudio, Maria Teresa Medina, Maria Francisca e Fernando de Almeida. Teatro Nacional de Comédia Av. Rio Branco, 179 (22-0367): 21h; sáb., 21h 30m; dom., 18h e 21h.

VIÚVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabaço contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de

CONTINUAÇÕES

BARBARELA (Barbaralla), de Roger Vadim. Decolante, mas sempre amável como divertimento, esta versão das histórias de Jean-Claude Forest: façanhas fantásticas de uma astronauta do ano 40 mil. Com Jane Fonda, John Phillip Law, Anita Pallenberg, Milo O'Shea, David Hemmings, Marcel Marceau, Ugo Tognazzi, Claude Dauphin. Técnico: Panavision. Vitoria: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS PSICODÉLICAS (Smashing Times), de Desmond Davis. Comédia (com música) à base de pastelão e non sense. Rita Tushingham (de A Boca da Conquista) e Lynn Radgrave (Gleray, a Felicidade) descobrem as loucuras modernas de Londres. Com Michael York, Ana Quayle, Côres. Pansandu, Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livres).

MARROCOS 7 (Maroc 7), de Geruy O'Hara. Geral Barry à caça de ladres internacionais de jóias. Com Elsa Martinelli, Cyd Charisse, Alexandra Stewart, Bruni-Flamengo, Bruni-Copacabana, Regência, Festival, Marrocos. A partir de quarta-feira no Rio Branco. (18 anos).

UM AMOR DE COMPANHEIRO (The Ugly Dachshund), de Norman Tokar. Produção dos estúdios Disney: um afetuoso cão dinamarquês traz complicações para a dona. Com Dean Jones, Suzanne Pleshette, Charlie Ruggles. Técnico: color. No programa o desenho O Ursinho Puff (Winnie the Pooh), em Technicolor. Côres. Rixmar, Kelly, Bruni-Tijuca, Bruni-Saens Pena, Rivoli, Presidente, Rosário, Paraiso, Matilde, São Bento. A partir de quarta-feira, Bruni-Botafogo, Bruni-Engenho de Dentro, Bruni-Piedade. (Livres).

MINHA FILHA É UM PROBLEMA (The Impossible Year) — Comédia apoiada em excelentes trabalhos de David Niven, Lita Albright, e com o chame da novela Christina Ferrare. No Palácio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Lagoa Drive-In: 20h 30m e 22h 30m. (14 anos).

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guest who's coming to Dinner), de Stanley Kramer. O problema do racismo limitado ao dilema do projeto casamento de Katharine Hepburn e Sidney Poitier. Sponsor: Twentieth Century Fox. Com Frank Sinatra, Shirley McLeine, Maurice Chevalier e Louis Jourdan. No Górea, às 14h 30m, 17h, 19h 30m e 22h. (18 anos).

COM 007 SE VIVE DUAS VEZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. Mais uma vez em ação, filmando outra aventura de ação o agente 007 do cinema icrita por Ian Fleming. O agente James Bond (Sean Connery) vai ao Japão em sua incansante luta contra a SPECTRE. Técnico: Panavision. Condo, Cemadour, Capri: 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (14 anos).

ENTRE O DESEJO E A MORTE (A Lovely Way to Die), de David Lowell Rich. Rich Douglas, contratado para proteger a viúva Sylvia Kotchen, herdeira de milhões e provável co-responsável pelo assassinato do marido, envolve-se com a bela e fica na linha de mira dos feras. Com Eli Wallach, Kenneth Hight, Stephen Farrel. Técnico: Copacabana, Carlos e Madri: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um jovem universitário que não sabe o que vai fazer com seu diploma. Só os primeiros 40 minutos são excelentes, mas o filme nunca deixa de ser um espetáculo atraente. Premiado com o Oscar. Com o estudante Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katharine Ross. Técnico: Panavision. Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

HUGO RODRIGO OTAVIO — Fotografia, na Galeria GEA (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

HERALDO PEREIRA — desenhos e pastel — Galeria Mazurama.

DESENHO INDUSTRIAL — No Museu de Arte Moderna, exposição da I Bienal Internacional de Desenho Industrial.

XXII SALÃO DA SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Mais de 500 quadros. No Ministério de Educação e Cultura.

INÊS DE SA — gravura — Galeria Galpão — (Rua Gen. Polidoro, 179).

PINHO DINIS — cerâmica e pintura — Galeria de Arte de Chur, sacaria Tijuca (Marquês de Valença, 74).

ISA — mosaicos. Na Galeria Cantu, R. Barão de Ipanema, 110.

FOTOGRAFIA — Aspectos Religiosos, vistos por fotógrafos paulistas, Galeria IBEU (Av. Copacabana 690, 2.º).

DOIS BRASILEIROS EM VENEZA — Ana Leticia (gravura) e Farnese (desenho) com trabalhos apresentados na Bienal de Veneza — Piccola Galeria, Av. Copacabana, 919 — 201.

NACKLE CURRY — pintura na Galeria Corredor de Arte — Rua das Laranjeiras, 114.

DIRCE — pintura primitiva na Galeria Bonina (Barata Ribeiro, 576) apresentação de Flávio Décor Carvalho.

Alvaro Guimarães. Com Brigite Blair, Henriqueta Briebe, Maria Teresa Barro, Carlos Prieto, Ottonel Serra e outros. Sérgio Porto, Rua Miguel Lemos, 31 (36-6343): 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quipropos sentimental, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Belthecourt Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Córtes, Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. teatro); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp., 5a, 16h e dom., 17h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando as novelas da TV e outros assuntos colômicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Maria Lúcia Dahl, Zani Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. Teatro de São João Leblon, Av. Ataulfo de Paula, 269A (27-3122). 20h e 22h 15m; vesp., 5a, 16h e dom., 17h.

A VIRGEM PSICODÉLICA — Comédia sem indicação de autor, aliás perfeitamente disponível, por se tratar da volta de Derci Gonçalves ao teatro. Santa Rosa, Rua Visc. de Piratá, 22 (47-8641): 21h 30m; sáb., 20h e 22h vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

DIÁRIO DE UM LOUCO — Monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Leneu e Roger Cogio. Tragicômica da aliança na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confundido, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de

"Show"

NOSSO MUNDO — com Miriam Batucada e Paulinho da Viola. No Teatro Tonerlos.

LENI EVARSON E CAUBI PEIXOTO — na boate Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Marizassa. No Golden-Room do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Évora. Rua Santa Clara, 292. Reservas: 47-4210.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, lódas às 2as, feiras, às 21h 30m. Opinião — (36-3477).

UMA NOITE NA FOSSA — Wellesky e Juslenir. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

NOITE ILUSTRADA E ROSE VALENTIM — na Sarau. Rua Gustavo Sampaio, 840.

E SAMBA MESMO — show de Haroldo Costa. Com Neide e Mangurina. Ita 34 Imperatriz Leopoldinense, bateria da Unidos de Vila Isabel. No Rancho Alegre, Estrada do Itanhangá, 219.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido

Rádio

REPORTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

VOCE E QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

MÚSICA TAMBÉM E NOTICIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 433.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITÉRÁRIA — professor Eduardo Portela. No Colégio do Barão, à Rua Gago Coutinho, 61.

Artes Plásticas

AUGUSTO RODRIGUES — pintura e desenho — Apresentação de Aeron de Alencar — Galeria Cavilha — (Dias da Rocha, 52).

CLÉLIO GUILLON SÓRIA — pinturas e desenhos, na Maia Palace, Rua General Osório, 119.

HELENICE — Xilogravura — Clube dos Decoradores (Av. Copacabana, 100) — Apresentação de Carlos Cavalcanti.

HUGO RODRIGO OTAVIO — Fotografia, na Galeria GEA (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

HERALDO PEREIRA — desenhos e pastel — Galeria Mazurama.

DESENHO INDUSTRIAL — No Museu de Arte Moderna, exposição da I Bienal Internacional de Desenho Industrial.

XXII SALÃO DA SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Mais de 500 quadros. No Ministério de Educação e Cultura.

INÊS DE SA — gravura — Galeria Galpão — (Rua Gen. Polidoro, 179).

PINHO DINIS — cerâmica e pintura — Galeria de Arte de Chur, sacaria Tijuca (Marquês de Valença, 74).

ISA — mosaicos. Na Galeria Cantu, R. Barão de Ipanema, 110.

FOTOGRAFIA — Aspectos Religiosos, vistos por fotógrafos paulistas, Galeria IBEU (Av. Copacabana 690, 2.º).

DOIS BRASILEIROS EM VENEZA — Ana Leticia (gravura) e Farnese (desenho) com trabalhos apresentados na Bienal de Veneza — Piccola Galeria, Av. Copacabana, 919 — 201.

NACKLE CURRY — pintura na Galeria Corredor de Arte — Rua das Laranjeiras, 114.

DIRCE — pintura primitiva na Galeria Bonina (Barata Ribeiro, 576) apresentação de Flávio Décor Carvalho.

grandeza. Remontagem da grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivê de Albuquerque, na mesma adjacência interpretada de Rubens Corrêa. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824-A (47-9794): somente aos sábados, 21h 30m e dom., 18h.

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott, o autor de Blackout. Implacável duelo entre o rigor de raciocínio do criminoso e o rigor do raciocínio do seu investigador. Dir. de Antônio de Cabo. Com Tereza Raquel, Rubens de Fátima, Caci Thiré, Alberto Pérez, Ari Fantouria. Ginásio, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521): 21h 15m; sáb., 20h e 22h 30m vesp., 5a, 16h e dom., 17h.

INSPECTOR, VENHA CORRENDO — comédia policial de Pedro Vipe e Pernambuco de Oliveira, com trilha situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glaucio Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Mário Lago, Napoleão Moniz Freire, Iracema de Alencar e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

REVISTAS

CASA DO ESPECTADOR — Funcionário do Teatro Nacional de Comédia. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todas as peças, das 9 às 18 horas.

TEM BOLINHA NA CUCA DE MOMO — de Meira Guimarães e Colé. No Teatro Carlos Gomes (22-7501). Com Marivalda. Diariamente às 20h e 22h vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. Górea NCR 3.00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows. Sextas e sábados NCR 4.00 por pessoa. No Cinecô.

SCHNITT — Shows variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Espediente: canapés. Górea, NCR 2.00. Sem consumo. Estacionamento permitido após as 20 horas. Volúme de 24. Pátria, 24.

CARNÁVALIA — direção Sidel Miller e Paulo Afonso Grisoli. Apresentação de Enilda. Com Nuno Roland, Blecaute e Marlene. No Teatro da Casa Grande, Av. Afonso de Albuquerque, 300. As segundas-feiras, às 21h 30m, Noite do Chôro.

JUAREZ e GIORNIA — no Bieklause. Ronald de Carvalho. 33. Telefone: 37-1521.

QUANDO AS SAIAS FALAM MAIS ALTO — Texto de Paulo Monte. Direção de Armando Costa. Com Paulo Monte, Moreira da Silva e Carla Miranda. Diariamente à 1 hora, Rua Cinco de Julho, 312.

LEDA SOARES — um show afro-brasileiro. Direção de Domingos Campos. Barata Barraca, Rua Fernando Mendes, 25. Res.: 37-2701.

MARIA ODETE E QUINTO DISSON MACHADO — somente às 2a e 3a-feiras, às 21h 15m. Reservas: 37-3960. No Teatro Tonerlos.

O que há para ver nos Estados

BELO HORIZONTE

EXPOSIÇÃO

XXIII SALÃO DE ARTE DA PREFEITURA — no Museu de Arte. III FEIRA DE ARTE — tapeçaria de Marlene Trindade, jóias e gravuras, de Moisés Bittor e esculturas de Gerardo Teófilo de Oliveira. Na Galeria Gulgnard.

ORLANDO TEJUZ — trabalhos expressivos sobre favelas, mutilas. Na Galeria Itatiaia.

ITATIAIA — CLÁUDIA GASPARI — óleo tendo como tema Ouro Preto. No Chez Bastião.

CINEMA **VIVER POR VIVER** — com Yves Montand, Candice Bergen. Direção de Claude Lelouch. No Acaia. **O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE** — com Rex Harrison. No Guaraní.

OS FOLGUEADOS POPULARES — professora Dulce Martins Lant, na Conservatório Brasileiro de Música. Inscrições na Av. Graça Aranha, 157, 12.º andar.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três e dez anos. Dirigido pelas professoras Miriam Kogen e Rute Strass. Telefone 25-6935.

COLETTIVA — Arte e Artesanato, feira de Natal, na Galeria Décor, (Tonerlos, 350).

COLETTIVA — Artesanato, feira de Natal, na Vila Velha (Ataulfo de Paula, 27, Leblon).

LAURO VASCONCELOS — exposição de gravura e pintura. Na Galeria Escada Av. San Martin, 1219.

ROSINA BECKER DO VALLE — Galeria Copacabana Palace — Av. Copacabana — Pintura primitiva apresentada por José Roberto Teixeira Leite.

INIO DAMAZZIO — óleos e guaches, na Galeria Velho — Barata Ribeiro, 810 — sobreleira.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Toca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Ruben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Polocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litesk. Local: Av. Copacabana, 435 — loja 1.

EILA — tapeçaria na Galeria Montmarter Jorge — São Clemente, 72.

COLETTIVA — Galeria Irlandini com coletiva de Arte, Pindaré Maciel, entre outros. Endereço: Teixeira de Melo 30-A. Praça General Osório.

LEONI GOLDENBERG — pintor israelita brasileiro, na Galeria Goldi, Prudente de Moraes, 129.

NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E

AGÊNCIA POSTO 5

NOVA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM COPACABANA, PARA CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E

NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E

NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E

VAMOS AO TEATRO

ROBERTO COLOSSI traz de volta

SIMONAL E SOM-3

NUM SHOW INTEIRAMENTE NOVO!

Dir.: Oswaldo Loureiro

"DE CABRAL A SIMONAL"

TEATRO TONERLOS — ESTREIA DIA 10 DE JANEIRO

AGORA NO TEATRO SERRADOR:

O sucesso internacional de PEDRO BLOCH

OS PAIS ABSTRATOS

500 APRESENTAÇÕES: Hoje, às 21h 15m. com Jorge Dória, Leda Valle, Tais Moniz Portinho, Monique Lafont e Luis Guillermo. Ar condicionado perfeito — Res.: 32-8531

ÚLTIMOS DIAS!

"DIÁRIO DE UM LOUCO",

de GOGOL

com RUBENS CORRÊA

Sómente sábados, às 21h 30m e domingos, às 18h 30m. TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824/A. Tel. 47-9794. — Ar refrigerado perfeito.

Roberto Colossi anuncia

CHICO ANISIO... SÓ

Dir. de Oswaldo Loureiro
dia 8 de janeiro inaugurando o
Bóla de Teatro: 99% entre ótimo-bom.
TEATRO DA LAGOA

DORCY GONÇ

"RÉVEILLON"

ESTE ANO SERÁ DENTRO DE CASA

Falar em réveillon, há alguns anos, era falar em festa de gala: as mulheres iam de longos cheios de pedrarias, os homens não dispensavam o smoking. Hoje, clubes e boates que exigem trajes habillés ainda fazem notícia na última noite do ano, principalmente em outros Estados. Aqui, entretanto, moda boa que pegou foi a de reunir grupos de amigos em casa, em reuniões que podem ser ultra-esportivas ou sofisticadas. Tudo dependendo do tamanho do lugar e do orçamento dos anfitriões.

INFORMAL E DIVERTIDO

O importante, de qualquer jeito, é convidar as pessoas certas para os ambientes certos. Nada de música romântica se a turma é superjovem, show e bebidas de ótima qualidade se os convidados são de mais idade.

Se você tem casa de praia, não deixe de aproveitá-la para o réveillon. Como vai fazer Fernando Delamare, em Angra dos Reis, à base de muito iê-iê-iê, carnaval e banho de mar. Sabendo que o pessoal vai querer cair na água a comida deve ser leve: salada, frios e frutas, que cada um apanha no bufete à vontade. É indispensável que a bebida seja de boa qualidade, para que a ressaca seja menor. E um barril de chope também não é má idéia. Não se esqueça de providenciar esteiras, para quem quiser terminar a noite na praia e aproveitar o café da manhã que você, como boa anfitriã oferecerá.

SOFISTICAÇÃO MAIOR, PARA GRUPO GRANDE

Numa casa grande, com jardim e piscina, acontecem os réveillons sofisticados. Com os homens de roupa esporte requintada — geralmente italiana — e as mulheres de pallazzos e pantalonas. Se você não tem casa assim, o melhor é alugá-la por uma noite e depois — ou antes — dividir as despesas com os amigos. É, aliás, o que vão fazer Luísa Garavaglia, Maria Lúcia Braga, Vânia Barcelos e Regina Vieira de Melo, que alugarão a de Diduzinho Sousa Campos, em Copacabana.

Cada convidado — são 200 ao todo — contribuirá com NCr\$ 50,00. O serviço de comida e bebida vai ficar a cargo do On the Rocks e a festa, que começa às 11, não tem hora para terminar. No jardim, o programa é batucada com passistas e bateristas de escolas de samba. Dentro de casa, fitas gravadas e um conjunto de iê-iê-iê — em salas diferentes, claro.

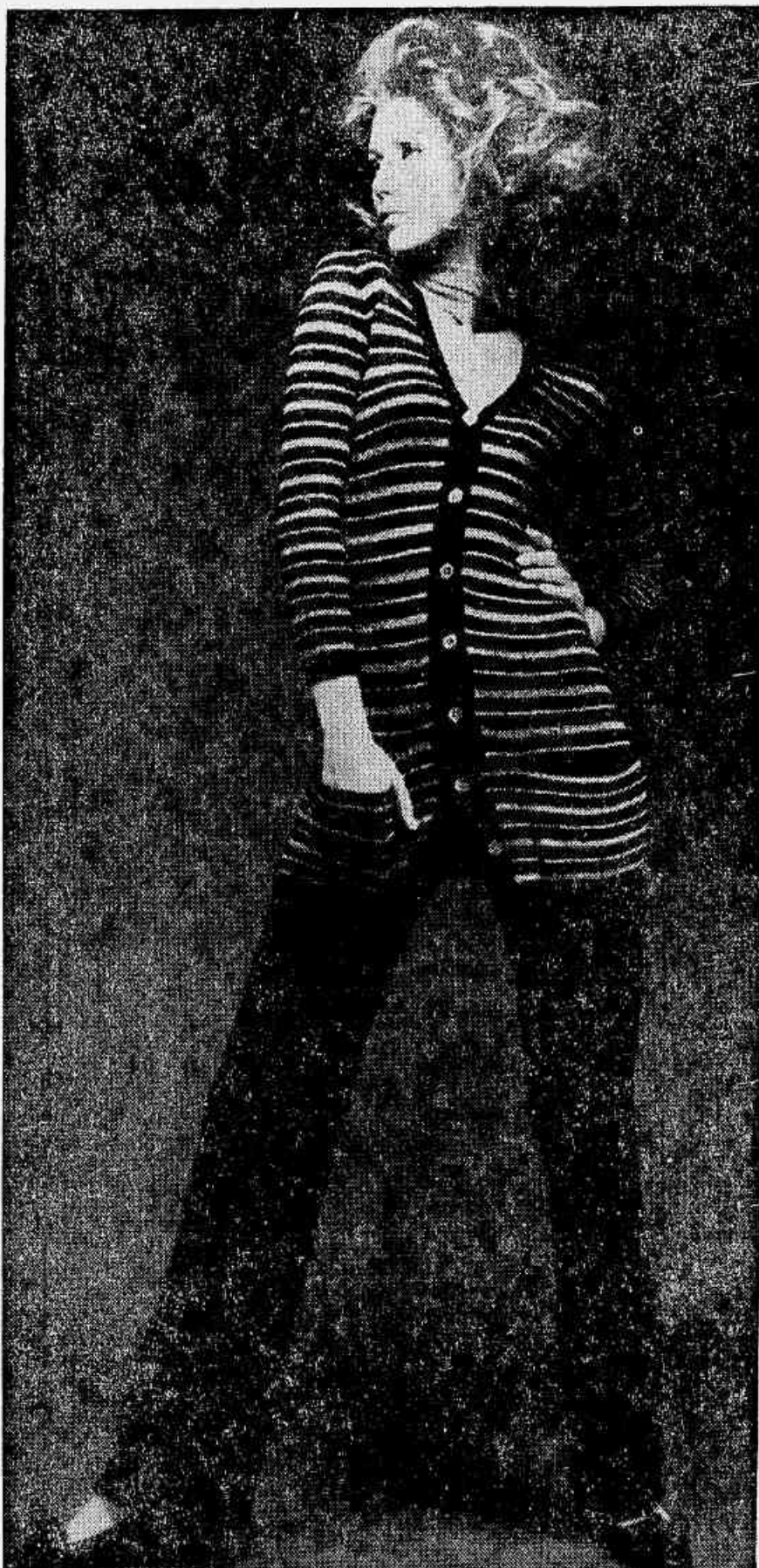
Decoração não é problema. Como a casa está sem móveis, almofadas de todos os tamanhos e cores, mesinhas para quatro no jardim, servirão para o descanso indispensável. Posters e luzes psicodélicas completam o ambiente. Tudo isso com direito a um mergulho final na piscina.

Não dispendo de muito dinheiro, Denise Moreira, que mora com os pais numa cobertura em Ipanema, resolveu fazer réveillon com a colaboração dos amigos. A não ser pelas bolas coloridas — que vão estourar à meia-noite — e línguas-de-trapo, ela só vai contribuir mesmo com o apartamento e as duas empregadas para lavar copos e pratos.

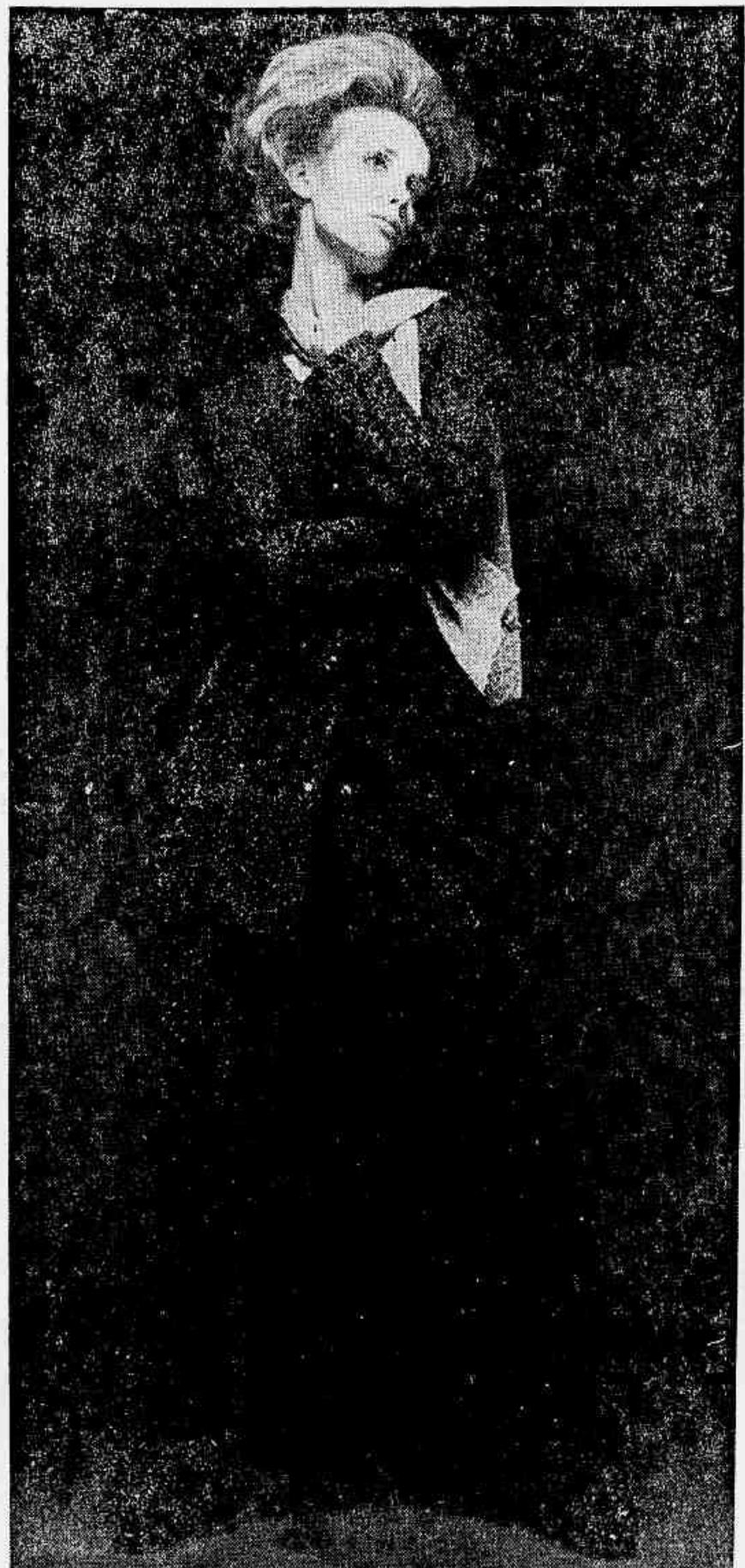
Entre os 40 convidados, as moças providenciarão a comida — maionese de peixe, sanduíches, salgadinhos e uvas, pois diz a tradição que elas dão sorte se comidas na passagem do ano — e os rapazes as bebidas: uísque — que pode ser nacional — rum, coca-cola e água mineral.

A decoração é a da casa mesmo, porque os pais de Denise — que vão passar o réveillon num clube — nem sonhariam em deixar pendurar pelas salas e terraço os posters e outros enfeites da turma — que, aliás, tem de 17 a 22 anos. Para Denise música boa é o ponto mais importante de qualquer festa jovem. E no seu réveillon, ela vai ser na base de fitas, com muito iê-iê-iê e carnaval, e alguma coisa do grupo baiano. Além do violão de um dos rapazes, toque romântico para quando todos já estiverem cansados.

Passarela GILDA CHATAIGNIER



Um esporte-toalete. A idéia, muito boa, parece contraditória mas não é. Veja só: cardigan de tricô preto com listras douradas em fio Lurex. A calça é em veludo preto



Se a festa for muito sofisticada adote o conjunto de jêrsei todo em prata com écharpe em cor contrastante

ROUPA NOVA PARA UM ANO NOVO



O mesmo cardigan, desta vez num tecido diferente. As listras foram substituídas pelos quadradinhos feitos em fio laminado Lurex

Bem verdade que o tempo está quente. Mas para o réveillon pode ser que as coisas mudem. Ainda mais porque a festa acaba sempre numa esticada e é bom você contar com o friozinho que faz de madrugada. Logo, você vai de pantalonas. Ou de pallazzo. Porque você vai disposta a brilhar, faça o tempo que fizer. Adote então o fio laminado. Para a pantalone e para o cardigan, o conjunto mais sofisticado de agora, próprio para as noites longas, que não acabam mais.

Noemi de Moraes espera que o Sindicato consiga resolver todos os problemas dos manequins brasileiros



MANEQUINS

TODOS OS PASSOS LEVAM AO SINDICATO

Na Europa ou nos Estados Unidos o primeiro passo para alguém se tornar manequim é procurar uma agência. Todos os dias, de todas as partes do mundo, dezenas de candidatas se submetem ao olho clínico das diretoras, que tanto podem destruir num minuto as esperanças de uma mulher exuberante como podem encher de alegrias e promessas uma jovemzinha sem graça. Porque indispensável não é ser bonita: é ter um rosto expressivo e um corpo plástico. Depois de aprovadas, com um catálogo à mão, elas saem à procura de emprego ou tentam cair nas boas graças de um fotógrafo famoso que as possa levar ao sucesso. Em Londres, um manequim começa ganhando 30 libras por semana e pode chegar a 200 libras por dia. Em cruzeiros, as cifras podem ser representadas por NCr\$ 300 por semana e NCr\$ 2 mil por dia. Mas isto está longe da realidade, porque no Brasil só agora a profissão foi reconhecida oficialmente e ainda não é muito mais que um passatempo agradável de moça bonita.

Disciplina acima de tudo. Até agora, a maior barreira encontrada pelos jovens manequins é a vida controlada e metódica que levam. Para ser um rosto conhecido em plena multidão — aliás o sonho de Jean Shrimpton — é preciso muito trabalho. É preciso também manter uma aparência fresca e saudável, em qualquer lugar, a qualquer hora do dia. Na Europa, as mulheres nórdicas são as mais bem recebidas pelas agências: seu tipo nunca sai de moda, seu ar saudável é uma constante e sua disciplina é mais fácil de ser conseguida.

Onde trabalhar também não deixa de ser problema. Casas de moda, fábricas, boutiques são as que oferecem mais oportunidades, mas são também as menos procuradas pelas ambiciosas. Para elas, as revistas semanais de moda: preferem ser menos famosas, mas receber melhores salários, e estas são as que melhor pagam. Só que o objetivo maior de toda a principiante é ser chamada a fotografar no Vogue ou no Harper's Bazaar, que embora paguem pouco (mesmo para fotógrafos famosos como Franco Rubioli e David Bailey), oferecem possibilidades de viajar e a fama chega mais depressa.

No Brasil os problemas são maiores. Ser manequim, até agora, era considerado passatempo agradável para jovens, algumas estudantes, outras já exercendo profissões completamente diversas. Atualmente, no Rio, existem 1.500 manequins profissionais, atuando nos mais diversos campos da moda. Aqui é o lugar para promoção, mas é em São Paulo que se conseguem melhores salários e mais possibilidades de emprego. Lá, as fábricas e confecções contratam moças por temporada — quando não mantêm um quadro fixo — para desfiles ou apenas para fotos. Uma foto pode render de NCr\$ 100 a NCr\$ 400, dependendo da importância e do tempo gasto na sua execução. Fotos de publicidade, consideradas as mais bem pagas, podem render o dobro ou o triplo desta quantia, mas também depende do cliente e da agência contratada.

Quando há exclusividade — e a Rhodia é uma das poucas que exigem — os salários podem chegar a NCr\$ 1.500. Quando não há — mas é preciso ser bastante conhecida para isso — o manequim pode acumular dois ou três tipos de trabalho, dois ou três cachets e chegar a NCr\$ 4 mil por mês. Salário raro e, até então, o mais alto de que se tem notícia.

UM SINDICATO PARA O BRASIL

Pela portaria 495 de 19/12, o Ministro Jarbas Passarinho assinou um termo de reconhecimento das profissões de manequim e modelo, concretizando um sonho antigo de Noemi de Moraes, manequim carioca e diretora da única associação brasileira do gênero, que daqui a alguns dias passará automaticamente à categoria de sindicato. A Associação funciona há 2 anos, na Av. Graça Aranha 19, com 550 inscritos entre homens e mulheres. Para ser sindicalizado é preciso ter frequentado uma escola ou já ter algum tempo de profissão. A mensalidade é de NCr\$ 5,00 e todas as quartas-feiras há reunião e debates sobre a assistência médica e social e pleiteia-se para breve bolsas-de-estudo para seus filhos. Noemi, manequim há 7 anos, diz que entre seus projetos estão uma escola e uma agência, filiadas ao Ministério, que prepararão as novatas e tratarão de arranjar-lhes emprego.

— E preciso que todos os manequins se sindicalizem e consigam estabelecer um teto mínimo para seus trabalhos, para que cessem as explorações. Dentro em breve, as boutiques, costureiros e publicações só deverão aceitar manequins sindicalizados sob pena de multa.

Noemi trabalha pela profissão, "que é igual a qualquer outra", dizendo ser necessária a filiação ao INPS, para garantir uma aposentadoria na velhice e o pagamento anual do imposto sobre Serviço, evitando o desconto avulso de 5% sobre cada cachet recebido. Noemi faz ainda questão de frisar que há muita coisa errada sobre a profissão e que o Sindicato visa moralizar a classe. "Não basta ser bonita, ter jeitinho. Um manequim nasce feito, não há condição de se pre-fabricar um. A maior reivindicação, no entanto, é sobre a pouca chance de trabalho.

— Não há inflação de manequins, pelo contrário, a carência de material humano é enorme. O que existe é incompreensão por parte dos empregadores, que não renovam seus manequins, mantendo um quadro fixo, que além de prejudicar uma classe inteira, repete tanto que acaba cansando.



☆ PARA APRENDER A TRATAR DE PERUCAS

A partir do dia 10 de mês que vem, Rosinha começará seu curso prático de como lavar e cuidar das perucas. As aulas serão às segundas e aos sábados, das 9 às 11h30m, mas só para quem for cliente da casa.

☆ NOVA LINHA SOBE A CABEÇA

Dentre os lançamentos que os cabeleiros preparam para 69, o de Hugo (do Charme) promete ser dos mais interessantes — a linha polvo. Bem preso no alto da cabeça, com algumas pontas caídas, meio enroladas, o cabelo toma forma semelhante à do polvo. É esperar para ver.

☆ RAQUEL LEVI BREVE NA TIJUCA

Com os mesmos cursos de ginástica feminina, dança moderna, arte dramática, ginástica e dança para crianças, o estúdio Raquel Levi vai inaugurar breve sua filial na Tijuca. Por enquanto, os cursos são ministrados apenas na sede, à Av. Copacabana, 928 — Cobertura.

☆ GIRANDO

Enquanto o carnaval não chega, os planos são para o réveillon. Mas Delma Serafim, da Mônaco, já está preparando sua coleção especial para o Baile do Havaí, no Iate. Antonieta está lançando um novo tipo de postigo, próprio para quem gosta de usar coques baixos: no feitiço que você desejar, ele já vem pronto, é só colocar. O preço varia entre NCr\$ 60,00 e NCr\$ 75,00. * Silvina, das sandálias, está agora com novo atelier. Fica na Visconde de Pirajá, 318/211. As sandálias ainda custam entre NCr\$ 18,00 e NCr\$ 20,00. * Dick, da Carvalho Reis, aderiu às armações redondas de acrílico ou tartaruga. Os óculos já estão à venda.

☆ MODA DA PODRECCA EM TODO O BRASIL

Primeiro, Marco Ricca Marcos criava e confeccionava todo o guarda-roupa da Podrecca, garantindo a exclusividade. Agora, a boutique da galeria do Cine Bruni-Copacabana exporta para o Brasil inteiro e as criações de Marco são encontradas até em Porto Alegre, passando por Belo Horizonte, Santos e São Paulo, onde pontificam na Vogue, na Clipper e outras grandes lojas, abrangendo público diverso.

Grangas

LUIZ OCTAVIO PIREZ LEAL

NOTÍCIAS AVICOLAS

O extremo calor dos últimos dias tem causado consideráveis prejuízos aos avicultores da Guanabara e de certas regiões do Estado do Rio. Sendo animais de alta temperatura corporal — cerca de 42 graus centígrados — e que não possuem glândulas sudoríparas, as aves sofrem muito com o calor, principalmente quando ele perdura por mais de 24 horas consecutivas. As consequências são baixas do rendimento e morte. Para diminuir as consequências do calor os técnicos recomendam uma série de medidas, que incluem: (1) pintar os telhados com tinta branca — que pode ser à base de cal — para aumentar a reflexão dos raios solares e diminuir, em consequência, a temperatura no interior dos galpões; (2) diminuir a densidade das aves, nos galinheiros. Os frangos de corte, nas épocas quentes, devem ser criados numa concentração máxima de oito aves por metro quadrado de piso e as poedeiras leves numa densidade que não deve exceder a quatro aves por metro quadrado; (3) aumentar o espaço disponível de bebedouros para que um maior número de aves possa beber ao mesmo tempo; (4) tomar providências para evitar que a água seja aquecida no seu trajeto para os bebedouros. Isto pode ser conseguido isolando ou enterrando a tubulação; (5) aumentar o número de comedouros e abastecer as diversas vezes por dia, com a finalidade de estimular o consumo; (6) molhar a ração nas horas de extremo calor. Esta providência, que realmente dá bons resultados, só deve ser tomada, entretanto, quando puder ser acompanhada de estreita vigilância para evitar que a ração fermente; (7) molhar os telhados, nas horas de maior calor; (8) aspergir água, diretamente sobre as aves, com pulverizador; (9) acender as luzes do galinheiro, durante toda a noite a fim de permitir que, nas horas mais frescas, as aves se alimentem; (10) empregar ventiladores, dentro dos galpões, a uma altura de cerca de dois metros acoplados a pulverizadores. A evaporação da água pulverizada pela corrente de ar gerada pelo ventilador, propicia uma considerável redução de temperatura.

Apesar de algumas eventuais dificuldades, principalmente conseqüentes a doenças, 1968 foi considerado um bom ano para a avicultura de corte, na Guanabara. Evidentes melhorias de sistema ocorreram em 1968, com relação à produção, destacando-se o início da avicultura integrada. Parece que ficou definitivamente estabelecido o conceito da produção em conjunto, em moldes semelhantes ao que já vem ocorrendo — há alguns anos — nos países de avicultura mais adiantada, como a dos Estados Unidos. Várias integrações surgiram na Guanabara e em todo o país, no decorrer do ano de 1968 e os resultados parecem indicar que a moda pegou e será cada vez mais aperfeiçoada. Este mesmo fadado a desaparecer a antiquada idéia da produção assim chamada independente através da qual cada segmento da indústria avícola funcionava isolado dos demais. A partir de 1968 os avicultores dos diversos setores — produtores de matrizes, produtores de pintos, criadores de frangos, fabricantes de rações e abatedouros — começaram a pensar e agir em conjunto, para o bem de todos. E isto é sinal de evidente progresso.

AGROPECUARIA

O diretor do Sindicato da Indústria do Frío do Estado de São Paulo disse, recentemente, que já em janeiro os frigoríficos brasileiros começaram a exportar carne resfriada para mercados europeus. — No caso do Governo manter a saída política da taxa flexível do dólar, e como está anunciado, Isenar do ICM as exportações — frisou — o Brasil estará armado para disputar agressivamente o mercado mundial, onde a Argentina e a Austrália aparecem como grandes exportadores. O Sr. Donald Strang, que também é diretor da Companhia Swift do Brasil, considera a entrega do Brasil no mercado internacional de carne como um fator de grande importância para o desenvolvimento da economia. — Os criadores, concluiu, têm atravessado uma fase de dificuldades em face da política de subsídios que vem mantendo sob preços baixos, artificiais. Basta dizer que os preços pagos na entressafra que se encerra são os mesmos vigentes há dois anos.

O Comitê Nacional de Clubes 4-S tem novo Conselho Administrativo, recentemente eleito, para o período 1969/70. O novo Conselho Administrativo está assim constituído: presidente — J. V. Rui Barbosa — Searns Reubens S. A.; 1.º vice-presidente — Paulo Salomão — Ford Motor do Brasil S. A.; 2.º vice-presidente — Aloisio Campelo — ABCAR; — 3.º vice-presidente — Ilo S. Nogueira — Massey Ferguson do Brasil S. A.; 1.º secretário — Maurício A. Silva — Esso Brasileira de Petróleo S. A.; 2.º secretário — Mildo Gambini — Refinações de Milho Brasil Ltda.; 1.º tesoureiro — Carlos Alberto M. dos Santos — Cla. Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares Nestlé; 2.º tesoureiro — Nei Bittencourt — Sementes Hortícolas S. A.

Quando cada brasileiro consumir 500 gramas de leite por dia, em vez das 30 gramas que agora consome, pode esperar menor necessidade de procurar hospitais e sanatórios. O leite é um alimento completo, cada litro equivale, em valor alimentício, a uma dúzia de laranjas, ou a oito ovos, ou a 350 gramas de carne bovina. Além do mais, o leite pode ser consumido de vários modos, ou natural, em coagada, queijo, manteiga e outros laticínios.

Deverá ser realizado em Manaus, de 20 a 25 próximos, o IV Encontro das Federações de Agricultura, a exemplo do que já foi feito no Rio, Euripedes Ferreira Lins, presidente da Federação da Agricultura do Amazonas, esclarecendo que o presidente da Confederação Nacional da Agricultura concordou com a escolha de Manaus para sede do encontro dos homens da lavoura de todas as regiões do Brasil.

VEÍCULOS EMBARCAÇÕES ESPORTES

AUTOMOVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 1 — Camião urgente à vista, mesmo precisando de reparos: 60 a 3.900, 62 a 4.200, 63 a 5.100, 64 a 5.700, 65 a 6.600, 66 a 7.500, 67 a 8.400, 68 a 9.300, 69 a 10.200, 70 a 11.100, 71 a 12.000, 72 a 12.900, 73 a 13.800, 74 a 14.700, 75 a 15.600, 76 a 16.500, 77 a 17.400, 78 a 18.300, 79 a 19.200, 80 a 20.100, 81 a 21.000, 82 a 21.900, 83 a 22.800, 84 a 23.700, 85 a 24.600, 86 a 25.500, 87 a 26.400, 88 a 27.300, 89 a 28.200, 90 a 29.100, 91 a 30.000, 92 a 30.900, 93 a 31.800, 94 a 32.700, 95 a 33.600, 96 a 34.500, 97 a 35.400, 98 a 36.300, 99 a 37.200, 100 a 38.100, 101 a 39.000, 102 a 39.900, 103 a 40.800, 104 a 41.700, 105 a 42.600, 106 a 43.500, 107 a 44.400, 108 a 45.300, 109 a 46.200, 110 a 47.100, 111 a 48.000, 112 a 48.900, 113 a 49.800, 114 a 50.700, 115 a 51.600, 116 a 52.500, 117 a 53.400, 118 a 54.300, 119 a 55.200, 120 a 56.100, 121 a 57.000, 122 a 57.900, 123 a 58.800, 124 a 59.700, 125 a 60.600, 126 a 61.500, 127 a 62.400, 128 a 63.300, 129 a 64.200, 130 a 65.100, 131 a 66.000, 132 a 66.900, 133 a 67.800, 134 a 68.700, 135 a 69.600, 136 a 70.500, 137 a 71.400, 138 a 72.300, 139 a 73.200, 140 a 74.100, 141 a 75.000, 142 a 75.900, 143 a 76.800, 144 a 77.700, 145 a 78.600, 146 a 79.500, 147 a 80.400, 148 a 81.300, 149 a 82.200, 150 a 83.100, 151 a 84.000, 152 a 84.900, 153 a 85.800, 154 a 86.700, 155 a 87.600, 156 a 88.500, 157 a 89.400, 158 a 90.300, 159 a 91.200, 160 a 92.100, 161 a 93.000, 162 a 93.900, 163 a 94.800, 164 a 95.700, 165 a 96.600, 166 a 97.500, 167 a 98.400, 168 a 99.300, 169 a 100.200, 170 a 101.100, 171 a 102.000, 172 a 102.900, 173 a 103.800, 174 a 104.700, 175 a 105.600, 176 a 106.500, 177 a 107.400, 178 a 108.300, 179 a 109.200, 180 a 110.100, 181 a 111.000, 182 a 111.900, 183 a 112.800, 184 a 113.700, 185 a 114.600, 186 a 115.500, 187 a 116.400, 188 a 117.300, 189 a 118.200, 190 a 119.100, 191 a 120.000, 192 a 120.900, 193 a 121.800, 194 a 122.700, 195 a 123.600, 196 a 124.500, 197 a 125.400, 198 a 126.300, 199 a 127.200, 200 a 128.100, 201 a 129.000, 202 a 129.900, 203 a 130.800, 204 a 131.700, 205 a 132.600, 206 a 133.500, 207 a 134.400, 208 a 135.300, 209 a 136.200, 210 a 137.100, 211 a 138.000, 212 a 138.900, 213 a 139.800, 214 a 140.700, 215 a 141.600, 216 a 142.500, 217 a 143.400, 218 a 144.300, 219 a 145.200, 220 a 146.100, 221 a 147.000, 222 a 147.900, 223 a 148.800, 224 a 149.700, 225 a 150.600, 226 a 151.500, 227 a 152.400, 228 a 153.300, 229 a 154.200, 230 a 155.100, 231 a 156.000, 232 a 156.900, 233 a 157.800, 234 a 158.700, 235 a 159.600, 236 a 160.500, 237 a 161.400, 238 a 162.300, 239 a 163.200, 240 a 164.100, 241 a 165.000, 242 a 165.900, 243 a 166.800, 244 a 167.700, 245 a 168.600, 246 a 169.500, 247 a 170.400, 248 a 171.300, 249 a 172.200, 250 a 173.100, 251 a 174.000, 252 a 174.900, 253 a 175.800, 254 a 176.700, 255 a 177.600, 256 a 178.500, 257 a 179.400, 258 a 180.300, 259 a 181.200, 260 a 182.100, 261 a 183.000, 262 a 183.900, 263 a 184.800, 264 a 185.700, 265 a 186.600, 266 a 187.500, 267 a 188.400, 268 a 189.300, 269 a 190.200, 270 a 191.100, 271 a 192.000, 272 a 192.900, 273 a 193.800, 274 a 194.700, 275 a 195.600, 276 a 196.500, 277 a 197.400, 278 a 198.300, 279 a 199.200, 280 a 200.100, 281 a 201.000, 282 a 201.900, 283 a 202.800, 284 a 203.700, 285 a 204.600, 286 a 205.500, 287 a 206.400, 288 a 207.300, 289 a 208.200, 290 a 209.100, 291 a 210.000, 292 a 210.900, 293 a 211.800, 294 a 212.700, 295 a 213.600, 296 a 214.500, 297 a 215.400, 298 a 216.300, 299 a 217.200, 300 a 218.100, 301 a 219.000, 302 a 219.900, 303 a 220.800, 304 a 221.700, 305 a 222.600, 306 a 223.500, 307 a 224.400, 308 a 225.300, 309 a 226.200, 310 a 227.100, 311 a 228.000, 312 a 228.900, 313 a 229.800, 314 a 230.700, 315 a 231.600, 316 a 232.500, 317 a 233.400, 318 a 234.300, 319 a 235.200, 320 a 236.100, 321 a 237.000, 322 a 237.900, 323 a 238.800, 324 a 239.700, 325 a 240.600, 326 a 241.500, 327 a 242.400, 328 a 243.300, 329 a 244.200, 330 a 245.100, 331 a 246.000, 332 a 246.900, 333 a 247.800, 334 a 248.700, 335 a 249.600, 336 a 250.500, 337 a 251.400, 338 a 252.300, 339 a 253.200, 340 a 254.100, 341 a 255.000, 342 a 255.900, 343 a 256.800, 344 a 257.700, 345 a 258.600, 346 a 259.500, 347 a 260.400, 348 a 261.300, 349 a 262.200, 350 a 263.100, 351 a 264.000, 352 a 264.900, 353 a 265.800, 354 a 266.700, 355 a 267.600, 356 a 268.500, 357 a 269.400, 358 a 270.300, 359 a 271.200, 360 a 272.100, 361 a 273.000, 362 a 273.900, 363 a 274.800, 364 a 275.700, 365 a 276.600, 366 a 277.500, 367 a 278.400, 368 a 279.300, 369 a 280.200, 370 a 281.100, 371 a 282.000, 372 a 282.900, 373 a 283.800, 374 a 284.700, 375 a 285.600, 376 a 286.500, 377 a 287.400, 378 a 288.300, 379 a 289.200, 380 a 290.100, 381 a 291.000, 382 a 291.900, 383 a 292.800, 384 a 293.700, 385 a 294.600, 386 a 295.500, 387 a 296.400, 388 a 297.300, 389 a 298.200, 390 a 299.100, 391 a 300.000, 392 a 300.900, 393 a 301.800, 394 a 302.700, 395 a 303.600, 396 a 304.500, 397 a 305.400, 398 a 306.300, 399 a 307.200, 400 a 308.100, 401 a 309.000, 402 a 309.900, 403 a 310.800, 404 a 311.700, 405 a 312.600, 406 a 313.500, 407 a 314.400, 408 a 315.300, 409 a 316.200, 410 a 317.100, 411 a 318.000, 412 a 318.900, 413 a 319.800, 414 a 320.700, 415 a 321.600, 416 a 322.500, 417 a 323.400, 418 a 324.300, 419 a 325.200, 420 a 326.100, 421 a 327.000, 422 a 327.900, 423 a 328.800, 424 a 329.700, 425 a 330.600, 426 a 331.500, 427 a 332.400, 428 a 333.300, 429 a 334.200, 430 a 335.100, 431 a 336.000, 432 a 336.900, 433 a 337.800, 434 a 338.700, 435 a 339.600, 436 a 340.500, 437 a 341.400, 438 a 342.300, 439 a 343.200, 440 a 344.100, 441 a 345.000, 442 a 345.900, 443 a 346.800, 444 a 347.700, 445 a 348.600, 446 a 349.500, 447 a 350.400, 448 a 351.300, 449 a 352.200, 450 a 353.100, 451 a 354.000, 452 a 354.900, 453 a 355.800, 454 a 356.700, 455 a 357.600, 456 a 358.500, 457 a 359.400, 458 a 360.300, 459 a 361.200, 460 a 362.100, 461 a 363.000, 462 a 363.900, 463 a 364.800, 464 a 365.700, 465 a 366.600, 466 a 367.500, 467 a 368.400, 468 a 369.300, 469 a 370.200, 470 a 371.100, 471 a 372.000, 472 a 372.900, 473 a 373.800, 474 a 374.700, 475 a 375.600, 476 a 376.500, 477 a 377.400, 478 a 378.300, 479 a 379.200, 480 a 380.100, 481 a 381.000, 482 a 381.900, 483 a 382.800, 484 a 383.700, 485 a 384.600, 486 a 385.500, 487 a 386.400, 488 a 387.300, 489 a 388.200, 490 a 389.100, 491 a 390.000, 492 a 390.900, 493 a 391.800, 494 a 392.700, 495 a 393.600, 496 a 394.500, 497 a 395.400, 498 a 396.300, 499 a 397.200, 500 a 398.100, 501 a 399.000, 502 a 399.900, 503 a 400.800, 504 a 401.700, 505 a 402.600, 506 a 403.500, 507 a 404.400, 508 a 405.300, 509 a 406.200, 510 a 407.100, 511 a 408.000, 512 a 408.900, 513 a 409.800, 514 a 410.700, 515 a 411.600, 516 a 412.500, 517 a 413.400, 518 a 414.300, 519 a 415.200, 520 a 416.100, 521 a 417.000, 522 a 417.900, 523 a 418.800, 524 a 419.700, 525 a 420.600, 526 a 421.500, 527 a 422.400, 528 a 423.300, 529 a 424.200, 530 a 425.100, 531 a 426.000, 532 a 426.900, 533 a 427.800, 534 a 428.700, 535 a 429.600, 536 a 430.500, 537 a 431.400, 538 a 432.300, 539 a 433.200, 540 a 434.100, 541 a 435.000, 542 a 435.900, 543 a 436.800, 544 a 437.700, 545 a 438.600, 546 a 439.500, 547 a 440.400, 548 a 441.300, 549 a 442.200, 550 a 443.100, 551 a 444.000, 552 a 444.900, 553 a 445.800, 554 a 446.700, 555 a 447.600, 556 a 448.500, 557 a 449.400, 558 a 450.300, 559 a 451.200, 560 a 452.100, 561 a 453.000, 562 a 453.900, 563 a 454.800, 564 a 455.700, 565 a 456.600, 566 a 457.500, 567 a 458.400, 568 a 459.300, 569 a 460.200, 570 a 461.100, 571 a 462.000, 572 a 462.900, 573 a 463.800, 574 a 464.700, 575 a 465.600, 576 a 466.500, 577 a 467.400, 578 a 468.300, 579 a 469.200, 580 a 470.100, 581 a 471.000, 582 a 471.900, 583 a 472.800, 584 a 473.700, 585 a 474.600, 586 a 475.500, 587 a 476.400, 588 a 477.300, 589 a 478.200, 590 a 479.100, 591 a 480.000, 592 a 480.900, 593 a 481.800, 594 a 482.700, 595 a 483.600, 596 a 484.500, 597 a 485.400, 598 a 486.300, 599 a 487.200, 600 a 488.100, 601 a 489.000, 602 a 489.900, 603 a 490.800, 604 a 491.700, 605 a 492.600, 606 a 493.500, 607 a 494.400, 608 a 495.300, 609 a 496.200, 610 a 497.100, 611 a 498.000, 612 a 498.900, 613 a 499.800, 614 a 500.700, 615 a 501.600, 616 a 502.500, 617 a 503.400, 618 a 504.300, 619 a 505.200, 620 a 506.100, 621 a 507.000, 622 a 507.900, 623 a 508.800, 624 a 509.700, 625 a 510.600, 626 a 511.500, 627 a 512.400, 628 a 513.300, 629 a 514.200, 630 a 515.100, 631 a 516.000, 632 a 516.900, 633 a 517.800, 634 a 518.700, 635 a 519.600, 636 a 520.500, 637 a 521.400, 638 a 522.300, 639 a 523.200, 640 a 524.100, 641 a 525.000, 642 a 525.900, 643 a 526.800, 644 a 527.700, 645 a 528.600, 646 a 529.500, 647 a 530.400, 648 a 531.300, 649 a 532.200, 650 a 533.100, 651 a 534.000, 652 a 534.900, 653 a 535.800, 654 a 536.700, 655 a 537.600, 656 a 538.500, 657 a 539.400, 658 a 540.300, 659 a 541.200, 660 a 542.100, 661 a 543.000, 662 a 543.900, 663 a 544.800, 664 a 545.700, 665 a 546.600, 666 a 547.500, 667 a 548.400, 668 a 549.300, 669 a 550.200, 670 a 551.100, 671 a 552.000, 672 a 552.900, 673 a 553.800, 674 a 554.700, 675 a 555.600, 676 a 556.500, 677 a 557.400, 678 a 558.300, 679 a 559.200, 680 a 560.100, 681 a 561.000, 682 a 561.900, 683 a 562.800, 684 a 563.700, 685 a 564.600, 686 a 565.500, 687 a 566.400, 688 a 567.300, 689 a 568.200, 690 a 569.100, 691 a 570.000, 692 a 570.900, 693 a 571.800, 694 a 572.700, 695 a 573.600, 696 a 574.500, 697 a 575.400, 698 a 576.300, 699 a 577.200, 700 a 578.100, 701 a 579.000, 702 a 579.900, 703 a 580.800, 704 a 581.700, 705 a 582.600, 706 a 583.500, 707 a 584.400, 708 a 585.300, 709 a 586.200, 710 a 587.100, 711 a 588.000, 712 a 588.900, 713 a 589.800, 714 a 590.700, 715 a 591.600, 716 a 592.500, 717 a 593.400, 718 a 594.300, 719 a 595.200, 720 a 596.100, 721 a 597.000, 722 a 597.900, 723 a 598.800, 724 a 599.700, 725 a 600.600, 726 a 601.500, 727 a 602.400, 728 a 603.300, 729 a 604.200, 730 a 605.100, 731 a 606.000, 732 a 606.900, 733 a 607.800, 734 a 608.700, 735 a 609.600, 736 a 610.500, 737 a 611.400, 738 a 612.300, 739 a 613.200, 740 a 614.100, 741 a 615.000, 742 a 615.900, 743 a 616.800, 744 a 617.700, 745 a 618.600, 746 a 619.500, 747 a 620.400, 748 a 621.300, 749 a 622.200, 750 a 623.100, 751 a 624.000, 752 a 624.900, 753 a 625.800, 754 a 626.700, 755 a 627.600, 756 a 628.500, 757 a 629.400, 758 a 630.300, 759 a 631.200, 760 a 632.100, 761 a 633.000, 762 a 633.900, 763 a 634.800, 764 a 635.700, 765 a 636.600, 766 a 637.500, 767 a 638.400, 768 a 639.300, 769 a 640.200, 770 a 641.100, 771 a 642.000, 772 a 642.900, 773 a 643.800, 774 a 644.700, 775 a 645.600, 776 a 646.500, 777 a 647.400, 778 a 648.300, 779 a 649.200, 780 a 650.100, 781 a 651.000, 782 a 651.900, 783 a 652.800, 784 a 653.700, 785 a 654.600, 786 a 655.500, 787 a 656.400, 788 a 657.300, 789 a 658.200, 790 a 659.100, 791 a 660.000, 792 a 660.900, 793 a 661.800, 794 a 662.700, 795 a 663.600, 796 a 664.500, 797 a 665.400, 798 a 666.300, 799 a 667.200, 800 a 668.100, 801 a 669.000, 802 a 669.900, 803 a 670.800, 804 a 671.700, 805 a 672.600, 806 a 673.500, 807 a 674.400, 808 a 675.300, 809 a 676.200, 810 a 677.100, 811 a 678.000, 812 a 678.900, 813 a 679.800,

